CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração: RUA LIBERO BADARÓ, [illegible] | S. PAULO — Domingo, 6 de Fevereiro de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo, Caixa Postal, "4-B" | N. 28.478

Poderosos exercitos comunistas conseguem transpor as defesas de Yang-Tzé

Solicitada pena maxima para Mindszenty

TERMINOU ONTEM O JULGAMENTO DO PRELADO HUNGARO, NOTICIANDO-SE QUE A SENTENÇA SERA' PROFERIDA TERÇA-FEIRA — OS COMUNISTAS DERAM AO PRIMAZ OPORTUNIDADE PARA A FUGA — OUTROS INFORMES A RESPEITO

BUDAPEST, 5 (U. P.) — O promotor publico pediu a pena maxima para o cardeal Mindszenty, acusado ante o tribunal e respondendo por crimes puniveis com a morte.

Por outro lado, o advogado defensor solicitou que seja aplicada ao seu constituinte uma sentença benigna.

Com a acusação formulada pela promotoria e com a replica da defesa, chegou-se praticamente ao fim dos trabalhos do tribunal que julga o cardeal Mindszenty.

Os funcionarios da Corte Popular disseram que as sentenças provavelmente serão pronunciadas na proxima segunda-feira. O promotor, Gyula Alapi, pediu ao tribunal que impusesse "a mais sexera das penas", contra o réu. Ao expor o caso, em uma longa peça oratoria, o promotor mostrou-se muitas vezes sarcastico e, ao terminar, pediu que "a setença seja memoravel e constitua um rude golpe contra todos aqueles que pretendem trair a nossa patria.

O doutor Kalman Kiczko, advogado do cardeal, falou a seguir, a fim de fazer a defesa do seu constituinte. Elogiou frequentemente o Estado hungaro e muitas vezes as suas palavras foram recebidas com um sorriso pelo presidente do tribunal, Vilnos Olti.

"Peço ao tribunal — disse a defesa — que promulgue uma sentença razoavel. Durante seculos este julgamento figurará nas paginas da historia e o tribunal terá que prestar contas da sua sentença. Peço ao tribunal que escute a voz da consciencia e imponha uma sentença benigna".

A ACUSAÇAO

O promotor começou o seu discurso dizendo que o julgamento de Mindszenty estava destinado a eliminar o grupo de inimigos do Estado que tem prejudicado a reconstrução da patria hungara.

Afirmou que não se trata em absoluto de uma perseguiçao religiosa e que todos os presentes são testemunhas de que durante todo o julgamento tanto o réu como os demais co-réus tiveram inteira liberdade de expressão.

"Mindszenty está no banco dos réus não como lider de uma seita religiosa que pecou contra o seu pais. Está como um cidadão comum que pecou contra a sua patria e que em qualquer pais civilizado seria julgado pelos crimes que cometeu".

Acrescentou que o cardeal pretendera coroar um Habsburgo como rei da Hungria, o que traria novamente a opressão feudal ao país. Garantiu que nesse proposito, o cardeal havia conseguido o auxilio de monarcas e prelados estrangeiros, como o cardeal Spellman, de Nova York, Faulhaber, de Munich e Rohracher, de Salsburgo.

Acrescentou que a idéia de dar a Otto de Habsburgo o direito de representar os catolicos hungaros, direito esse outorgado por Midszenty, foi concedida pelo cardeal Spellman, de Nova York.

Aduziu que Mindszenty e seus partidarios haviam especulado com a possibilidade de uma nova guerra, possibilidade essa que constituiu a base de todas as suas atividades.

AGENTES DOS ESTADOS UNIDOS

Em consequencia, prosseguiu o promotor, procuraram fazer com que certos representantes e agentes dos Estados Unidos acreditassem que o movimento monarquista hungaro era poderoso e que o povo odiava a democracia popular. "Mindszenty havia elevado o valor de Otto de Habsburgo aos olhos do povo e do governo dos Estados Unidos. Todavia, eu duvido de que neste pais muitos catolicos desejam realmente a volta da monarquia", prosseguiu. A seguir, acusou o réu de haver conspirado para impedir que fosse devolvida à Hungria a "coroa de Santo Estevão", que estava na zona norte-americana da Alemanha. Afirmou que os cardeais estrangeiros já nomeados anteriormente (Spellman, Faulhaber e Rohracher) colaboraram ativamente nessa tentativa. Disse que não queria mencionar cartas e outras atividades religiosas de Mindszenty, antes da sua prisão, apesar de haver tambem nesse terre-

(Continua na 2.a página).

COMBATE ÀS PRAGAS AGRICOLAS — As Nações Unidas, por meio de sua secção tecnica, encetou um curso destinado a formar especialistas de combate aos insetos que devastam as zonas agricolas, principalmente as plantações de cereais. Na foto representantes da nação italiana, quando recebiam ensinamentos sobre os ultimos metodos e processos quimicos, por um tecnico da O. N. U.

ESFORÇOS DAS FORÇAS GOVERNAMENTAIS PARA IMPEDIR QUE SE CONCRETIZE A BRECHA

AMPLO MOVIMENTO DE TROPAS VERMELHAS EM VASTA FRENTE DO GRANDE RIO CHINÊS — ACENTUAM-SE CADA VEZ MAIS AS DIVERGENCIAS NO SEIO DO GOVERNO DE LI TSUNG

NANKIM, 5 (INS) — Informa-se que as tropas comunistas abriram hoje uma brecha nas linhas nacionalistas, nas margens do Yang-Tzé, 160 quilometros a oeste de Changai, estabelecendo uma cabeça de praia na margem sul do grande rio.

BATALHA À MARGEM MERIDIONAL DO GRANDE RIO

NANKIM, 5 (INS) — A noticia de que os comunistas conseguiram cruzar o Yang-Tzé a 160 quilometros a oeste de Changai foi dada pelo general Tieng Chih Pan, governador da provincia de Kiangsi, que pediu às forças nacionalistas para defenderem a margem meridional do grande rio, para impedir aos comunistas estabelecer posições nessa região.

TENTATIVA DOS NACIONALISTAS PARA EVITAR O CRUZAMENTO

NANKIM, 5 (INS) — O general Tieng Chin Pan, governador da provincia de Kiangsi, informou que aumentou hoje consideravelmente as atividades de guerrilhas dos comunistas nesta região, enquanto regular numero de soldados vermelhos conseguiram cruzar o Yang-Tzé. Acrescentou o general Tieng Chin Pan que as forças do governo, compostas de 13 Exercitos, navios de guerra e artilharia pesada, estão sendo empregadas a fundo, a fim de impedir que os comunistas cruzem o rio com grandes forças.

ESTABELECIDO UM BALUARTE NAS MONTANHAS

NANKIM, 5 (R.) — Varios milhares de comunistas cruzaram o baixo Yang-Tzé e estabeleceram um baluarte nas zonas montanhosas, a mais de 160 quilometros a oeste de Changai.

O general Ling Chih Pan, governador da provincia de Kiangsu, divulgou hoje essa noticia declarando que as tropas comunistas cruzaram o rio nas regiões de Anhwei e Kiangsu.

Declarou ainda o governador de Kiangsu que as forças nacionalistas que operam nessa area não concordariam com uma paz regional.

Informações recebidas de Cantão dizem que o governo nacionalista iniciou hoje oficialmente os seus trabalhos naquela cidade, nova capital da China, mas que o serviço administrativo ainda foi reduzido.

Ao que se informa, o presidente interino, geenral Li Tsung Jen que se encontra em Nankim, teria ameaçado exonerar o primeiro ministro, sr. Sun Fo, se este não regressasse a Nankim, "quando necessario". Essa noticia, sem confirmação, constituiu o climax de uma série de rumores relativos a uma crise no gabinete, em seguida à chegada do sr. Sun Fo a Cantão, ontem. Considera-se que a atitude do sr. Sun Fo prejudicou as tentativas que o presidente interino faz para mostrar aos comunistas que ainda mantem pleno controle sobre todos os setores governamentais e que as negociações de paz com os seus emissarios podem ser feitas com segurança.

VISADOS OUTROS PONTOS DO YANG-TZE'

NANKIM, 5 (U. P.) — Acredita-se nos circulos bem informados que as grandes manobras de tropas comunistas na estrada de ferro Tientsin--Pukow constitui uma medida preparatoria para a travessia do rio Yang-tzé.

COM O OBJETIVO NA FERROVIA TIENTSIN-PUKOW

NANKIM, 5 (U. P.) — Quatro colunas comunistas comandadas pelo general Chen Yi estão rapidamente se dirigindo em direção às margens do rio Yang-tzé situadas a sudoeste de Nankim, procedentes da estrada de ferro Tientsin-Pukow.

Acredita-se que o objetivo desta grande manobra de tropas comunistas tem como objetivo a captura das localidades nacionalistas de Han Shan, Hoshien e Tsaosien, respectivamente a 86, 56 e 50 milhas a sudoeste de Nankim.

TEMEROSOS DE UM ATAQUE GERAL OS GOVERNAMENTAIS

PEKIM, 5 (INS) — O temor de que as forças comunistas iniciem seu esperado ataque através do rio Yang-tzé, contra as principais cidades do centro da China, foi aumentado hoje com as noticias de que os vermelhos estão

(Continua na 2.a página).

INTERVENÇAO "YANKEE" PARA SOLUCIONAR O CASO JUDEU

WASHINGTON, 5 (R.) — O secretario de Estado dos Estados Unidos, sr. Dean Acheson, conferenciou na manhã de hoje, separadamente, com o sr. Eliahu Epstein, representante israelita e Mohammed Kamel Abdel Rahim, embaixador egipcio.

Não transpiraram quaisquer detalhes sobre essas conferencias, mas, segundo afirmam circulos politicos autorizados, essas reuniões constituiram mais uma tentativa dos Estados Unidos, em reunir as duas principais facções beligerantes do Oriente Médio.

Acredita-se que a intenção do secretario de Estado, foi reforçar as ultimas tentativas efetuadas pelo mediador interino das Nações Unidas para a Palestina, sr. Ralph Bunche, no sentido de remover o impasse que surgiu nas conversações da ilha de Rhodes.

Expectativa de pronunciamento direto de Moscou contra a conclusão do Pacto do Atlantico Norte

NOVO ORGANISMO DE SEGURANÇA DA EUROPA OCIDENTAL

LONDRES, 5 (U.P.) — Os representantes das cinco Nações que integram a União da Europa Ocidental anunciaram haver terminado a redação das recomendações para o projetado Conselho da Europa, e ao mesmo tempo, solicitaram que seja convocada dentro em breve uma conferencia com outras nações europeias, a fim de redigir a Carta desse novo organismo regional.

O secretario geral da Comissão Permanente da União Ocidental deu a conhecer as recomendações aprovadas depois de varias semanas de negociações nesta capital.

Por outra parte, os ministros das Relações Exteriores da União da Europa Ocidental em fins do mês passado criar como o primeiro passo a Federação Europeia, o Conselho da Europa, que será formado por um comité de Ministro e uma Assembleia Consultiva.

Nas referidas recomendações aprovadas, sugere-se que o Comite de Ministros discuta todos os assuntos concernentes à Europa, com exceção de questoes relacionadas com a defesa nacional. Recomenda-se ademais que a Assembleia Consultiva tenha capacidade deliberativa e faça recomendação ao Comité de Ministros, porem, não terá poderes legislativos ou constituintes. O Comité de Ministros ficaria integrado por um ministro de cada pais e os membros da Assembleia seriam selecionados por cada pais, de acordo com o procedimento da escolha para esse fim, isto é, por eleição popular, nomeação pelo Legislativo ou pela nomeação do governo no poder. A Assembleia adotaria decisões por maioria de votos. Os paises que formam a União Ocidental — Grã Bretanha, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo — desejam que se unam a eles quantos paises da Europa Ocidental seja possivel. O organismo a ser criado chamar-se-ia "Conselho da Europa", porem, na pratica, seria uma pequena ONU da Europa. Admite-se que a criação desse organismo se deve ao fracasso da ONU.

A RECENTE OFENSIVA DE PAZ DE STALIN COMO UMA MANOBRA TENDENTE A CINDIR O PROJETO OCIDENTAL — CONSIDERAÇÕES DOS CIRCULOS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 5 (U.P.) — O Kremlin está resolvido a impedir a conclusão do Pacto do Atlantico norte — dizem os circulos politicos de Washington.

MANOBRA CONTRA O PROJETO DO ATLANTICO NORTE

WASHINGTON, 5 (U.P.) — Novas e mais radicais medidas russas estão sendo esperadas pelos circulos politicos de Washington que consideram a oferta de Stalin para uma conferencia com Truman uma manobra contra o Pacto do Atlantico Norte.

"OS RUSSOS NÃO DEIXARÃO AS COISAS COMO ESTÃO"

WASHINGTON, 5 (U.P.) — Os russos não deixarão as coisas como estão — afirmam os observadores politicos de Washington, referindo-se ao fracasso da ofensiva de paz na guerra fria, pessoalmente comandada por Stalin.

INTERPRETAÇÃO NA MUDANÇA DE TATICA RUSSA

WASHINGTON, 5 (U.P.) — A mudança de tatica da União Sovietica na sua guerra fria com os Estados Unidos está sendo interpretada em Washington como um dos mais seguros indicios de que o Kremlin não quer a conclusão do Pacto do Atlantico Norte e que lançará mão de todos os recursos possiveis para impedir o seu estabelecimento.

DISCUSSÃO NO CONGRESSO NORTE-AMERICANO COM ACHESON

WASHINGTON, 5 (U.P.) — Por Donald Gonzales, correspondente — O secretario do Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, discutiu hoje o Pacto do Atlantico Norte com os principais membros do Congresso, no momento em que o governo se prepara para a importante serie de conferencias a iniciar-se na proxima segunda-feira-feira com os representantes dos paises escandinavos, durante as quais possivelmente lhes dirá até que ponto os Estados Unidos estão dispostos a ajuda-los.

O presidente do Comité das Relações Exteriores do Senado, sr. Tom Connally, e o destacado membro do mesmo, o senador Arthur Vandenberg, conversaram com o sr. Acreson, no gabinete deste. Esta foi a segunda vez em tres dias que o sr. Acheson conferenciou com ambos os senadores.

A missão norueguesa para o Pacto de Segurança do Atlantico Norte chegará a esta capital na proxima segunda-feira e logo depois será iniciada a série de conferencias com os embaixadores da Suecia e Dinamarca, que regressaram da capital de seus paises. As autoridades norte-americanas já começaram a avaliar os pontos de vista que, espera-se, exponham os embaixadores Boheman e Kauffman, sueco e dinamarquês, respectivamente, por uma parte, e a missão da Noruega, presidida pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Lange, por outra parte. Esses embaixadores e o sr. Lange terão provavelmente tempo suficiente para apresentar longa e francamente suas opiniões ao sr. Acheson e outros altos funcionarios governamentais, antes que sigam adiante as negociações sobre o Pacto do Atlantico Norte.

Ainda não houve reuniões dos negociadores do pacto, desde que o presidente Truman assumiu o governo, devido primeiramente ao tempo necessitado pelo secretario do Estado para estudar o que foi realizado até agora e segundo pelo fato de o sr. Acheson ter que conferenciar com os principais legisladores, especialmente com os membros do Comité das Relações Exteriores do Senado, a respeito dos resultados conseguidos até agora, nessas negociações.

TERIA SIDO FUZILADO O CHEFE DOS GUERRILHEIROS HELENICOS

Segundo rumores circulantes, o general Markos foi morto pelos seus proprios subordinados

ATENAS, 5 (INS) — O general Markos Vafriedes, chefe dos guerrilheiros comunistas gregos, teria sido fuzilado, por seus proprios partidarios — segundo informa hoje um porta-voz do exercito grego.

DESIGNADO NOVO CHEFE PARA OS GUERRILHEIROS

ATENAS, 5 (INS) — Fala-se nos circulos do governo de Atenas que o general Goussis, outro chefe comunista, teria sido nomeado para substituir o general Markos Vafriedes, cujo afastamento acaba de ser anunciada pelo radio dos guerrilheiros rebeldes gregos.

Adianta-se que Goussis teria se distinguido nos recentes combates travados na região de Kastoria, no noroeste da Grecia.

OPINIÃO EM ATENAS

ATENAS, 5 (INS) — Um porta-voz do exercito grego declarou hoje ser possivel que o general Markos, chefe dos guerrilheiros comunistas, tenha sido fuzilado por seus proprios companheiros, por não ter podido até agora conquistar toda a Grecia.

Tal opinião foi expressada em Atenas por um membro do Estado Maior do Exercito grego, depois de ser ouvida uma radio-emissão dos rebeldes, na qual se anunciava que o general Markos havia sido retirado da liderança dos guerrilheiros. Na emissão da radio rebelde se informou que a deposição do general Markos foi aprovada na quinta serrão plenaria do Comite Central do Partido Comunista. Alegava-se que o chefe rebelde, que conta 43 anos de idade, se encontrava gravemente enfermo, não podendo mais desempenhar seus deveres militares. Em vista disso — prosseguiu a radio — Markos Vafriedes foi afastado de seu cargo.

PRISÕES EM MASSA LEVADAS A EFEITO PELA POLICIA NO IRÃ

O governo pôs fora da lei o partido politico "Tudeh", depois da tentativa de assassinato contra Mohamed Pashevi

TEERÃ, 5 (U. P.) — Revela-se oficialmente que foram presos quatorze proeminentes lideres do partido politico iraniano "Tudeh".

Espera-se que posteriormente sejam realizadas mais prisões entre os dirigentes do aludido partido posto fora da lei no Irã.

FORA DA LEI O PARTIDO "TUDEH"

TEERÃ, 5 (U. P.) — O partido politico iraniano "Tudeh" foi posto fora da lei pelo governo do Irã.

DEPREDAÇÕES A PROPRIOS DO PARTIDO

TEERÃ, 5 (U. P.) — Simultaneamente com a noticia de que o partido "Tudeh" havia sido posto fora da lei, uma massa popular enfurecida reduzia a escombros as instalações e clubes possuidos pelo aludido partido na cidade de Teerã.

Salienta-se que essa manifestação popular foi motivada pela tentativa de assassinio realizada contra o Xá Mohamed Pashevi.

O ATENTADO

TEERÃ, 5 (U. P.) — Revela-se oficialmente que o xá Mohamed Pashevi foi ferido duas vezes à bala no atentado de que foi vitima ontem quando penetrava na Universidade de Teerã a fim de presidir uma cerimonia. Todavia, acrescentou-se que o estado geral de saude do chefe do governo do Irã é satisfatorio, estando o paciente reagindo bem contra os ferimentos recebidos.

O xá Pahsevi foi ferido a tiros, ontem, por um desconhecido que se havia disfarçado de fotografo de um dos jornais de Teerã para melhor atingir o seu objetivo.

IDENTIFICADO O AGRESSOR

TEERÃ, 5 (U. P.) — Circulos bem informados declararam que o autor do atentado contra a vida do xá Mohamed Reza Pashevi foi identificado como sendo um fotografo do jornal Moslemita "Parcham Islam".

SOLIDARIEDADE DOS DIPLOMATAS AO XA'

TEERÃ, 5 (U. P.) — Informa-se oficialmente que o xá do Irã recebeu hoje inumeras mensagens de condolencias dos diplomatas estrangeiros existentes em Teerã, em virtude do atentado de que foi vitima ontem na Universidade desta capital.

O telegrama enviado pelo presidente Harry Truman foi recebido simpaticamente pelo chefe do Executivo do Irã.

FRUSTRADA UMA CONJURA VISANDO OS CHEFES DO GABINETE POLONÊS

A POLICIA DESCOBRIU UMA BOMBA RELOGIO NA RESIDENCIA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA — CALCULA-SE EM MAIS DE MIL AS PRISÕES JA' EFETUADAS

VARSOVIA, 5 (INS) — Anuncia-se oficialmente a descoberta de um "complot" para assassinar os principais membros do governo polonês. O plano foi frustrado pela policia.

VARSOVIA, 5 (INS) — Continuam as detenções relacionadas com o "complot" descoberto contra os principais dirigentes do governo.

VARSOVIA, 5 (INS) — Na declaração oficial sobre o desmantelamento, pela policia secreta, do "complot" contra os principais membros do governo polonês, informa-se que "muitas pessoas implicadas na conjura foram presas".

Segundo os calculos extra-oficiais, varias centenas de pessoas foram detidas em Varsovia, subindo a mais de mil o numero de presos em todo o país. A maior parte dos detidos pertenceram a um movimento de resistencia contra o invasor nazista, durante a ultima guerra.

Os trabalhos para a descoberta do "complot" foram iniciados quando foi encontrada uma "bomba-relogio" na residencia do presidente da Republica.

VARSOVIA, 5 (INS) — Informa-se que a policia encontrou grande numero de armas de todas as classes, nas residencias implicadas no "complot" que acaba de ser desmantelado pela policia polonesa.

Foram tambem encontrados varios radio-emissores, alem de grande quantidade de papel-moeda.

PREPARADA A COREIA A FIM DE ENFRENTAR QUALQUER INVASÃO

SEUL, 5 (U.P.) — "A Coréia do Sul acha-se inteiramente preparada para enfrentar qualquer invasão em larga escala que os lideres militares da Coréia setentrional decidirem lançar", declarou hoje o brigadeiro general sulino Che Byung Bik.

SEUL, 5 (U.P.) — Fontes fidedignas revelaram que mais soldados da Coréia do norte penetraram no territorio nacional da Coréia meridional, lançando varios ataques contra as cidades fronteiriças.

Revela-se oficialmente que desde que se registrou o primeiro combate entre sulinos e nortistas, até agora foram mortos 100 soldados da Coréia setentrional, enquanto que as baixas dos sulinos foram minimas.

SEUL, 5 (U.P.) — O brigadeiro general Che Byung Bik, membro do Estado Maior do exercito da Coréia do Sul, declarou acreditar que a Coréia do norte ainda não se acha preparada para lançar qualquer invasão em larga escala contra o sul.

Todavia, o aludido cabo de guerra sulino salientou que a Coréia meridional acha-se preparada para enfrentar qualquer ataque.

APLICAÇÃO DOS METODOS DEMOCRATICOS PARA POR FIM AOS GOLPES DE ESTADO NA AMERICA

CIDADE DO MEXICO, 5 (U. P.) — O presidente Miguel Aleman recomendou a simples aplicação dos principios democraticos como a melhor forma de pôr fim aos golpes de Estado na America Latina.

Em entrevista exclusiva concedida à "United Press", o presidente mexicano declarou que a melhor forma de impedir que se propaguem os golpes de Estado, consiste em fortalecer as instituições democraticas, sob cujo respeito não é necessario recorrer à violencia para realizar transações politicas ou sociais que exige a opinião publica. Disse ainda que diminuiram as possibilidades de uma terceira guerra mundial e a alta tensão que imperou no mundo, durante os ultimos dois anos, já principia a dissipar-se. A' medida que aumentar a reconstrução geral no mundo, as possibilidades de outra guerra diminuirão em proporção inversa, declarou o presidente. Acrescentou que uma comissão do governo está averiguando até queponto os depositos de uranio existentes no Estado de Chihuahua, assume a sua importancia e natureza, a fim de utiliza-los como base para estudos da energia atomica. Disse que haviam noticias não confirmadas da existencia de depositos na baixa California.

Prosseguindo, o presidente mexicano declarou que "o comunismo no Mexico não exerce influencia importante dentro do nosso meio politico e social". Expressou absoluta confiança no exito da propaganda de industrialização do governo, e que o Mexico continuará observando a doutrina do bom caminho em suas relações latino-americanas. Assinalou que tal doutrina respeita os principios fundamentais das relações internacionais e é suficientemente flexivel para que, sem fugir as obrigações, continuar automaticamente suas relações diplomaticas.

Muito embora reiterar a crença de que o comunismo não é muito forte no Mexico, o sr. Aleman declarou que todos os cidadãos são livres e podem manter a ideologia que melhor corresponda a suas aspirações, sempre que se mantenham dentro e sob a proteção da lei.

COLUNA CATOLICA

V DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

Nesta domingo começam as parabolas do Reino de Deus. O Evangelho explica as imperfeições e os escandalos na Igreja. Deus permite crescer o joio ao lado do trigo até a separação no fim do mundo. Assim, devemos suportar com paciencia os defeitos do proximo, e compreender que sempre haverá maus no campo da Igreja militante. Cumprindo os preceitos da Epistola, imitemos o pai de familia e, contudo, sem arrancar por uma violencia indiscreta o joio, multipliquemos o trigo para a colheita.

EVANGELHO

O Evangelho do V Domingo depois da Epifania (S. Mateus — Cap. XIII 24-30), diz:

Naquele tempo, disse Jesus às turbas esta parabola: "O reino dos céus é semelhante a um homem que semeou boa semente no seu campo. Mas, quando dormiam os homens, veio o seu inimigo, e semeou o joio entre o trigo, e retirou-se. Havendo crescido a herva e dado fruto, apareceu tambem o joio. Então os criados do pai de familia foram ter com ele, e disseram-lhe:

— "Senhor, porventura não semeaste boa semente no vosso campo? Donde vem, pois, o joio?".

Respondeu-lhes ele:

— "Algum homem inimigo fez isto".

Perguntaram-lhe os servos:

— "Quereis que vamos arrancalo?".

— "Não, respondeu ele, para que não suceda que, tirando o joio, arranqueis juntamente com ele o trigo. Deixai crescer um e outro até a ceifa; e no tempo da ceifa, direi aos segadores: "Colhei primeiro o joio, e atai-o em feixes para o queimar; o trigo, porem, recolhei-o no meu celeiro".

EXPLANAÇÃO

Entre as muitas parábolas que S. Mateus agrupou no capitulo 13 de seu Evangelho, chamadas "parábolas do Lago", encontra-se tambem esta de hoje. De fato esse capitulo assim começa: "Naquele dia saindo Jesus de casa, sentou-se à beira do mar (isto é do mar ou lago de Genesaré). E juntou-se em volta dele uma grande multidão de gente, de tal sorte que foi preciso entrar numa barca e sentar-se nela: e toda a multidão estava em pé sobre a praia. E falou-lhes muitas coisas em parábolas... "Ora bem, depois de falar do semeador que sai a semear, e a semente cai em terrenos diferentes, logo fala da nossa parábola, que trata de assunto análogo: um semeador plantou boa semente no seu campo. Ás escondidas um inimigo rancoroso e velho semeou por entre as covas de trigo sementes de joio. Cresceram ambas as plantações: a boa e a má. Os empregados do semeador quiseram arrancar o joio. Vedou-lhes fizessem isso, de medo que ao arrancarem o joio, tambem arrancassem o trigo, de vez que as raizes de ambos se entrelaçam no solo. Ordenou que esperassem pela ceifa. então colheriam antes a cizania ou joio e enfeixado o queimariam; depois colheriam, enfeixariam e armaeznariam o trigo.

Até aqui vai o Evangelho. Mas a doutrina espiritual escondida nessa roupagem tão poeticamente linda o Senhor a ensinou desta maneira: "Então, despedido o povo, foi para casa; e chegaram-se a ele os seus discipulos, dizendo: Explica-nos a parábola da cizania no campo. Ele, respondendo-lhes, disse: O que semeia a boa semente é o Filho do Homem. O campo é o mundo. A boa semente são os filhos do reino. E a cizania são os filhos do maligno. E o inimigo que a semeou é o demonio. O tempo da ceifa é o fim do mundo. Os segadores são os anjos. De maneira que, assim como é colhida a cizania e queimada no fogo, assim acontecerá no fim do seculo. O Filho do homem enviará os seus anjos, e tirarão de seu reino todos os escandalos e os que praticam a iniquidade. E lança-los-ão na jornalha de fogo. Ali haverá choro e ranger de dentes. Então resplandecerão os justos como o sol no reino de seu Pai. O que tem ouvidos para ouvir ouça".

Oxalá meditemos atentamente sobre essa passagem.

Mas podemos tambem tirar algumas conclusões uteis. Primeiramente, a Igreja, que é o reino do Filho do homem, durante a vida presente, até o fim do mundo, conta bons e maus. Só no juizo final haverá separação. A Igreja é portanto bem visivel, de tal sorte que se podem notar os bons e os maus. A Igreja é pois uma sociedade visivel. Tambem a Igreja é sociedade que dura neste seculo, tendo a diversidade supra em seu seio. Não é portanto uma sociedade que Jesus criou só para os momentos vizinhos ao fim do mundo; por outras palavras, não é uma sociedade meramente escatológica: tem que durar desde a sua fundação, nos tempos do mesmo Senhor, até a final escatologia, e não somente durante a escatologia final.

E para a nosa propria direção saibamos que convivencia de bons e de maus não quer dizer mistura, fusão. Certa "distancia" sempre é necessaria, caridosa sim mas tambem prudente. E' o caso de aplicar-se o proverbio: Dize-me com quem andas e direi quem és. Portanto, os bons continuaram a manter com os maus aquele contato exigido por todas as legitimas conveniencias: laços de sangue, de gratidão, de profissão... Essas conveniencias, ao exigirem certos atos, justamente impõem as condições necessarias: só aproximar-nos deles enquanto houver recisão, e sempre, imitando a Jesus, que se punha em contato com os pecadores, sempre todavia de modo que os atraia a vida melhor.

Não se deve negar a saudação e manifestar exteriormente desgosto ou aborrecimento ao encontrar-nos com eles. Não! A caridade e a prudencia devem guiar as relações que as conveniencias requeiram. E fiquemos aqui, mais pensando nas proprias palavras do evangelista, que são inspiradas, do que nas explanações. — H. C. L.

———:o:———

MISSA DE HOJE

V Domingo depois da Epifania 2.a Oração: de S. Tito; 3.a Oração: de S. Santa Dorotéia; 4.a Oração: Pelo Papa (Não há coleta). Credo, Prefacio da SS. Trindade.

(Segundo o Ordo).

SANTO DE HOJE

6 de fevereiro

S. TITO

Discipulo de S. Paulo, foi depois nomeado bispo de Creta. Depois do primeiro cativeiro romano. S. Paulo o visita na séde de sua diocese.

Trabalhou esplendidamente na vinha do Senhor.

Mereceu que o Apostolo das Gentes lhe escrevesse uma carta, a qual pertence à S. Escritura, e é uma das quatorze cartas paulinas.

Esta epistola a S. Tito e as duas a S. Timoteo, bispo de Efeso, são chamadas "epistolas pastorais", porque tratam dos deveres dos pastores de almas.

Santa Dorotéia, virgem cristã, sendo presa em Cesaréa de Capadocia, sua patria, e conduzida ao presidente Sapricio, este a entregou a Cristo, e sua irmã Calista, que pelo temor dos tormentos haviam renunciado à fé, para que a induzissem com suas persuasões a fazer o mesmo. Porém sucedeu ao contrario, que Dorotéia convertendo-se, vieram a morrer por Jesus Cristo.

Sendo depois a santa atormentada no equileo, dizia com sumo prazer que cêdo iria encontrar o seu esposo entre as delicias do Paraiso, onde as flores são perpetuas e perenes os frutos.

Daqui voltando-se ao tirano, lhe disse co mfirmeza: "Eu não sacrificarei aos demenios, porque sou cristã; nem admitirei marido terreno, porque sou esposa de Jesus Cristo. Desengana-te logo, e não gastes em vão o tempo para induzir-me ao teu gosto".

Ordenou, pois, o presidente, que fosse sem demora degolada. E posto que a estação era a mais rigorosa do inverno, o céu por ministerio de um anjo, mandou logo umas belas flores e preciosos frutos ao advogado Teofilo, que ele pedira a Dorotéia (por graciosa ironia) quando a levavam para o suplicio. E à vista deste milagre se converteu logo e a seguiu depois pela estrada do martirio.

COMUNICADOS DA CURIA

Deve comparecer à Curia — Está sendo convidado a comparecer à Curia Metropolitana (secretaria, salas 7 e 8), à rua Santa Teresa, 37, das 13 às 17 horas, para tratar de assunto de seu interesse, o sr. Luigi Manzano.

Protocolo de papeis na Curia — Atendendo à boa organização dos trabalhos da repartição do Protocolo na Curia, todo requerimento entrado para despacho será devolvido ao suplicante somente passados cinco dias e mediante a apresentação da ficha numerada. Em alguns casos especiais será feita exceção".

Ordenações — A chancelaria do arcebispado faz ciente aos revmos. reitores de seminarios que as datas das ordenações, durante o corrente ano, obedecerão à seguinte ordem: 27 do corrente, ordenações gerais; 12 de março, ordens maiores; 11 de junho, ordenações gerais; 24 de setembro, ordenações gerais; 8 de dezembro, presbiterato e, 17 de dezembro, ordenações gerais.

Livros-caixa das Associações — "Estão sendo convocadas as seguintes paroquias do arcebispado, para que apresentem seus livros-fabrica e os livros-caixa das associações à procuradoria da Curia Metropolitana, durante o mês de fevereiro: São Miguel, Freguezia do O', Penha, Santa Ifigenia, Una, São Bernardo, Brás, Cabreuva, Arujá, Consolação, Belém, Cambuci, Santa Cecilia e Santana".

Seminario Metropolitano de São Roque — De ordem superior, fica transferida a entrada dos alunos, em São Roque, para o dia 25 do corrente, ao invés do dia 7, como estava anunciado. Aguardem os interessados ulteriores esclarecimentos sobre viagem, endereço de malas, etc..

São documentos indispensaveis: certidão de batismo e de crisma (se o candidato já foi crismado); certidão de casamento religioso dos pais; atestado de vacina; apresentação do revmo. vigario; e boletim de aprovação de cursos feitos.

Dia 14, às 14 horas, realizar-se-á a ultima reunião dos alunos em férias, no local do costume".

VIDA ASSOCIATIVA CATOLICA

Federação Mariana Feminina — Como há varios anos tem fazendo, neste tambem a Federação Mariana Feminina fará realizar retiros espirituais fechados, durante o Carnaval, nos seguintes colegios: — Santa Inês, Instituto Santa Terezinha, Seminario das Educandas e Colegio Sacré Coeur de Marie. As inscrições estarão abertas a partir de 1.o de fevereiro, na séde da Federação, praça da Sé, 47, 10.o andar. Os dias, 1, 2 e 3 estarão reservados às Pias Uniões dos suburbios, para inscrições no Colegio Santa Inês.

Algumas Pias Uniões estão promovendo retiros em suas paroquias, facilitando, assim, a distribuição das retirantes. A federação pede que sejam comunicados logo à séde, o local destes retiros.

NECROLOGIA

SERGIO MACHADO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 24 anos de idade, o sr. Sergio Machado, casado com d. Georgina Machado. Deixa os filhos — Sergio e Meire.

O sepultamento realizou-se no cemitério de Santana.

DEFIM JOSE' FERNANDES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade o sr. Delfim José Fernandes, casado com d. Laura Fernandes.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

D. ELISA ALFRED WILSON — Faleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade d. Elisa Alfred Wilson, viuva do sr. John Wilson. Deixa os filhos — Etel, Alan, Douglas e Edna.

O sepultamento realizou-se no cemitério dos Protestantes.

ALBERTO ALEXANDRE PAES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, o sr. Alberto Alexandre Paes, casado com d. Maria José Paes. Deixa os filhos — Augusto e Ana.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

D. REGINA BORSATO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, d. Regina Borsato, casada com o sr. Pascoal Borsato. Deixa os filhos — Fioravante, Mario, Lucia, Beniamino, Luiz, Vitorio e Angelo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Brotero, 191, para o cemitério do Araçá.

INOCENCIO DE CARVALHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, o sr. Inocencio de Carvalho.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

ELZIO DE OLIVEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 24 anos de idade, o sr. Elzio de Oliveira.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DR. CLAUDIO ALFREDO DE MAGALHAES FRAENKEL — Faleceu ontem, no Rio de Janeiro, o dr. Claudio Alfredo de Magalhães Fraenkel, filho do dr. Carlos Fraenkel e de d. Aldina de Magalhães, já falecidos. Deixa os irmãos — Edite de Magalhães Fraenkel, diretora da Escola de Enfermagem de São Paulo; dr. Valter de Magalhães Fraenkel, casado com d. Araci Bevilaqua Fraenkel; dr. Benjamim Constant de Magalhães Fraenkel, casado com d. Francisca de Andrade Fraenkel e coronel Carlos de Magalhães Fraenkel, casado com d. Celia Freitas de Magalhães Fraenkel, residentes no Rio.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, naquela capital.

D. MARIETA MAMANA GRANUZZO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, d. Marieta Mamana Granuzzo, viuva do sr. Salvador Granuzzo. Deixa os filhos: Angelo, Domingos, João, Silvia, Ana, Rosa, Angelina e Ninfa.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cruz, para o cemiterio do Araçá.

Projeto de lei organica do Tribunal de Contas

RIO, (Asapress) — Está no Senado, em ultimo turno, o projeto da lei organica do Tribunal de Contas da União. Num de seus artigos vedava ele aos ministros daquele orgão o exercicio de qualquer outra função publica, restabelecendo a tradição no parlamentar. Foi-lhe, porem, apresentada uma emenda, estabelecendo algumas exceções, e agora cogita-se de uma sub-emenda que inclua nas excessões os ministros de Estado e assemelhados, o que permitirá a continuação do sr. Pereira Lira como secretario da Presidencia da Republica.

7 feridos num desastre da Central em Queriri

RIO, 5 (Asapress) — A direção da Estrada de Ferro Central do Brasil forneceu nota dando ciencia do acidente ocorrido com o trem rapido P-3, proximo à Estação de Queriri em consequencia do qual ficaram levemente feridos sete passageiros e dois guarda-freios que receberam socorros medicos em Taubaté.

No local faleceu o passageiro José Fernandes Sousa.

O desastre teria sido motivado por falha nos trilhos, invisivel a olho nu, provocando o tombamento de quatro carros, enquanto dois outros ficaram atravessados na linha.

Pretendem comprar a empresa "Coca-Cola"

RIO, 5 (ASAPRESS) — Segundo consta, os srs. Osvaldo Aranha e Gastão Vidigal estão entre os interessados na compra da empresa Coca-Cola do Brasil.

58.978 DESLOCADOS DEIXARAM A AUSTRIA

VIENA, 5 (R.) —Foi hoje anunciado nesta capital que a Inglaterra recebeu 19.285 deslocados da Austria — mais do que qualquer outro país — durante os 18 meses do funcionamento nesta capital da Organização Internacional de Refugiados.

Um total de 58.978 deslocados deixou o país, durante esse periodo, recebendo o Brasil mais de 4 mil, a Argentina 3.600, a Venezuela 2.300 e os Estados Unidos 2.083.

MISSAS DE HOJE

IGREJAS	HORARIOS
ACLIMAÇÃO	7 — 8 — 9,15 — 10
BARRA FUNDA	6 — 7 — 8 — 9,30
BOA MORTE	6,30 — 7,15 — 8,15 — 9,30
BRAZ	6 — 7 — 8 — 9 — 10
CRISTO-REI	5,30 — 7 — 8,30 — 10
ESPIRITO SANTO — (Bela Vista)	6 — 7 — 8 — 9 — 10,30
IMACULADA CONCEIÇÃO (Brig. Luis Antonio)	5,30 — 6,30 — 7,30 — 8,5 — 9 — 10,30 — 12
NOSSA SENHORA APARECIDA — (Varzea Ipiranga)	7,30 — 8,30 — 9,30
NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO — (Alto da Mooca)	6 — 7,30 — 8,30 — 10
NOSSA SENHORA DO CARMO — (Mart. de Carvalho)	6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12
NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO	6,30 — 7,30 — 8,15 — 10 — 11 — 12
NOSSA SENHORA DE FATIMA — (Sumaré)	6,30 — 8 — 9 e 10
NOSSA SENHORA DA GLORIA — (Cambuci)	7 — 8 — 10
NOSSA SENHORA DA PENHA	6 — 6,30 — 7 — 8 — 9 — 10
NOSSA SENHORA DE POMPEIA	6 — 7 — 8 — 9 — 10
NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS	8 — 9 — 10,15 — 11
SANT'ANA	6 — 7 — 8 — 9 — 10
SANTA CECILIA	6 — 7 — 8 — 9 — 9,15 — 11
SANTA GENEROSA	
SANTA IFIGENIA	5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11,30
SANTA TEREZINHA (Rua Maranhão)	6,30 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11
SANTO AGOSTINHO	6,30 — 7,30 — 8,30 e 10
SANTO ANTONIO (Parí)	5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11
S. BENTO	5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 e 12
S. DOMINGOS (Rua Caiubi)	6,30 — 7,30 — 8,30 — 10
S. FRANCISCO	5 — 6 — 7 — 8 — 9
S. GERALDO	6,30 — 7,30 — 8,30 — 10
S. GONÇALO	6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12
S. LUIZ	5,30 — 6 — 7 — 8 — 9 —10, 11 e 12
S. JOSE' DO BELEM	6,30 — 7 — 8 — 9 — 10

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFICIO SÃO BORJA — TELEFONE 42-7837

LEMBRANÇAS DE PARIS

RUBEM BRAGA

São notas de Paris, que acho em um caderno velho de ano e meio. Algumas, já deve ter usado em cronicas; outras eram mesmo para mim. Às vezes não entendo a letra. Mas aproveito, aqui e ali, alguma lembrauça dessa viagem atrapalhada.

* * *

Vou ouvir Edith Piaff. Entra no palco vestida de preto. Tanto quanto é possivel calcular a idade de uma francesa — deve andar entre os 40 e os 50 anos. E' magra, tem os ombros estreitos, as pernas feias, os cabelos mal pintados, as sobrancelhas em dois riscos, as mãos magras. Mas a testa grande, os olhos e a boca lhe dão ao mesmo tempo um ar de inteligencia e de sofrimento. Cocteau descreveu "sua testa de Bonaparte, seus olhos de cêga que acaba de recuperar a vista".

A Piaff, mulher de má vida, filha de mulher de má vida, foi descoberta quando sua mocidade infeliz já mergulhára nas sombras do passado. O publico descobriu-a na calçada dos bares, cantando, como cantam em Paris para pedir esmola tantas mulheres envelhecidas, canções lancinantes, com uma voz espichada. Tinha a voz enrouquecida pelas noitadas excitantes e melancolicas. Um ar de quem já se humilhou, já apanhou na cara. E uma estranha dignidade.

* * *

Estou sozinho num quarto de hotel.

Estou de repente extraordinariamente sozinho na cidade, no mundo. O telefone não bate, nenhuma carta chega jamais, ninguem me procura. As pessoas que estimo andam longe, rindo ou preocupadas com outras coisas e outras pessôas. Tenho a impressão, ao mesmo tempo dolorosa e consoladora, de que eu poderia sumir para sempre sem ninguem notar.

Ando só pela rua, olhando essas arvores, esses casarões monotonos de Paris. Não tenho vontade de fazer nada. As vezes tenho a impressão de que não sinto mais nada.

Mas acabaram as férias. Vejo de minha janela, lá em baixo, as primeiras crianças daquela escola publica que voltam ao patio do recreio. Reconheço duas ou tres dessas crianças: um menino muito magro, sardento, de cabelos ruivos, e uma menina extraordinariamente alva de cabelos muitos negros: Deve ter 12, talvez 13 anos.

Essa volta das crianças me comove; o patio vasio e silencioso me dava tristeza. Sem querer, sem saber, estou vivendo no ritmo da cidade.

Que será amanhã esse menino ruivo, que vida terá essa menina côr de giz, tão patéticamente linda com seus cabelos pretos amarrados em fita? Um estrangeiro desconhecido os reconhece, de sua janela de hotel; e sente uma obscura alegria.

* * *

Estou em um dia feliz. Atravesso uma ponte e depois entro numa rua que vai dar na Madeleine — em um "taxi", um desses "taxis" de Paris, enormes, negros, soturnos. A tarde é de uma grave beleza. Sinto uma especie de respeito e gratidão por esse velho "taxi", de almofadas arrebentadas, molas fora do lugar, em que uma vidraça me separa do "chauffeur" e uma claraboia se abre para o cimo das arvores, o céu azul. E esse carro tem ao mesmo tempo um ar venerando e suspeito; deve guardar a recordação de tristes acompanhamentos de enterro e de passeios frivolos, pelas madrugadas de Montmarte, em 1913 — gente ávida de prazer, que hoje está morta ou velha...

Na hora de pagar, reparo a cara do "chauffeur". E' um homem velho, de cara triste e comprida. Deve ter sido cocheiro de fiacre no tempo em que ainda não havia automoveis. Ou então, com seu ar paciente e cansado, deve ter sido um magro cavalo de fiacre... Tenho vontade de lhe bater de leve a mão na cabeça e lhe dizer alegremente: "adeus, velho..."

* * *

Bonita, não. Mas tinha sua graça a francezinha de cabelos esvoaçantes metida em seu uniforme americanizado de tenente. Ia voltar para Baden Baden, e falava dos trabalhos da justiça francesa que procura na Alemanha os criminosos de guerra. Viu Otto Abetz em roupas de camponês, quando foi preso. O antigo embaixador alemão, o homem que soube comprar ou seduzir ou corromper tantos franceses, para a vergonha de França — estava ali, miseravel, preso.

— "Ainda assim, era elegante, e não perdeu o seu "aplomb".

O general Oberg, por exemplo, que resolvia sobre a vida e a morte de milhões de franceses, era, na prisão, um pobre diabo. Viu-o juntar papeis sujos dentro de uma lata de lixo.

— "Pensar que minha vida, e a de tanta gente querida, tinha estado nas mãos daquele sujeito, como se fossem aqueles papeis sujos... Confesso que estremeci, lembrando meu tempo de prisão. Alguem, ao meu lado, disse o seu nome, alto, e ele ergueu os olhos feios e me fitou — com um sorriso humilde, imbecil, avacalhado..."

Confessa que uma noite estava sozinha, batendo à maquina algumas confissões e depoimentos sobre torturas em campos de concentração, quando teve uma crise de nervos: toda aquela infamia fisica e moral, todo aquele sadismo repugnante dos nazistas deu-lhe vontade de gritar, de correr, de chorar...

Toma outro copo de vinho e lembra que Otto Abetz pediu às autoridades francesas uma maquina de escrever, para redigir suas memorias. Passava os dias escrevendo. Quando parava um pouco, os guardas marroquinos batiam com força na porta e gritavam palavras incompreensiveis, mas ameaçadoras.

Afinal, tudo foi explicado: os soldados africanos pensavam que Abetz tinha sido posto de castigo, obrigado a bater à maquina o dia inteiro, e ficavam indignados quando ele parava um pouco...

SOLICITADA PENA MAXIMA PARA MINDSZENTY

(Conclusão da 1.a página).

no cometido crimes. "Não desejo levantar a menor suspeita de que esse processo obedece ao desejo de perseguir os que professam uma crença, não estamos perseguindo uma religião", afirmou.

Aludindo, depois, às informações publicadas na imprensa ocidental, segundo as quais o cardeal e os demais co réus foram submetidos a torturas e a eles foram ministradas drogas, disse: "Todos os que assistiram a este julgamento podem testemunhar que foi tão imparcial como os que ocorrem em outros paises. Quem poderá se atrever a dizer que os acusados não falaram livremente"

Continuando, acusou o cardeal e os monasquistas hungaros de haverem formado uma organização ativa e que o cardeal apenas havia segundo o exemplo dos seus predecessores catolicos na Hungria, como os bispos Han e Zitovsky, os quais colaboraram com os Habsburgos contra a Republica da Hungria em 1948.

Mindszenty escutou as alegações da promotoria com a cabeça ligeiramente inclinada para a direita, e o unico sinal de nervosismo que dava era girar o anel da mão direita.

A DEFESA

O advogado defensor falou menos tempo do que o promotor. Depois de solicitar ao tribunal que fosse benigno na sua decisão, citou o paragrafo do codigo penal hungaro que concede aos tribunais o direito de reduzir em um grau as suas proprias sentenças, ou se,a, se condenando à morte, reduzir à prisão perpetua; se à prisão perpetua, reduzir a alguns anos de prisão, etc..

"Sua eminencia — disse o defensor" — não conseguiu ver em toda a sua plenitude a atual formidavel obra de reconstrução. Seu maior erro foi acreditar que a nacionalização das escolas implicaria na abolição da liberdade de culto e crença".

A defesa baseou toda a sua alegação na afirmação de que o cardeal, como sacerdote, vivia em uma torre de marfim e estava influenciado pelo Vaticano. A seguir, referindo-se ao pedido feito por Mindszenty ao ministro norte-americano em Budapest, Selden Chapin, para que o auxiliasse a fugir da Hungria, disse que ali estava uma cabal prova da ingenuidade do prelado. Nenhuma pessoa de espirito pratico, segundo ele, poderia esperar que os seus salvadores poderiam entrar na prisão como em sua casa e liberta-lo.

Afirmou que não seria justo dar importancia ao sincero arrependimento que hoje sente o cardeal. Garantiu que sua eminencia deseja agora a paz da Igreja e o Estado e que havia confessado tudo, defendendo-se apenas da acusação de haver conspirado contra o Estado, para derrubar o governo. Terminando, o advogado disse que "esse trabalho foi muito pesado para mim. Apesar da minha idade, procurei fazer o possivel para representar o meu cliente de acordo com a etica profissional".

A seguir, o presidente declarou a sessão suspensa por meia hora, permitindo aos acusados que falassem entre si — permissão essa que foi aproveitada por todos eles.

Depois do intervalo, os advogados dos demais acusados apresentaram as suas defesas.

TERÇA-FEIRA SE PRONUNCIARA' A SENTENÇA

BUDAPEST, 5 (R.) — Urgente — O julgamento do cardeal Josef Mindszenty, terminou às 20 horas e 40 minutos de hoje (hora local).

A sentença deverá ser pronunciada terça-feira proxima, às 9 horas.

PEDIDA A RETIRADA DE UM FUNCIONARIO AMERICANO

BUDAPEST, 5 (U. P.) — Um porta-voz oficial declarou que foi pedida à Embaixada norte-americana a retirada do seu funcionario Istvan Kozak, por ser o mesmo citado numa das cartas atribuidas ao cardeal Mindszenty.

Acrescentou que continua em Budapest o adido da imprensa e que alem disso nada impede que o governo norte-americano mande para a Embaixada outro funcionario que fale hungaro em lugar de Kozak.

DADA AO CARDEAL OPORTUNIDADE DE FUGA

CHARLOTTE — North Carolina, 5 (U. P.) — O arquiduque Oto, pretendente ao trono da Austria, ora no exilio aqui, declarou que os comunistas deram ao cardeal Mindszenty uma oportunidade de escapar do país antes do julgamento.

Desmentiu o arquiduque que o prelado catolico tivesse tido necessidade de procurar do auxilio do ministro norte-americano Selden Chapin para uma possivel fuga, tal como o declararam os promotores comunistas. Disse ele ter sabido do caso da parte de fontes clandestinas, na Europa.

Acrescentou que o primaz da Hungria rejeitara a oferta de fuga que lhe fôra feita pelos comunistas em virtude de o Sumo Pontifice haver ordenado aos prelados que não fujam das áreas onde ha dificuldades.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS

OCORRENCIAS POLICIAIS:

DOIS OPERARIOS MORRERAM INTOXICADOS COM O GÁS DESPRENDIDO DE UM MOTOR

Esfaqueou a esposa — Feriu a faca o companheiro de serviço — Grave ocorrencia num trem da Central

Os operarios Elzio de Oliveira, de 24 anos, solteiro, e Inocencio de Carvalho, de 45 anos, casado, há dias, tiveram seus serviços contratados pelo guarda-livros Eunapio Paragussu' Lacerda, domiciliado à rua Amazona sem numero, na Vila Congonhas, para construirem um predio naquela via. Como o local fosse afastado do centro, pediram os operarios permissão ao guarda-livros para ocuparem uma garage de sua residencia, muito embora estivesse ali colocado um motor gerador de eletricidade, que era alimentado a gasolina. Atendendo ao pedido, Eunapio lhes deu permissão para ali morarem enquanto construissem a casa. Na manhã de ontem, porém, quando a empregada foi abrir a porta da garage, notou que os dois homens estavam mortos, fato esse que levou imediatamente ao conhecimento do patrão, que, incontinente, se dirigiu àquela dependencia da casa, onde constatou que Inocencio e Elzio haviam morrido intoxicados pelos gases que se desprenderam do combustivel do motor . A autoridade de serviço na Policia Central cientificada do ocorrido mandou remover os corpos para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá onde serão autopsiados.

ESFAQUEOU A ESPOSA

Aparecida da Conceição Lala, de 27 anos, casada, domiciliada à rua Pedro de Toledo, 2.252, no Parque Ibirapuera, há cerca de 12 anos casou-se com José Braz Lala, de 33 anos. Há mais ou menos um ano, José veio residir nesta capital, tendo sua esposa ficado na cidade de Presidente Prudente, pois naquela ocasião estava ela internada na Santa Casa local. Algum tempo depois, entretanto, encontrou-a na praça João Mendes levando-a para a sua casa.

Ontem, pouco antes das 18 horas, estava José Braz na rua Onze de Agosto, quando viu sua esposa passar apressadamente. Achando o momento oportuno pôs-se a acompanha-la e viu-a entrar no predio 578, da avenida São João. Regressou para a casa e aguardou a chegada de Aparecida, ocasião em que a interpelou sobre onde estivera. A principio Aparecida procurou desculpar-se dizendo que saira a serviço e demorou, mas, dada a insistencia de José ,acabou confessando o adulterio que cometeu.

José armando-se de uma faca, vibrou dois golpes no ventre da esposa prostando-a ferida. Mesmo, assim, Aparecida conseguiu arrebatar-lhe a arma e ferir seu marido na perna direita.

Aparecida, cujo estado era gravissimo, foi removida para o Hospital das Clinicas.

FERIU A FACA O COMPANHEIRO DE SERVIÇO

João Ambrosio, de 35 anos, casado, domiciliado à rua Trinta, 8, na Estrada do Vergueiro, trabalhava na firma "Arno" Comercio e Industria S. A., Departamento de "Sembra", à avenida do Estado, 5.588, tendo como colega de serviço Lourival Moureira da Silva. Ontem, por motivos futeis João esbofeteou Lourival, que revidando sacou de uma faca e com ela desferiu profundo golpe no ventre de seu antagonista, ferindo-o gravemente.

A vitima, em estado desesperador, deu entrada no Hospital das Clinicas.

AGREDIDA A GOLPES DE CANIVETE

Por motivos futeis, aos primeiros minutos da madrugada de ontem, no suburbio de Itaquera, linha Central do Brasil, a preta Edi Arruda do Nascimento, de 22 anos, solteira, moradora na Vila Carmozina, foi agredida a golpes de canivete por Adriano Oliveira Rodrigues, de 47 anos, casado, domiciliado na Estação de Guaianases. O agressor foi preso em flagrante e conduzido ao plantão da Policia Central, onde foi autuado.

BALEOU O LADRÃO

O suplente de subdelegado Otavio Contente, às 3 horas de ontem, passando pela rua Bartolomeu Pais, viu em frente ao predio 331 três individuos em atitude suspeita, um dos quais tinha um lenço no rosto. Aproximando-se, Otavio efetuou sua prisão e para amedronta-los sacou de uma "Mauser", fazendo um disparo que foi atingir Antonio Palmeira Amorim, de 27 anos, solteiro, morador à alameda Cleveland 275 no ná segundo...

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PELOS em excesso em Mulheres. Trat.º Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295.

O NEGRO NO BRASIL E EM SÃO PAULO

CONFERENCIA DO PROF. ALFREDO GOMES NO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO

Realizou-se, ontem, às 16 horas a sessão mensal do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, presidida pelo dr. Ernesto de Sousa Campos e secretariada pelos srs. drs. Carlos da Silveira e Bueno de Azevedo Filho.

Estando inscrito para falar sobre o tema: "O Negro no Brasil e em São Paulo: Aspetos Numericos", ocupou a tribuna o prof. Alfredo Gomes. O orador saudou, inicialmente, a mesa e os srs. drs. José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Historico e Geografico Brasileiro e prof. Afonso de Taunay, presidente honorario do Instituto Historico e Geografico de São Paulo. Esclareceu que seu trabalho não pretendia chegar a conclusões, uma vez que estava a meio das pesquisas encetadas e o dividira em partes outras que a seu tempo seriam divulgadas. Mostrou, citando o prof. Taunay, as dificuldades de se precisar o numero dos escravos importados, aduzindo conceitos desse historiador e referindo os dados do prof. Taunay, Roberto Simonsen e Correia Lopes.

Depois de interessante consideração em torno do assunto, de que demonstrou conhecimentos profundos, o orador conclui com estas expressões relativas ao café: "O café era produção mais humana e menos aristocrática: ao escravo, o trabalho livre, à exploração, o salario. Colonos e politica imigratoria. Mas a abolição acarretaria serias dificuldades à lavoura cafeeira de São Paulo. Enfrentou, porem, os prejuizos resultantes do 13 de maio de 1888. Enfrentou e venceu paulistanamente. O fulvo metal atraira reinos. O ouro negro seduziria ibericos, italicos, niponicos, germanos, eslavos, semitas. O mundo à procura da Canaã. E a "Terra Prometida" a oferecer felicidade, prosperidade, trabalho".

Poderosos exercitos comunistas

(Conclusão da 1.a página).

mobilizando suas tropas ao norte do importante rio.

AMPLO MOVIMENTO COMUNISTA PARA A MARCHA A SUDOESTE DE NANKIM

NANKIM, 5 (U. P.) — Por Chang Kuo Shin, correspondente — Informou-se que poderosas forças comunista marcham para o sudoeste de Nankim, num amplo movimento de flanco e ameaçam cruzar o rio Yangtzé em uma zona praticamente sem defesa, entre Nanquim e Hankow.

O jornal oficial do Kuomintang, o "Central Lailly News", disse que quatro colunas comunistas, de uns cento e vinte mil homens, sob o comando do general Hen Chen Yi, deixaram o setor da ferrovia Tient Sin Pukow e capturaram três cidades proximas ao rio.

Anteriormente, já se tinha conhecimento em Nanquim de que os comunistas tinham poderosas forças na região. Hoje capturaram a Capital da provincia de Answei, as três novas cidades ocupadas são Hohien, Tsao Hien e Hanshan, na região de Hofei, entre sessenta e cinco e noventa e cinco quilometros ao Sul, de Nanquim, rio acima.

Este recente e mais importante movimento dos comunistas ao que parece apanhou inteiramente de surpresa os nacionalistas e a "Central News" diz que são desconhecidos os objetivos dessas colunas.

Os observadores consideram o movimento como uma ameaça direta às comunicações fluviais entre Nanquim e Hankow.

Entrementes, o governo continua dividido com respeito ao local da Capital. O Gabinete está em Cantão e pronto para realizar as suas sessões, enquanto o presidente Li Tsung Ten continua em Nanquim. As negociações de paz são lentas e vacilantes. Quase à ultima hora foi cancelado um vôo dos seis membros da Comissão de Paz, para Peiping.

MISSÃO DE PAZ NACIONALISTA EM DIREÇÃO A PEIPING

NANKIM, 5 (U. P.) — Noticias procedentes de Tsingtao revelam que o lider comunista Shien Ying Yeh permitiu que a delegação de paz, integrada por oito professores de Nankim, continuem sua viagem para Pequim.

Todavia, essa delegação de paz foi proibida de levar consigo correspondentes de jornais.

NOVAS EXIGENCIAS COMUNISTAS

NANKIM, 5 (U. P.) — Os comunistas voltaram a fazer novas exigencias aos nacionalistas, como condições para negociar a paz.

Agora, exigem a entrega de duzentos e sessenta criminosos de guerra e mais o general Okamura, todos eles japoneses, a fim de julga-los em seus tribunais. O general Okamura foi absolvido das acusações de crimes de guerra, pelo Tribunal de Shangai.

CRISE POLITICA NO GOVERNO DE NANKIM

NANKIM, 5 (U. P.) — Ao que parece está iminente uma nova crise politica dentro do governo nacionalista, em virtude das desinteligencias surgidas entre o presidente Li Tsung Jem e o primeiro ministro Sun Fo.

O primeiro quer a permanencia do governo em Nankim, enquanto o segundo deseja transferi-lo para a cidade de Cantão.

ONDE E' A SEDE DO GOVERNO?

CANTÃO, 5 (U. P.) — A China conta ainda com um governo nacionalista, mas o povo pergunta onde ele se acha. Funcionarios governamentais continuam chegando à nova Capital, a despeito da mensagem do presidente interino Li Tsung Jen ordenando-lhes que regressem imediatamente a Nankim sob pena de serem declarados rebeldes.

Entretanto, não se revogou ainda a ordem do primeiro ministro Sun Fo para que o Gabinete se transfira para Cantão e Sun Fo permanece em Shangai. Nem tão pouco as missões estrangeiras sabem com segurança qual é a sede oficial do governo.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

VOLTA A SER DEBATIDA A QUESTÃO DO PREENCHIMENTO DAS VAGAS COMUNISTAS

Declarações de vereadores cariocas

RIO, 5 ("Correio") — O Congresso Nacional ainda não resolveu a situação das vagas comunistas, e, segundo declarações recentes do vereador José Junqueira, a Camara Municipal do Distrito Federal fará o preenchimento dessas vagas, ali, mediante a convocação dos respectivos suplentes.

"Posso afirmar que nunca passou pela cabeça de nenhum outro membro da Comissão Diretora, a não ser o meu colega José Junqueira, tal absurdo" — disse á reportagem o vereador pessedista Julio Catalano. "O que o primeiro secretario da Camara poderia fazer — continuou o entrevistado — era solicitar ao presidente a convocação. Aliás, uma atitude dessas, adotada pela Camara dos Vereadores, seria um desrespeito ao Congresso que é a cupola do regime e a quem está afeta a decisão do caso da convocação de suplentes".

E concluiu o vereador do PSD.:

— "O meu ponto de vista pessoal é o de que a democracia lucraria muito se as vagas fossem preenchidas por meio de ampla consulta ás urnas, isto é, pelo sufragio popular".

Tambem um representante da UDN no Conselho Carioca repeliu o intento anunciado pelo seu colega trabalhista:

— "Trata-se de uma revolução de polvora seca com o unico fim de assustar o Congresso Nacional" — declarou o vereador Barttlet James, acrescentando: "Mas o chefe da revolução está enganado, porquanto deputados e senadores são homens experimentados e inteligentes, de maneira que não se assustam com revoluções desse genero".

Finalmente, o vereador Frota Aguiar, do PTB faz reparos ás declarações do sr. José Junqueira e observa:

— "A nossa Camara não poderá funcionar legalmente sem "quorum" constitucional. Enquanto defendemos um principio constitucional, certos politicos defendem objetivos meramente partidarios, de grupos. Para cassação dos mandatos foi invocado o preceito constitucional. Portanto, será logico que, para o preenchimento das vagas, se obedeça, igualmente, á Constituição".

Virá a S. Paulo dia 20 o presidente da Republica

Atendendo á relevancia da iniciativa da Sociedade Rural Brasileira, promovendo á 1.a Mesa Redonda da Conservação do Solo, para debater o importantissimo assunto de interesse nacional, o presidente da Republica, virá a São Paulo no proximo dia 20, a fim de presidir á sessão inaugural do conclave.

Nesse sentido, ao externar sua simpatia pelo oportuno e autorizado empreendimento, manifestou-se o presidente Dutra ao dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira, a quem recebeu em audiencia especial na quinta-feira ultima, no Palacio Rio Negro em Petropolis, conforme foi amplamente noticiado.

Viajou para Porto Alegre o sr. Mendes de Morais

RIO, 5 ("Correio") — Seguiu hoje ara Porto Alegre, o prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais. O objetivo da sua viagem ao Rio Grande do Sul é o de entrar pessoalmente em entendimento com os produtores gauchos de xarque e arroz, com o fim de abastecer o mercado carioca desses generos.

A LIQUIDAÇÃO DOS "STOCKS" DO D.N.C.

Causam surpresa em Santos as declarações do sr. Corrêa e Castro

Recebida com otimismo por uns, com desconfiança por outros, a noticia da venda dos "stocks" do D.N.C.

SANTOS, 5 — (Da sucursal) — Causaram, como era esperado, nesta praça, profunda repercussão, as revelações feitas pelo sr. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda, na Associação Rural Brasileira.

A situação, contudo, hoje, era de expectativa e ansiedade. Formaram-se varias correntes, umas de otimismo, outras pessimista, engrossando estas os elementos estrangeiros das firmas exportadoras.

O fato de não ter funcionado hoje a Bolsa de Nova York, por ser sabado, contribuiu para que todos ficassem no ar, por desconhecerem a reação do "outro lado", a unica que constituirá um termometro fiel para uma conclusão definitiva.

Na opinião de muitos, os efeitos serão ruinosos, provocando baixa do mercado. Na opinião de outros, e entre estes poderemos citar o sr. Atila de Almeida Leite, presidente do Sindicato dos Corretores de Café, ha motivos para nos regosijarmos, porquanto desapareceu o espantalho que vinha aterrorizando todos os que trabalham com café. Ainda que pese a maneira como agiu o governo, negando perentoriamente operações que vinha realizando com firmeza, para as quais, aliás, poderia ter suas razões justificadas, e em comercio nunca se pode revelar o que se vai fazer, a verdade é que estamos diante de um fato consumado, e não ha motivos para temer. A situação estatistica do café é excelente, o consumo tende a aumentar em todo o mundo, os "stocks" são pequenos e a produção é minguada. Logo, todas as perspectivas são por uma alta pronunciada, benefica á economia cafeeira e ao proprio país.

A estagnação de negocios nos ultimos meses, certamente provocada pelas vendas que em segredo vinha realizando o governo, cessará forçosamente, entrando-se num periodo de intensivas transações.

Se o governo tivesse em determinada data anunciado que ia vender café dos "stocks" do D.N.C., a reação no mercado seria ruinosa para o produto, dando margem a toda a sorte de especulações e a uma tendencia incontrolavel para a baixa.

Agora, estamos diante do fato consumado, parecendo muito auspiciosa a aplicação atribuida pelo sr. Corrêa e Castro ao produto das vendas dos "stocks" do D.N.C., isto é, resgate do saldo do emprestimo de 20 milhões de libras e formação do fundo do Banco Rural, que constituirá uma preciosa carteira de financiamento das safras e defesa do produto.

OS PESSIMISTAS

Ha, entretanto, como dissemos, correntes pessimistas, entre as quais reina a prevenção e a falta de confiança no governo, em virtude de não cumprimento da palavra solenemente empenhada pelo presidente da Republica, de não se fazer qualquer venda sem previa consulta e consequente anuencia da lavoura e do comercio.

Já se levantou a suspeita de que o que se está fazendo é uma manobra, pela qual os cafés do D.N.C. foram transferidos a firmas do Rio de Janeiro, que agora o iriam negociar, com uma interferencia ostensiva e prejudicial no mercado.

Uma coisa é certa. Se os cafés foram vendidos, não foram ainda embarcados. E enquanto eles permanecerem nos armazens, não deixarão de constituir motivo de receio e de apreensões.

Só o inicio dos embarques em larga escala poderá tranquilizar o comercio e dar a este a certeza de que houve sinceridade nas declarações do sr. ministro da Fazenda.

Procuramos ouvir a opinião do sr. Alceu Parreira, presidente da Associação Comercial, mas este se escusou de emitir qualquer parecer, alegando que ha ainda uma situação de expectativa, permanecendo o horizonte muito anuviado. Somente segunda-feira, com o funcionamento da Bolsa de Nova York, é que se poderá ter uma idéia precisa dos efeitos das declarações do sr. Corrêa e Castro.

Aliás, nesse dia, reunir-se-á a diretoria daquela associação, que distribuirá um comunicado a respeito da situação, definindo o seu ponto de vista.

INFORMAÇÕES POLITICAS

Excessivamente demorado o preenchimento das vagas do parlamento

O projeto de lei a respeito não está tendo o andamento esperado

Os jornais do Rio, em sua edição de ontem, dedicam grande parte de seu noticiario ás recentes declarações do vereador José Junqueira, primeiro secretario da Camara Municipal carioca, que havia afirmado, categoricamente, que as vagas dos edis cariocas seriam imediatamente preenchidas, independente de qualquer outra apreciação legal.

Como é sabido, na Camara do Distrito Federal existem tanto como 18 claros, que foram deixados pelos vereadores comunistas quando o partido teve seu registro cassado. Funciona, assim, com apenas 42 vereadores.

Na Camara Federal existem 14 vagas, no Senado 1, na Camara Paulista 11, além de outras nos parlamentos estaduais.

Quando a lei 311 foi sancionada pelo executivo federal, imediatamente teve lugar um grande movimento no sentido de serem preenchidos, sem perda de tempo, todos os claros. Dois grupos, então, se formaram. Um se batendo por novas eleições ,tendo em vista o que dispõe o artigo 153 da Constituição Federal, e outro opinando para que os votos dados áqueles parlamentares fossem considerados nulos. Mais tarde uma nova força surgiu, agora se batendo pela declaração, do proprio Parlamento, para que os votos fossem classificados como em branco. Vitoriosa a primeira tese, o Brasil inteiro, quase, seria chamado a se pronunciar indicando novos representantes. Acontece, entretanto, que aqueles situados em posições diversas, argumentavam que a cassação dos diplomas se processara por lei ordinaria e lei ordinaria deveria disciplinar os acontecimentos correlatos. Lideres das bancadas integradas no acordo interpartidario da Camara e Senado, depois de inumeras considerações, chegaram a um entendimento quanto a declaração dos votos em brancos e nesse caso as vagas seriam preenchidas, proporcionalmente ás votações obtidas pelos diferentes partidos. Tudo indicava que em breve a questão estaria devidamente solucionada, e quando menos se esperava surgiram outras dificuldades e o projeto de lei relativo foi congelado.

O problema agitado, com intensidade, de novo, no Rio, com as declarações do vereador referido. Há dias, na reunião da Comissão Executiva do P. S. D. foi sugerido que se telegrafasse ao sr. Nereu Ramos, atendendo ao pedido formulado pelos suplentes, para que o projeto em causa tivesse o devido andamento e fossem apressadas sua discussão e votação.

Em uma coisa todos estão de pleno acôrdo: continuar esta situação não é possivel. E' indispensavel que seja encontrado um denominador comum e com ele a solução desejada e esperada por todos. Nada mais justifica a demora excessiva no andamento do projeto de lei que virá atender aos reclamos gerais.

CONTINUA A CRISE NO P.D.C.

Com o termino do mandato do diretorio estadual do P.D.C. em lugar de se proceder a novas eleições para a indicação de outros dirigentes ou confirmação nos postos, dos antigos, o presidente do diretorio nacional, padre Arruda Camara, nomeou presidente do diretorio estadual o sr. Castelar Padim. Este, entretanto, viu seu nome impugnado pelos vereadores e deputados estaduais, e até agora 113 diretorios municipais, dos 120 reconhecidos, hipotecaram irrestrita solidariedade aos antigos dirigentes partidarios.

CONVENÇÃO DA U.D.N.

Está marcada, para o dia 21, nos salões do Clube Comercial, a convenção estadual da U.D.N. Aguarda-se um pronunciamento do partido quanto ao candidato ao futuro pleito eleitoral para o governo do Estado.

ENTENDIMENTOS COM O VICE-GOVERNADOR

Seguiram ontem para Araxá, com o objetivo de conferenciar com o sr. Novell Junior, que ali se encontra fazendo uma estação de cura, os srs. João Gomes Martins, Caio Monteiro da Silva e Oscar Vilares, este membro do P.S.D. de Mococa. Sabe-se que o objetivo da visita está ligado ao preenchimento da vaga de vice-presidente da Comissão Executiva do P.S.D. e para a qual existem dois candidatos; o sr. João Gomes Martins Filho, que segue a orientação do P. S. D. ortodoxo e o sr. Vergueiro de Lorena, destacado procer da chamada "ala velha" e que hoje se encontra em franca colaboração com o governo do Estado.

PROXIMAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

O desembargador Mario Guimarães, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, comunicou ao Tribunal Superior Eleitoral que no dia 13 de março serão realizadas eleições municipais nos 64 novos municipios paulistas criados recentemente.

CONGREGARA' O P. R. T. OS DISSIDENTES DO P. T. B. PAULISTA

RIO, 5 (ASAPRESS) — Informa-se que o Partido Republicano Trabalhista, no qual transformou-se o Partido Republicano Democratico, sob a presidencia do deputado Guaracy Silveira, dissidente do Partido Trabalhista Brasileiro, congregará os varios dissidentes do P. T. B. paulista, tendo á frente o sr. Hugo Borghi.

"POLITICA SE FAZ COM VOTOS"

RIO, 5 (ASAPRESS) — Regressa hoje ao Rio o senador Vitorino Freire, para participar dos trabalhos da sessão extraordinaria do Congresso.

Ao que se informa, o senador Vitorino Freire, referindo-se ao sr. Souza Leão, declarou: "Politica não se faz com tradição, mas sim com votos. Posso falar assim, porque tenho nas mãos 200.000 votos".

A cassação de titulo dos eleitores comunistas

Até nova interpretação da Justiça Eleitoral, como votante, todo alistado participará livremente, de qualquer um dos partidos registrados — Outras notas

RIO, 5 ("Correio") — Ha pouco tempo a nossa reportagem credenciada no Senado captou em fonte digna de credito a noticia de que o Poder Executivo cogitava de fazer promulgar uma lei cassando os titulos de eleitor aos comunistas. Divulgamos o fato que causou viva repercussão nos meios politicos e parlamentares desta capital, seguindo-se daí o pronunciamento de varios senadores sobre o assunto. Coube, assim, ao "Correio Paulistano", a primazia da publicação da delicada materia.

Agora, ha pouco, o Tribunal Superior Eleitoral indeferiu o pedido de cancelamento do registro do Partido Social Progressista, pelo fato de o mesmo ter permitido a infiltração, em suas fileiras, de elementos outróra pertencentes ao Partido Comunista, extinto por decisão do mesmo Tribunal. Com a aproximação de mais uma campanha eleitoral, o assunto tem dado margem a comentarios, porque, na verdade, é dos que ainda poderão preocupar não só os meios politicos como a propria Justiça Eleitoral, que deverá decidir a maneira pela qual os adeptos de Prestes cumprirão o dever constitucional do voto. Em face, porém, da negação já reiterada do registro de qualquer novo Partido a requerimento de elementos comunistas, e da sempre pretendida impugnação á vigencia legal dos já existentes pelo fato de abrigarem aqueles elementos, um jornal desta capital escreve hoje o seguinte, depois de historiar os motivos do fechamento do antigo P. C. B. e de invocar os artigos 133 e 141 da Constituição:

"Os antigos filiados ao Partido Comunista estão, portanto, como quaisquer outros brasileiros, obrigados a esses deveres constitucionais que importam, afinal de contas, numa regalia para o cidadão, desde que votando estarão eles participando da vida politica e influindo nos destinos do proprio país. A Constituição assegura a todos, indistintamente, esse direito, sendo clara quando decide, em seu art. 135, os casos em que pode ocorrer a perda de direitos politicos, entre os quais, entretanto, não se inclui a hipotese. Sendo inviolavel, nos termos dos paragrafo 7 do art. 141, a liberdade de consciencia, não podem a Policia, o governo ou quem quer que seja impedir o individuo de ser comunista, monarquista ou fascista, nem puni-lo, des que ele não faça propaganda de guerra, de processos violentos para subverter a ordem politica e social ou de preconceitos de raça ou de classe, atividades essas expressamente proibidas pelo paragrafo 5 do citado artigo 141 da Constituição. Logo, se o comunista não joga bombas, não usa dinamite com fins terroristas, não arranca trilhos ou coisas semelhantes, pode ser comunista toda a sua vida. Afigura-se-nos, portanto, refinada estupidez querer impedir que os ex-filiados ao P. C. B., fechado que foi este, procurem infiltrar-se — para usar a expressão corrente — em outros partidos legais. Podem e devem faze-lo, sem que com isso estejam burlando a lei e sem que os Partidos que os aceitem estejam traindo seu programa, que não sofrerá, só com o ingresso desses elementos, qualquer alteração na sua estrutura, mesmo porque, a verificar-se a hipotese e no caso de vir essa alteração a ferir o texto constitucional, caberá, aí sim, a cassação do respectivo registro. Enquanto isso não se verificar, qualquer tentativa no sentido de fechar partidos por te-los aceito ou franquear-lhes esse direito será apenas, como dissemos acima, uma impertinencia irritante".

—:o:—

Deixam o Brasil 600 imigrantes iugoslavos

ESCLARECIMENTOS DA POLICIA

RIO, 5 (Asapress) — Ha alguns meses cerca de seiscentos imigrantes iugoslavos deixaram o país pelo porto de Santos, de regresso ao seu país. O fato despertou atenção geral, tendo merecido um pedido de informações por parte de dois deputados, ao ministro da Justiça.

Agora chegou ás mãos dos mesmos a resposta, na qual o sr. Antonio Ribeiro Andrada, delegado chefe da Secção de Expulsandos, do Departamento de Ordem Politica e Social de São Paulo, explica o fato. Diz que os iugoslavos tomaram o vapor "Paraguai" da frota iugoslava, em 21 de julho de 1948. O embarque em massa despertou suspeita das autoridades que nada puderam fazer para evitar, por falta de motivo legal. Salientou ainda aquela autoridade ter apurado que esse regresso atendeu ordens da Secção de Repatriamento, de Belgrado, tendo um dos retirantes, de nome Franco Mirovski Pace, confessado que em Belgrado onde fora assistir conferencias do Comintern, recebera ordens daquele organismo para repatriar seus patricios residentes em São Paulo. O delegado Ribeiro Andrade disse que ha suspeitas de que o mesmo navio volte novamente ao Brasil, para fins identicos. Salientou ainda que o jornal "Ararat", orgão da colonia armenia editado em S. Paulo, vem movendo campanha de repatriamento dos suditos armenios residentes no Brasil, parecendo seduzidos com a intensa campanha de propaganda em torno da Republica Soviética Armenia, em cujo serviço aquela folha é mantida.

Reconheceria o Brasil o governo provisorio do Paraguai

RIO, 5 (Asapress) — Informa-se que o governo brasileiro reconheceu o regime provisorio do Paraguai, sob a presidencia do general Raimundo Rolon, sendo assim o primeiro país a reconhecer esse governo.

No Itamarati não nos foi possivel conseguir qualquer pronunciamento sobre essa informação.

Vigorará a partir de março a nova tabela de mistura da farinha

RIO, 5 (ASAPRESS) — Na CCP, sob a presidencia do sr. Rolenberg, realizou-se uma reunião para tratar do caso do trigo.

A nova portaria, sobre mistura de farinha, não pode ser ainda posta em pratica, em virtude das alegações dos moinhos de que não contam com quantidades suficientes de trigo nacional. Segundo seus representantes os moinhos adquiriram já 114.000 sacos de 50 quilos desse produto, dos quais apenas 13.800, ou sejam 810 toneladas, chegaram ao Rio. Outra partida de 20.000 sacos está sendo esperada aqui, hoje ou amanhã. O restante está aguardando transporte.

Em vista disso, o vice-presidente consultou o plenario da CCP se deveria utilizar os poderes que lhe foram conferidos pelo decreto de criação da Comissão, avocando o processo. Por unanimidade, a Comissão concordou, devendo ser baixada portaria, prorrogando por 34 dias a vigencia da portaria anterior, passando á que estabeleceu a obrigatoriedade da mistura a vigorar somente a 1.o de março.

Nomeado o novo comandante da 2.ª Região Militar

RIO, 5 ("Correio") — O presidente da Republica assinou decreto, na pasta da Guerra, nomeando o general de divisão Henrique Batista Dufles Teixeira Lopp comandante da 2.a Região Militar; general de brigada Floriano de Lima Brayner, adido militar junto ás embaixadas do Brasil em Paris e Londres; gen. de brigada Otavio da Silva Paranhos sub-chefe de Estado Maior do Exercito; general de brigada Otavio de Saldanha Mazza, comandante interino da 3.a Divisão de Infantaria e, finalmente, tornando insubsistente o decreto de 2 de dezembro de 1948 que nomeou o general de Divisão Odilo Denis, comandante da 2.a Região Militar.

Má distribuição dos corpos docentes, a causa dos fracassos nos vestibulares

RIO, 5 (ASAPRESS) — O diretor do Ensino Secundario, sr. Haroldo Lisboa Cunha, fez interessantes declarações á imprensa sobre o problema do ensino em nosso país.

Disse o entrevistado que julga ser o fracasso dos candidatos aos cursos superiores nos cursos vestibulares menos ao preparo basico do que á falta de aptidões especificas para a carreira principiante. O ensino secundario constitui uma questão aberta, que está a exigir maior atenção dos responsaveis por tão importante setor, acreditando que a má distribuição do corpo docente pelo territorio nacional vem em muitos casos afetando o ensino.

Informou o sr. Lisboa Cunha que o Ministerio da Educação vem tomando uma serie de medidas para melhorar as condições do ensino e que foi organizado um projeto de lei que dispõe sobre a fiscalização federal. O projeto estabelece tambem um principio de autonomia paar os dirigentes dos estabelecimentos particulares e principalmente para os poderes estaduais e municipais, dando ao mesmo tempo á inspeção federal maior força e melhor eficiencia.

"Boites" autuadas pelos comandos sanitarios

RIO, 5 (ASAPRESS) — Os "comandos" sanitarios autuaram as "boites" Casa Blanca, Vogue, Pigale, Jequiti, Monte Castelo e Chez Aimée, todas em Copacabana, por falta de asseio, carteira de saude, manter alimentos em recipientes improprios para conservação e falta de cumprimento de varias exigencias.

"Mercado negro" de penhores

RIO, 5 (ASAPRESS) — A Caixa Economica Federal limitou os penhores até Cr$ 20.000,00, não realizando operações de maior vulto. Essa limitação estaria criando o "mercado negro" de penhores feitos clandestinamente. De outro lado, informa-se que até março serão reabertas as operações da Carteira Imobiliaria, na qual existem centenas de processos dependentes de solução.

Deve a Comissão Municipal de Preços promover o tabelamento dos hoteis

Medida que está sendo esperada ha mais de oito meses — Certos estabelecimentos localizados nas proximidades das estações não merecem a categoria de hoteis, exigem antes a visita das autoridades sanitarias — Já está pronta a classificação — Outras notas

Pouco depois de ter-se instalado, portanto há mais de oito mêses, a Comissão Municipal de Preços cuidou de avocar a solução de varias questões que estavam entregues á Comissão Estadual de Preços. Entre elas, destacou-se a do tabelamento dos hoteis, tarefa ingrata e espinhosa. A propria C.C.P. — orgão maximo controlador de preços — discutira o problema em sucessivas ocasiões e manifestara criterios variaveis. Ora elasticos, ora rigorosos. De qualquer forma, porem, no Rio, o tabelamento está vigorando. Em São Paulo, três portarias que deveriam ter sido aplicadas, duas delas dispondo sobre preços e a ultima sobre a classificação, não o foram. Ou foram aplicadas precariamente. Na C.E.P. o problema provocou escandalos que foram denunciados em plenario e que culminaram com a exoneração do chefe de setor de hoteis. O ex-diretor-geral da secretaria do Trabalho, sr. Alvaro de Assis, foi acusado de determinar aumentos alem dos que eram permitidos pela portaria 62 da C.C.P. e o certo é que esse incidente só teve consequencias na época, caindo depois no rol das coisas esquecidas.

VISTORIA QUE REVELOU COISAS ESPANTOSAS

Pouco depois desse escandalo, a C. M. P. pediu e obteve que o sr. José Fajardo, que na época era o secretario do Trabalho, transferisse a tarefa do tabelamento dos hoteis para ela. E seus conselheiros, mais preocupados com a propaganda em torno de seus nomes do que propriamente com o trabalho de real importancia que tinham a obrigação de apresentar no mais breve espaço de tempo, puzeram-se a percorrer alguns hoteis da cidade.

Acompanhamo-los na época e observamos coisas verdadeiramente espantosas. Alguns hoteis, localizados nas proximidades das estações da Sorocabana, Luz e Roosevelt, estavam, então, a merecer mais a visita dos "comandos sanitarios" do que propriamente de uma comissão encarregada do tabelamento. O pior é que essas casas têm a frequencia de pessoas humildes, que chegam do interior do Estado ou de outros Estados. A maioria vem para tratar da saude e é explorada nessas casas que nem deviam ter o titulo de hoteis. A portaria n. 60 congelava os preços vigentes em fevereiro de 1946, a de numero 62 permitia, para os casos em que ficasse devidamente comprovada a necessidade, a majoração de 20 por cento sobre as diarias.

Nessas casas, entretanto, o tabelamento não é respeitado e como não existe fiscalização seus proprietarios cobram o que querem.

O PRETEXTO DA NECESSIDADE DE UM ARQUIVO

Os conselheiros da Comissão Municipal de Preços que avocaram o tabelamento dos hoteis fizeram vistorias durante alguns dias e prometeram o tabelamento. Preocuparam-se mais com a visita a hoteis de luxo. Não diremos que hoteis dessa categoria não devam ser tabelados, o essencial porem é evitar demagogia. Doi menos a exploração, se for o caso dos que dispõem de recursos do que daqueles que, pobres e humildes, estão sujeitos a diarias elevadas em casas que mais podem ser chamadas de cortiços e mansardas do que de hoteis. A Comissão Municipal de Preços não se dispõe a enfrentar o problema como deveria enfrentá-lo. Em bases reais e justas. E, passado algum tempo, pretextou ter necessidade de um arquivo que pertencera á extinta Comissão de Abastecimento do Estado de São Paulo, que cedeu lugar, quando se extinguiu a Coordenação de Mobilização Economica, á Comissão Estadual de Preços. A C.M.P. foi encontrar esse arquivo, que não era peça essencial para o tabelamento, jogado numa das salas do almoxarifado da Secretaria do Trabalho e pediu, por oficio, que lhe fosse remetido. Não obteve resposta, mas o fato desta não ter sido dada não implica numa paralização geral do trabalho.

CONCLUIDA A CLASSIFICAÇÃO

Posteriormente, a vistoria dos hoteis foi confiada a um funcionario da Secretaria da Comissão Municipal de Preços, que, executando ordens, passou a visitar centenas de estabelecimentos dessa natureza. Ontem, segundo soubemos, esse funcionario concluiu o trabalho e só resta que o criterio de classificação determinado pela C. C. P., na portaria mais recente sobre o assunto, seja adotado. Trabalho que não exige muito tempo e que pode ser feito até quinta-feira proxima, quando se realizar a reunião ordinaria da Comissão Municipal de Preços. A proposito, vale a pena lembrar que esse organismo, que começou seus trabalhos com tanto entusiasmo, não se reune há cerca de dois meses. Não toma uma deliberação, tendo tantos problemas sobre os quais deve definir-se com urgencia. O do tabelamento dos hoteis é um deles. Afirmam os responsaveis pela Comissão de Preços que a falta de numero necessario de conselheiros para qualquer deliberação é o fator responsavel por essa situação, mas a verdade é que um conselheiro indicado pelo executivo, só um, demitiu-se, o sr. Domingos Nolasco, após serio incidente com o sr. Janio Quadros. Quanto ao representante da Camara Municipal, sr. José de Moura, cujo pedido de demissão teve carater irrevogavel, já foi substituido pelo sr. Ermano Marchetti. Há, pois, numero para deliberações. Resta apenas que o organismo municipal fiscalizador de preços tenha vontade de deliberar.

PELO MENOS UM TABELAMENTO PROVISORIO

O problema continua na ordem do dia e exige solução. Do ponto de vista do interesse popular, é claro que carece de importancia o tabelamento dos hoteis luxuosos. Interessa, isso sim, e bastante, o tabelamento de estabelecimentos de categoria menos elevada. Que esse tabelamento tenha

elevada. Que esse tabelamento tenha

carater provisorio e sofra, se for o caso, um reajustamento razoavel, eis o que esperam tantos quantos se servem dessas casas. Aliás, criando categorias, de acordo com o que recomenda a portaria da C. C. P., a C. M. P. não poderá incluir, em hipotese alguma, na categoria de hoteis, determinadas casas localizadas nas proximidades das estações, pois, na verdade, não passam de casas de comodos. Casas de comodos que impressionam mal e exploram os forasteiros e que deveriam receber, o mais depressa possivel, a visita das autoridades sanitarias.

A 13 de março as eleições nos novos municipios paulistas

RIO, 5 (Asapres) — O presidente do Tribunal Superior Eleitoral recebeu uma comunicação do desembargador Mario Guimarães presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, informando que no dia 13 de março serão realizadas eleições nos novos municipios, para a escolha de prefeitos e vereadores. Todas as providencias cabiveis já foram tomadas.

Espera a Justiça eleitoral de São Paulo que o pleito se revista de liberdade e garantia.

Requerida intervenção federal no Rio Grande do Norte

NATAL, 5 (Asaprss) — Pelo advogado Manuel Augusto, foi requerida a intervenção federal no Rio Grande do Norte.

O pedido se baseia no artigo da Constituição Federal que assegura a execução das decisões do Judiciario e se refere á decisão que invalidou os atos do governo estadual, criando o 2.o cartorio da comarca de Currais Novos e os proventos do referido cargo. Em agosto do ano passado, o Tribunal decidiu cancelar a criação do mencionado cartorio e anular o ato de nomeação do seu titular, tendo sido disto notificado o governador. Como até agora não foi executado o mandato judicial, o advogado Manuel Augusto promoveu a ação, visando a intervenção federal.

Trabalhos de salvamento do rebocador "Patrão Mór Eduardo"

RIO, 5 (ASAPRESS) — O rebocador "Patrão Mor Eduardo", do Loide, naufragado ontem a 30 metros do cais da praça Servulo Dourado, com a perda de duas vidas, afundou num ponto em que o mar tem uma profundidade de 14 metros, obstruindo, por isso, o trafego para os grandes barcos. Duas cabreas do Arsenal de Marinha, sob o comando do cap. José Conde da Silva, foram para o local, para içar o barco. O escafandrista Luiz Veste, do Loide, depois de 6 mergulhos, conseguiu amarrar grossos cabos de aço na proa e na popa do rebocador. A's 20 horas, sob a luz de possantes holofotes, teve inicio as operações de levantamento, que são dirigidas pelo cap. de corveta Haroldo Zeny. Infelizmente os cabos correram voltando o rebocador á sua posição primitiva.

Reiniciando-se novamente as atividades para içar o rebocador, uma possante bomba da marinha aguarda que o "Patrão Mor Eduardo" chegue á superficie, para esgota-lo.

Segundo um orgão local, com a de ontem, é a terceira vez que a referida nave afunda.

Reunião no Ministerio do Trabalho para decidir sobre o aumento do pessoal da Light

RIO, 5 (Asapress) — No gabinete do ministro do Trabalho reuniram-se, alem dos srs. Honorio Monteiro, os srs. Daniel de Carvalho, Clovis Pestana e Mendes de Morais, tratando, mais uma vez, do caso da Light. A empresa pleiteava um reajustamento nas passagens de bondes, na base de 50 centavos no Distrito Federal, mas o prefeito somente concordou com a majoração de 10 centavos.

Em São Paulo, Santos e Niteroi, os preços dessas passagens subiram para 50 centavos. O prefeito Mendes de Morais, falando aos jornalistas, antes da reunião, declarou que considerava o assunto encerrado na parte relativa aos bondes desta capital.

O reajustamento resolvido pela Prefeitura não sacrificaria a população pobre, o que aconteceria se o limite do aumento fosse maior. A reunião teve por objetivo acertar detalhes para a concessão de melhoria de salarios aos trabalhadores da empresa.

Preso o chefe dos falsarios

RIO, 5 (Asapress) — Apresentou á policia Alfredo Correia Lima, chefe da quadrilha de falsarios anteontem presa pela policia e que era especializada em falsificações de notas de 1.000 cruzeiros.

Conferencia de Araçá

RIO, 5 (Asapress) — No proximo dia 7 haverá uma reunião para o estudo da agenda da Confederação de Araxá, promovida pela Confederação das Instrias e do Comercio.

Sobre os trajes inconvenientes nas igrejas

AVISO DE D. JAIME CAMARA

RIO, 5 (Asapress) — O cardeal d. Jaime Camara baixou aviso dando instruções sobre como proceder em relações ás senhoras e senhoritas que se apresentem nos templos em trajes inconvenientes. Diz o cardeal "agora que se vem notando cada vez mais os trajes com decotes exagerados e totalmente contrarios á modestia cristã, torna-se necessario intervir e alertar os fieis".

Determinou o cardeal que toda e qualquer pessoa indecentemente vestida deve receber não somente a recusa dos santos sacramentos como tambem de ser proibido seu ingresso nas igrejas, para qualquer fim. Uma atitude contraria redundaria em escandalo para os fieis e poderia ser interpretada como tolerancia ou aprovação por parte da Igreja.

CONVERSA MOLE...

Joe Louis e a cerveja

O Estado de Nova York negou licença de funcionamento á Sociedade Anonima de Cerveja "World Champions". Até aqui, nada de mais. Trata-se de uma providencia administrativa como outra qualquer.

Mas o caso cresce de importancia quando se sabe que a dita fabrica de cerveja teria como diretor-presidente o famoso campeão de peso-pesado Joe Louis, e como presidente do Conselho de Administração, outro campeão, Ray Robinson.

Parecerá, á primeira vista, que o Estado de Nova York não acredita na idoneidade dos campeões de box, como diretores de fabricas de cerveja; otimos no seu oficio, poderiam acarretar disturbios se colocados em funções alheias inteiramente ao pugilismo. A verdade, entretanto, é que o Estado de Nova York, como outros Estados, não cogita de saber se tal cidadão pratica este ou aquele esporte, ao registra-lo como comerciante ou industrial. O Estado de Nova York teve em vista coisa bem diferente. E' que a Sociedade Anonima teria como acionista, atocaiando-se atrás dos dois campeões incautos um tal Alexander Louis Greenberg. E quem é este Alexander Louis Greenberg, suspeito ao Estado de Nova York?

Agora é que os leitores vão ficar ainda mais espantados: Alexander Louis Greenberg é um antigo socio de Al Capone, o mesmo Al Capone que, nos ultimos tempos de sua vida, manifestou o desejo de vir ser lavrador em São Paulo. De certo, Al Capone não primava por um belo conjunto de virtudes; mas o indeferimento da sociedade cervejeira de Joe Louis causa especie a muita gente aqui, porque revela por parte da administração norte-americana uma rigidez moral que anda em nosso país muito subestimada.

Não ha uma America do Norte, ha duas. Uma para uso interno e outra para exportação. Através dos filmes, de certa literatura de pacotilha, de alguns conceitos levianos, a America do Norte que fascina o Brasil, mesmo em suas altas camadas, é a America do Norte dos gangsters, dos artistas de cinema, dos golpes baixos, do culto do exito levado ás ultimas consequencias. Esta America do Norte falsificada dos detetives e dos gangsters é muito mais assimilavel aqui do que aquela que repousa nos solidos principios legados pelos puritanos, pois corresponde muito mais ao nosso aventureirismo de transplantados.

Entretanto, a noticia que acaba de ser divulgada prova que a America do Norte dos juizes honrados, dos politicos decentes, dos cidadãos amantes da democracia, incapaz de transigir com a fraude, não só existe como permanece vigilante sobre o mundo do crime.

No Brasil, exatamente por causa das adulterações levianas e comodas, um fato como esse não ocorreria: a Sociedade Anonima seria registrada, mesmo que tivesse como acionista o proprio Al Capone. Não foi por acaso que o famoso bandido quis vir acabar o resto de seus dias em nossa terra..

SIMÃO, O CAOLHO.

Sindicato das crianças

FRANCISCO PATI

Suponho ter passado desapercebida no Brasil a noticia da proxima constituição em Londres de um Sindicato das Crianças.

Li e reli o telegrama e acabei com pena do nosso mundo.

Um sindicato, como os leitores sabem, é um orgão de classe e defende os direitos desta perante o Estado e as outras associações profissionais. Cabe-lhe, entre nós, estipular contratos coletivos de trabalho, obrigatorios para todos os seus associados, impor-lhes contribuições e exercer em relação a eles, nos termos do artigo 138 da Constituição de 10 de novembro, funções delegadas de poder publico. Segundo o decreto-lei n.o 1.402, de 5 de julho de 1939, é "a associação profissional investida da prerrogativa da representação da profissão".

O meu amigo Cesarino Junior, professor da Faculdade de Direito, enfileira, em seu "Direito Social Brasileiro", as definições da França, da Espanha, de Portugal e da Italia. Por mim, aceito, de preferencia, a de Portugal. Chamam-se sindicatos os agrupamentos de mais de cem individuos que exercem a mesma profissão e têm por fim o estudo e a defesa dos interesses profissionais nos seus aspectos moral, economico e social".

Recapitulo essas noções unicamente para ver se encontro, dentro delas, um lugarzinho para o novo sindicato londrino.

Alegam as crianças inglesas que, constituindo embora a parte mais consideravel da comunidade britanica, não contam com leis de proteção e defesa, a cargo de uma organização coletiva. Reivindicam, por isso, entre outras coisas, o direito de votar e de ter um representante (naturalmente da mesma idade) no Parlamento; o de guiar automoveis, desde que regularmente habilitadas para tanto; de beber e fumar; de andar com mais dinheiro no bolso; de não receberem, nem na escola nem em casa, castigos corporais. Acrescenta a noticia que a idéia desse sindicato nasceu entre as crianças que frequentam a Escola de Hursley Hall.

Só estou de acordo com a repulsa infantil aos castigos fisicos. Quanto ao mais, tomo a liberdade de ficar com as minhas velhas convicções sobre o assunto.

Estranho que tão absurda iniciativa nos venha da Inglaterra, de onde se irradiou para o mundo civilizado o precioso "slogan" — "a criança é o melhor imigrante". Por que um "Sindicato de Crianças" se já existe uma "Declaração dos Direitos da Criança", chamada "Declaração de Genebra"? Tudo quanto poderiam elas pleitear e pretender se contem nos cinco itens do importante documento, tão a miude citado entre nós. Vou repeti-los: — 1.o — Por a criança em condições de desenvolver-se normalmente; 2.o — Nutri-la, quando tem fome; trata-la, quando doente; fortifica-la, quando debil; encoraja-la, quando retardataria; reeduca-la, quando transviada; recolhe-la e protege-la, quando orfã e abandonada; 3.o — Socorre-la, antes dos demais, em tempo de calamidade; 4.o — Pô-la em condições de ganhar a propria vida e defende-la contra a exploração; 5.o — Educa-la no sentimento e na pratica dos serviços sociais de auxilio mutuo.

Para que mais do que isso?

A meu ver, aos pais, e não às crianças, deveria ser garantido, a todo transe, o direito de voto, mas do voto entendido como instrumento real de seleção de valores politicos. Compete, efetivamente, aos pais, no exercicio consciente da democracia, levar para os congressos homens empenhados em fazer cumprir pelos governos a "Declaração de Genebra". Num pais como o nosso, por exemplo, todos os esforços deveriam tender à guerra contra a "mortalidade infantil", em primeiro lugar, e à educação intelectual, moral e fisica, em segundo lugar. Se a criança é "o melhor imigrante", cabe-nos preparar-lhe um "habitat" condigno, evitando que ela vingue em meios abjetos, tanto sob o ponto de vista material como moral.

O sr. general Eurico Dutra, presidente da Republica, teve, logo no inicio do seu governo, a feliz idéia de colocar sob o seu patrocinio imediato e pessoal a "Campanha da Criança". Como se anuncia para breve o reinicio da atividade politico-eleitoral no Brasil, quero aproveitar a ocasião para lembrar aos futuros candidatos que só a "Defesa e Proteção da Criança", inscritas que fossem numa plataforma, bastariam para justificar e garantir o êxito de uma votação. Tudo o mais, aqui e alhures, é secundario. Salvemos a criança e teremos salvo a propria humanidade.

Voltando, porém, às crianças de Londres, gostaria de poder fazer chegar ao seu ouvido o seguinte: — o unico direito a pleitear, nos nossos dias, é o de ser criança por muito tempo. Lá o disse o nosso poeta: — "O' borboleta, pára! O' mocidade, espera!"

O FIM DO DNC

São da mais alta importancia as declarações dos srs. Corrêa e Castro e Stockler de Queiroz sobre a fase final da liquidação do acervo do DNC. Praticamente, considera-se finda a penosa jornada; os cafés da famosa autarquia foram vendidos em sua quase totalidade para os mercados norte-americanos e europeus.

Assegura o ministro da Fazenda que as operações foram cercadas de todas as cautelas, para não prejudicar o mercado exportador. Nada ha a temer, pois. O governo federal tomou providencias para o resgate do "Coffee Realization Loan — 7 %", isto é, o emprestimo de vinte milhões de libras esterlinas contraido pelo Estado de São Paulo, em 1930, para financiamento do produto.

Não precisamos nos alongar sobre essa parte das declarações do titular da pasta das finanças, pois os jornais já a divulgaram amplamente. Sem duvida, antecipando o resgate da referida divida, que terminaria, parte em 1957, parte em 1970, o governo poupou ao país uma forte sangria em juros e outras despesas.

Digna de menção, por outro lado, a comunicação de que, liquidada que seja uma pequena reserva ainda restante, estará liberado o comercio do café, pois as restrições em vigor serão suspensas.

Tais foram as novidades transmitidas aos interessados. Vozes discordantes se ergueram, porém. A Comissão Liquidante do DNC, colocada diante do fato consumado, não se sentiu muito à vontade; não exageramos ao afirmar que sua impressão é de pasmo. Não esperava um tão brusco remate a negociações que se vinham arrastando por força das circunstancias. Ao contrario do otimismo do sr. Corrêa e Castro, o representante da praça de Santos manifestou duvidas e receios; chegou a afirmar, contestando o representante da Federação das Associações Rurais, o qual ratificou o apoio dado à venda das reservas, que problema de tamanha complexidade e magnitude não pode ser resolvido com vistas ao interesse de uma só classe, mas em atenção ao interesse nacional, pois é do interesse nacional que se trata, achando-se a sorte do café ligada à sorte da nossa propria moeda, em cuja defesa o atual governo da Republica tanto se extrema.

Não tardou que o presidente da Comissão Liquidante viesse trazer sua contribuição esclarecedora, afirmando que a entrega das parcelas vendidas, terminando em meados do segundo semestre, não colide muito com as sugestões feitas pelos interessados na economia cafeeira.

Postas as coisas nesses termos, o tempo se incumbirá de provar com quem está a razão. Tudo indica que as altas autoridades da Republica partem de um pressuposto logico: não sendo, neste momento, vultosas as reservas de café à disposição dos mercados compradores, não se justificam os receios de uma ofensiva baixista em consequencia do subito desfecho dado pelo governo federal ao caso do DNC. Assim parece aos tecnicos do governo, como a muita gente pouco enfronhada nos negocios do café.

Mas os elementos, tanto da lavoura como da praça de Santos, têm razões para temer que tudo venha a acontecer em oposição à risonha expectativa dos tecnicos oficiais. Provado ficou, em mais de uma emergencia, nos ultimos tempos, que a quantidade de cafés à disposição dos mercados compradores está longe de influir nas cotações, melhorando-as em sentido absoluto. O argumento dos tecnicos oficiais peca pela extrema simplicidade. Não está o Brasil em condições de fazer prevalecer, nesse como em outros negocios de sua economia produtora, a lei da oferta e da procura. Qualquer que seja a quantidade de sacas de café, e ainda quando as exigencias do consumo mundial tendem para o aumento constante, numa volta à normalidade dos mercados, quem dita o preço é o comprador; e este não entra absolutamente em considerações sobre o maior ou menor volume dos "stocks", desde que eles se exponham à venda; a tendencia é para forçar a baixa.

Quando as exigencias do consumo mundial ultrapassam consideravelmente as disponibilidades, sempre há possibilidades de melhorar as cotações é exato; mas essa melhora é tudo quanto pode haver de mais relativo, e só os ingenuos lhe emprestam um carater diferente. Neste caso, tudo aconselharia ao governo agir em face dos interessados na baixa como se estivesse sonegando as vendas, e não jogando os "stocks" remanescentes nas guelas da especulação, ou favorecendo-lhes as manobras em relação aos cafés da safra futura.

De qualquer forma, estamos diante de dois grupos vendedores, digladiando-se, o governo, com as reservas do DNC, e os produtores livres com a safra deste ano. E' evidente que este ultimo em posição muito desfavoravel diante do primeiro.

Enfim, são reflexões à margem do problema, ao que parece encarado sem as cautelas sutis reclamadas pela sua extrema delicadeza. O certo é que a praça de Santos e uma parte ponderavel dos cafeicultores, não encaram a inusitada solução dos "stocks" do DNC isenta de perigos, os quais serão em breve apontados pelas associações discordantes.

Em torno da historia social do Maranhão

GILBERTO FREYRE

Num dos melhores estudos de sociologia regional ou de ecologia social aparecidos ultimamente no Brasil, o sr. Astolfo Serra procura fixar o verdadeiro sentido do movimento — ou "rebelião de massa" — ocorrido no Maranhão no século passado e que tomou o nome de "Balaiada". Dedica o sr. Serra ao assunto — aos antecedentes do movimento e aos fatos que o condicionaram mais do que ao próprio movimento — cerca de trezentas paginas sempre interessantes e, às vezes, lucidas e vigorosas. Constituem elas o ensaio A Balaiada, (2.a ed., Rio 1946), no qual o autor desenvolve os seguintes pontos: (1) a geografia do Maranhão afirma a sua historia; (2) o traço definitivo do homem maranhense já reponta nos caraterísticos de alguns tipos regionais; (3) A Balaiada foi, antes de tudo, uma rebelião de massas.

Para o pesquisador maranhense, a celebre revolta da gente proletaria da sua provincia apresenta afinidades com a Sabinada da Bahia, com a Revolta Praieira de Pernambuco e com a Cabanagem do Pará. O "ciclo é o mesmo, escreve ele, variando "as condições do meio ambiente..." (p. 15). Não tendo sido "uma aventura nem politica nem de banditismo", a Balaiada teria sido antes "um fenomeno de acentuadas caraterísticas revolucionarias, quase comunista, e que se manifestou como movimento de massas com o carater de reabilitação social" (p. 16).

E' pena que o sr. Astolfo Serra, que é escritor incisivo, recorra às vezes, sem que nem para que, a expressões de um vasio e desnecessario cientificismo que o fazem resvalar em falsa ou apenas decorativa caraterisação sociologica ou ecologica dos fatos que estuda. Tais nos parecem as expressões "linha espiral do progresso splengleriano" e "paisagismo de interferencia regional".

A caraterisação ecologica do Maranhão já está feita com mão de mestre pelo professor Raimundo Lopes, em termos de admiravel precisão cientifica. Termos que, aliás, o sr. Astolfo Serra reproduz no seu inteligente ensaio, para em seguida se servir da simplificação deles em dois tipos sociologicamente regionais. A caraterisação de Lopes pode ser resumida assim: "(1) os campos da Baixada sedimentos, recortes; campos de formação floral ligada à geogenia. Industria pastoril; (2) Maranhão oriental — vegetação campestre, taboleiros — pastoragem; e a pequena zona do Baixo-Parnaiba; (3) Mata virgem, habitada quase unicamente por indios; industria florestal extrativa; (4) Baixo Sertão, matas e campos; agricultura e pastagem; (5) Alto Sertão — campos da chapada; industria pastoril e da boracha; abrange propriamente três partes: (a) as serras centrais; (b) a bacia do Tocantins; (c) a do alto Parnaiba". Mas os dois tipos sociologicamente regionais mais significativos parecem ser o "sertanejo" e o da "Baixada".

O sr. Astolfo Serra depois de fixar caraterísticos da paisagem do seu Estado evoca em traços vigorosos a antiga sociedade patriarcal do Maranhão — sociedade de que se encontram ainda sobrevivencias — começando pela sertaneja. Destaca a hospitalidade comum a todas as casas do sertão maranhense. "Da choça humilde e primitiva isolada no meio do mato" — escreve ele "à casa de fazenda abastada, aos sitios de cana, o varandado hospitaleiro aguarda o hospede sem indagar de onde vem..." p. 36). Quanto à casa do sertanejo, é sempre isolada. "Nas fazendas ricas" — informa — "as casas são verdadeiras evocações de "ocas" mais ou menos civilizadas. Erguem-se aos grupos, dentro de enormes cercados de estacas de arceiras, e nessas cidadelas de palha, o pater-familia reune todos os filhos e filhas casadas, os afilhados e crias da casa, sob o regime patriarcal legitimo, em que a autoridade paterna se faz sentir em toda sua plenitude. O pai nunca abre mão desse direito. Filhos, homens barbados, pais de prole numerosa, quando erram, apanham de joelhos, respeitosos e humildes, surras tremendas de corda de sedenho" (pag. 37). Não nos diz se estas surras dos patriarcas nos filhos casados ocorrem, ou ocorriam, no Maranhão, segundo a mesma liturgia que noutras áreas patriarcais do Brasil, onde os filhos casados eram sempre castigados nas capelas ou nos quartos do oratorio. Privilegio que os filhos ainda solteiros não desfrutavam, pois eram punidos pelos pais em qualquer dependencia da casa.

Enumera o sr. Astolfo Serra os animais mais ligados ao sertanejo maranhense: o burro, o cão, a cabra. Quanto ao cavalo "é mais usado para o campeio e para as corridas de vaquejada" (pag. 38).

Recorda a alimentação da mesma gente: frugalissima. Carne de quando em quando. Feijão, passoca, macacheira, milho, arroz. O trabalhador, principalmente o tropeiro, come rapadura com passoca, "ou simples rapadura com farinha seca" (pag. 40).

Raros os furtos. Lutas tremendas por causa de terras ou de agua. "Os Mucuras, desavindos com um vizinho, brigaram por causa de uma cacimba" (pag. 43). O sofrimento com as secas é às vezes terrivel, como noutras zonas de sertão brasileiro do Nordeste.

NOTAS & COMENTARIOS

CARROS ALEGORICOS

Um sr. vereador municipal apresentou uma sugestão aos artistas incumbidos de conceber e executar, para o Carnaval deste ano, os chamados "carros alegoricos".

Seria, na opinião do edil paulistano, caso para uma alegoria à não aprovação, pela Camara, das contas do prefeito de 48, caso virgem na historia da administração municipal. Poderia ser, talvez um queijo representando ou simbolizando o erario municipal e em cima dele, de bico e garras afiadas, um enorme rato.

A imaginação dos fazedores de "carros carnavalescos" não é lá muito grande.

Todos os anos aparecem no "triangulo" — isto é, nos anos em que há prestitos — os inevitaveis dragões com hetairas dependuradas nas fauces escancaradas. Quando escapa da mitologia barata, o nosso "carro alegorico" cai na sensaboria de uma critica politica sem muita originalidade, e, principalmente, sem graça. Têm, em regra, muito mais espirito, as alegorias que os estudantes de Direito preparam para a "peruada", no primeiro semestre de cada novo ano letivo.

A politica atual é um manancial inexaurivel de sugestões e motivos para carros carnavalescos.

Um dos mais aproveitaveis, este ano, é a "caravana de intercambio intelectual" mandada ao Norte do país, tendo à frente o divertidissimo secretario municipal de Educação e Cultura. Poder-se-ia, por exemplo, compor um "carro" em que aparecesse um cidadão empunhando um volante de automovel encaixado, não num "chassis", mas num cofre de dinheiro e tendo no boné uma legenda: — "Embaixador intelectual". Isso porque, como emissarios da intelectualidade bandeirante, viajam, na "arca de Noé" (perdão, na "caravana municipal"), um grupo de bailarinas e dois "chauffeurs"...

Essas duas alegorias garantiriam o êxito de qualquer prestito carnavalesco, este ano.

Compreende-se o entusiasmo de alguns edis. A concessão dos novecentos mil cruzeiros de subvenção aos clubes carnavalescos nos daria o ensejo de ver, na terça-feira gorda, desfilar pela avenida São João, a "caravela da alegria" e o carro das contas prefeiturais não aprovadas.

Que grande Carnaval!

—o—

Pelo governador do Estado, foi assinado, ontem, a seguinte resolução:

Artigo 1.o — Fica constituida uma comissão composta de professores de economia, finanças e contabilidade, para o fim de estudar as questões concernentes a essas materias e interessantes à administração publica do Estado.

Artigo 2.o — A comissão, sob a presidencia do primeiro indicado, será integrada pelos professores: Francisco D'Auria — Milton Improta — Dorival Teixeira Vieira — Clodomiro Furquim de Almeida — Americo Osvaldo Campiglia — Luiz de Freitas Bueno e Ubirajara D. Zogaib.

Artigo 3.o — Serão auxiliares nos trabalhos da comissão, os tecnicos nas mencionadas materias, pertencentes aos quadros de funcionarios do Estado e postos à sua disposição, elementos de entidades autarquicas, de economia mista e de utilidade publica, e os cidadãos em condições de colaborar, a juizo da mesma comissão.

Artigo 4.o — Não serão remunerados os serviços prestados pelos membros da comissão e seus auxiliares, mas considerados como relevantes para as preferencias legais e do Poder Executivo.

Artigo 5.o — São atribuições especificas da comissão:

I — Obtenção de dados referentes às atividades economicas, financeiras, sociais e da administração publica;

II — Organização de planos economicos, financeiros e administrativos;

III — Elaboração de relatorios, informações e pareceres, de sua iniciativa ou por determinação do governo.

Artigo 6.o — A juizo do presidente, os membros da comissão e auxiliares realizarão viagens para os fins desta Resolução.

Paragrafo unico — As despesas de transporte e ajudas de custo de viagens correrão pelas verbas orçamentarias do Estado que tenham atinencia com os serviços prestados.

Artigo 7.o — À Comissão é facultado o subsidio das fontes de dados, em quaisquer repartições do Estado, requisitar as informações necessarias aos seus trabalhos e solicitar ao governo os meios materiais para o desempenho das suas atribuições.

GRANDEZA E DECADENCIA DO TOSTÃO

Houve um tempo em que o tostão gozava de maior prestigio do que atualmente. Os avós de nossos avós tinham mesma uma frase com a qual desdenhavam dos tempos presentes, comentando: — "no tempo em que se comprava um cacho de bananas por tostão..." Aos poucos, porém, o tostão de cem réis foi perdendo valor. Foi sendo relegado à mera função de troco. O "cafézinho" que custava inicialmente cincoenta réis — a metade de dez centavos deste ano de 1949 — saltou para a casa dos cem réis e daí num pulo à casa dos duzentos réis. E o que sucedeu em relação ao preço do "cafézinho" aconteceu com tudo que se possa comprar e vender. Hoje, já não se adquire mercadoria alguma por um tostão apenas. A moedinha branca de dez centavos é a mais inutil de todas as que de vez em quando saem da Casa da Moeda. Pequenina, encafua-se nas dobras dos bolsos dos cavalheiros e não aparece nos momentos em que é solicitada para facilitar o troco.

Ora, a decadencia do tostão coincide com a desvalorização do dinheiro em geral. Segundo os tecnicos especializados nessa coisa sutil que se chama inflação, o tostão foi substituido pela moeda amarela de cincoenta centavos. O custo da vida subiu em pelo menos cinco vezes nestes ultimos dez anos e, assim sendo, não poderia o tostão deixar de ter seu valor reduzido automaticamente em outro tanto. Uma casa pelo aluguel da qual pagavamos trezentos cruzeiros passou a ser alugada por mil e quinhentos cruzeiros; o quilo de arroz pulou de um cruzeiro e cincoenta centavos para sete cruzeiros e cincoenta centavos e, consequentemente, o tostão de dez centavos passou a ser representado pelo tostão de cincoenta centavos. O tostão de dez centavos foi substituido pelo cinco tostões, conforme dizem os nossos amigos cariocas, lembrando-se talvez que a palavra tostão tem sua origem numa corruptela de testona ou cabeça, devido à efigie que indefectivelmente aparece numa moeda que se preza. Como se vê, há necessidade de reabilitar-se o tostão...

ESTRADAS PARA O INTERIOR

Ao tempo da ditadura, tivemos uma centralização administrativa profundamente hipertrofiada. O sistema financeiro vigente, reforçado pela ação conjugada de certas autarquias, que foram aparecendo como cogumelos em pau podre, drenava para a capital do pais todos os recursos. Os antigos Estados voltavam às condições de provincias, inclusive no sentido desprimoroso, que o termo chegou a adquirir.

O Rio de Janeiro se tornou assim uma especie de filho morgado, com todos os privilegios da primogenitura. Os melhoramentos mais suntuosos ali se levavam a efeito, com esquecimento total do que ia pelo resto do país, inclusive de regiões, como São Paulo, que concorriam de forma decisiva para os cofres daquilo que, na linguagem então inadequada dos constituintes de 1891, ainda se chamava a União...

Com isto, vimos fenecer os municipios paulistas, muitos dos quais tinham sido atestados eloquentes de progresso e capacidade construtiva de nosso povo. Nas comunas, que se distribuem pelo interior de nosso Estado, não apenas se proscreviam quaisquer obras novas, por falta absoluta de verbas; as antigas se desmantelavam, pela incuria e pela ausencia de meios financeiros. E esta desolação feria logo os olhos dos viajantes, que atentavam para o estado lastimavel das estradas que percorriam.

De fato, já não havia estradas, pois não mereciam tal nome antigas realizações anteriores a 30, levadas a termo sob o influxo do presidente Washington Luis. Somente agora, depois de um longo colapso, é que estamos assistindo a uma reação de saude em materia rodoviaria. Haja vista a oportuna intervenção feita, em reunião do Conselho Rodoviario Nacional, pelo diretor do Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo, que pleiteia um regime de assistencia tecnica e financeira aos municipios, para restauração e conserva de suas estradas.

DE CAMAROTE

PROTESTO OPORTUNO

Um absurdo, em verdade, o desvirtuamento do uso do belo Parque da Industria Animal, agora ocupado por uma feira pseudamente folclorica. A exposição é quase que exclusivamente de botequins e quitandas, alem do parque de diversões. E por toda parte, baianas falsificadas...

Oportunas, portanto, as veementes palavras pronunciadas pelo ilustre dr. Francisco Malta Cardoso, na Sociedade Rural Brasileira, protestando contra o abuso, que agora se repete.

O amplo e magnifico recinto, inaugurado no governo fecundo de Julio Prestes, sendo secretario da Agricultura Fernando Costa, só deve ser utilizado, segundo suas instalações, para mostras de animais ou exposições de industria animal, exclusivamente.

Deve a Secretaria da Agricultura agir, nesse sentido, com o maior rigor.

Anualmente, o grande Parque da Agua Branca abrirá seus portões ao povo, fugindo a finalidades comerciais, como ocorre no momento. Proprio do Estado, deve ser conservado como um espaço livre destinado à população e onde, conforme suas finalidades, muito ha que aprender.

Prossiga a Rural Brasileira na sua campanha e, certamente, seu apelo não morrerá sem éco. Devemos alimentar esperanças no sentido de que os homens do governo não incidirão no erro. — S.

O PLANO SALTE EM PLENARIO

RIO, 5 (Asapress) — O sr. Acurcio Torres, lider da maioria na Camara dos Deputados, tem esperança de levar ao plenario, na proxima semana, o projeto do Plano Salte. Os demais projetos tecnicos somente irão a plenario em março ou abril.

Os "Gomes" de Campinas – Grande familia de musicos

SANT'ANA GOMES E CARLOS GOMES

PELAGIO LOBO

EM principios do seculo XIX, um caboclo paulista, pele tostada de mestiço, testa ampla e olhar cismador, chamado Manoel José Gomes, nascido em Parnaiba, à beira do Tietê, largou do berço natal e veio para São Paulo, aprender musica com o "mestre" português André da Silva Gomes de Castro que para cá viera de Portugal com o 3.o bispo da nossa diocese, frei Manoel da Ressurreição. Este musico português, que por coincidencia tambem era "Gomes", contratado para reger o coro da velha Catedral, afeiçoou-se ao caboclinho de Parnaiba e percebeu que ali despertava um belo temperamento musical que, com algumas lições, estaria habilitado a vôos maiores na divina arte. Provavelmente o que esse mestre sabia e podia ensinar era pouco, o "quantum satis" para a regencia de um coro de Catedral em terras da colonia. Mas o aluno, com o preparo adquirido, largou, de novo, de São Paulo e foi estabelecer-se, na vila de São Carlos, que era o nome da futura cidade de Campinas. Ali casou, enviuvou, recasou, tornou a enviuvar e tomou outras mulheres, pelo casamento ou pela simples vida comum e formou o tronco dos Gomes, ao qual iriam despontar, na sua primeira união, os filhos que maior renome lhe deram, isto é, o primogenito, José Pedro e o segundo genito, Antonio Carlos.

A este ultimo estaria reservado o destino de, com o nome curto de Carlos Gomes, dar lustre à familia e gloria à sua terra, alcançando a situação de primeira e incontestada figura da musica americana. Até o presente ninguem lhe disputou esse cetro. O primogenito, José Pedro de Sant'Ana Gomes, muito afeiçoado ao irmão, de quem fora, nos primeiros anos, um companheiro vigilante, aceitou e assumiu, com bonomia generosidade, seus traços predominantes de carater o papel de confidente, protetor e incentivador dos triunfos do irmão. Percebendo em Carlos Gomes, no Tonico, um talento viril e um carater cheio de arrebatamentos e explosões, com trabalhos que já denunciavam vôos de maior envergadura — colocou-se voluntariamente na penumbra, a fim de que o mano se projetasse com todo o esplendor que suas primeiras composições faziam prenunciar.

Manoel José Gomes, seguindo seus pendores artisticos formou em Campinas, ali por 1812, a primeira banda de musica; ocupava o tempo entre os trabalhos da musica no coro nas igrejas e adestrava rapazes e homens maduros para uma banda que ficou com o seu nome — a "banda do Maneco musico". Preparou, assim, duas corporações — uma que se encarregava de festas religiosas, a orquestra, e a banda que se encarregava de festas mundanas.

Entre os figurantes do seu elenco tinham que aparecer, mais tarde, seus filhos, quando Maneco, já velho, percebia em José Pedro e Antonio Carlos o vigor de uma nova geração, criada tambem no trabalho, mas já desfrutando facilidades que ele, menino, não conhecera. E José Pedro substituiu o pai na regencia e no comando dos musicos.

Mas não foram só os filhos varões que honraram, pela vida afora, os exemplos e os pendores da arte em que seu pai se consumira, grangeando os elementos com que sustentar a familia, duas outras filhas, Joaquina e Ana, completavam o grupo musical do modesto professor de Parnaiba. Quando se comemorou, no nosso Estado, em 1936, o primeiro centenario do nascimento de Carlos Gomes, essas suas irmãs ainda subsistiam: nha Quina, residente em Ribeirão Preto, alquebrada mas lucida em seus 84 anos, e d. Ana, a caçula, em Campinas, com mais de 70 anos. Os homens já tinham morrido antes: Carlos Gomes, em Belem do Pará, a 16 de setembro de 1896 com 60 anos e Sant'Ana Gomes em Campinas, a 4 de abril de 1908, com 74 anos. Como se vê, foi Carlos Gomes quem morreu mais moço: é que os anos de vida do glorioso autor da "Fosca" e do "Guarany" tinham sido mais intensos, mais agitados, mais consuntivos. A gloria tem imensos precalços e os compromissos e agitações daquele homem trepidante, cerebro em permanente ebulição, tinham que consumi-lo, como consumiram, dando-lhe, na altura dos 60 anos, uma fisionomia de octogenario, gasto, desalentado e sucumbido nos escombros da sua gloria.

Não fossem, porem, o amparo moral e os estimulos que o irmão lhe dispensava desde a meninice, e é certo que o Tonico de Campinas teria baqueado varias vezes, em meio do caminho.

De Carlos Gomes existe uma variada e copiosa bibliografia; o numero de operas que escreveu, o renome que conquistou, o aperfeiçoamento que conseguiu em centros de consumada cultura musical e operistica, como foram os centros italianos em que fez o seu curso superior, fornecem um manancial opulento em que os estudiosos podem saciar-se com largueza. De seu irmão, porem, ha pouca coisa escrita; seu grande valor e o seu talento andam esquecidos, como, aliás, de tantos outros musicos nossos, que se fizeram pelo proprio esforço, vencendo a indiferença da gente do seu tempo e a espantosa pobreza dos elementos culturais de que poderiam socorrer-se. Entre esses coloco meu avô, Elias Alvares Lobo que foi, sem favor, durante uns bons trinta anos, o mais acatado e severo compositor de musica religiosa de S. Paulo.

Falarei, portanto, de Sant'Ana Gomes, o "mano Juca", como Carlos Gomes carinhosamente lhe chamava.

* * *

José Pedro de Sant'Ana Gomes nasceu em Campinas a 1.o de agosto de 1834. Nesse mesmo mês e ano, e no dia 15, nascia Elias Lobo, em Itu'. A musica brasileira iria contar, dentro de vinte anos, com dois dos seus mais lidimos e fervorosos servidores.

Quando Maneco musico já desfrutava em Campinas o conceito de primeira figura da sua arte, dono e regente da melhor corporação musical, os filhos, a principiar por José Pedro iam seguindo o rumo que o velho artista abrira na sua frente. A orquestra, por ele formada, e à qual, por aquele tempo, se incorporaram rapazes de uma outra familia campineira de notaveis aptidões musicais — os Monteiros — foi o campo de aprendizado dos filhos e passou a ser a credencial da apresentação e popularidade de todos eles. José Pedro aprendeu a tocar violino e tornou-se mestre no instrumento; e dedicou-se tambem ao estudo da viola, instrumento orquestral que tinha raros cultores, mas indispensavel nos quartetos e quintetos de "musica de camera" a que o jovem grandemente se afeiçoara. E, ao passo que desenvolvia a técnica e a segurança nos dois instrumentos, tambem se consagrava, a trabalhos de composição musical. Eram parcos os elementos de estudo e aperfeiçoamento, de que dispunha, o que melhor dá a medida do talento e do esforço do musico provinciano. Quando Carlos Gomes, instigado e apoiado por José Pedro, veio a S. Paulo e daqui seguiu, em viagem estirada, para a Côrte, com os estimulos que recebera dos estudantes de direito, encontrou na capital do Imperio e no seu Conservatorio Musical dirigido por Francisco Manuel um ambiente mais elevado e mais ricos elementos de cultura. Sant'Ana Gomes por intermedio do irmão tambem se beneficiou dessa cultura. Aprofundou os estudos e melhorou a sua arte; continuou, porem, modesto, encolhido na sua cidade, entre a "sua" orquestrinha e os seus discipulos, e desdobrar-se em esforços para que o irmão, na Côrte, concluisse o curso, despreocupado de dificuldades materiais.

E' admiravel a abnegação de José Pedro pelo destino de Carlos Gomes, seu irmão de sangue e de arte, mas tão diferente dele em suas explosões incoerciveis, impulsivo, desigual, cheio de arrebatamentos e de quedas de desanimo.

Teve o conspicuo artista campineiro o destino marcado por uma estrela enganadora e funesta, que, mal lhe aparecia, a estimula-lo com planos risonhos, logo descambava no fracasso e no luto. Quando Carlos Gomes triunfava na Italia, com a primeira representação do "Guarany", José Pedro lá se achava a assessora-lo, a fazer-lhe companhia, a ouvi-lo em suas constantes queixas e desassossegos. Para lá tinha levado o filho mais velho, no qual punha suas melhores esperanças: pois o rapaz, apenas em inicio de uma carreira fecunda, morreu na Italia. Santana Gomes sofreu um golpe tremendo: mas nem por isso deixou de amparar o irmão que já entrára na intimidade de grandes nomes italianos. E', mesmo possivel, por um desses inexplicaveis segredos da alma humana que, com a perda do filho, mais se entregasse à proteção e ao amparo moral do irmão.

Santana Gomes era o assistente paternal, tranquilo e paciente que, em todos aqueles transes — e em outros muitos casos de familia — assumia o papel de consolador e conselheiro, investido de uma doce autoridade que dissipava incompreensões e azedumes.

Ao regressar para o Brasil — deixando para traz e para longe os centros milaneses, em que Carlos Gomes era festejado, glorificado, criticado por jornalistas, acatado por seus mestres, e amado com ardor por muitas mulheres, que se extasiavam diante daquela figura bravia de indio americano — ao regressar para o Brasil, fugindo àquele turbilhão e sem o filho que ficára enterrado na Italia — Santana Gomes só achou consolo na sua arte, e procurou, através de composições de uma rara delicadeza, desabafar suas intimas amarguras. São assim os artistas de pôlpa: a arte lhes dá, algumas vezes — muito poucas — a gloria; frequentemente lhes cria dificuldades e penuria; mas nas horas de abatimento é com ela que se consolam e arejam a alma. Na profusão de quartetos e quintetos que então compôs, e nos quais já se sente uma técnica segura, a dar forma correta à sua abundante inspiração, destacam-se uma "Ave Maria Stella", que compôs para a cerimonia inaugural da Matriz Nova, de Campinas, um quinteto, "Saudade", dedicado ao irmão e um quarteto, para cordas, dedicado a d. Pedro II, homenagem que tributava ao Imperador pelo amparo que este dispensára a Carlos Gomes, mantendo-o na Europa durante anos seguidos.

A musica de Sant'Ana Gomes não oferece trechos de arroubos, paginas brilhantes; é de inspiração delicada, com uma rara nobreza de fatura. Não foram os operistas italianos e alemães os seus modelos, mas os mestres da musica de camera, principalmente Mozart, de que ele se abeberou com uma especie de unção religiosa.

No trato com as pessoas que o procuravam — fossem musicos, fossem individualidades de prestigio, fossem meninos irriquietos — era ele do mesmo trato igual, de uma lhaneza, uma modestia, uma doçura, que roçava pela humildade. Quando o conheci já era um sexagenario, de compleição solida, corpo erecto, uma bela cabeça de artista, fronte larga, bigode raso e uma pêra; o olhar, como que fatigado, só tinha chispas quando empunhava uma batuta. Sua fala sossegada, que Martins Fontes em decassilabo vibrante definiria como "os pausados cantares paulistanos" só se interrompia quando pigarreava com fumaradas de uns cigarros de fumo picado, envoltas em palha de milho, que lhe deixavam nos dedos a marca escura do sarro.

Conheci o maestro quando, fazendo eu o curso do 1.o grupo escolar de Campinas, residia ele em casa propria situada na rua Antonio Cesarino. Passava pelo portão de sua casa e dali prosseguia, frequentemente em companhia de seu filho Alfredo, meu colega, que regula comigo em idade e é hoje professor do Instituto Nacional de Musica do Rio de Janeiro. Varias vezes ali me detive, a convite do maestro que num trato macio interrompia seus trabalhos e composições, punha de lado a viola, seu instrumento predileto, a chamada "viola d'amor", ou violeta e entabolava conversação. Na casa, aliás, não só o filho Alfredo, como as duas filhas, Alice e Alzira, que eram, então, bem mocinhas, tambem se destacavam por seus pendores musicais. Só o ultimo, Arlindo é que, pela sua pouca idade, talvez não tenha aproveitado as lições e ensinamentos do grande artista que era aquele velho pai.

Alfredo, concluido o curso no grupo escolar e apenas iniciado o curso ginasial, saiu de Campinas e foi fazer um curso de violoncelo na Universidade de Bruxelas. Era, desde sua juventude, acatado em Campinas como o mais brilhante artista do arco; penso que tenha feito seu aprendizado, a principio com o pai, e a seguir com o professor italiano José Brachetto, que em Campinas residiu longos anos. Sant'Ana Gomes faleceu em 1908, quando o filho Alfredo ainda estava na Europa: a sorte negou-lhe até esse derradeiro consolo de ver o segundo filho regressar com a laurea brilhantemente conquistada. Estranho destino!

Ha, porém, outras passagens da vida de Sant'Ana Gomes, que conheço e serão objeto do proximo rodapé.

O PARLAMENTO POR DENTRO

(PELO OBSERVADOR PARLAMENTAR DO "CORREIO PAULISTANO")

COMO NO TABERNACULO DA ALIANÇA!

RIO, 4 "Correio" — Com a rejeição do veto presidencial à lei votada pelo poder legislativo e relatado, pelo senador Francisco Galoti — concedendo credito ao sertanejo para construir o seu açude — o Congresso nacional presidido pelo velho jornalista Georgino Avelino — substituindo a veneranda figura do seu presidente nato senador Melo Viana, viveu um dos maiores dias da sua existencia politica — porque como episodio inedito na vida republicana — reivindicou a soberania da sua dignidade — porque legislou para o bem de uma coletividade castigada pelo sofrimento. Não se diga que o fato importa numa "capitis diminutis" para o chefe da Nação, não.

Isto significa apenas um imperativo democratico — como consequencia de uma exaltação que sempre aparece nos organismos legislativos — quando estes são feridos em pontos vitais — nas zonas de influencia que o legislador representa. Esta reação assemelha-se àquela que é provocada num organismo enfermo por uma terapeutica radical e flogistica. Verificada tal exaltação cresce a esperança de salvar-se o doente. No primeiro caso é a aplicação terapeuitca da medicina liberal democratica que o legislativo manobrou com rara sabedoria. Não é bem assim nas democracias? Façamo-las então reinar nas sociedades que evoluem. Aqueles que em numero de 160 votarem rejeitando o veto presidencial, o fizeram não só por instinto politico, como tambem por instinto de conservação. Politicamente, se tal não sucedesse, quem se arriscaria a visitar o sertanejo nordestino para pedir-lhe um voto nas proximas eleições? Por sentimentos humanos que obedecem ao instinto de conservação — qual é o legislador que não tem um amigo, um irmão, um sobrinho, um tio, ou um filho — possuidor de uma gleba onde a inclemencia do tempo lhe devora as entranhas da terra, tornando-a esteril porque até lá não chegaram os filhos de Israel para conspirarem contra Moisés e Aarão que não lhes davam agua a beber?

Não tem o sertanejo o direito divino de entrar no Tabernaculo da Aliança, clamando a Deus que lhe abra o tesouro da vida — jorrando agua da fonte para fecundar suas terras?

Repetindo-se a historia — o Congresso Nacional deu esse direito ao sertanejo que ainda vive o drama de Jesus quando este se destinava a Samaria para matar a sêde na fonte de Jacob. E o Congresso na sua sabedoria deu provas de liberdade de movimentos — quanto estão em jogo — não os milagres da vara fendendo a rocha para dela jorrar agua, mas a sorte daqueles que nos invios sertões travam a luta por uma existencia digna de ser vivida como sêres humanos — e não como formas abstratas — quase mitologicas que figuram apenas nos calendarios de uma falsa bemaventurança. E ao chamado de tão humana tarefa, responderam: a Bahia — com Aloisio de Carvalho e Pinto Aleixo, Sergipe — com Durval Cruz, Ceará com Plinio Pompeu, Rio Grande do Norte — com Ferreira de Sousa e Kerginaldo Cavalcante, Paraiba — com José Americo, Piaui com Matias Olimpio, Pernambuco com Etelvino Lins e Novais Filho. Alagoas esteve ausente porque o general Gois Monteiro, se achava doente — bem como a velha bengala de Kalifa Omar, que o sr. Oswaldo Aranha diz ter comprado num bric-a-brac *historico de Nova York — e da qual fez presente ao bravo soldado. E' preciso esclarecer que essa bengala não tem a chibança do pinguelim com o qual comparecia ao Parlamento Luiz XIV depois de libertar-se de Mazarine.*

Quão louvavel é o esforço de se medir pelas regras da disciplina mental — as regras da disciplina passiva na contagem dos votos de quem dignamente cumpriu seu dever — sem levar em conta o tempo — e os dinheiros publicos que irão construir os açudes do sertanejo — onde poderão matar a sêde as vacas de Apolo — e nadar à vontade os gansos do Capitolio.

* * *

MELANCOLIA TEATRAL

Passemos agora ao panorama politico. No Monroe, as fontes de informações a quem recorremos — dão-nos conta de que o problema da sucessão está em franco desenvolvimento — quer fora, quer dentro dos bastidores. E afirmam: a candidatura do general Canrobert é um fato consumado — permanecendo em estado latente. Mas eis que a fina flor do P.S.D. nacional cerra fileiras em torno do sr. Nereu Ramos — e que o ministro da Guerra se assusta com tal decisão. Estuda-se por isso uma formula de molde a afastar o receio de um fracasso por parte de Canrobert, lançando mão de um preparo psicologico para atemorizar as massas — como foi feito contra o sr. Getulio Vargas — que ainda é considerado um fantasma perigoso contra todas as candidaturas, no dizer do proprio presidente Eurico Dutra. Porém, os esquadrões do valente soldado candidato à presidencia, diante da resistencia de Getulio — esmoreceram e tomaram outro rumo — enfrentando tambem outro "perigo iminente" que é o sr. Nereu Ramos — escorado por todo o P.S.D. com as simpatias de Getulio — se este recusar o lançamento da sua candidatura pelos trabalhistas que já está assentada. E então será manipulada a chapa Nereu-Salgado Filho — como um resumo logico dos acontecimentos — em cuja base repousará a prancha de Galileu, pela qual descerão os outros candidatos de cabeça para baixo. Para conjurar este "mal" surge a candidatura do sr. Ademas de Barros, possibilitando enfrentar Getulio, Nereu — e até o brigadeiro Eduardo Gomes, que está sendo lançado pela U.D.N. com o apoio de Minas oficial. Mas ninguem se iluda — que o sr. Ademar de Barros tambem está aparecendo como um fantasma para assustar o sr. Nereu Ramos e faze-lo recuar, porque tudo isto faz parte de um plano. Entretanto — verificamos que o vice-presidente da Republica forrado de uma coragem que o faz um homem completo — não se atemoriza e cada vez mais avança ganhando terreno, sem se preocupar com o cenario que é o unico que muda — enquanto os artistas teatralmente melancolicos são sempre os mesmos — apenas com uma diferença — que alguns confundem os paralelos sociologicos com os paralelos geometricos...

* * *

POLITICA DE CENARIO...

Eis no que se resume nossa prestação de contas junto aos leitores do CORREIO PAULISTANO no que diz respeito à politica nacional. Na metropole arma-se um colossal tablado para que cada cidadão assista o desenrolar da tragedia que já se aproxima, porque nas provincias segundo o que observamos montam-se outros teatros — onde os sobas representam seus papeis. O pano nunca desce — para que não haja solução de continuidade — mesmo que seja uma comedia bufa.

— Que o drama que aí vem não nos surpreenda descalços sem alcançarmos o reduto soberano do Senado donde irradiamos esta historia, cujo reduto tem perfeita semelhança com o Senado de Lisbôa fundado com religiosa razão de Estado — sobre as abobodas do templo de Santo Antonio — e que aqui são as de São Sebastião.

ANNIBAL DUARTE

CRONICA DA CIDADE

UMA PAGINA DE RUY...

Pode os anos correrem; pode os acontecimentos se tumultuarem no rumor das cousas e nos trovões dos odios; pode as epocas seguirem o prestito confuso, calme ou tranquilo dos seus cenarios; pode os homens entrarem na luta livre da vida tumida de odios e raivas, de paixões e despeitos, de vinganças e recalques, de insultos os mais soezes e os mais roazes, às claras ou à sorrelfa, à sombra ou de soslaio; pode tudo isso suceder porque a existencia humana, maxime a de hoje, perversa e maldicente, agressiva e toxinica, é um continuo triturar de maus bofes, que as paginas de fogo como as de Herculano, Camilo, Lamartine, Garret, Zola, Hugo e Ruy, hão de lirar eternas como momentos de luz a apices do genio, esculpidas no livro ou no jornal, na memoria ou na lembrança dos que cultuam a forma e o Estilo, a Beleza e a Estetica. Leiam só esta rutilancia vocabular do Aguia de Haia, sem se preocupar com o assunto, apenas o lavor da lingua:

"CADAVER VAIADO

"Assim viemos até o porto da Bahia onde, pela manhã, soube haver falecido, na noite anterior, o dr. Nogueira Accioly Filho, cujo cadaver foi, à tarde, transportado para terra. Ocorreu então um acto, que muito degrada a nossa civilização; pois ao chegar em terra o corpo do inditoso moço, foi vaiado por populares até o cemiterio.

Lençol de vaza, com que se cobriu a Bahia, em poucos dias surgiram todas as miserias da lama e todas as pragas do inferno. O menos que soffreu o povo esmagado, foi ver o rastro das bombardas sulcar-lhe o céu, os obuzes explosivos esfuziarem-lhe sobre os tectos, o assassinio ensanguentar-lhe as ruas o saque varejar-lhe as casas. Mais acerba do que todas essas torturas lhe foi a de sentir expirar de repente a sua tradição de intelligencia cultura e humanidade, os quatro seculos do seu principado moeu arrebatado e desfeito em momentos por um cyclone de lodo.

Os olhos do entendimento já não enxergaram nada. Apenas o olfato moral, atravez da escuridade, nos avisava do trabalho dos agentes deletereos no grande muladar, em que a invasão do odio transformou rapidamente o Brasil. Sentia-se a impressão de um diluvio novo: o diluvio do lixo uma vaga de monturo cobrindo a Republica, a Sapucaia gigantescamente amplificada numa vasta expressão nacional.

Nessas phases da evolução organica ninguem pode calcular a celeridade, com que se precipita a fermentação, a dissolução, a colliquação de um corpo abandonado aos vermes. Ainda se não inventou em chimica um instrumento, ou um systema, capaz de medir a violencia e a diversidade às mutações na sepsia de um padroeiro entregue em toda a sua actividade às forças de corrupção que o animam.

Não obstante, a virulencia do mephitismo parecia haver tocado o extremo. Já se não cuidava susceptivel de surpresas a exuberancia dessa verminação, quando uma noticia inaudita nos veio mostrar de que odiosos imprevistos esconde à nossa imaginação o segredo a corruptibilidade humana, e que possibilidade incalculavel de gangrena encerra em si a ulceração da nossa natureza nas suas partes nobres.

Tinha-se visto a cisania, arrombar e esvasiar as gavetas do "Diario da Bahia", evocar um desses gigantescos truões das sombras eternas, que o genio immortalizou num traço hoje irreproduttivel:

"Ed egli avea del... fatto trombetta". Só com um desses vocabulos rescendentes aos detrictos do vasadoiro de todas as maldades, mas defesos pela urbanidade contemporanea ao uso das letras, poderiamos reanimar na tela da palavra essa horrenda procissão de necrophagos, vampiros, apedrejadores de ataudes, vociferando no encalço do sequito pio que vae dar á sepultura os restos de um assassinado.

Mas a nossa memoria a guardará fiel, para a transmitir a nossos netos como o documento mais eloquente destes tempos; e um dia a veremos resurgir em grande aos nossos olhos, quando outro esquife, o esquife da actualidade, passar apedrejado pela nação, no enterro que a justiça divina lhe reserva.

Então o artista que perpetuar no marmore esse cortejo mortuario, solemnizado entre vociferação e fanfarras, pode ser que esboce, no segundo plano da scena, a musica da zombaria infernal, com os grotescos dos mesmos instrumentos e os mesmos demonios por trombeteiros.

RU BARBOSA"

("Diario de Noticias", 9 de fevereiro de 1912).

Com franqueza! Não é uma joia vernacula, toda ela um relicario ofuscante? Quem é que escreve, hoje assim? Só repetindo o sinapismo de Galeão Coutinho:: artigo e verso, são cousas que todo mundo escreve mas ninguem lê

LELLIS VIEIRA

Viage pela

ALITALIA

AEROLINEE ITALIANE INTERNAZIONALI

do RIO a ROMA

EM 25 HORAS

SAIDAS DO RIO AS SEGUNDAS-FEIRAS

EMITIMOS PASSAGENS DE CHAMADA DA EUROPA

Informações e reservas de passagens

EMPRESAS MARITIMAS (BRASIL) LTDA.

RIO - Avenida Rio Branco n.º 46 - 4.º andar Tel.: 43-9299

S. PAULO - Rua 7 de Abril, 252 - 8.º andar - Sala 82 - Tel.: 4-2020

ou nas Agencias de Viagens autorizadas

Boletim Meteorologico

5-2-949	Temperat. Max.	Min.	Chuv
LITORAL:			
Cananéia	29	20	3.0
Iguape	31	21	0.0
Itanhaem	29	—	0.0
Santos	29	21	1.0
São Sebastião	—	20	1.0
Ubatuba	—	19	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	—	16	0.2
Agua Branca	—	16	2.0
São Paulo Obs. Meteorologico	26	15	1.0
Avaré	28	—	25.0
Botucatu'	26	17	0.0
Campinas	26	—	2.0
Itapetininga	—	—	0.0
Itu'	28	18	3.0
Piracicaba	28	19	1.0
São Carlos	—	16	5.0
Sorocaba	—	18	3.0
Tietê	29	19	0.0
SERRA:			
Pindamonhangaba	—	16	1.0
Taubaté	—	—	3.0
Franca	—	—	9.0
OESTE:			
Bauru'	—	—	5.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado

TEMPO — Em geral instavel com chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sul a Leste, frescos.

RESPIGOS E RECORTES

A SITUAÇÃO DA LAVOURA

"O presidente da Sociedade Rural Brasileira — escreve o "Correio da Manhã" — vem de colocar o problema da agricultura em termos positivos e francos, ao declarar que nos planejamentos oficiais os homens da lavoura entram como contribuintes e não como produtores. Fornecem os meios de financiamento, sem auferir das iniciativas, promovidas em seu nome, o estimulo, a confiança e a cooperação das autoridades.

"Em 1914, plantaram cereais, a pedido do governo. Estes apodreceram no interior, arruinando os lavradores. Outro governo apelou para o plantio da mandioca, trocando em seguida a sorte dos produtores por um convenio com a Argentina, sem falar no caso do Departamento Nacional do Café, cujas verbas, retiradas sem qualquer retribuição ao esforço da lavoura cafeeira, serviram apenas para reforçar nas cidades o aparelho burocratico.

"Sem a ajuda e até sem o respeito das autoridades, "sobra ao agricultor — diz o presidente da Sociedade Rural — sómente uma defesa: plantar aquilo que pode vender o mais depressa possivel" antes de sofrer a opressão dos mercados e o "confisco mal disfarçado" de seus bens.

"Esta contingencia de autodefesa a que estão sendo levados os homens do campo, após uma série de experiencias desenganadoras, esta atitude de solidão e ressentimento, é acervo tragico de uma politica de economia mal dirigida. O empobrecimento da terra, o exodo das atividades essenciais, a redução dos abastecimentos, o desajustamento social são suas consequencias diretas, convertidas em problemas que inquietam e deprimem todo o país. Problemas com que se encontra a braços o governo, enquanto a agricultura, desfavorecida e arruinada, escassa de recursos e de profissionais, se sente impotente para fornecer as soluções, para contribuir, para produzir com segurança e recompensa".

TURISMO

O sr. William C. Foster, representante da Cooperação Economica na Europa, revelou recentemente e o "Diario Carioca" divulga essa revelação — que os gastos realizados por viajantes procedentes dos Estados Unidos são considerados como a maior fonte de dolares para os paises europeus. "Segundo o sr. Foster, as nações abrangidas pelo Plano Marshall esperam receber a visita de cerca de 500.000 turistas norte-americanos até 1952, ano em que o pragrama norte-americano de auxilio à Europa atingirá o seu termo. Calcula-se que os referidos turistas despenderão anualmente cerca de US$ 800.000.000.

"O sr. Foster informou tambem que a Administração da Cooperação Economica da Europa Ocidental varias soluções para a redução das barreiras que dificultam a expansão do turismo europeu, como sejam deficiencia dos transportes pelo Atlantico, complicações burocraticas, problemas de transporte interno e deficiencia de acomodações em hoteis. Em 1948, o numero de lugares disponiveis, em navios e aviões, para a travessia do Atlantico, foi de 530.000. Espera-se que em 1949 e 1950 este numero, alcance 594.000 e 718.000, respectivamente. E o Brasil continua sem organizar o seu turismo..."

AMPARO AO TRABALHADOR RURAL

Segundo os dados do recenseamento de 1940, a população brasileira atingiu o total de 41.200.000, sendo 10.900.000 habitantes da zona urbana (das cidades) e 30.300.000 da zona rural (das vilas e áreas rurais). Para 1948, de acordo com os dados disponiveis, a população do Brasil podia ser estimada em 48.700.000, sendo da zona urbana 14.900.000 habitantes e da zona rural 33.800.00. "Quer isso dizer — conclui "O Jornal" — que de 1940 para 1948, a população urbana subiu de 26,4% para 30,6% e a população rural desceu de 73,6% para 69,4%.

"Já é escusado bradar contra esse crescente deslocamento das massas demograficas dos campos para as cidades, acarretando uma serie de problemas, cada qual mais serio, desde a queda da produção agro-pecuaria até à multiplicação das favelas nas grandes capitais. O que se torna preciso é reagir contra as causas do alarmante fenomeno, as quais se reduzem à flagrante desigualdade de condições entre os trabalhadores rurais e os urbanos. Com efeito, ao passo que os ultimos, alem de salarios mais elevados, têm assistencia medico-hospitalar e social, caixas de pensão e aposentadoria, ferias anuais, seguros contra acidentes no trabalho e outras vantagens, os ruricolas vivem completamente abandonados nas suas choças, andrajosos, subnutridos, e doentes, sem escolas para os filhos nem estradas para as colheitas.

"Tambem não basta dizer-se que cumpre fixar no solo as populações rurais, porque isso é frase feita que já devia ter sido concretizada em iniciativas praticas, a fim de melhorar seu padrão de vida. O que se impõe efetivamente, é um conjunto de providencias capazes de interessar o homem do campo na continuação de suas atividades."

Terminou o racionamento de oleo de caroço de algodão

O comercio varejista solicitará as quotas que julgar necessarias — Será mantido, no entanto, o controle industrial — Razões que determinaram a adoção da medida — Declarações do secretario do Trabalho

O secretario do Trabalho, sr. José João Abdala, emitiu ontem a portaria numero 18, extinguindo o racionamento do oleo de caroço de algodão.

Tal providencia, segundo s. exc. declarou à imprensa, tornou-se necessaria, uma vez que o mercado de oleos comestiveis atingiu a normalidade.

O racionamento do produto foi instituido quando, pela queda da produção algodoeira do Estado, e pela grande redução havida em nosso rebanho suino, em resultado da peste que o castigou, houve grande desequilibrio entre a produção e o consumo de gorduras e oleos comestiveis.

Já no ano passado poderia ter sido extinto o racionamento, não fôra o fator preço. Isso porque tivemos naquela época a maior produção de amendoim já verificada no Estado. muito mais altos do que os do oleo dessa oleaginosa era cotado a preços muito mais altos do que os do olea de caroço de algodão. Tivemos então abastança de oleos comestiveis, mas a preços fora do alcance das classes menos favorecidas.

Este ano, porém, houve grande redução no preço do oleo de amendoim. Seus niveis baixaram, quase tocando o preço de oleo de caroço de algodão.

Assim sendo, havendo abundancia de oleos, e a preços ao alcance da população, não poderia subsistir o racionamento.

MANTIDO O CONTROLE INDUSTRIAL

Prosseguindo suas declarações, afirmou o sr. José João Abdala:

— "No entanto, por motivo de prudencia, mantive o controle industrial. As fabricas não poderão dispor de qualquer quantidade de oleo de caroço de algodão, sem obter, primeiro, uma guia de liberação emitida pelo Setor Oleo.

O comercio varejista, por outro lado, terá liberdade de aquisição do produto, isto é, comprará a quantidade que julgar necessaria para o abastecimento de sua freguesia. Bastará, para isso, que solicite ao Setor Oleo a guia correspondente.

Para o publico, a liberação é ampla. Terá direito de adquirir qualquer quantidade de oleo, no comerciante de sua preferencia".

A PORTARIA NUMERO 18

"1.o — Fica abolido na capital o atual sistema de racionamento de oleo de caroço de algodão para o consumo domiciliar, podendo o comercio varejista vender livremente a sua quota, dentro, porém, do preço tabelado em vigor; § unico — Para o inteiro cumprimento do item I a quota para distribuição será pedida pelo varejista na quantidade que julgar necessaria para atender satisfatoriamente o consumidor; 2.o — Fica mantido o regime de quotas para os municipios do interior do Estado; 3.o — Até posterior deliberação do Serviço de Azeite e Oleos Alimenticios, as fabricas produtoras somente poderão vender oleo de caroço de algodão mediante liberação emitida pelo setor de Abastecimento de Oleo; 4.o — Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação".

Seis novos contratorpedeiros brasileiros

RIO, 5 (Asapress) — Seis novos contratorpedeiros construidos nos estaleiros da Ilha das Cobras serão dentro em breve incorporados à nossa Marinha de Guerra. As referidas unidades, possante e ligeiras, já estão na fase final de construção, recebendo maquinismo e peças de artilharia de material e mão de obra nacionais, sob a direção de engenheiros tambem brasileiros. Os contratorpedeiros receberão os nomes de Amapá, Ajuricaba, Amazonas, Acre, Apa, Araguaia.

BHU BHU

Não fracione o seu DINHEIRO.

Multiplique-o em TITULOS.

Efetuamos Qualquer transação com TITULOS e VALORES inclusive CUSTODIA e COBRANÇA de coupões

As melhores taxas

BANCO HOLANDÊS UNIDO

RIO DE JANEIRO R. Buenos Aires, 9 e 13 — SÃO PAULO R. da Quitanda, 101 e 114 — SANTOS R. 15 de Novembro, 157-159

Excursões turisticas

O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, em prosseguimento ao seu programa cultural e recreativo, está organizando uma excursão, durante o Carnaval, para uma estancia hidro-mineral, a poucas horas desta capital. Inscrições à rua José Bonifacio, 22 - 4.o andar, com o sr. Afonso Sete. Telefone - 2-3260.

QUASE 10 MIL DOENTES ATENDIDOS PELA SANTA CASA DURANTE O ANO FINDO

A estatistica referente ao movimento de doentes atendidos no ano findo, pela Santa Casa de Misericordia de São Paulo, constitui uma prova de que aquela instituição hospitalar continua a prestar relevantes serviços às classes menos favorecidas e a ampliar a assistencia que, ha tantos anos, vem dispensando à população da Capital, do Interior do Estado e de outras unidades da Federação. Com efeito, a estatistica relativa à entrada de doentes no ano findo, demonstra que o Hospital Central atendeu 9.825 pessoas, o que significa média diaria de 269. Daquele total, 5.626 eram da Capital, 3.588 do Interior e 638 de outros Estados. Vê-se, portanto, que apesar do desenvolvimento experimentado pela assistencia hospitalar em geral, a Irmandade da Santa Casa de Misericordia de São Paulo continua a constituir um dos mais ponderaveis elementos na luta contra a doença. Sua ação se exerce em vasta area dos territorios estadual e nacional. Observam-se, por exemplo, os indices de pessoas procedentes de municipios do Interior do Estado, no ano findo, Tupã e Santo André enviaram, respectivamente, 296 e 291 doentes. Marilia, Presidente Prudente e Martinopolis aparecem na lista com mais de 100 doentes cada uma. Mogi das Cruzes e Bragança Paulista, com mais de 70; Santo Anastacio, Garça, Pompéia, Assis e Rancharia, com mais de 50. Seguem-se mais 187 localidades com indices entre 1 e 50 enfermos. Alem desses doentes, procedentes do Interior de S. Paulo, o Hospital Central atendeu a pessoas procedentes de 14 Estados, sendo os de Paraná e Minas Gerais os que mais contribuiram para a lista de entradas.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se amanhã, às 14 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24 — 24.o andar, a Comissão Fios e Cabos Eletricos Isolados com Borracha.



ASSOCIAÇÃO ATLETICA CRUZEIRO DO SUL — A Associação Atletica Cruzeiro do Sul, gremio recreativo constituido de funcionarios dos Serviços Aereos Cruzeiro do Sul Ltda., inaugurou ontem, às 17 horas, sua nova sub-agencia, à rua Conselheiro Crispiniano, 12, do qual damos um flagrante acima. A noite, em regosijo por esse acontecimento, aquela associação fez realizar um baile nos salões da Sociedade Scandinava.

UNIÃO DA MOCIDADE ESPIRITA DE S. PAULO

A União da Mocidade Espirita de São Paulo fará realizar 3.a-feira, às 20,30 horas, na Federação Espirita, à rua Maria Paula, 158, mais uma reunião litero-musical. Nessa ocasião, falará o dr. Joni Doin.

Reluta o sr. Abbink em aceitar as conclusões do relatorio

RIO, 5 (Asapress) — Reuniram-se, mais uma vez, a Comissão Central e a Comissão de Desenvolvimento Industrial, com a presença do sr. Abbink e de seus tecnicos.

Foi discutido o relatorio da Comissão elaborado pelo sr. Hamilton Prado. As discussões, apesar de cordiais, transcorreram num ambiente de "suspense". O relatorio já havia sido aprovado pela Comissão e pelos tecnicos brasileiros, havendo, no entanto, certa resistencia por parte do sr. Abbink em aceitar suas conclusões em favor do engrandecimento da industria nacional.

CARNAVAL

O RADIO SUBSTITUI O MUNICIPIO

COMEÇOU O "FOGO" BRAVO -- FOLIA, FOLIA E FOLIA — 15 ESCOLAS DE SAMBA EM CONGONHAS

Dissemos ainda ontem que ao radio cabia substituir o municipio na oficialização do Carnaval, naturalmente, guardadas todas as proporções. A Prefeitura não pôde oficializar os festejos; o radio pode suprir todas as deficiencias decorrentes da não aprovação do projeto de Derville Alegretti, com a realização, como já se deu em outros anos, de concursos, distribuição de premios, publicidade, incentivo e outros trabalhos em beneficio da folia.

Pois bem, do radio ninguem pode, de agora em diante, ter queixa, porque já começaram os grandes "tiros", os "bigs" programas especiais, os concursos movimentados e incentivadores. A Radio Tupi mantem no ar varios programas de grande movimento e popularidade, trazendo dois grandes cantores: Deo e George Veiga; a Record, da mesma forma, na.o está atrasada, oferecendo Francisco Alves e outros programas especiais; a São Paulo tem oois programas e um interessante concurso de musicas carnavalescas; a America tem o "Carnaval do Povo", com Rizadinha, Alzirinha Silva, Lauro de Sousa, conjuntos e outros; mesmo as estações mais discretas, embora com programas de gravações, estão trabalhando para os festejos. A Tupi tem o seu concurso para a escolha da rainha do Carnaval, que está com muito movimento.

Hoje, é a Bandeirantes que dá um grande "estouro", não da boiada, mas dos foliões. Apresentará o "Trio de Ouro" e Emilinha Borba, em programas tipicamente carnavalescos. Esses artistas serão recebidos, às 10 horas, em Congonhas, por quinze — vejam só, quinze! — Escolas de Samba, uma banda de musica, para, após a chegada do aparelho procedente do Rio, realizarem um grande desfile carnavalesco até o Teatro Colombo. Festa tipicamente carnavalesca, digna do aplauso do Rei Momo.

Realmente, o radio está, pode-se dizer, patrocinando o Carnaval e correspondendo ao que se esperava, confirmando nossas previsões. Faltou a oficialização; restava o radio e, agora, já pensam de forma diferente os que estavam desanimados. A Folia começou a pegar fogo e, com muita rapidez, está congregando os foliões e tambem os não foliões, para que se tenha um Carnaval maior e melhor neste 1949. — CONDE EDU'.

CARNAVAL NO PACAEMBU'

Amanhã já terão inicio as obras de decoração dos salões do ginasio do Pacaembu', estando Antonio Chiavone lutando de toda a forma, fazendo com que seus auxiliares suem a camisa, para dar o melhor Carnaval paulista até. — Ali tudo vai "O. K.".

NO CIRCO DA ALEGRIA

Os mesmos organizadores da "Caravela da alegria", que marcou época em 1936, e dos "Jardins suspensos de Babilonia", organizam, para este Carnaval, o "Circo da Alegria", à rua Amador Bueno, pretendendo oferecer os mais alucinantes festejos pré e carnavalescos. Algumas orquestras animarão a folia, já estando assegurado o concurso dos "Azes de Copacabana".

LORDE CLUBE

O Lorde Clube, que oferecerá bailes no Trianon, pretende melhorar cem por cento os seus festejos deste ano, tanto que já deu inicio à decoração e a outros trabalhos.

NO C. A. JUVENTUS

Tambem o C. A. Juventus realizará um grande e animado baile pré-carnavalesco amanhã à noite em sua sede social, dedicado aos foliões socios e convidados. Os salões já estão preparados.

MAPPIN STORES CLUBE

O Mappin Stores Clube, que congrega os funcionarios da Casa Anglo-Brasileira S. A., fará realizar um baile carnavalesco no dia 28, das 22 às 4 horas da manhã, no salão de chá da aludida firma.

A diretoria do clube vem desenvolvendo esforços no sentido de ornamentar o amplo salão de chá onde será realizado o espetaculo carnavalesco do Mappin Stores Clube.

AOS CLUBES E GREMIOS

A fim de evitar que convites extraviados sejam aproveitados indevidamente, pedimos aos clubes que não aceitem ingressos para os bailes e outros festejos que não estejam visados pelo redator desta secção.

AS MUSICAS DESTE ANO

Felisberto Martins e Fernando Martins são os autores do samba "Maior é Deus", um dos mais bonitos e interessantes para este Carnaval, com a seguinte letra:

"Maior é Deus no ceu
E nada mais
Ai, ai... Ai, ai...
A falsidade
Neste mundo é muito grande
Por isso ele na terra
Não volta mais.

Quem somos nós
Que vivemos
Entre o mal e o bem
Deus é maior
Bem maior
Do que ninguem.
(breque: Bem maior...)

"META A CARA NO SOL!"

Mas tambem ha outro samba de grande exito e de autoria de Noel Vitor e José Carlos de Morais, o primeiro conhecido compositor e o segundo tambem reporter radiofonico. Eis sua letra:

Você diz que é brasileiro
Mas tem cara de espanhol!
Meta cara no sol!
Meta cara no sol!

Sua pinta é de toureiro
Seu nariz é um anzol...
Meta cara no sol!
Meta cara no sol!

Você tem sangue de mouro
Como todo espanhol!
O seu fraco é um touro
O meu fraco é futebol!
Vem queimar a sua cara
Com o calor de nosso sol...
Venha ver a Guanabara
Meu amigo espanhol

Ol! meta cara no sol!

Meta cara no sol!
Meta cara no sol!

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

Festejando o Carnaval, a Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar duas festas; uma dedicada aos socios e convidados e outra aos filhos de socios.

O baile pré-carnavalesco será efetuado na noite de 19.

Os salões serão ornamentados a carater. O festival infantil será no dia 23, com inicio às 16 horas e, das 18 às 20 horas para os juvenis.

Informações será fornecida na secretaria ou pelos telefones: — 8-3654 e 8-3291.

Por um grupo de socios do Harmonia, será realizado em seus salões um baile de Carnaval, dia 26.

Informações pelos telef.: — 8-3654 e 8-3291.

«A nova lei processual armou o juiz de maior extensão de poderes sobrecarregando-o correlativamente de maiores responsabilidades»

A conferencia proferida pelo desembargador Teodomiro Dias, sob o titulo "Justiça rapida — Como alcança-la" — Um caso ocorrido em Napoles, em 1925 — O decreto-lei 1.608 proporciona mais rapida e eficiente distribuição da justiça

Paulo patrocina e irradia em ca- Paulo patrocinam e irradiam, em cadeia de todas as estações radiofonicas paulistas, conferencias e palestras, focalizando a justiça em todos os seus aspectos, apresentando-as com o titulo "Forum de debates". Ontem, o conferencista foi o desembargador Teodomiro Dias, que, não só por ser um dos magistrados mais cultos, como por ser uma das mais abalizadas autoridades para dissertar sobre o tema que escolheu. Sua conferencia foi uma repetição de multiplos trabalhos que já apresentou, mostrando seus conhecimentos e sua especial preocupação de bem servir à Justiça e às causas publicas.

Por se tratar de uma peça de elevado valor juridico damo-la abaixo na integra:

1. — Em 1925, ainda eu exercia a profissão de advogado, quando certo dia me apareceu um cliente que, sabendo de minha proxima viagem ao velho mundo, me vinha encarregar a liquidação de uma pendencia na Italia. Julgava-se ele com direito a alentado quinhão em vasta area de terreno que havia sido reivindicada a uma comunidade religiosa, em pleno coração de Napoles.

Recebi a exposição com ceticismo. Mas o cliente mostrou-me farta correspondencia acerca do assunto, na qual se incluiam varias cartas de nosso consul naquela cidade.

Prometi fazer o possivel para apurar o que havia de real sobre o caso.

Mesos depois, tendo percorrido grande parte da Europa, já me achava, havia muitos dias em Napoles, quando me aconteceu encontrar, em um dos escaninhos de minhas malas os papeis referentes aos famosos terrenos.

Procurei o nosso consul, que me encaminhou ao advogado que cuidava da demanda: "avvocato" Felippo Testa, recordo-me bem.

Fui bater à sua porta. Como a maioria dos advogados e medicos, na Europa, ele atendia aos clientes em sua propria residencia.

Recebeu-me com certa estranheza, um tanto espantado. Quando toquei no assunto que me levava à sua presença, percebi claramente que o espanto se transmudara em indissimulavel desagrado.

Julguei de boa tatica mudar o rumo da conversa. Passei a falar da Italia, a entoar um hino às suas belezas naturais particularmente de Napoles, ao genio de seus artistas e de seus sabios. Exaltei a influencia de sua literatura, sobretudo da literatura juridica, na formação da nossa cultura.

Exprimindo-me com certo desembaraço em italiano, não me foi dificil conquistar as simpatias de meu interlocutor, que passou a interessar-se pelas coisas do Brasil.

Era uma figura simpatica, que já havia entrado fundo na casa dos sessenta anos, probo e idealista, com a doce tristeza dos que vão envelhecendo devagarinho, sem abastança nem privações. Foi pelo menos, o que me pareceu.

Julguei enfim azado o momento para voltar ao objeto de minha visita. Confirmou-me, então, o "avvocato" Testa, com pormenores, a existencia da aludida demanda e dos famosos terrenos. Mostrou-me a proposito um armario atulhado de volumes, pastas, "in-folios". Tudo isso — informou-me — e mais o que se contem em iguns caixões se refere a esse litigio. Acrescentou, a seguir, com certa melancolia:

— A contenda já completou 80 anos. Nela envelheceu e morreu meu pai, tambem advogado. Nela tenho trabalhado a vida toda e estou velho. Vencemos. Mas os primitivos autores são hoje representados, através de varias gerações, por centenas e centenas de sucessores, que se digladiam entre si, com indomita e recrescente ferocidade. E arrematou, com amargo desalento:

— Questa lite no finirà mai piu'... Non vedrò il fine...

Na despedida, respondendo aos meus agradecimentos, aludiu, amavel à oportunidade inesperada que tivera de conhecer um colega brasileiro:

— E' la prima volta che questo noiosissimo affere mi offre un momento di vero piacere.

Sai desiludido e consolado.

2. — Sai consolado, porque vi que não é privilegio nosso a calamidade das demandas interminaveis. Há-as por toda a parte. Resulta quase sempre da ambição desenfreada dos homens, do capricho mal entendido, do vicio de demandar, dos malabarismos advocaticios, da lerdice ou frouxidão de alguns juizes, de defeitos das leis de processo de organização judiciaria. Outras vezes é fruto de lastimavel infortunio, incidentes que se amontoam e se sucedem, à semelhança do que ocorre com certos doentes infelizes que, quando vão sarando de uma doença, vem surgir novas complicações, e outras, e mais outras, em serie longa e desesperadora, a que só põe fecho o mergulho final.

3. — Há poucos dias, comparecendo, em nome do Tribunal que tenho a honra de representar, à cerimonia da eleição e posse do ministro LAUDO DE CAMARGO, na presidencia do Supremo Tribunal Federal, ensejou-se-me assistir a uma de suas sessões, toda ela gasta no julgamento de casos triviais de habeas-corpus.

Em dado momento observou-me, com tristeza, o ministro Anibal Freire:

— Como vê, está o Supremo Tribunal transformado em camara criminal, com prejuizo de inumeros feitos já estudados, pertinentes à verdadeira natureza de sua função, e que não temos tempos de julgar.

Não há um mês, noticiaram os jornais, fez objeto de indignado julgamento em nossa mais elevada Corte de Justiça um executivo fiscal banalissimo, do valor de Cr$ 26,00.

Tudo isso está a mostrar que há erros que precisam ser corrigidos. Assoberbados de trabalhos que se não coadunam com a alta finalidade que lhe compete, na cupola do Poder Judiciario, o Supremo Tribunal não consegue cumprir, com a desejavel pontualidade, os seus perarduos deveres, sem embargo do espirito de sacrificio de seus eminentes juizes. Ainda há pouco, todos nós lemos, comovidos, a noticia de que um de seus membros mais conspicuos fora, em plena sessão, acometido de grave enfermidade. E infelizmente não é o unico.

4. — Por aqui, pela nossa justiça, as coisas não se passam de modo muito diverso. Em fevereiro de 1947, aumentou-se para 26 o numero de nossos desembargadores, que já não podiam dar vasão à esmagadora avalanche de serviços. Cresceu o numero de juizes, mas os serviços tambem continuaram a crescer assustadoramente. Em 1945 o Tribunal julgou 6.363 feitos; em 1946, 6.642; em 1947, 7.993; e em 1948, 9.460. Houve, pois, no ultimo ano, em relação ao anterior, uma diferença, para mais, de quase 2.000 julgamentos.

Os desembargadores já agora se encontram em situação semelhante à em que se achavam antes do ultimo aumento de seu numero. Com espirito de sacrificio e de amor ao trabalho, vão contudo vencendo, muitas vezes com prejuizo da propria saude, através de ininterrupta sequencia de sessões ordinarias e extraordinarias, com extensas pautas. O progresso de São Paulo todavia não para, nem sabe andar de vagar. De sorte que não está longe o dia em que o nosso Tribunal não conseguirá, de jeito algum, dar vasão à onda imensa de autos que se vem avolumando, em ameaçadora maré montante.

Aumentar ainda mais o numero de seus membros — é solução de que nem se deve cogitar.

Dentre as muitas providencias que tem sido lembradas para atenuar o mal, uma das mais interessantes consiste em elevar a alçada dos recursos que devam chegar até segunda instancia. Para Cr$ 10.000,00, digamos. O Codigo de Processo fixou-a em Cr$ 2.000,00. Mas de lá para cá, oito anos volvidos, a moeda depreciou-se consideravelmente: tudo subiu de valor, de sorte que os Cr$ 2.000,00 de antanho devem valer pelo menos tanto quanto os Cr$ 10.000,00 atuais.

Mas objeta-se-á, e com razão, que apesar disso, para muita gente, Cr$ ..... 10.000,00 representam todo o seu patrimonio, e que não deve ficar sem revisão, por via de recurso, uma sentença que lhe seja contraria. Há para isso um remedio: — admitir recurso para uma junta de três juizes de igual entrancia, designados por escala, entre os quais o prolator da decisão recorrida, os quais se reunirão uma, duas ou três vezes por mês, segundo as necessidades. Dessa maneira se abreviará algum tanto o julgamento difinitivo dêsses feitos, ficando do mesmo passo o Tribunal aliviado de consideravel contingente de recursos, talvez cerca de 30%, o que possibilitará mais rapido andamento dos que lhe restarem. E assim poderá aguardar-se uma solução mais radical, como seja a dos tribunais intermediarios.

Para isso, entretanto, é de mister se modifiquem preceitos do Codigo de Processo. E como talvez as modificações que atendessem aos interesses da Justiça no Estado de São Paulo fossem desconvinhaveis a outros Estados, o melhor será que a Constituição Federal, mantendo o principio salutar da unidade do direito adjetivo, estabeleça que, respeitados uns quantos principios basicos, possam os Estados legislar supletivamente, para atender às suas peculariedades locais. Tal é o caso da fixação da alçada, dependente do nivel economico de cada uma das unidades da Federação.

5. — O Codigo de Processo Civil, posto em vigencia pelo decreto-lei 1.608, de 1939, representa sem duvida auspicioso acontecimento para a mais rapida e eficiente distribuição da justiça. Sem embargo de alguns defeitos de monta que podem ser facilmente corrigidos (o Tribunal de São Paulo já ofereceu sugestões nesse sentido), encerra êle inovações de incontestavel alcance. Cortou termos inuteis. Concentrou o processo. Desferiu golpe eficaz contra o espantalho das nulidades. Até então, o advogado do réu, por via de regra, sempre que ocorresse uma nulidade substancial do processo, preferia silenciar matreiramente, para argui-la afinal. Esfalfava-se o autor em produzir em juizo as suas provas, às vezes dificeis e carissimas, com inquirições de testemunhas da terra e de fora, depoimentos pessoais, vistorias e arbitramentos, exames de livros, etc. A justiça movimentava-se, com toda a sua aparelhagem, para colher êsses elementos de convicção, com grande dispendio de esforço, tempo e dinheiro. Vinham afinal as razões finais e surgia o fantasma aterrador da nulidade, só então arguida, com surpresa, pelo advogado do réu, apostado em mostrar a sua habilidade e argucia. E todo aquele edificio, erigido laboriosamente, ruia por terra com fragor. O vencido desanimava, amaldiçoando a justiça, ou recomendava cheio de fel a sua inglória faina...

Agora já não é assim. Sempre que tenha de falar no feito, é a parte obrigada a arguir especificadamente as nulidades existentes, sob pena de responder pelas custas acrescidas com a repetição de atos ou o suprimento de sua falta.

Alem disso, pelo despacho saneador, proferido após os articulados, o juiz alimpa o processo de suas falhas e deficiencias; pronuncia desde logo as nulidades insanaveis e manda suprir as sanaveis e as irregularidades; verifica se as partes têm legitimidade para agir e se estão bem representadas; apura, em suma, se é chegado o momento de romper-se a batalha das provas, e determina, na direção do processo, as diligencias que lhe parecem necessarias para a instrução da causa.

A nova lei processual armou o juiz de maior extensão de poderes, sobrecarregando-o correlativamente de maiores responsabilidades. Corre-lhe a obrigação de enfrentá-las com firmeza, inteligencia e serenidade. Cumpre-lhe proceder com energia e prudencia, não permitindo que a alicantina e a má orientação de alguns advogados façam extravasar o debate para fora do ambito restrito da controversia, e que se promovam, com fito procrastinatório, provas inuteis que só servem de empanturrar o processo e retardar a aplicação da lei.

Evitem-se escusados adiamentos. Deve ser a justiça, o quanto possivel, exata e pontual. Já tenho dito mais de uma vez, sobretudo falando aos juizes que encetam o seu ministerio, que justiça tardinheira é o pior do que justiça denegada. Para esta há remedio pronto e eficaz. Aquela consome aos poucos, paulatinamente, por via de esperas repetidas, sempre desenganadas, que acabam por enervar e amolecer os animos mais fortes.

6. — O têma, ora aflorado muito pela rama e incompletamente, é da maior extensão e complexidade. Tem desafiado, em toda a parte e em todos os tempos, a sabedoria de juristas e legisladores. Não se comporta evidentemente nos estreitos limites desta palestra. O que fica dito objetiva apenas espevitar as brasas da curiosidade em torno do assunto, que reclama soluções, senão integrais, pelo menos parciais, que minorem o flagelo.

Sinto que meu tempo findou e que devo parar. Não o farei contudo sem salientar primeiro a necessidade de se instituirem, no civel e no crime, juizes populares, essencialmente orais, que decidam com presteza, em uma só assentada, as causas de pequena monta.

No civel, serão os litigios de exiguo valor, talvez não excedentes de Cr$ 500,00, ou pouco mais. Tal é o caso do titureiro que, por impericia ou desleixo, queima o vestido que lhe foi confiado para limpeza; do condutor do automovel que passa, em desabalada carreira, salpicando de lama e graxa a roupa do transeunte, ou que abalroa outro veiculo, amassando-lhe o paralama; ou ainda o do encanador que conserta mal a caixa de agua, que vem por isso a vasar, estragando objetos de alguma valia.

São exemplos lembrados por talentoso colega, nas sugestões a que já aludi, enviadas pelo Tribunal a proposito das emendas de que carece o Codigo de Processo. Esses exemplos poderão ser multiplicados ao infinito.

Com a lentidão e complicações do processo atual e da organização judiciaria vigente, nenhuma das vitimas dêsses acidentes ousara contratar advogado para chamar a juizo o autor dos danos. Alguns deles, mais exaltados, preferirão, em certas conjunturas, resolver a questão mediante desforço pessoal, o que é sempre arriscado.

Facultando-se, porém, a rapida solução da pendencia, sem maiores formalidades, mediante queixa direta do interessado, sem necessidade de intervenção de advogados, receberá o ofendido, prontamente, a satisfação moral e economica que lhe for devida, e o ofensor o castigo, em dinheiro, que merecer, para que de futuro respeite melhor os direitos alheios.

No crime, dever-se-á proceder com identica simplicidade e presteza, nos casos de contravenções e de delitos punidos com multa ou detenção. Feito o processo sem perda de tempo, se possivel logo após a infração, antes que possam ser "trabalhadas" as testemunhas, quando a verdade, ainda latejante, dificilmente poderá ser dissimulada, estamos certos de que a lei se aplicará com mais exação e a justiça será melhor distribuida, sem as demoras que a entorpecem.

7. — Um brilhante espirito de jurista, forrado de sociologo, dr. Arruda Sampaio, lembrou outrossim a necessidade de se instalar um juizo de familia em cada bairro das grandes cidades como São Paulo, a fim de que a justiça seja mais accessivel e menos distante do povo. Só assim poderá o juiz exercer, em toda a sua plenitude, a benefica influencia social decorrente de sua presença, em contato direto com as necessidades, auscultando as angustias, aconselhando, orientando, persuadindo, apaziguando.

— Isto é um sonho! dirão.

Sim, talvez, mas um sonho generoso e lindo. Por que não trabalhar, com amor e afinco, para converte-lo em radiosa e palpitante realidade?

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADO DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

JUNTA DE CONCILIAÇÃO — 5.a — Nelia Pinto x Ciriaco Conte Rubino — Procedente.

7.a — Anita de Sousa Neves x Antonio Honorio dos Santos — Procedente em parte; — José Benedito Fernandes x Fernando Augusto Nogueira Neto — Procedente em parte; — José Antonio Hidaldo x Metalurgica Matarazzo S. A. — Procedente; — Julio Cecconi x Cia. Ind. Tintas Erpi — Procedente em parte; — Rosaria G. Molina x Fabrica Sta. Verginia — Embargos improcedente.

PAUTAS PARA AMANHA

TRIBUNAL REGIONAL — Alvaro Camargo de Paula Novais x Usina Sta. Olimpia; — Banco Mercantil de São Paulo S. A. x Dantan Leonel Fero; — Cia. Paulista de Propaganda x Joaquim Salgueiro; — Lucas Mazza Neto; x Luis Chilvaguer; — José Lisboa Pinto x Frigorifico Wilson do Brasil S. A.; — S. A. Ind. Votorantim x Paulo Alexandre Cano e outros; — Madeira Valenta & Cia. x Daniel Fernandes Calhabeu; — Luis Lopes Pereira x Cia. Telefonica Brasileira.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13 — Mario Bergamini e outros x IRF Matarazzo; — 13,10 — Milton Aires Galcão e outros x Maquinas Excelsior Ind. Com. — 13 — Helena Sposito x Endoquimica S. A.; — 13 — Lacrice Margiale x Casa Damasco; — 13 — Domingos Guilherme e outros x Ind. Tapetes Bandeirante S. A.; — 13,20 — Esmeraldina Bedino x Joca — Fabr. Roupas Lida; — 13,40 — Pasqualina Stuano x Lanificio Varam; — 13,45 — Manoel Bruno Foutes x Manoel Aguiar & Cia. Ltda.; — 14 — Balbino pelix da Silva x Drogadada S. A.; — 14 — Osvaldo A. Pereira x A Sul America; — 14,20 — Ana Hazs Kevitti x Cia. Antartica Paulista; — 14,40 — Antonio Salvador Gimenez x Nadir Figueiro; — 15 — Francisco Canadell x Antonio Russo; — 15 — Roberto Jorge Alvano x Inst. Brasil Opinião Publica Estatistica; — 15,20 — Joaquim Martins Pereira x Com. Const. Ind. Arcon Ltda.; — 15,40 — Etelvina Silva Moreira x Chocolate Nilvan S. A.; — 16 — Julio Scheler x Scheler x Of. Mecanicas Delgado Ltda.; — 16 — Fausto Urbani x Ind. Parafusos Mapri; — 16 — Antonio Martins x João Canero; — 14,30 — Vitorio Cardoso x Metalurgica Paulista S. A.

2.a — 13,30 — Elvira Tobias de Morais x Metalurgica Flama do Brasil; — 13,40 — Onofre José Gonçalves x Angelo Biscll; — 13,50 — Antonio Passamante e outro x F. Pachini & Cia.; — 14 — Lidia Aleixo x Fabr. Fios Tecidos Sta. Clara; — 14,10 — Jesuino José Vieira x Renato Cuiubi & Cia. Ltda.; — 14,20 — Benedita Ferreira Maio x Cotonificio Guilherme Giorgi S. A.; — 14,30 — Carmino Donato x Fabr. Calçados Jola; — 14,40 — Valter Correa x Padaria Conf. N. S. Nazareth; — 14,50 — Prodoximo Pollo x Cormeação Guerino; — 15 — Candido Prestelo Vasconcelos x Cia. Import. Prod. Americanos Cipra; — 15 — Francisco Santos Carvalho e outro x Fabr. Pregos Bertioga Ltda.; — 15 — Candido Prestelo Vasconcelos x Cia. Importadora Produtos Cipra.

3.a — 15 — Antonio de Vasconcelos x Cia. Telefonica Brasileira Maria dos Santos x Bar e Restaurante São Pedro; — Berthier Bacelar x Bufet Agostinho; — 14,45 — José Geremias x Cooperativa de Trabalho Rochedo.

4.a — 13,30 — Sebastião Garcia Rodrigues x Transportes Sol Ltda.; — 13,30 — Jacinto Pacheco e outros x Diret. Obras Publicas Sec. Viação São Paulo; — 14 — Banco Nacional Cidade de São Paulo x João Luis Furiani e outros; — Alfredo Nascimento Babaçal x Metalurgica Otima Ltda.; — 14,30 — Rosalina Ogaio e o outras x Ind. Textil Curi Ltda.; — 14,30 — Teophil Hodowsky x Metalurgica Paulista S. A.; — 15 — José Oliveira França x C. M. T. C.; — 15 — Vujic Svatislav x Otto Alsaco; — 15,30 — Jaime José Costa x Eletro União S. A.; — 15,30 — Diamantino Focas x Casa Bancaria Amaral S. A.

5.a — 13 — Rafaele Longo x Cantina Fallia; — José Fernandes da Silva e outros x Ind. Arame S. Judas Tadeu; — Aparecido de Almeida x Palace Hotel Ltda.; — 13,15 — Manoel Belo Lucena x França Gomes & Cia.; — João Gomes x Expresso Luxo Ltda.; — Derotea Nunes Costa x Cia. Mec. Import. São Paulo; — 13,30 — S. A. IRF Matarazzo x Galileo Roval; — Aguinel da Silva Rodrigues x Constr. Comercial Ind. Antonio Velsser; — 14 — Italia Mattauro x Fabrica Lonas S. A..

6.o — 14 — Jacinto Turcato x Cooperativa D. Bosco; — Jorge Frederico Nilo Lemke x S. A. IRF Matarazzo; — 14,15 — Maria Dias S. A. York S. A.; — 14,30 — Eurlides Gonçalves e outros x Ind. Bijouterias Brasex Ltda.; — Rosa Valente e outros x Ind. Bijouterias Brasex Ltda.; — 14,15 — Maria Aparecida Prado x Agencia Pestana de Transportes; — 14,45 — Fausto Perrti x Irmãos Mauro.

7.a — 13,50 — Horacio Cruz x Namsum Fernandes; — 13,20 — Antonio Carlos Santos x Cia. Nitro Quimica Brasileira; — 13,30 — João Anibal x Fabrica de Tecidos Tatuapé S. A.; — 13,45 — José Cassemiro x Joaquim Fernandes; — 14,15 — Genoveva Spechio x Fabrica Tecidos Labor; — 14,30 — Antonio Costa x Ind. Com. Grassi S. A.; — 14,45 — Alvaro Martinismo x Epoca; — 14 — Cia. Antartica Paulista x Stanisavas Bartosevicius; — 14,45 — Padaria Conf. Ouro Preto x João Freire — 15 — Leoncio Dias Araujo x Comercio e Ind. Ferragens; — 15,15 — João de Castro Tolentino x Frigorifico Armour do Brasil; — 15,30 — Cia. Telefonica Brasileira x Francisco Pilati.

"CORREIO" AEREO

A aviação como fator de aproximação internacional

Os aperfeiçoamentos sucessivos dos motores a jacto — Aviadoras brasileiras vão bater o recorde de permanencia no ar — Chega ao Brasil o aviador norte-americano general Robert Taylor

De arma de dois gumes foi a aviação classificada, pelo Brigadeiro Lisias Rodrigues, ao estabelecer, em obra especializada, um paralelo entre ela e a geopolitica — a ciencia que tanto serve para aproximação dos povos como de pretexto para guerras. A aviação, como o queria Santos-Dumont, deve ser applicada exclusivamente para fins pacificos, a serviço do progresso da humanidade e do dominio da natureza em beneficio do bem estar e progresso coletivo. De ha milenios, sistemas filosoficos e religiosos vêm apregoando a necessidade de abolição de fronteiras como fator primacial para a perfeita compreensão e harmonia entre os homens, e consequente extinção da guerra. Mas faltava o grande elemento, que só no seculo XX viria a surgir: o avião, encurtador de distancias, que em poucas horas pode colocar em contato os mais variados nucleos humanos. O "BOAC" Lodestar que vemos na foto ilustra bem esta assertiva: saido de manhã de um aeroporto da Inglaterra, de tarde aterrissava num campo da Turquia, depois de ter atravessado nada menos de seis paises: França, Espanha, Italia, Albania, Iugoslavia, Grecia, tendo em todos eles aplicado, pelo radio, o codigo "Q" internacional de comunicações e os preceitos de aero-navegação recomendados pela Organização Internacional de Aviação Civil, sem que a diferença de linguas se constituisse um obstaculo para as instruções e saudações trocadas entre o avião e as instalações terrestres. (Foto da BNS por via aerea para o "Correio Paulistano").

VÃO BATER O RECORDE DE PERMANENCIA NO AR

RIO, 5 ("CORREIO") — Duas aviadoras brasileiras — Maria Eugenia MC Guinnes Xavier e Elgita Leite Ribeiro — pretendem realizar um vôo recorde de permanencia no ar. Para tanto, permanecerão no ar dia e noite, abastecendo o aparelho por meio de cabos. Segundo se informa, o presidente do Aeroclube do Brasil, sr. Augusto de Lima Neto, já está tomando as medidas para que sejam fornecidos os meios para que as duas intrepidas patricias efetivem a façanha.

Elgita Leite Ribeiro, já por duas vezes alcançou o primeiro lugar no Circuito Cruzeiro do Sul, tendo sido premiada pelo Ministerio da Marinha e pelo Aeroclube do Brasil.

Os detentores do recorde de permanencia no ar com abastecimentos por meio de cabos são dois norte-americanos, com 42 dias, estando as duas aviadoras brasileiras dispostas a permanecer mais de um mês e meio em vôo.

CHEGA HOJE AO RIO O GENERAL TAYLOR

RIO, 5 ("Correio") — Chega amanhã a essa Capital o general Robert K. Taylor, diretor do abastecimento e manutenção dos aviões e equipamento da Força Aérea dos EE. UU. destacada no sudoeste do país e na America Central e do Sul. Visitará a Secção de Aeronautita da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos no Rio de Janeiro e entabolará conversações sobre problemas dos equipamentos aeronauticos utilisados pela FAB.

HELICOPTERO EM SERVIÇO DE SOCORRO AE'REO

CURITIBA, 5 (Asapress) — Um helicoptero, que se encontrava em Jacarezinho no serviço de combate à broca do café, foi enviado para recolher os dois aviadores paulistas que haviam caido nas margens do rio Ivaí.

OS APERFEIÇOAMENTOS SUCESSIVOS DOS MOTORES A JACTO

LONDRE, 5 (B. N. S.) — Quando o primeiro avião a jacto-propulsão apareceu no ar, verificou-se de pronto que outro passo revolucionario havia sido dado para o progresso da aviação. Desde aqueles primeiros dias, os motores a jacto sofreram maiores aperfeiçoamentos do que teria sido possivel se se tratasse de motores comuns. Em abril de 1944, um avião a jacto da firma De Havilland ultrapassou a velocidade de 800 quilometros horarios. Desenvolvimentos posteriores introduzidos nos motores dêsse tipo permitiram que o ano de 1948 registrasse varios "records". Em março, foi batido o "recorde" mundial de altitude para aviões, tendo sido alcançada a altura de 17.833 metros, e em abril o de velocidade para um circuito de 100 quilometros, com o registro de cerca de 970 quilometros horarios. Em julho, o primeiro avião a jacto "De Havilland" atravessou o Atlantico, submetido à prova mais severa já. Em agosto, um desses motores foi mais efetuada, e após 500 horas de funcionamento ininterrupto, verificou-se estar a turbina sem o menor vestigio de desgaste.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA, (Rua Helvetia, 772 — Às 9,45, Escola Dominical, às 11 horas pregará o rev. Guilherme Kerr, sobre o têma: "O verdadeiro conceito de Riqueza". Às 16 horas haverá culto e Celebração da Santa Ceia, às 20 horas, o mesmo orador falará sobre: "Porque devia Jesus deixar a Terra".

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA DE S. PAULO — (Rua Pedroso, 351) — Às 9,30 horas — reunião da Escola Dominical — às 11,00, Culto matinal, às 20,00. Culto de evangelização.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9,45. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas.

A Santa Ceia, será celebrada no culto da manhã.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Joli, 508) — Escola Dominical, às 10 horas, Culto e pregação do Evangelho, às 9 e 20 horas.

A Santa Ceia, será celebrada no culto da noite.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Abel de Araujo, 6) — Escola Dominical às 10 horas, Culto e pregação do Evangelho, às 11,30 e 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua General Barreto de Menezes, n. 259 — Osasco) — Escola Dominical, às 9,30 Culto e pregação do Evangelho, às 19, 30, com a celebração da Santa Ceia.

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ — (Rua São Leopoldo n. 318 — Capital — Às 9,30 E. Dominical, às 11 e às 20, culto e celebração da Santa Ceia.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA MARIA — (Rua da Gavea 22 — Às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE S. MIGUEL PAULISTA — E. F. C. B. — Às 9,00 E. Dominical, às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE COMENDADOR ERMELINO — Jardim Belem EFCB — Às 15,00 E. Dominical, às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ DE VILA ESPERANÇA — Às 15, Escola Dominical, às 20, culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA FORMOSA — Vila Formosa — Às 15,00 E. Dominical, às 16,00 culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO PRESBITERIANA DA PENHA — Rua Bela Vista n. 33 — Às 15,00 E. Dominical, às 20,00 culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE FERRAZ DE VASCONCELOS — E. F. C. B. — Às 15,45 culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA BUENOS AIRES — Estrada São Miguel — Às 15,00 E. Dominical.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DA BELA VISTA — (Rua dos Ingleses, esquina da rua dos Franceses — às 10 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DA LAPA — (Rua Roma, 465) — Às 9,30 horas — Escola Dominical, às 20 horas — Culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE ANASTACIO (Rua Alvagenga Peixoto, 168) — Às 15 horas — Escola Dominical, Culto às quarta-feiras.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DE PINHEIROS — (Rua Fernão Dias, 565) — Às 9,30 horas — Escola Dominical, às 20 horas — Culto.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO CANINDÉ (Rua Afonso Arinos, 162) — Às 9 horas — Escola Dominical, às 20 horas — Culto.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA BETANIA (Rua Artur Azevedo, 1007) — Às 9,30 horas — Escola Dominical, às 20 horas — Culto.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA FILADERFIA — (Rua Goitacazes, 151 — S. Caetano) — Às 10 horas — Escola Dominical, às 20 horas — Culto.

CONGREGAÇÃO PRESBITERIANA DE SANTO ANDRÉ (Rua Coronel Fernando Prestes, 326 — Santo André) — Às 9,30 horas — Escola Dominical, às 19,30 horas — Culto.

IGREJA EPISCOPAL — Realizam-se hoje, nos varios templos episcopais, oficios religiosos sob o seguinte horario:

MATRIZ PROVISORIA DA TRINDADE, rua Cardoso de Almeida, 808, Perdizes, às 10,15 e 20 horas.

IGREJA DE S. JOÃO, rua Coropé, 108, Pinheiros, às 9,30 10,30 e 20 horas.

CAPELA DE S. LUCAS, rua Vinte e Tres, 39, Vila Maria, às 15 e 16 horas.

CAPELA DE S. PEDRO — (Rua Russia, 46, Santo André, às 15 e 16 horas.

CAPELA DE C. SALVADOR — Praça Pedro II, Mauá, 15,30 e 16,30 horas.

CAPELA DO REDENTOR — Rua Alferes Botacim, 28 — Ribeirão Pires, às 16 e 17 horas.

ESCOLAS E CURSOS

O ENSINO E A CONSTITUIÇÃO

A Carta Magna ora em vigor, em um dos seus mais importantes dispositivos, assegura que a educação deve ser um direito de todos.

Em lugar dos simples e acanhados interesses individuais, a Constituição reconhece e põe sob sua proteção os direitos sociais, sem preocupações exclusivistas.

Assim definiu a Lei Maxima. Se o Estado é obrigado a cuidar de proporcionar os meios educativos ao povo, reconhece, ampara e mesmo procura estimular a iniciativa particular, no sentido de ampliar cada vez mais, a educação, tornando-o acessivel a todas as classes e levando os seus salutares efeitos até mesmo às camadas sociais mais obscuras.

São essas camadas humildes e pobres que, pela sua situação precaria, devem preocupar mais os poderes administrativos.

Com referencia ao assunto, disse um intelectual: — "Se o Estado deve cuidar de centros educativos, reconhece o valor da iniciativa particular. A vida social não se reduz ao Estado.

O governo não pode fazer tudo. E' preciso que o homem não se esqueça dos seus deveres individuais para com os semelhantes, e ao lado das obras estatais da justiça distributiva, manifesta tambem o seu esforço realizador nesse setor da justiça social".

Cumpre notar que a nossa lei basica, nesse sentido, procurou estabelecer normas que, em absoluto, não podem ser suscetiveis de sofismas.

Usou até de determinados detalhes que são os norteadores daqueles que, porventura, aleguem quaisquer duvidas.

Assim, no artigo 168, III, estabeleceu para as organizações ou empresas de atividades comerciais e industriais, que tenham numero de operarios ou empregados, superior a cem, a obrigação de instalar escolas gratuitas, de curso preliminar, não só para os trabalhadores, como igualmente, para os seus filhos.

De acordo com o pensamento do legislador, as organizações particulares não constituem apenas institutos de carater lucrativo, mas, sim, estruturas de finalidades sociais, com outros objetivos, alem da produção material.

E' essa uma colaboração imposta ao individuo pela Lei Magna, a fim de que ele tenha na devida consideração o bem coletivo e os interesses sagrados do país, interesses esses que, em absoluto, não podem estar adstritos à vontade pessoal.

Ainda mais: foi alem o legislador reservando uma percentagem das rendas do erario publico da União, dos Estados e dos Municipios para a causa da educação, tornando, assim, um dever de todos a difusão da cultura.

O que urge é obrigar os individuos e as organizações coletivas no cumprimento desse precipuo dever: — a difusão do ensino. — F. NUNES.

COLEGIO SANTA INÊS — Acham-se abertas, na secretaria do Colegio de Santa Inês, à rua Tres Rios, 362, as inscrições para os exames de admissão à 1.a serie ginasial e comercial basico diurno e noturno.

Estão tambem abertas as matriculas para os cursos normal, colegial classi e cientifico, ginasial, tecnico de contabilidade, comercial basico e primario.

Será instituido em fevereiro, um curso noturno comercial basico, anexo ao curso diurno da Escola Tecnica de Comercio Santa Inês.

ESCOLA COMERCIAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS — Continuam funcionando as aulas do curso de admissão à 1.a série do curso básico. Os exames de admissão serão realizados na 2.a quinzena deste mês, bem como os exames do curso comercial pratico, de 1 ano.

Aceitam-se transferencias. As matriculas estão abertas para ambos os cursos. Informações à av. Brig. Luiz Antonio, 580, Tel. 2-9455.

CURSO DE CASTELHANO — Estão abertas na secretaria da Camara de Comercio, à rua Xavier de Toledo, 114, 7.o andar, as matriculas para o curso de castelhano, das 12,30 às 18,30 horas.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DE S. BENTO — Estão abertas as inscrições para o concurso de habilitação.

Informações todos os dias uteis, das 14 às 16 horas, na Secretaria da Faculdade, à rua da Imaculada Conceição, 71 (Santa Cecilia), fone 51-3207.

CURSOS DE INGLES E PORTUGUES — Estarão abertas no periodo de 21 a 26 deste mês, as matriculas para os cursos de inglês e português, na União Cultural Brasil-Estados Unidos, no seguinte horario: de manhã, todos os dias, das 8 às 11,30 horas; à tarde: 2.as 4.as 6.as, das 15 às 18 horas, e 3.as 5.as das 17 às 19 horas.

Informações, à rua Santo Antonio, 487

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA — Iniciam-se no dia 16 os exames de habilitação para o curso de bacharelado em Ciencias Politicas e Sociais da Escola Livre de Sociologia e Politica.

ATENEU RUI BARBOSA — Realizam-se no dia 8, às solenidades da formatura das novas turmas do Ateneu Rui Barbosa, nos cursos de contabilidade, ginasial e comercial.

As 8,30 horas, será celebrada missa, em ação de graças, na matriz da Penha.

As 20,30 horas, no Cine S. Jorge, à avenida Celso Garcia, 5332, será efetuada a cerimonia da colação de grau.

CURSO DE FISIOPATOLOGIA MENSTRUAL — Os Centros de Estudo "Dr. Mario de Almeida Pernambuco" e "Pereira Barreto", da Escola Paulista de Medicina, farão realizar um curso de Fisiopatologia Menstrual, pelo dr. Domingos Di Lascio, livre docente de Ginecologia e Obstetricia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e da Escola Paulista de Medicina.

O curso que será dado às 2.as, 4.as e 3.as feiras, com inicio no dia 14, às 20,30 horas, no salão de conferencia do Hospital N. S. Aparecida, à Al. Rio Claro.

As inscrições acham-se abertas nos seguintes locais: dr. Carlos Ventere de Oliveira, à rua Cons. Crispiniano, 97, — 1.o and. apto. 4, tel. 4-3232 e com o doto. Edmundo Amaral, presidente do C. A. "Pereira Barreto". O programa é o seguinte: Historico da Fisiologia Genital Feminina; ciclo ovariano; hipofise, relação hipofiso-diencefalicas; ciclo endometrial, conceito classico e moderno, estudo particular da circulação do endometrio — esquemas de Schlegel; ciclo vaginal; ciclo tubario e ciclo cervical; ciclo mamario; hormonios sexuais; hormonios proteicos; hormonios esterolicos; metabolismo dos hormonios sexuais; relações das glandulas sexuais com as demais glandulas endocrinas; mestruação; testes de função ovariana; estudo hormonal no ciclo gravido puerperal; evolução genital da mulher; bases funcionais do emprego dos hormonios em ginecologia obstetrica; conceito, nomenclatura e classificação dos disturbios menstruais; estudo clinico das amenorreias disfuncionais; estudo clinico das menometrorragias disfuncionais; dismenorreia disfuncional; tensão pre-mestrual; edema menstrual; menstruação vicariante; estudo clinico das ciclo-mastopatias e sindrome de adaptação.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

VOLGRAND NOGUEIRA

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do nosso antigo e prezado companheiro de trabalho Volgrand Nogueira, alto funcionario da Secretaria da Fazenda e que com grande brilho ocupou, durante muitos anos, o cargo de secretario geral desta folha.

DR. SILVIO DE RESENDE DUARTE

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do dr. Silvio de Resende Duarte nosso prezado companheiro de trabalho e brilhante advogado no foro de São Paulo.

Pelas suas qualidades pessoais, o distinto aniversariante desfruta de geral estima nos meios jornalisticos e forenses paulistanos, devendo receber, certamente, muitos e expressivos cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

D. LAIR COSTA REGO

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio da sra. d. Lair Costa Rego, esposa do dr. Nelson Luis do Rego.

D. IRENE RIBEIRO JUNQUEIRA

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio a sra. d. Irene Ribeiro Junqueira, esposa do sr. Paulo Junqueira, adiantado pecuarista em Ribeirão Preto.

EDMUNDO AMARAL

A data de hoje regista o aniversario natalicio do doutorando Edmundo Amaral, presidente do Centro Academico "Pereira Barreto", da Escola Paulista de Medicina e vice-presidente da União Estadual dos Estudantes.

Elemento destacado nos meios universitarios paulistanos, o distinto aniversariante deverá receber, por certo, muitas e expressivas homenagens dos seus amigos e admiradores.

* * *

Festeja, amanhã, o seu aniversario natalicio o menino Luiz Antonio, filho do sr. Helio de Araujo da Cunha, funcionario da Secretaria da Fazenda, e da sr. d. Helena Morezi Araujo da Cunha, já falecida.

* * *

Transcorre, amanhã, o aniversario natalicio da srta. Maria Aparecida Marino, filha do sr. Nicolau Marino e da sra. d. Maria de Lourdes Fonseca Marino.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Jaci, filha do sr. Pedro Castro;

a srta. Daise, filha do sr. Paulo da Rocha Pinto e da sra. d. Antonia Rocha Pinto;

a srta. Aparecida, filha do sr. Manuel Pereira Cavalcanti e da sra. d. Maria Flores Cavalcanti;

a srta. Madalena, filha do sr. José Di Lascio, já falecido, e da sra. d. Catarina Di Lascio;

a srta. Leonor, filha do sr. Caetano Rufo e da sra. d. Rosa Rufo;

a sra. d. Chiquinha Pelosini Copede, esposa do sr. Balamé Copede;

o sr. Humberto Cerruti, medico nesta capital;

o sr. Gastão Bicudo;

o dr. Amadeu Albuquerque Maranhão;

o sr. Silvio Muler Mourão, funcionario da Secretaria da Fazenda;

* * *

Fazenda anos amanhã:

a menina Maria Emilia, filha do sr. Luis Conte e da sra. Alipia Granato Conte;

a menina Nanci, filha do sr. Alfredo Branco;

a menina Sonia Regina, filha do sr. Antonio de Padua Cesar e da sra. d. Olga Palmezan Cesar;

o menino Nelson, filho do sr. Pedro Zuanela e da sra. d. Regina Zuanela;

a srta. Zeli, filha do dr. Alvares Pimenta e da sra. d. Olga Graner Pimenta;

a sra. d. Margarida Bernardi, esposa do sr. Atilio Bernardi;

a sra. d. Dulce de Carvalho, esposa do sr. Alvaro de Oliveira Carvalho;

a sra. d. Helena Cravo, esposa do cap. Miguel de Oliveira Cravo, da Força Publica do Estado;

a sra. d. Alcina de Toledo Brisola, esposa do sr. Vinicius Brisola;

o dr. Leonicas Garcia Rocha;

o sr. Manuel Moreira;

o sr. Carlos Correia;

o sr. Felicio Miguel;

o sr. José Benedito de Freitas;

NUPCIAS

ENLACE OLIVEIRA-RESSTON

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, na igreja de S. Cecilia, o enlace matrimonial do sr. William Resston, filho da viuva d. Abojabra Resston, com a srta Ivone de Oliveira, filha do sr. Felipe Godoi Vaz de Oliveira e da sra. d. Carmem Cordeiro Galvão de Oliveira.

ENLACE MOLICA-CAMARGO

Realiza-se dia 19 de fevereiro, às 17,30 horas, na igreja N. S. Auxiliadora, o enlace matrimonial do sr. Valdemar Camargo, filho da viuva sra. d. Emilia Jesus Camargo, com a srta. Helena Molica, filha da sra. d. Conceição Molica.

ITALIA · SOC. DI NAVIGAZIONE

"SEBASTIANO CABOTO"

SAIRA' NO PROXIMO

DIA 20

de Santos para:

Rio, Las Palmas, Napoles e Genova.

Agentes Gerais:

EMPRESAS MARITIMAS (Brasil Ltda.)

São Paulo: Rua 7 de Abril, 252 — 8.o

Fone: 4-2020

Endereço Telegrafico: "ITALMARE"

ENLACE AZENHA-BIANCHINI

Realiza-se dia 13, às 14,30 horas, na igreja de São João Batista, o enlace matrimonial do sr. Silas Bianchini, filho do sr. Floriano Bianchini e da sra. d. Cezira Belan Bianchini, com a srta. Ondina Azenha, filha da viuva sra. d. Maria Rodrigues Azenha.

ENLACE PANAIN-BECKMANN

Realiza-se dia 19, às 16,30 horas, na igreja N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Hans Beckmann, filho do sr. Hans Beckmann e da sra. d. Eni Beckmann, com a srta. Ligia Panain, filha do sr. Luis Cesar Panain e da sra. d. Zoé Panain.

ENLACE CHAGAS-MENEZES

Realiza-se dia 26, às 17 horas, na igreja de São José, no Rio de Janeiro, o enlace matrimonial do sr. Armando Menezes, filho do sr. José Jacinto Menezes e da sra. d. Aurea Tourinho Menezes, com a srta. Iaci Chagas, filha do major dr. Cherubim Ferreira Chagas e da sra. d. Ester Chagas.

ENLACE CUNHA-MENDONÇA

Realiza-se terça-feira, às 17 horas, na basilica de N. S. Aparecida, em Aparecida do Norte, o enlace matrimonial do prof. João P. Mendonça, diretor do Grupo Escolar de Tremembé da Cantareira, com a profa. srta. Herci Morais Cunha, filha do sr. Teodomiro Morais Cunha e da sra. d. Maria de Lourdes S. Morais.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Carlos Eduardo, filho do sr. João Castelar Padin, advogado em nossos auditorios, e de sua esposa sra. d. Maria Diva Cauduro Padin.

— Marizilda, filha do sr. Mario Masi e de d. Zilda Joven Masi.

HOMENAGENS

OTAVIO DE SÁ MOREIRA

Os funcionarios da Cia. Vidraria Santa Marina vão prestar terça-feira significativa homenagem ao sr. Otavio de Sá Moreira, que completa 25 anos de gestão naquele estabelecimento industrial.

As 8 horas será celebrada missa em ação de graças, na igreja de São João Vianey e às 20 horas será realizado no Conservatorio Dramatico e Musical um festival artistico, quando será oferecido ao homenageado o seu retrato a oleo de autoria do pintor Takaki.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, em sua sede social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

RITMO BANDEIRANTE — A E D. Ritmo Bandeirante fará realizar hoje, às 20 e 22 horas nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido aos socios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje das 14,30 em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar hoje, das 20 às 24 horas nos salões do C. do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

GREMIO SECULO XX — O Gremio Seculo XX realiza hoje, das 14 às 19 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar dia 13, às 15 horas, no salão do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar dia 12, às 22 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 193, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

BAILES DE FORMATURA

ATENEU RUI BARBOSA — Os diplomandos de 1948 do Ateneu Rui Barbosa farão realizar dia 12, às 22 horas, nos salões do Clube Comercial, o seu baile de formatura.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

CONTADORANDOS DE 1946 DO LICEU ACADEMICO S. PAULO — Os contadorandos do Liceu Academico São Paulo formados em 1946, realizarão dia 11, um jantar comemorativo da data de sua formatura.

As adesões podem ser dadas pelo tel 2-9948, com o sr. Osvaldo ou sr. Salvador.

CONVESCOTES

INTERCAP CLUBE — O Intercap Clube fará realizar dia 13, no Parque Radiva, um convescote dedicado aos socios e familias.

ENLACES LEPORACE-FRANCINI E BARBEDO-LEPORACE — Realizaram-se dia 29, às 17,30 horas, na igreja de Santa Ifigenia, os enlaces matrimoniais do sr. Otavio Leporace, filho do sr. Guerino Leporace, já falecido, e da sra. d. Mariana Leporace, com a srta. Vilma Francini, filha do sr. Gino Francini e da sra. d. Adelina Francini, e do sr Fernando Barbedo, filho do sr. Armando Barbedo e da sra. d. Aurora Barbedo, com a srta. Teresinha, filha do sr. Guerino Leporace, já falecido, e da sra. d. Mariana Leporace. Serviram de padrinhos, por parte da srta. Vilma Francini, o sr. Walter Francini e srta. Norma Francini, e, por parte do sr. Otavio Leporace, o sr. Vadi Curi e srta. Ivone L. Fava. Paraninfaram o ato, por parte da srta. Teresinha Leporace, o sr. Antonio Leporace e srta. Odete Ortiz Rolo, e, por parte do sr. Fernando Barbedo, o sr. Armando Barbedo e srta. Arminda Barbedo. O clichê fixa os noivos após a cerimonia religiosa.

ENLACE CANTERAS-SABINO — Realizou-se ontem, às 16,45 horas, na igreja da Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, o enlace matrimonial do dr. Diogo Canteras, medico nesta capital, filho do sr. Miguel Canteras e da sra. d. Rosa Garcia Canteras, com a dra. Carmen Sabino, medica nesta capital, filha da viuva sra. d. Clarinda Mendes Sabino.

Os noivos tiveram o ensejo de receber expressivos cumprimentos das numerosas pessoas de suas relações de amizade que compreceram ao ato.

No clichê os nubentes durante a cerimonia religiosa.

Eleições em Portugal

TELEGRAMA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DOS AMIGOS DA DEMOCRACIA PORTUGUESA AO CANDIDATO DA OPOSIÇÃO

A Sociedade Brasileira dos Amigos da Democracia Portuguesa, por sua diretoria composta dos srs.: dr. Julio de Mesquita Filho, presidente; dr. Alcides Chagas da Costa, 1.o vice-presidente; deputado Rubens do Amaral, 2.o vice-presidente; dr. Abguar de Bastos, 1.o secretario; dr. José Eduardo Fernandes, 2.o secretario; dr. José Mauricio Varela, 1.o tesoureiro e dr. Samuel Ferraz de Camargo, 2.o tesoureiro, enviou a seguinte mensagem ao general Norton de Matos, candidato ao cargo de presidente da Republica Portuguesa, nas proximas eleições:

"A Sociedade Brasileira dos Amigos da Democracia Portuguesa, congratula-se com o povo irmão pelo movimento de restauração democratica liderado por v. exc., como candidato, nas proximas eleições, ao cargo de presidente da Republica, formulando os mais ardentes votos por que o eleitorado português não se intimide em face das ameaças e violencias do regime totalitario que ha vinte e dois anos infelicita Portugal, de maneira a consagrar nas urnas o nome honrado de v. exc. restabelecendo pelo voto o regime democratico, unico compativel com a dignidade de cidadão. Salve o heroico comandante da luta decisiva pela vitoria de Portugal democratico".

Concurso de dactilografia "Imprensa Paulista"

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo está patrocinando, com a orientação técnica do Instituto Brasileiro de Mecanografia, o Concurso "Imprensa Paulista", com o escopo unico de classificar o melhor dactilografo do Estado.

As inscrições poderão ser feitas na séde da Associação dos Funcionarios Publicos e Instituto Brasileiro de Mecanografia, à rua José Bonifacio, 22 - 4.o andar.

A "FLORICULTURA BANDEIRANTE"

participa à sua distinta clientela, que transferiu o seu estabelecimento da

RUA MARQUEZ DE ITU' N.º 61

para o n.o 164 da mesma rua.

FONE 4-2323

ATENDEMOS E VENDEMOS PELOS MENORES PREÇOS

PRODUÇÃO PROPRIA

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

USAR UM CASACO ESTILO PRINCESA...

SIM — NÃO

NÃO USE UM CHAPEU ENORME — PROCURE UM CHAPEUZINHO MENOR

RECORD

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina. Sinuzites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 4.o. Tel.: 4-2225.

Grande Prêmio

"GOVERNADOR" DO ESTADO

Cr$ 120.000,00 ao vencedor

Do magnífico programa organizado pelo Jockey Club para hoje, destaca-se o Grande Prêmio "Governador do Estado", na distância de 2.000 metros e com Cr$ 120.000,00 ao vencedor! Não perca as corridas hoje no hipódromo. Leve os amigos. Êles também vão gostar. Há muita emoção e muita beleza nas tradicionais tardes turfísticas do Jockey Club em Cidade Jardim.

JOCKEY-CLUB S. PAULO

Jockey Club DE SÃO PAULO

ÔNIBUS E LOTAÇÃO NO ANHANGABAÚ

ACESSÓRIOS GM APROVADOS — PEÇAS LEGÍTIMAS

DA GENERAL MOTORS PARA

CHEVROLET e PONTIAC

Material elétrico Delco-Remy, Velas AC, Buzinas, Amortecedores, Radiadores, Freios hidráulicos, Rolamentos, Rodas, Tambôres e Cubos

MOTÔRES COMPLETOS E PARCIAIS

Péças e acessórios dos mais variados

MESBLA

RUA 24 DE MAIO, 141

AV. DO ESTADO, 4952 — RUA BUTANTAN, 68

SÃO PAULO

MOSAICOS DE VIDRO

Somos daqueles que detestam a gramatica, com suas regras complicadas e absurdas muitas vezes, suas inumeras exceções, suas irregularidades, seus decretos arbitrarios. Não vamos portanto nos divertir em dar-lhe a palavra neste recanto sem compromissos. Mas ha sempre um lado agradavel mesmo nas coisas mais austeras e rebarbativas. Assim, a descoberta que acabamos de fazer: a semelhança entre certos termos e regras de nossa gramatica e de nossa sociedade; falamos aqui da nossa vida social, do jogo de sociedade que jogamos todos os dias do ano.

Ha regras de concordancia — em genero e numero, e de discordancia. Ha verbos que se tornam irregulares mesmo quando não deviam se-lo, como estes de um pequenino dicionario social que um dia imprimiremos; prometer, cumprir, amar, que na linguagem habitual assumem significação muito diversa e obedecem a regras misteriosas, individuais. Ha exceções. Não se pode dizer tais e tais coisas, segundo o senso das pessoas ou sua posição social; pode se mentir ou não mentir, segundo as circunstancias. Ha tambem o singular e o plural.

O plural, em gramatica, é tudo o que assinala um numero maior que um. Em sociedade — e já ela em si é um plural — isto designa um grupo de seres humanos, munido de uma etiqueta distintiva — indo de um bloco de amigos em torno de um Martini seco às formas classificadas em grossos compendios — a familia, o clã, a tribo, a igreja, o partido, a nação, a ONU... Ao sabor das circunstancias, ou das necessidades, consoante estamos de dia ou de noite, outros subplurais se formam, obedecendo à lei dos semelhantes ou dos contrarios: mesa de pif-paf ou de xadrez, encontro de box ou oficio biblico, dancing ou quarteto de cordas, excursão a Itapema ou turismo a Iguaçu' clube de futebol ou revolução paraguaia.

Esses plurais e subplurais têm de particular que exigem de cada membro da comunidade o respeito a uma certa maneira de pensar e de agir, a aceitação tacita de um conjunto de regras das quais algumas talvez necessarias ou uteis, mas na maioria das vezes arbitrarias, grotescas e até mesmo odiosas.

E assim chegamos à proposta que fariamos aos que anelarem se aproveitar da ocasião unica de se singularizar que a nossa época pode oferecer. Como? Apenas assim: em permanecendo tais como somos, contra tudo e contra todos, sem se rebelar mas tambem sem obedecer. E' tão simples, recusar-se ao adesismo ao lugar comum, na atitude do "não te ligo" à complicada gramatica social. Ha, para os que querem se singularizar, regras muito simples de sinceridade, de consciencia e de amor, que basta aprender de cór — sim de cór, pois são tão faceis! — para que, à passagem, eles ouçam cochichos: "ali vai um tipo singular. Um tanto desmiolado..." E isto, na verdade, será o melhor cumprimento, o mais alto elogio que um cidadão moderno pode sonhar.

Não estamos ditando regras, isso não! Temos a nossa concepção propria de singularidade, e essa nos impede que formulemos outro conselho ao proximo, a não ser este, que é de fato o unico conceito de ouro realmente digno de ser inscrito nas portas do templo da Sabedoria: "Ouvir todos os conselhos; e não seguir a nenhum".

PONTOS DE VISTA — Segundo Tayllerand, a honestidade é atrevimento, a sinceridade bravura, a franqueza uma verdadeira temeridade.

Em compensação, Machiavel diz que a honestidade é uma estupidez, a sinceridade uma leviandade, a franqueza é sem tirar nem por uma cretin'ce.

Os dois mestres da escola politica do mundo têm portanto uma opinião diferente sobre a questão. Uma coisa é certa: segundo a concepção moral do homem do seculo XX, nenhum desses mestres têm razão, porque a honestidade, a sinceridade e a franqueza não são encaradas como meios espirituais e sim apreciadas como valores morais.

EXEMPLO DE HONESTIDADE — Meu filho, lembre-se de que ha milhões de meios de ganhar dinheiro, mas apenas um honestamente.

— E qual é esse meio?

— Tambem não sei.

EXEMPLO DE SINCERIDADE — Meu tio acaba de voltar da Europa. No momento exata em que pisou solo ao desembarcar, inclinou-se violentamente para o chão e o beijou.

— Uma explosão de patriotismo?

— Não foi bem isso: uma casca de banana!

EXEMPLO DE FRANQUEZA — Então, o senhor quer que eu seja o seu advogado? Acertemos primeiro uma questão: o senhor tem dinheiro?

— Não, mas disponho de um automovel "Buick" ultimo tipo.

— E' um bem, que basta para afiançar os meus honorarios, e assim, tranquilo quanto a este ponto, vou defende-lo. E diga-se, de que está sendo acusado?

— De ter furtado um automovel "Buick" ultimo tipo.

O PRECEITO DO DIA — Habito sem igual — E' util a toda a gente, mesmo aos que se sentem bem, fazer-se examinar por um medico. Um resultado negativo, isto é, uma comprovação de boa saude, em dado momento, não vale para a vida toda. Aquele que hoje está de perfeita saude, dentro em pouco poderá contrair a semente dos piores males, donde a necessidade do exame da saude pelo menos de seis em seis meses.

Inclua, em seus habitos, o exame medico e dentario, no minimo de seis em seis meses. — SNES.

Efemerides:

1679 — Ajustes territoriais entre a França e a Suecia.

Continental

1873. — Pacto secreto entre o Peru e Bolivia contra o Chile.

Nacionais:

1608 — Nasce hoje em Portugal Antonio Vieira, celebre autor dos "Sermões", e intrepido missionario.

1715 — Assinatura do Tratado de Uterch que restituiu a colonia do Sacramento a Portugal.

1818 — Aclamação de D. João VI.

1821 — Criação do Tribunal de Relação do Recife.

1823 — Nasce em Recife Luiz de Albuquerque Martins Pereira, primeiro magistrado emancipador de escravos no Brasil.

1851 — Nasce no Rio Artur de Azevedo Thompson.

1889 — Morre em Niterol, L. J. M. de Beaurepaire — Rohan.

1901 — Morre em Minas, João da Mata Machado.

(Amanhã):

1787 — Nasce no Pará Romualdo Antonio de Seixas, marquês de Santa Cruz.

1796 — Nasce na Bahia, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre.

1827 — Começa a circular nesta capital o "farol paulistano", primeiro periodico paulista.

1901 — Morre no R. G. do Norte, Auta de Sousa.

1911 — Morre na Italia, Germano Hasslocher.

1931 — Morre em Petropolis, Antonio Luiz von Hoenhltz, barão de Tefé. Tomou parte na guerra do Paraguai; integrou a comissão demarcadora dos limites do Imperio; publicou trabalhos sobre hidrografia. Foi membro da Academia de Ciencias de Paris e depois de quarenta anos de serviços partiu para a Europa como ministro plenipotenciario.

O HOROSCOPO

Hoje, teremos quarto crescente às 6 horas, enquanto que Venus entra em Aquario. E' um tempo astrologico particularmente propicio para modificações imprevistas na vida domestica e mesmo nos negocios em geral, mas de resultados sempre beneficos. Evitar os emprestimos de dinheiro, que nesta fase trarão aborrecimentos. O guardião do dia é Vassariah, que protege a justiça, a nobresa e a bôa memoria. Os nascidos sob seus auspicios tem o dom da palavra, são amaveis e preponderam à magistratura ou advocacia.

O dia de amanhã está sob o patrocinio do anjo Ie-huiah, que influi sobre a Paz e Harmonia. Confere talento e fidelidade.

BOLSAS DE ESTUDOS

Acham-se abertas na União Cultural Brasil-Estados Unidos, as inscrições para bolsas de estudos oferecidas pela Matthes Foundation Inc., Carnegie Institute of Technology, para o ano de 1949-50.

Essas bolsas são oferecidas a engenheiros formados nos campos da quimica, eletricidade, mecanica, metalurgia e engenharia civil ou no campo de ciencia fisica dentro das especializações de quimica, matematica ou fisica.

Informações na secretaria da União Cultural Brasil-Estados Unidos, à rua Santo Antonio, 487.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2o andar — Sala 14 — S. PAULO

Fone: 2-3494

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

A ASSIDUIDADE DO EMPREGADO PARA EFEITO DE REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

SILVIO R. DUARTE

No desenvolvimento das relações de trabalho as partes contratantes — empregado e empregador — têm obrigações distintas, de tal sorte que, à prestação de um, corresponderá contra-prestação de outro. Dessa forma, o repouso semanal remunerado não é uma prestação do empregador, sem causa, como poderia parecer à primeira vista, mas ao contrario, uma contra-prestação ao seviço realizado pelo empregado em toda uma semana.

Justa foi, assim, a disposição do art. 6.o da lei 605, de 5 de janeiro p. passado:

"Não será devida a remuneração quando, sem motivo justificado, o empregado não tiver trabalhado durante toda a semana anterior, cumprindo integralmente o seu horario".

O direito à prestação salarial no dia de repouso decorre, exatamente, da frequencia completa do empregado ao trabalho. Grandes debates se travaram em torno do assunto, pois enquanto os empregados, por suas associações de classe, pleiteavam o direito ao descanso remunerado, independentemente da frequencia durante a semana, os empregadores, tambem pelos seus sindicatos e federações, pleiteavam a restrição do direito aos empregados que apresentassem a frequencia completa. Orientando-se neste sentido, acertadamente andou o legislador. De fato, se ao empregado fosse devido o descanso semanal remunerado independentemente de sua frequencia ao trabalho, haveriamos de chegar ao absurdo de ve-lo recebendo em uma semana em que não compareça ao serviço uma unica vez, o repouso semanal remunerado...

Os termos do dispositivo em questão, todavia, não são extremes de duvidas. Assim, se as faltas justificadas não importam em perda do direito ao repouso semanal, teria adquirido direito à referida remuneração o empregado que não comparecesse ao trabalho durante toda a semana por doença?

Outra duvida: exigindo que o empregado cumpra integralmente o horario, é evidente, a lei sujeitou-o à perda do salario por sua ausencia em simples parte de uma jornada. Pergunta-se: alguns minutos de atraso autorizam essa perda ou é necessaria uma hora ou mais para que tal se verifique?

Essas interogações parecem-nos que podem ser solucionadas da seguinte forma: em caso de doença, devidamente comprovada, o empregado terá direito à remuneração de dois terços dos 15 primeiros dias (art. 2.o paragrafo unico do dec.-lei 6.905, de 26 de setembro de 1944). Após esse periodo incumbirá ao Instituto ou Caixa de Aposentadoria a respectiva remuneração sob a forma de auxilio enfermidade. (Art. 1.o do citado dec.-lei 6.905, combinado com o art. 4.o do dec.-lei 7.835, de 6 de agosto de 1945).

Em face do disposto o art. 2.o dec.-lei 6.905, torna-se claro que, desde então, o empregado terá direito a dois terços dos salarios, inclusive nos domingos e feriados, por se combinar esse dispositivo com o art. 6.o da lei 605. Após a primeira quinzena de afastamento o empregado passará a perceber o beneficio da instituição previdencial, cessando suas relações, momentaneamente, com a empresa, aplicando-se então o art. 476 da Consolidação das Leis do Trabalho: "em caso de seguro doença ou auxilio enfermidade, o empregado é considerado em licença não remunerada, durante o prazo desse beneficio".

Não é crivel que, obrigando o empregado a cumprir o horario, para que tenha direito ao repouso semanal, a lei o quisesse transformar um agente mecanico. O atraso de alguns minutos, logicamente, não poderia importar na perda do salario do respectivo dia. São necessarios alguns minutos, que atingem até um quarto de hora, para que os empregados e operarios deixem o estabelecimento, sem direito a salarios extraordinarios, pela necessidade de se lavarem, marcarem o ponto, etc.; identico periodo deve ser toleravel para efeito da entrada em serviço. Evidencia-se que o atraso não poderá importar em perda do repouso semanal, senão quando relativamente consideravel ou repetido. Parece-nos que mais acertadamente será subordinar o repouso semanal ao comparecimento do empregado ao serviço, sem cogitar da perda de apenas minutos da jornada diaria, a não ser naqueles casos em que o empregado se torne disciplinarmente punivel. Pela interpretação literal do art. 6.o, objeto de exame, o empregado que não cumprir o horario integral perde direito ao repouso semanal. Assim, o empregado que perdesse meio dia ou mesmo uma hora de uma jornada, perderia o direito a tal repouso. Entretanto, frequentemente, firmas industriais firmam com seus empregados contrato em virtude do qual passam a trabalhar maior periodo que o normal previsto na lei. Esse serviço alem do normal tanto poderá assumir o carater de compensação pela redução em outro dia, como o de serviço extraordinario. Se, nos termos do art. 7.o "a", "b" e "c" da lei 605, o empregado não tem direito ao acrescimo de horas nos dias comuns não perderia o direito ao descanso semanal remunerado.

A situação já não seria a mesma, quanto aos que trabalham pelo sistema de acrescimo de horas em um dia, com a respectiva diminuição em outro dia da semana, porque nesse caso as horas são todas rigorosamente computadas quer para o empregador, quer para o empregado. Compreende-se, perfeitamente, que sendo bilateral o contrato, as partes são encaradas, guardadas as proporções, em identidade de condições ou com maior benevolencia o empregado, diretamente protegido pela legislação social. Não se poderia, pois, compreender que o empregador tivesse o direito de não pagar o domingo remunerado, quando o empregado deixasse de trabalhar horas extras, mas não ficasse obrigado a remunera-las convenientemente no dia de repouso. Dessa forma, as horas extras, salvo as de acordo de compensação, não são consideradas, para efeito de frequencia do empregado durante a semana.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

1175 — Absolvição de instancia pelo não comparecimento do advogado do autor — Formalidade essencial

No Distrito Federal, deixando de comparecer à audiencia designada por motivo de força maior, qual a subita molestia de sua esposa, o patrono do autor, foi aplicada a pena de absolvição de instancia do réu prevista pelo artigo 266, I, do Codigo de Processo Civil. O advogado agravou de petição, sendo seu recurso conhecido e provido pela 7.a Camara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, determinando-se que nova audiencia fosse realizada. Não se conformando, o réu, por seu advogado, interpôs o recurso de revista, que foi conhecido pelas Camaras Civeis Reunidas e que lhe negaram provimento, para decidir: "A absolvição da instancia pelo não comparecimento do autor à audiencia de instrução e julgamento exige que primeiramente seja ouvida a parte faltosa, que bem poderá justificar aquela ausencia e a impossibilidade, em que se vira, de oferecer a justificação na hora da audiencia'. (Rec. Rev. 1.176, no agr. de petição 9.019, D. J. U. — Jurisprudencia — 15-1-49, pag. 187).

1176 — Sociedade de fato — Não se exonera de responsabilidade em face dos anteriores credores quem se retira da sociedade, salvo aquiescencia destes — Perdas e danos — Quando não poderão ser cobrados

Certa pessoa firmou com uma das outras dois contratos de compra de dois apartamentos no edificio que estas iriam construir, em certo e determinado local no Rio de Janeiro, as quais obrigaram a devolver as importancias recebidas se até a data estipulada, caso não se iniciasse a construção. Nesse meio tempo, os incorporadores do predio se desavieram e um se separou do outro, de forma que foram ambos chamados a Juizo para responder pelo pagamento da quantia em questão, tendo um deles alegado ilegitimidade de parte, por nada mais ter com o outro que ficara com a inteira responsabilidade. Foram ambos, todavia, condenados, assim se manifestando a 8.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal: "Quem se retirar de uma sociedade de fato não se desonera em face dos antigos credores de tal sociedade, salvo aquiescencia destes. Não poderá pleitear perdas e danos, pela inexecução de um contrato, aquele que previa e expressamente delas abriu mão". (Apel. Civel 3.669, D. J. U. — Jurisprudencia — 15-1-49, pag. 188).

1177 — Sub-locação — Direito do sublocador de retomar o predio sublocado — Em se tratando de uso comercial não é exigivel que o sub-locador resida no proprio predio

Os componentes de uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, estabelecida com leiteria no centro da cidade, no Rio de Janeiro, sub-locaram uma porta da loja a um terceiro que estabeleceu ali um varejo de cigarros, sem prazo determinado. Alegando que necessitavam de dita porta para uso proprio, notificaram o sub-locatario a desocupar o predio e como não fossem atendidos, iniciaram ação de despejo. A ação foi julgada improcedente por dois motivos: 1.o — porque só ao proprietario caberia o direito de retomada; 2.o — porque em se tratando de locação parcial é necessario que o locador resida no predio e precise dele para sua residencia. Não conformados, os autores apelaram e lograram o exito no seu recurso, pois a 8.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal decidiu que "ao sub-locador não é vedado usar do direito de retomada. Em se tratando de uso comercial, não ha de se exigir que o sub-locador resida no predio para que se lhe reconheça o direito de retomada" (Ap. Civel 4.192, D. J. U. — Jurisprudencia — 15-1-49, pag. 188).

TRABALHISTAS

1178 — Julgamento — Nula é a decisão em que tome parte juiz que já julgara a questão em primeira instancia

Não conformada com a decisão de primeira instancia uma das partes manifestou recurso ordinario que foi julgado, em segunda, tambem pelo presidente da Junta, convocado como suplente do Tribunal Regional do Trabalho. Em recurso extraordinario, "ex-officio" o relator levantou a preliminar de nulidade do julgamento, preliminar que foi unanimemente aceita para assentar-se: "Nula é a decisão de segunda instancia em que tome parte juiz que já proferira decisão na causa em primeira instancia". (Proc. TST — 11.104-47, D. J. U. — Jurisprudencia — 29-1-49, pag. 421).

1179 — Recusa ao cumprimento de ordens contidas no contrato de trabalho — Modificação de salario de que não resulte prejuizo ao empregado — Legalidade — Readmissão por equidade atendendo aos antecedentes e ao tempo de serviço dos empregados

Conhecendo do recurso extraordinario n. 116/48, o Tribunal Superior do Trabalho decidiu que "a recusa do empregado a fazer serviço de suas atribuições e a sua insubordinação contra ordem do superior hierarquico constituem justa causa para a despedida". Decidiu tambem: "desde que não sejam reduzidos os vencimentos ha liberdade do empregador para modificar a forma de pagamento de seus empregados. Assim, legal é a substituição da prestação "in natura" pela prestação "in pecunia". Decidiu, ainda, "dado o longo tempo de serviço dos empregados e seus bons antecedentes, é de serem mantidos no emprego, apesar de terem se insurgido contra as ordens recebidas, absolvida, porém, a empresa do pagamento dos salarios no periodo da suspensão "para inquerito". (D. J. U. — Jurisprudencia — .... 29-1-49, pag. 422, ac. ao processo TST — 116-48).

TEATROS

COMUNICADOS

ANJO NEGRO, NO TEATRO MUNICIPAL — Espetacular é o exito obtido com as representações de Anjo Negro, no Teatro Municipal pelo Teatro Popular de Arte, que Sandro encenou.

Toda critica paulista aclamou como obra de arte esse magnifico espetaculo que Ziembinski dirigiu e que Maria Della



A atriz Maria Dela Costa, que vem recebendo da critica as mais elogiosas referencias pelo seu trabalho em "Anjo Negro", no Municipal

Costa, Italia Fausta, Graça Mello, Josef Guerreiro, interpretam com deslumbrante criações.

Hoje será representado novamente "Anjo Negro", às 21 horas, amanhã tambem será representado o "Anjo Negro", às 21 horas, em homenagem a Dulcina, que comparecerá com todo o seu elenco.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas.

"MULHERES" - Hoje, às 15 e 20,30 horas ao Teatro Santana a Cia. Dulcina-Odilon apresentará a peça de Clare Booth, tradução de Lucia Benedetti, "Mulheres". E' um espetaculo original, pois tem a caracteristica de em seu desempenho só intervirem elementos do sexo feminino.

O espetaculo termina antes da meia noite.

"DONA DO MUNDO", de Genolino Amado, peça com que o apreciado escritor patricio acaba de conquistar o premio instituido pela Associação Brasileira dos Criticos Teatrais para a melhor peça de 1948, é a comedia que se sucederá a "Mulheres", indo à cena pela primeira vez no dia 17. Nessa peça reaparecerá o ator Odilon Azevedo, ao lado de Dulcina.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Hoje, às 16 e 21 horas, subirá a cena a peça "Ingenuidade..." (The voice of the turtle), de J. Van Druten, pelo Grupo de Arte Dramatica com Cacilda Becker, Madalena Nicola e Mauricio Barroso. Detentora de varios premios, essa peça foi o maior sucesso nos palcos de Nova York, desde a guerra.

"VOLTANDO ATRÁS — Os Irmãos Seyssel, apresentarão hoje em seu seu circo armado no Largo da Polvora, a comedia "Voltando atrás", arranjo de Valdemar Seyssel, e na qual intervem toda a companhia.

CHICA BOA" — Hoje, às 15, 20 e 22 horas, à cena do Teatro Colombo, a comedia "Chica Boa", pela Companhia de João Rios.

Finaliza o espetaculo um "show" com musicas de carnaval.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação e decretando o despejo, nos autos da ação de despejo requerida por José Lemos c| Pedro Cóca. Julgando procedente o despejo e decretando o despejo, nos autos da ação que Heladio Fernandes move c| J. Correia.

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando improcedente a ação ordinaria que Pinto Arte Ltda., moveu c| Genaro Prospero D'Alessio; Julgando nula "ab initio", a ação ordinaria entre José Gonçalves e Helios Coelho.

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando procedente a ação movida por Silvio Russomano contra Alziro Pereira Rodrigues; Julgando procedente a ação ordinaria movida por Breno Viana contra Walter Dinis Drumond.

4.a VARA CIVEL, Dr. Lucio Cintra do Prado — Concedendo a gratuidade da justiça em favor de Pascoal Barbieri e de Anita Guinossi Solfa e seus filhos; julgando procedente a ação de despejo movida por Petronio Accioly & Cia. contra João Keller e outro; julgando procedente o despejo requerido por Calil André contra F. Morgante & Cia.

6.a VARA CIVEL, Dr. Lafayette Salles Jr. — Julgando procedente a ação proposta por Maria Rodrigues contra Paulo Savioli. Julgando procedente a ação proposta por Loureiro & Peres Ltda. contra Orlando Franco Belga.

7.a VARA CIVEL, Dr. Breno Caramuru Teixeira — Julgando saneado o processo da ação de reintegração de posse movida por Eduardo Sabino de Oliveira contra Secundino Domingues Filho e outro. Julgando saneado o processo da ação ordinaria movida por Cosmos Iandani contra Duilio Regina e outros. Julgando saneado o processo da ação ordinaria movida por Marie Rebeiz Zeraik contra Job de Faria Fraga Moreira e outros.

9.a VARA CIVEL, Dr. Benevolo Luz — Julgando improcedente a ação de despejo que João Tschuina move contra Pedro De Masi.

16.a VARA CIVEL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação de despejo que Sofia D'Amore Bifulco move contra Manoel Vicente Valejo.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Deferindo o pedido de tutela requerido por Venina e Wanda Alves de Araujo, Deferindo administração provisoria na interdição de Jorge Pedro Filho.

11.a VARA CIVEL, Dr. Luis Morato G. Andrade — Julgando procedente os embargos de 3.o opostos por Kessao Sato na ação executiva que Antonio R. Cardim move contra Irmãos Sodina Ltda.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. Arlindo Pereira Lima — Proferindo despacho saneador na ação em que a Real S. A. Transportes Aereos contende com a Fazenda do Estado; julgando saneado o processo na ação movida p| Faz. do Estado; contra João Marinucci; declarando saneado o processo na ação ordinaria entre partes Renato Luiz Zafaroni e Faz. do Estado; mantendo a absolvição da Instancia decretada contra Conceição Vieira Pinto e outro na ação ordinaria ajuizada contra a Fazenda do Estado e Inst. de Previdencia; julgando procedentes as executivas contra Cury & Nascimento e contra Alfredo Lima Rebelo; Recebendo as apelações interpostas pela Faz. do Estado na ação ordinaria movida pelo dr. Alcides Silveira Faro e outros e na Desapropriação contra Luiz Giorgi.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José Arantes Monteiro — Deferindo alvará no testamento de Geraldo Patrasal; julgando a partilha no inventario de Karl Otto Egles; deferindo alvará no arrolamento dos bens de Sebastião Teixeira; homologando o desquite de A. E. e D.A.E.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Itagiba Porto, condenou:: Alcino Barros, Belarmino Feliz da Silva, João Amaro Leite, João Albuquerque e Mecislovas Vasiliauskas, por furto, a 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 5.000,00 e absolveu da culpa João Afonso Bernardino e Miguel Ferreira de Camargo, processados por delito de receptação.

— Pelo juiz da 9.a Vara Criminal, dr. Pedro Barbosa Pereira, foram condenados, Sebastião de Almeida e Ciro Salater, pelo crime de assalto e roubo, a 1 ano de reclusão, cada um.

DENUNCIADOS PELO PROMOTOR PUBLICO — O 2.o promotor publico dr. Candido Dias Castejon denunciou: Francisco Leão, Luiz Corsegia, Antonio Coelho dos Santos, Alberto Carneiro Leão, Juvencio José do Rego e Francisco Pinto, por ferimentos leves.

NOTAS DE ARTE

MORREU O PINTOR DA ILHA

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

Morreu Pedro Bruno. Ainda ha pouco realizava uma exposição em São Paulo, cidade que sempre o acolheu com carinho e simpatia e onde era bem visto por gregos e troianos. Uns e outros poderiam não concordar com sua pintura mas deixavam de lado as discussões para festejar o velho simpático que era o "pintor da ilha". Desaparecendo poucos meses depois que atingia os sessenta anos, com ele desaparece tambem um dos autenticos valores de há vinte ou trinta anos. Em 1919, quando conquistou o "Premio de Viagem à Europa", ou em 1922, quando regressou à sua ilha de Paquetá, Pedro Bruno representou a ideologia dominante nos setores plásticos do país. Com o correr dos anos, acomodou-se; satisfez-se consigo proprio. E' que Pedro Bruno representava as aspirações, a maneira de pensar, o estado de espirito — e empregamos a palavra "ideologia" neste ultimo sentido — da geração dos sessenta anos, a geração que amadurecera durante os anos da primeira guerra mundial. Geração que no jornalismo poderia ser dignamente representada por Vivaldo Coaracy, seu amigo e companheiro. Manifestando-se sobre seu amigo, teve este jornalista palavras que bem retratavam a geração de ambos, — a qual, para empregarmos um velho chavão, já cumprira sua missão historica no movimento renovador das artes plásticas. Eis alguns trechos mais expressivos de uma nota de V. Cy. quando da exposição de seu amigo em São Paulo:

"Quantos no Brasil se interessam por Arte de verdade, por pintura que nos diga alguma coisa, que nos comova e deixe uma imagem impressa nas nossas recordações, que compreendemos sem precisar de interpretes para traduzi-la sabem quem é o autor da "Pastoral", de "Patria", da "Sonata ao Luar", de "Maria Valente", da "Cigarra". E que é, alem, disso, o continuador da tradição de nossos grandes paisagistas. Medalha de Ouro, Premio de Viagem à Europa, Grande Premio, todas as laureas academicas. Pedro Bruno as colheu. E depois retraiu-se. Recolheu-se ao seu refugio, aqui na ilha. Continuou a pintar, porque pintar para ele é uma necessidade quase organica, como respirar; mas só a alguns privilegiados abre as portas do "atelier", que é uma oficina de encantos. E encantos não são só os que a gente vê. Muitos estão escondidos. Porque Pedro Bruno, quando lhe falta tela e a necessidade criadora o move, vira pelo avesso um dos quadros já concluidos e pinta nas costas. A obra acabada já não prende mais o seu interesse; o que o apaixona é o quadro que está pintando e ainda mais o que pretende pintar depois".

Mais adiante, afirma V. Cy.:

"Bruno é o pintor da ilha. Aqui nasceu; aqui tem vivido intermitentemente; aqui se recolheu definitivamente. Tem por esta ilha um desvanecido amor. Defende-lhe com intransigente energia os encantos naturais, a tranquilidade do ambiente, as arvores e os passaros. Dedica tempo, trabalho e dinheiro a cuidar de suas belezas, a estimular nos moradores o respeito pela natureza, a tornar a Ilha mais ataviada e formosa aos olhos dos que sabem viver e sentir. E transportou para suas telas a atmosfera peculiar e fascinante deste ambiente. Creio que não ha recanto pitoresco destas paragens que não tenha sido reproduzido em horas diversas, sob diversas incidencias de luz, sob aspectos diferentes do dia, pelo seu pincel. A gente boa e simples daqui, pescadores, gente do povo, tem sido os seus modelos e vive nos seus quadros. Cada uma daquelas molduras é uma janela aberta, através da qual contemplamos um pedaço da Ilha".

E concluindo:

"Vão ver a exposição de Pedro Bruno. E terão feito uma visita a esta Ilha. Vão ver os seus outros quadros, as suas paisagens e as suas figuras. E hão de sair da exposição com um sentimento de satisfação intima, de bem estar-espiritual, de confiança no seu proprio julgamento, que lhes ha de tirar do paladar o travo acre e do espirito a duvida sobre as proprias faculdades que lhes terão deixado certas exibições modernistas. O que lhes estou recomendando equivale a uma cura estética".

Ai ficam as palavras de um amigo e admirador de Pedro Bruno, "o pintor satisfeito consigo proprio", conforme dissemos linhas acima e que seu amigo confirma. Pedro Bruno morreu e com ele morre um dos autenticos valores do chamado "conservantismo" nas artes plásticas; morreu o homem que refletia nas suas telas os proprios sentimentos ao invés de limitar-se à cópia de quaisquer dos mestres do passado.

* * *

G. OPIDO — O conhecido pintor G. Opido, inaugurou na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição dos seus ultimos trabalhos. Sua mostra de arte permanecerá aberta até o dia 15.

EXPOSIÇÃO SOUZA — Acha-se franqueada ao publico na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição do pintor Souza.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 65 — CRUZ DE MALTA

1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12 - 13

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

IVAN

Com este terceiro problema de sua autoria, Ivan reafirma perante os nossos leitores e sua alta classe de problemista. E' um trabalho digno de atenção num domingo que anhelamos seja de calma e satisfação a todos os decifradores.

HORIZONTAIS

1 — Igreja (gir.); 2 — Em voz baixa; 3 — Pref. designativo de carne; 4 — Simbolo quimico de prata. Nome feminino. O mais; 5 — Pref. designativo de fogo. Causa; 6 — Relativo à boca. Coisa. Pardo; 7 — Fonetico. Teologos entre mussulmanos; 8 — Pasto. Dificuldades. Feiticeira entre romanos; 9 — Lingua internacional, simplificação do esperanto. Multidão; 10 — Sol dos egipcios. Tês. Nota musical; 11 — Ilóta; 12 — Altivez; 13 — Virago.

VERTICAIS

1 — Sonéca tranquila; 2 — Qualquer pórca velha; 3 — O mesmo que classe (ant.); 4 — Carta de jogar. Borras. Ilha no braço do rio Parnaiba; 5 — Descobertos. Preposição designa causa; 6 — Almofaria. Homem (giria cigana). Pessoas que viveram logo depois dos discipulos de Mahomet; 7 — De caso pensado. O proximo; 8 — Abundante. Nome cientifico do rato. Agente de policia (gir.); 9 — Filha de Cadmo. Primeiras noções de qualquer coisa; 10 — Simbolo quimido do sodio. Tribu de Tupinambás. Interj. de alegria; 11 — Preparar; 12 — Que fazem recelar desgraças; 13 — Dicionario técnico.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 64 — "CAMPANHA DO LIVRO"

HOR.: 1 — Alcaçova; 2 — Guaraçaí; 10 — numerosa; 11 — atolarei; 12 — Taca; 13 — ria; 14 — ser; 15 — someiros.

VERT.: 1 — aguatas; 2 — luetas; 3 — Camcalin; 4 — arola; 5 — cara; 6 — ocorrer; 7 — vaseiro; 8 — aiaia; 14 — si.

Terça-feira: problema 66: "José de Anchieta", e Keller Junior.

CORRESPONDENCIA

VIGILANTE (Capital) — Viva! Estava tardando, o amigo, com seu invejavel bom humor. Queixa-se desta vez de que não tem tido muito o que vigiar, a não ser uma "opera de Puccini", isto é, Manon, que não era bem de Puccini e sim de Bizet. De fato, a confusão por aqui já cessou: se erros houver, doravante, serão os propositalmente colocados para ver se continua a "eterna vigilancia". Continui nos escrevendo, já que não é seu desejo comparecer em carne e osso.

FORTUNATO (Capital) — Desta vez, seu problema está um mino de técnica. Atribuimos-lhe o numero de chegada, 119.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 1.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2581

CONFERENCIAS

"O QUE VI E O QUE SENTI EM CAMPO LIMPO" — Realiza-se no dia 10, às 20 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia sobre o tema: — "O que vi e o que senti em Campo Limpo, pelo dr. Potiguar Medeiros.

Engenheiro-agronomo

Importante fabricante do ramo procura elemento com bastante tirocinio comercial e experiencia em venda e propaganda de modernos inseticidas e parasiticidas que seja bem relacionado no comercio revendedor e nas Repartições publicas no Estado de São Paulo. Cartas detalhadas com indicação de idade, atividade anterior, pretensões e referencias a Engenheiro-Agronomo, sucursal do "Correio Paulistano", Av. Rio Branco, 277 — 6.o andar — S| 604 — RIO.

RADIO

Emilinha Borba novamente em São Paulo

O "Trio de Ouro" realiza nova temporada — Noticiario e as peças de hoje

A Radio Bandeirantes quer dar a nota dos programas e festejos pré carnavalescos, trazendo a São Paulo "cartazes" de destaque na Guanabara. Hoje, fará estrear Emilinha Borba e o "Trio de Ouro". Leitores já nos pediram um esboço biografico da popular cantora e agora, coincidindo com sua estréia, podemos atender aos pedidos.

Emilinha Borba surgiu como cantora — e desde o inicio com destaque, ha cerca de nove anos. Embora soubesse cantar e gostasse do canto, nunca pensou no radio, apesar de ter no "broadcasting" uma irmã, que é Nena Robledo. Um dia, esta resolveu apresentar Emilinha no microfone. Se não foi um "abafa", agradou e não pouco. Desde esse dia, Emilinha não mais deixou o radio, sofrendo grande atração.

Quando Carmem Miranda foi para os Estados Unidos, realizou-se, no Rio, um concurso para que fosse apontada a cantora mais popular. Venceu brilhantemente Emilinha Borba, quando ainda pertencia à Mairinque Veiga. Atuou em varias emissoras de lá, como Clube, Guanabara e de outros Estados, inclusive São Paulo, bem como em cassinos. Um dos feitos mais brilhantes, um verdadeiro marco na sua carreira, foi quando, pela filmagem de tres minutos apenas, recebeu cem mil cruzeiros. O titulo do filme: "Estou aí".

Até hoje, Emilinha Borba foi a artista nacional mais cara para a Radio Bandeirantes. Certamente, ela corresponderá em tudo, porque é uma artista já consagrada ha muito tempo. O seu "cavalo de batalha" para o Carnaval é "Chiquita Bacana", cuja interpretação está sendo ansiosamente aguardada. — EDU'.

NOTICIARIO

Além de Emilinha Borba e o "Trio de Ouro", que estrearão hoje ao meio dia, a Bandeirantes pretende trazer tambem os "Vocalistas Tropicais", que chegarão amanhã e estrearão depois de amanhã, e Nuno Roland, que desembarcará para São Paulo no proximo dia 22.

* * *

A Radio São Paulo, na sua nova ofensiva para a conquista de primazias, vai fazer retornar o programa "Teatro Religioso", a partir do dia 10 e que será transmitido às 3.as, 5.as e sabados, das 20 às 20,30 horas.

* * *

A Tupi já marcou definitivamente a estréia de Georges Boulanger, o famoso violinista que tem correspondido plenamente no Rio e que, merecidamente, vem sendo elogiado pela critica guanabarina. Será no dia 11 deste mês.

* * *

No programa "Fragmentos liricos", a Excelsior transmitirá nesta noite, às 21,15 um resumo de Ricardo Macedo da opera "La Boheme", de Puccini.

* * *

A Radio São Paulo tambem vai ter a sua revista especializada, cujo titulo é "Radiolar", com 32 paginas, formato grande e papel de luxo. O primeiro numero sairá, possivelmente, no proximo dia 20.

* * *

São as seguintes as peças radiatrais de hoje: Bandeirantes, em "Cinema em seu lar", às 20 horas: "A vida de um sonho"; Difusora, em "Cinema em casa", às 21 horas: "Asilo sinistro"; Record, pelo teatro de Manuel Durães, às 13 horas: "Divida sagrada"; São Paulo, no "Grande teatro dramatico", às 19,30 horas: "A ruina de um lar"; e Tupi, no "Grande Teatro", às 13 horas: "Desencanto".

* * *

E' possivel que o auditorio da Radio Excelsior, que já está pronto, seja inaugurado no proximo dia 25.

* * *

Fomos informados de que Santino Lenci, substituindo o seu irmão, na superintendencia da Cruzeiro do Sul, pretende aplicar algumas "injeções" na programação da B-6, para fazer com que essa emissora reconquiste o seu prestigio. Medida louvavel e digna de todo o apoio e aplausos.

* * *

O contrato de Janete Clair e A. Dias Gomes, aquela radioatriz e este programador, terá seu contrato com a Radio America terminado no principio de março. Continuarão nessa emissora?

* * *

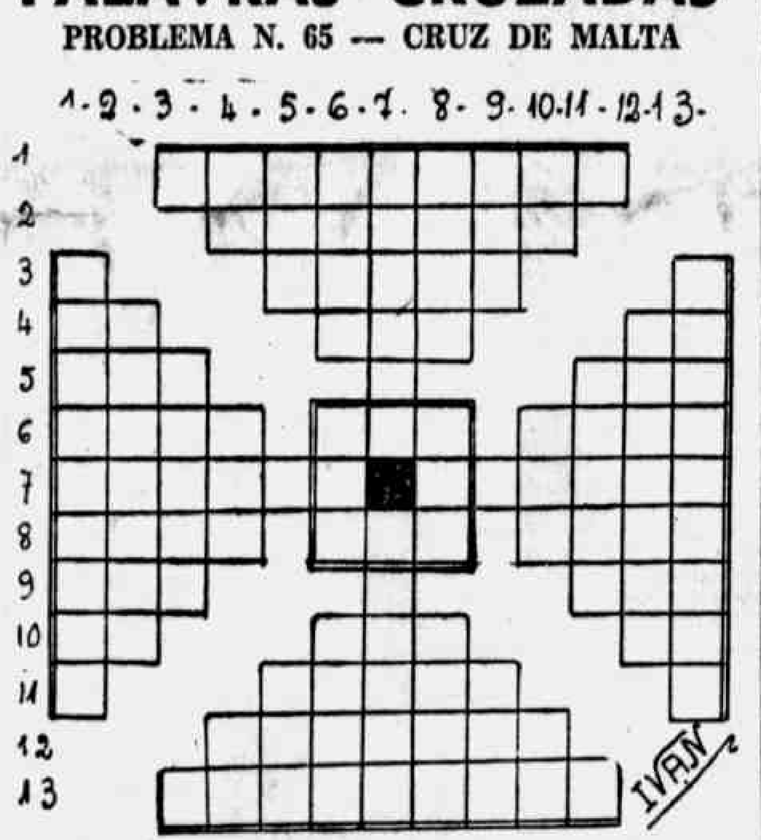
Para o lugar de Ari Falconi, que está licenciado por seis meses, mas que, como se acredita, não voltará, a Cruzeiro do Sul contratou o veterano Araken Patuska, que já está atuando nas reportagens esportivas.

* * *

Estamos informados que Miguel Leusi, superintendente da B-6, vai inaugurar por estes dias a Radio Difusora, da cidade de Rancharia, cuja direção será entregue a Jairo Camargo Dias.

MUSICA

GEORGE BOULANGER, NO MUNICIPAL



O violinista George Boulanger, o artista mais perfeito no genero, que fará sua estréia quinta-feira, no Municipal.

Pela primeira vez a plateia paulistana terá oportunidade de ouvir o celebre violinista George Boulanger, que realizará dois recitais no Teatro Municipal, um quinta-feira e outro dia 15.

George Boulanger, que executará melodias que tanto encantaram as plateias europeias, tem uma arte propria sendo considerado o artista mais perfeito no genero.

Boulanger interpretará entre outras obras: "Valsa Pizzicato", "Noite estrelada", "Rapsodia Cigana", "Porquoi-madame" e outras composições de sua autoria.

Os ingressos para o recital de estréia já estão à venda na bilheteria do Teatro.

* * *

CONCERTO DAS OBRAS DE BEETHOVEN PARA PIANO POR FRITZ JANK — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar com Fritz Jank, uma serie de 13 recitais, com todas as obras de Beethoven, para piano. O primeiro será realizado hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal.

Os ingressos acham-se à venda na bilheteria do Teatro.

FILMES EDUCATIVOS — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar no dia 11, às 20,30 horas, no salão Sto. Estevão, à rua Conselheiro Olegario, n. 38, na Vila Anastacio, mais uma exibição de filmes sobre musica e audição de discos.

A programação e os comentarios estarão a cargo do prof. Gustavo A. Stern.

A entrada será gratis.

RECITAL DE CITARA — Realiza-se no dia 9, às 21 horas, no anfiteatro da Escola Caetano de Campos, um concerto de citara pelo prof. H. Avena de Castro. Constam do programa composições de Schubert, Chopin, Brahms, Strauss, Mignone e Mendelsohn.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Neuro-Psiquiatria, com a seguinte ordem do dia: — A proposito de um caso de abcessos cerebrais multiplos, comunicantes com a cavidade ventricular. Estirpação cirurgica, (com apresentação do paciente)". — Drs. Horacio M. Canelas, Arlindo Conde e Rolando A. Tenuto; Dificuldades no diagnostico diferencial entre a cisticercose encefalica e a neuro-lues", Drs. João Batista dos Reis, Antonio Bei e Harry B. Diniz; "Cisticercose do IV ventriculo. Considerações clinicas e neurologicas". Drs. Paulo Pinto Pupo e Aloisio Mattos Pimenta.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS — Exposição de Pintura — Encontra-se franqueada ao publico, à rua Santo Antonio, 201, a Galeria de Arte A.C.M., com a exposição conjunta de F. Calabro, Rosina L. Ponzio, alunas do Colegio Dante Alighieri, e Jorge Kubitz do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Esta mostra de Arte permanecerá aberta até o dia 15.

Curso de Pintura — Sob a orientação do prof. João Rossi, funciona às 2.as, 4.as, e 6.as feiras, um curso de desenho e pintura. Estão abertas as inscrições.

Taquigrafia Comercial — As 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 19 às 20 horas, a A. C. M., mantem um Curso de Taquigrafia Comercial Rapido.

Conversação em Lingua Inglesa — Sob a orientação do prof. Jakobus Pochema, são realizadas às 4.as feiras, das 20 às 21 horas, palestras em lingua inglesa.

PUBLICAÇÕES

"SELEÇÕES DO READER'S DIGEST" — Foi publicado mais um numero da revista cujo titulo encima estas linhas. Trata-se da edição de fevereiro de 1949 e cujo exemplar nos foi ofertado pelo sr. Fernando Chinaglia — representante geral da mesma revista para todo o Brasil, com escritorios à av. Presidente Vargas, 502 — 19.o andar, Rio de Janeiro.

"BOLETIM DO CITY BANK" — Numero de janeiro — Nova York — O Boletim" do "The National City Bank of New York" insere importante materia sobre finanças, da qual destacamos: "A situação geral dos negocios", "Os trabalhos do Congresso a respeito dos Lucros", "A reforma monetaria", "Efeitos dos impostos mais elevados".

"CARTA SEMANAL" — Publicação de informações economicas e financeiras, sob os auspicios da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo — Ano III — Numero 117 — Insere vasta materia informativa sobre os assuntos de sua especialidade. Publica tambem, um interessante quadro da arrecadação do Estado, em 1948.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Tesouro, rua Alvares Penteado, 18.

BRAZ: — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165; Marfim, rua Hipodromo, 805; Rex, rua Bresser, 1079; Normal, avenida Rangel Pestana, 2370; Cavalheiro, avenida Rangel Pestana, 2103; Esperança do Braz, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA: — São Rafael, rua Orville Derbi, 177; São José da Mooca, rua da Mooca, 1760; São Vicente de Paulo, rua da Moóca, 2834; Santa Helena, rua Canuto Saraiva, 371; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 94; Taquari, rua Taquari, 294 — Arco-Iris, rua Oratorio, 584.

MOOCA: — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão de Jaguara, 312; Esperança, rua Carneiro Leão, 538.

PARAIZO-VILA MARIANA: — Vergueiro, rua Paraizo, 559; Michel, rua Domingos de Moraes, 569; Santa Terezinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 97; J. Camargo, rua Domingos de Morais, 1462; Santo Antonio, rua Dr. Amancio de Carvalho, 85.

ORIENTE-CANINDÉ-PARI: — Rocha, rua Oriente, 599; Silva Teles, rua Silva Teles, 384; Santo Antonio do Pari, Praça Padre Bento, 163; São Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; Bandeirantes, avenida Vautier, 626; São Miguel, rua João Boemer, 650.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Barão de Limeira, Alameda Eduardo Prado, 438 Andrade, praça Marechal Deodoro, 64; Jaguaribe, rua Martim Francisco, 358; Bugre, rua Barra Funda, 598; Maceio, rua Alagoas, 493.

BOM RETIRO — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantis, rua Guarani, 196; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caldas, avenida Rudge, 925; Tibagi, rua Barra do Tibagi, 507.

LUZ-S. CAETANO: — Cosmos, rua Dr. Rodrigo de Barros, 396; Ramiro, rua São Caetano, 313; Nova Era, avenida Tiradentes, 1392.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Macedo, rua Maria Paula, 88; Osvaldo Cruz, Rua Santo Antonio, 705; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aqueropita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, Av. Brig. Luis Antonio, 1453; Jaguaribe, rua Santo Antonio, 862; Santo Onofre, rua Major Diogo, 516.

CERQUEIRA CESAR — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação 788; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 91-A; Alameda Santos, Al. Santos, 2555; Aimorés, rua Maceió, 98.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Landel, rua Brigadeiro Tobias, 785; Pasteur, Alameda Barão de Limeira, 505; Maristela, rua Gusmões, 616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, Rua General Couto Magalhães, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 264; Sueli, rua Pagé, 106.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

JARDIM PAULISTA: — Menezes, rua Pamplona, 768, Lorena, Alameda Casa Branca, 800; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1456; N. S. Aparecida, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3556; Patriarca, rua Pamplona, 1846.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 223.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2441; Elite, rua Consolação, 3630; Saude, rua Oscar Freire, 893.

GLORIA-LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; São Francisco, rua dos Estudante, 424; Ferreira, rua Bueno de Andrade, 66.

CAMBUCI-ACLIMAÇAO: — Gloria, largo Cambuci, 21; São Gonçalo, rua Muniz de Souza, 106; Safira, rua Safira, 261, Pagé, rua Independencia, 510, Padroeira, avenida Lins de Vasconcelos, 1121; Valter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3371; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1509; Fonseca, rua Lorde Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfeld, 283; Moinho Velho, rua Eliria, 31 (esquina rua Corridas); Liviero, rua Clemente Pereira, 415.

SANT'ANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios da Patria, 1697; Carandiru, rua Maria Candida, 154; N. S. Amparo, rua da Coroa, 56.

VILA POMPEIA: — Turiaçu, rua Turiaçu', 1803; Gomes, avenida Pompeia, 633.

VILA MONUMENTO: — Vilas Boas, rua Jequitai, 3; Amadeu, avenida Zelina.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Olimpia, Estrada Nova Santo Amaro, 986.

SAUDE: — Madeira, rua Domingos de Morais, 1360; Doti, rua do Tanque, 320.

VILA MARIA: — Vila Maria, avenida Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, rua Araritaguaba, 138; Santa Terezinha, avenida Guilherme Cotching, 1760.

PENHA: — Sampaio, praça da Penha, 788; Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada de São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1208; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA-BERTIOGA: Monte Serrat, avenida Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, avenida Alvaro Ramos, 2276; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó.

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. S. Belem, rua Ponta Porã, 103; São José, rua Clemente Alves, 4.00.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

VALES POSTAIS

Devem procurar vales postais, nesta repartição, das 12 às 15 horas, (Seção Economica) às seguintes pessoas: Woug Mon Wain a/c. Restaurante Chinês; Else Rector, José Gelman, Ana Celumbauskiene, Juan A. Munk, Fany Metzger, K. Grigorowitsch, Klans Blumenfeld, Ana Jerumbanskiene, Salvador Galli, Foto Cine Clube Bandeirante, Com. Immigration Leso, George Yessa.

Circulação de trens entre Conselheiro Lafayete e Belo Horizonte

Comunicam-nos da E. F. Central do Brasil:

"A administração da E. F. Central do Brasil autorizou a circulação dos trens N-1 e R-2 a partir de 5 e 6 do corrente, no trecho Conselheiro Lafaiete a Belo Horizonte, que estava interrompido devido as ultimas chuvas, podendo ser emitidas passagens para os referidos trens, naquele trecho."

Culto Catolico Livre

A missa do 5.o domingo depois de Epifania, será celebrada às 8 e às 10 na capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62. Haverá celebrações ainda nos seguintes lugares: igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; capela de Santa Cruz, em Jandira; capela da Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires.

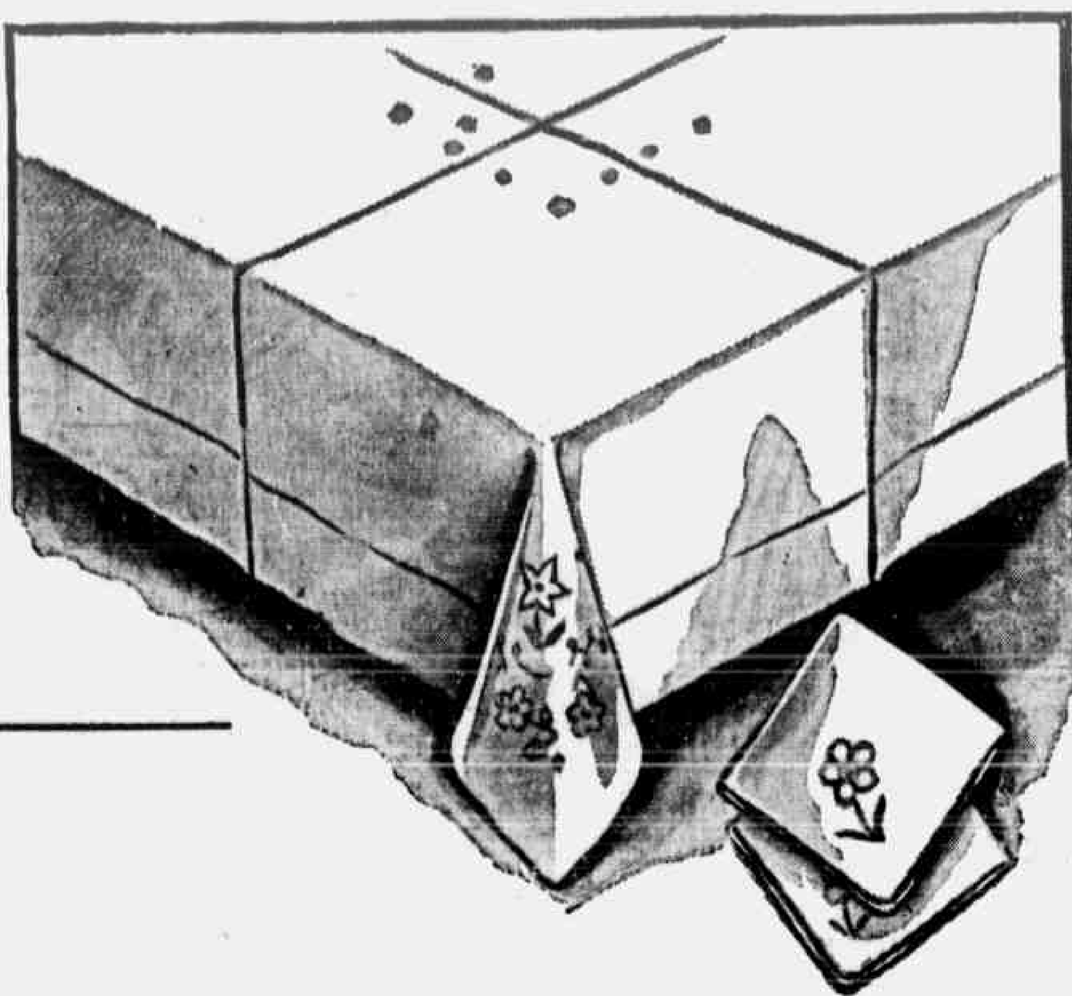
A reunião quinzenal dos bispos e dos padres se realizará dia 12, às 15 horas, na capela do Salvador.

Conforme clichê:

Guarnições de chá em linho écru, artigo inglês, angulos e pequenos filetes bordados a côres. Toalha 1,30 x 1,30 com 6 guardanapos: De cr$. 400, por **290,**

Guarnições de chá em linho xadrêz, desenhos decorativos, dois tamanhos. Toalha: 1,27 x 1,27 com 6 guard. de cr$ 175, por **155,** 1,27 x 1,73 com 6 guard. de cr$ 210, por **185,**

Guarnições de mesa em linho adamascado de nossa importação. Tolha:
1,50 x 1,50 com 6 guard. de cr$ 350, por **310,**
1,50 x 1,78 » 6 » » cr$ 350, » **310,**
1,50 x 2,02 » 12 » » cr$ 480, » **430,**
1,50 x 2,54 » 12 » » cr$ 650, » **580,**

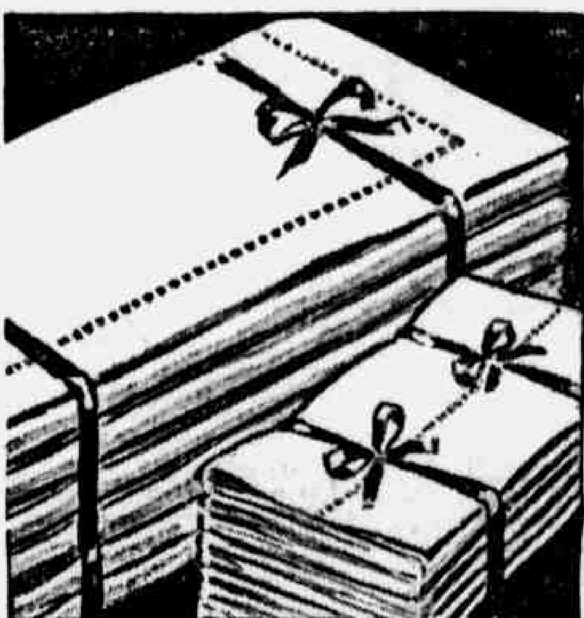


LIQUIDAÇÃO SEMESTRAL

Oportunidade sem exemplo para V. Exa. suprir as faltas que os seus armários acusem em tudo o que diga respeito a

ROUPA DE CAMA E MESA

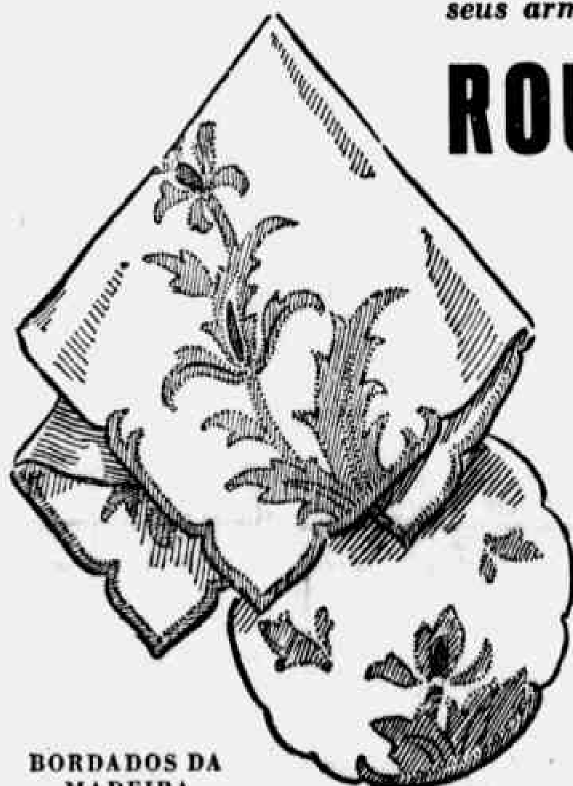
(Primeira sobreloja)



Lençois de bom cretone com bainha simples 1,50 x 250 cr$ 78, por **61,20**

Lençois de explendido cretone branco com bainha à jour à mão. Tamanhos: 1,60 x 2,50 de cr$ 170, por **150,** — 2,20 x 2,70 de cr$ 250, por **220,** – **Os mesmos,** qualidade mais simples, tamanho 2,20 x 2,70 de cr$ 180, por **150,**

Fronhas de cretone, bainha à jour em volta, tamanhos 0,60 x 0,60 e 0,50 x 0,70 de cr$ 60, por **50,**



BORDADOS DA MADEIRA

Toalhas redondas, quadradas e rectangulares bordadas ou com aplicações, para enfeite de moveis. Grande variedade de tamanhos. Preços, incluindo a redução de 20%, de cr$ 16, até **160,**

Guanições para cama de solteiro, em percal bordado, 2 peças. De cr$ 485, por **350,**

●

Colchas de chinille de côr, para solteiro, de cr$ 450, por **356,** — Para casal, de cr$ 530, por **390,**



Atoalhado para mesa em finissimo linho adamascado irlandês, largura 1,80, dois tipos: metro de cr$ 200, por **170,** — Metro de cr$ 300, por **260,**

Guardanapos combinando, tamanho 0,55 x 0,55, dois tipos: Duzia de cr$ 520, por **460,** — Duzia de cr$ 700, por . . **600,**

Toalhinhas de filó bordado e de linho proprias para adôrno de pequenos móveis. Ofertas, incluindo o desconto de 30%, de cr$ 10,50 até **280,**

●

Toalhas de mesa em puro linho adamascado irlandês. Tamanhos: 1,35 x 1,35 de cr$. 200, por **170,** — 1,35 x 1,80 de 290, por . . . **250,**

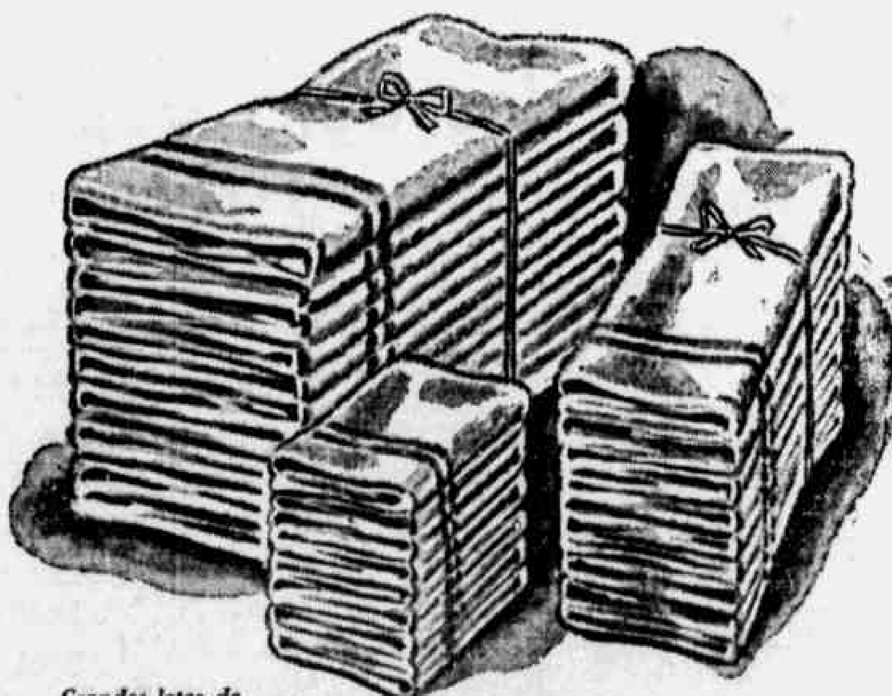
Toalhas de puro linho da Irlanda, para rosto. Tam.° 0,45 x 0,80 de cr$ 43, por. . . . **35,**

Panos de copa, de algodão, desenhos xadrez. Duzia: de cr$ 100, por **85,**

Linho xadrez para panos de copa. Larg. 0,55. Metro: de cr$ 35, por **29,**

●

Linho irlandês, branco, de excelente qualidade, simultaneamente indicado para fronhas, vestidos ou costumes de senhoras. Larg. 0,90. Metro: de cr$ 100, ... **.75,**

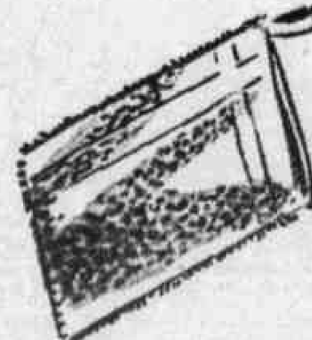


Grandes lotes de

Toalhas de rosto, felpudas, côres lisas, absorventes e macias. Duzia: de cr$ 520, por **420,**

Toalhas de ½ banho. brancas, felpudas 0,75 x 1,35. Cada: de cr$ 35, por **26,** — **Toalhas de ½ banho,** felpudas, côres lisas, 0,90 x 1,50 de cr$ 110, por **90,** — **Toalhas de banho,** felpudas, côres lisas 1,25 x 1,70 de cr$ 165, por **135,**

Guarnições felpudas de côres, compostas de 1 toalha de banho, 2 toalhas de rosto, 2 esfregões e 1 tapete para banheiro. As 6 peças de cr$ 330, ... **290,**



Luvas felpudas de côr para banho. Cada: de cr$ 6, por 4 50
½ duzia: oferta! cr$ . . . **22,**

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de

MAPPIN STORES

- Onde ha sempre o melhor

Seja benvindo!...

nossos
Bons Serviços
estão às suas ordens

Ao oferecer-lhe nossos *bons serviços* - pondo à sua disposição uma perfeita e moderna organização bancária - estamos lhe oferecendo 18 anos de experiência, progresso, eficiência e idoneidade. Muito nos honraria a deferência de sua consulta sôbre nossos *bons serviços.*

DEPÓSITOS:
Abonamos as taxas seguintes:
C/C MOVIMENTO
Juros Semestrais 6%
PRAZO FIXO
Com Renda Mensal
6 meses 8% · 12 meses 10%

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA A. E. CARVALHO & CIA.

Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. Carvalho & Cia.
Rua Formosa, 413 - Prédio Próprio - Fone 6-1194 - SÃO PAULO

Liberação dos bens dos suditos do «eixo»

O sr. Orlando de Almeida Prado focaliza na Federação das Industrias o momentoso assunto

Conhecedor do assunto e voz autorizada nos debates dessa natureza, o sr. Orlando de Almeida Prado, teve ocasião de trazer mais uma valiosa contribuição ao complexo e discutido problema da liberação dos bens dos suditos do "eixo", com o discurso que damos a seguir na integra, pronunciado na Federação das Industrias do Estado de São Paulo no dia 2 do corrente.

"Senhor presidente, meus senhores.

Quando, há mais de dois anos, na reunião aqui havida a 13 de novembro de 1946, esta Casa, — dispensando a sua benevola atenção para as considerações que formulei sobre a Crise Monetaria e Suas Causas, deu acatamento à minha proposta de serem solicitadas do governo federal, por intermedio de sua digna diretoria, as medidas que se faziam necessarias à revogação das leis restritivas às liberdades dos suditos do eixo e ao inicio à devolução dos seus bens, — deu tambem ela, vigoroso impulso a uma grande e meritoria jornada.

Casa de pioneiros e pioneira de grandes iniciativas, quer na nossa vida industrial, como na esfera social de seu tão dilatado alcance, — não poderia, a Federação das Industrias de São Paulo, deixar de estar em posição avançada na luta pelo restabelecimento da ordem juridica e economica em que em São Paulo, principalmente, tiveram desenvolvimento as iniciativas de todos nós, quer filhos da terra, quer vindos de outros Estados da patria, quer vindos de outras nações!

E a nossa economia paulista é que foi profundamente golpeada, ao pretenderem, naqueles dias da ditadura, alcançar as economias dos chamados suditos do eixo, pois que em São Paulo é que mourejam as maiores e mais produtivas das colonia estrangeiras radicadas no país.

O assunto, durante toda a guerra permaneceu como "tabu" do jacobinismo nacionalista, abordado por Antonio Chaves, sob seu aspecto erroneo, em seu livro "Suditos Inimigos e Direito de Guerra Brasileiro", de 1945, foi analisado sob os seus demais prismas abertos à critica por:

Nabantino Ramos, na "Folha da Manhã", de 9 de janeiro de 1946, sob o adequado e significativo titulo de "Pena Injusta"; por: artigo de fundo da "Folha da Manhã" de 22 de fevereiro de 1946, intitulado "A legislação de guerra", — voltando a ser ferido somente 6 meses depois, com grande propriedade, por Rafael Corrêa de Oliveira, nos dois artigos que a 28 de junho e 2 de julho de 1946 publicou no "O Estado de São Paulo", com o titulo, bem apropriado, de "A devastação das reparações de guerra".

Foi um nobre deputado paulista, o dr. Manoel Vitor, que plantou o assunto no cenario federal, liderando a apresentação à Constituinte da Republica, da Indicação n.o 184 de 16 de julho de 1946, precedida de justificativa no sentido de ser promovida pelo Ministro da Fazenda a liberação dos fundos bancarios, a devolução das propriedades e restituição das importancias de suditos do eixo, sequestradas em virtude da legislação de guerra.

O nobre presidente, de então, da Associação Comercial de São Paulo, o dr. Brasilio Machado Neto, entrevistado pela "A Noite", sobre a campanha, que se iniciava, para o levantamento dos bens confiscados, coerente com os dotes que exornam a sua personalidade de democrata e com a defesa dos legitimos interesses coletivos, sempre propugnados pela nossa Associação Comercial, manifestou, na entrevista concedida a 22 de julho de 1946, a sua simpatia pela sugestão da providencia de extender-se aos suditos dos demais paises, os efeitos da liberação anteriormente concedida aos italianos.

A 24 do mesmo mês, julho de 1946, a "Noite de São Paulo" publicou as valiosas opiniões, colhidas pela reportagem do "Globo" do Rio, dos eminentes brasileiros, general Góis Monteiro, dr. Augusto Pinto Lima, então presidente da Ordem dos Advogados do Brasil e dr. Paulo Whitaker, da Justiça Militar, quanto às referidas leis de sequestro, no sentido de que os inocentes não deveriam pagar pelos pecadores.

A 27 de julho, ainda "A Noite" teceu interessantes e oportunas considerações em torno da "enquete" que vinha fazendo sobre o levantamento de bens dos suditos estrangeiros.

Em plena constituinte, vozes dissonantes se fizeram ouvir, ainda distantes do clima de legalidade em que se estruturou a nossa vida e em cujos umbraes, naquela altura, de volta, novamente, se encontrava a nação, ao organizar a nova constituição que lhe regeria os destinos!

O deputado amazonense, Pereira da Silva, em discurso publicado a 19 de julho de 1946, propugnava pelo que entendia serem nossos direitos de nação vencedora, além de pouco que reputava constituir de compensação, para os nossos prejuizos, a incorporação, em virtude de confisco, dos bens pertencentes aos suditos do eixo aqui residentes, que entendia "já se achavam incorporados à riqueza nacional", com o carater mais de punitivo e represalia, do que podendo representar indenização aos nossos prejuizos.

O deputado mineiro, Gabriel Passos, a 12 de agosto de 1946, manifestava as razões que encontrava contra a indicação encabeçada pelo deputado Manoel Vitor, julgando-a inoportuna e inadequada, pois, apezar de reconhecer o erro da administração publica do Brasil, quando confiscou os bens dos particulares e quando liquidou ou destruiu as firmas estrangeiras, — que julgava malefício irreparavel, — temia agrava-los sob pretextos de falsos sentimentalismos.

Teofilo de Andrade, enviado especial dos Diarios Associados à Conferencia de Paris, teceu considerações sobre a inoperancia das reparações de guerra, mesmo havendo o confisco, no seu interessante trabalho publicado a 25 de setembro de 1946 pelo "Diario de São Paulo".

Em seguida à reunião havida nesta Casa, em que abordei a questão, e à larga divulgação dada ao assunto, pela imprensa, notadamente pelo CORREIO PAULISTANO, "A Gazeta" e "O Estado de São Paulo", o "Diario de São Paulo" publicou, em 17 do mesmo mês de novembro de 1946, as opiniões valiosas do sr. Antonio Sousa Noschese, diretor desta Federação e do sr. Ubirajara Zogaib, presidente do Sindicato dos Economistas, amplamente favoraveis à indicação aqui feita, que encontrou, tambem, acolhida nos comentarios feitos pelo "O Globo" do Rio de 18 daquele mês.

Enquanto esta Federação nomeava a subcomissão de seus diretores, composta dos srs. Teofilo Olinto de Arruda, Antonio Gonçalves e Eduardo Jafet, para darem parecer sobre o assunto da indicação proposta, — a Associação Comercial de São Paulo, entidade de classe, tambem, sempre na vanguarda, em defesa dos nossos interesses coletivos, recebia, na reunião de 19 de novembro de 1946, do seu ilustre diretor, dr. Auro de Moura Andrade, com grande abundancia de argumentos, proposta de levantamento das restrições pesando sobre os suditos do eixo em nosso país, — o que muito alegrou a todos interessados no assunto, como uma manifestação inequivoca da uniformidade de vistas de nossas associações de classe para o encaminhamento da solução de tão grave problema.

O presidente Brasilio Machado Neto, enriqueceu o trabalho, trazendo a debate outras interessantes ponderações em torno do problema, que, depois de longamente examinado pela diretoria, passou a ser objeto de estudo que procederiam a Associação Comercial e a Federação do Comercio para elaboração de sugestões a serem apresentadas aos poderes competentes.

O economista "Carlos Escobar Filho", em seu comentario de 21 daquele mês de novembro de 1946, no "Diario de São Paulo", examinando, em seu estilo douto e profundo, o assunto da indicação aqui por mim feita, manifestou a sua aprovação à tése e à sua defesa na Associação Comercial e nesta Casa.

A 20 daquele mês, o deputado Manoel Vitor telegrafou-me agradecendo as referencias feitas aos seus trabalhos no plenario da Camara Federal, aliás muito merecidas, e informando haver apresentado projeto de lei baseado no trabalho por mim entregue à consideração desta Casa, o qual tomou o numero 169, de 22 de novembro de 1946.

Os jornais de 27 daquele mês publicaram o referido projeto 169, que por ser lapidar e fundamental, peço venia para ler:

Art. 1.o — Fica revogada toda legislação restritiva das liberdades dos suditos do "eixo", sem distinção de nacionalidade.

Art. 2.o — Pelos poderes competentes dar-se-á inicio imediato à devolução dos bens e direitos confiscados a estrangeiros e nacionais domiciliados ou não no país, por força das leis chamadas constitucionais e oriundas das alterações feitas à Constituição de 1937.

Art. 3.o — O governo da Republica tomará medidas tendentes à exteriorização publica de uma atitude pacificadora, restabelecendo todos os direitos e garantias constitucionais, tanto às pessoas como aos direitos anteriormente atingidos pelos rigores da legislação de guerra.

Art. 4.o — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação."

* * *

Lançada estava a semente e aberta estava a campanha que, se não produziu os efeitos que se poderiam esperar da nossa cultura e tradições juridicas, pela aprovação de uma lei ortodoxa, quanto à sua liberalidade e ao respeito ao nosso preceito constitucional de "inexistencia de confisco", quaes os decorrentes do projeto 169, — resultou, ao menos, na elaboração de uma lei, agora votada, na Camara dos Deputados, que, retalhando embora, devolverá, conforme os casos, nada, parte ou todo do seu a seu dono, e, sem mais tardança ao nosso convivio, esse potencial imenso que representa a economia das varias colonias atingidas, entre nós radicadas, de cujo retraimento tanto vem sofrendo a economia nacional!

Já em 1947 a "Folha da Manhã", em artigos de fundo entitulados "Prejudiciais à nação as restrições à atividade economica", publicados a 30 e 31 de janeiro e 1.o de fevereiro, teceu interessantes e profundos comentarios propugnando pela liberação.

Unindo os seus esforços aos das demais associações de classe, o sr. Iris Meimberg, presidente da Faresp, deu à "Folha da Manhã", de 9 de fevereiro d 1947, importante entrevista, em que comunicou haverem os estudos realizados pelo Consultor Juridico daquela Federação, o dr. Mario Mazzei Guimarães, concluido que as restrições vigentes causam prejuizos à economia nacional, apontando os diversos males da situação reinante fazendo ressaltar a inconstitucionalidade dos decretos 4.166 e seguintes.

Nessa altura, tomou vulto a campanha com a entrada, sempre brilhante e eficiente da grande pena de Assis Chateaubriand, publicando no "Diario de São Paulo" de 15 de fevereiro, o seu primoroso artigo "Justiça para os italianos, colaboradores do progresso do Brasil", cujos conceitos muito aproveitaram à defesa da tése da liberação geral.

A 28 de março daquele ano de 1947, Manoel Vitor voltava à tribuna, para, em breve e eloquente discurso, solicitar informações à mesa sobre o andamento do projeto 169, de 1946, que classificou de "urgente remedio", e, a U. D. N., por meio de requerimento formulado por Piza Sobrinho, Plinio Barreto e Aureliano Leite, n.o 26, a 2 de abril de 1947, — solicitava ao poder executivo informações a respeito das restrições à livre disposição dos bens dos suditos japoneses.

Antonio Feliciano, a 19 de abril de 1947, apresentou substitutivo, na Comissão de Constituição e Justiça, ao projeto 169, de Manoel Vitor, afastando-se do campo do direito, em busca de um compromisso tendente, mais à obtenção de fundos, do que ao restabelecimento da ordem juridica nesse setor.

Resumiremos, daqui em diante, a descrição da marcha da campanha, tal a copia de excelente material que acorreu em seu socorro, mas não sem fazer referencia aos principais orgãos da nossa imprensa, que num movimento caudaloso de formação de corrente de opinião publica, deram publicidade, de abril de 1947 a 28 de janeiro de 1948, à impressionante cifra de mais de 750 artigos, entrevistas, conferencias e noticias sobre a tese.

A "A Gazeta", o CORREIO PAULISTANO, a "Folha da Manhã", os "Diarios Associados", o "Diario Popular", o "Estado de São Paulo" e "A Noite", de São Paulo, estiveram na vanguarda desse movimento, no país, quer tecendo seus proprios comentarios, quer acolhendo os trabalhos de estudo dos aspectos juridicos, economicos e financeiros da momentosa questão!

Na Camara dos Deputados, em que transitou durante 26 longos meses, foi discutido, nas Comissões e no Plenario, mais de 30 vezes, tendo dado ensejo à apresentação do brilhante voto em separado, lastimosamente vencido, do deputado professor Honorio Monteiro, hoje nosso ministro do Trabalho, que defendeu o aspecto juridico do problema, que deveria imperar na sua solução, — e à apresentação do substitutivo do deputado Piza Sobrinho, aprovado, finalmente, a 27 de janeiro do corrente ano sob o n.o de projeto 1.245.

Esta memoravel campanha, — pois poucas têm sido as que têm alcançado o seu vulto e influido tão profundamente em nossa vida economico-financeira, — objetivando alcançar um clima que nos deveria ter sido propiciado pelas autoridades responsaveis pelo nosso governo, há já três anos, logo após o termino da guerra, — vence, agora, a sua primeira e mais ardua etapa!

E' para o seu prosseguimento e breve termino, que peço hoje a atenção e o apoio desta Casa, a quem peço venia para sugerir seja telegrafado ao exmo. sr. presidente do Senado Federal, aos exmos. srs. presidentes das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças do Senado, e aos srs. senadores representantes de São Paulo, encarecendo a grande importancia, — para a consolidação do programa nacional de soerguimento da produção e saneamento do meio financeiro, — que se empresta ao rapido retorno à plenitude de nossa vida economica, do conjunto representado pelos bens de suditos do eixo e suas colonias, objeto desse projeto 1.245 a ser agora submetido à consideração, cuja breve aprovação a nação espera.

E, desta Casa, que abriga sob seu têto, brasileiros e filhos de todas as nações que contribuiram para nosso intercambio e desenvolvimento economicos, São Paulo espera continuem a partir as providencias indicativas da consecução do abreviamento da obtenção da lei que regule em definitivo a liberação dos bens dos suditos do ex-eixo, e que tragam, em definitivo, no seu conteúdo, o respeito à ordem juridica e constitucional de um povo livre e progressista, devidamente enquadrada nos canones e nos principios de uma sadia politica economico-social.

Assistencia Judiciaria do SESI

O Serviço Social da Industria mantem, em São Paulo e no interior do Estado, quatorze escritorios juridicos que se destinam a prestar assistencia aos trabalhadores da industria. Os escritorios da capital estão localizados nos bairros de Belém, Cambuci, Lapa, Moóca, Osasco, São Caetano do Sul e o ultimo no Centro e, os do interior, nas cidades de Santos, Campinas, Sorocaba, Ribeirão Preto, Taubaté, Jundiaí e São Carlos. Os serviços juridicos foram situados nos bairros e cidades de maior concentração industrial.

Jornalista Antonio Vieira de Melo

Chegará no dia 15 a São Paulo o sr. Antonio Vieira de Melo, diretor da Agencia Nacional, que fará uma conferencia no anfiteatro da Escola Caetano de Campos, sobre assunto trabalhista.

Seus colegas desta capital estão lhe preparando festiva recepção.

Incentivo ao turismo na Grã Bretanha

A politica seguida pela Grã Bretanha, quanto ao turismo, consiste na remoção de todas as restrições possiveis ao trafego de viajantes estrangeiros. Com este fim, já foram negociados acôrdos com a França, Suiça, Belgica, Luxemburgo, Suecia e Italia, para abolição mutua de vistas nos passaportes. Diversas têm sido as medidas tomadas, por outro lado, para encorajar e desenvolver o turismo na Grã Bretanha, a qual encara o desenvolvimento da industria turistica na Europa como um campo de ação conjunta de varios paises, o que poderá trazer uma contribuição importante em beneficio da balança de pagamentos da Europa com o hemisferio ocidental. Espera-se que a industria do turismo, na Grã Bretanha, produza lucros de 260.000.000 de dolares em 1952|1953.

ITATIBA E MORUNGABA

(NOTAS TUPICAS)

(Para o CORREIO PAULISTANO)

J. DAVID JORGE (Aimoré)

Não vamos tratar da historia da fundação da antiga Capéla de Nossa Senhora do Belém de Jundiaí, hoje Itatiba. Estudaremos, apenas, os dois vocabulos: Itatiba e Morungába.

O termo Itatiba, assim se decompõe: I-tá-tiba, significando: muitas pedras, pedreiras, pedregal. De I: aquele que, o que é: tá ou tã: rijo, forte, duro. I-tã = aquele que é duro, rijo ou forte, isto é, a rocha, o penedo, a pedra, o metal, etc.; tiba (tuba ou tiua) = o sitio, o lugar; onde existe abundancia de individuos ou coisas da mesma especie. Exemplos: Piri-tuba muito junco, juncal; Curi-tiba, muitos pinheiros, pinhal; Capi-tuba, capinzal: Mboi-tuba, lugar das cobras; Anga-tuba, sitio das almas; Guará-tiba, abundancia deguarás; Abati-tuba, milharal; Mandió-tuba, mandiocal; Tamanduá-tuba, lugar abundante dos tamanduás; Itá-tiba ou Itá-tuba: pedreiras, pedregal, grande copia de pedras, etc.

Vejamos agora algumas palavras onde existe o radical Itá, que indica Pedra, no idioma tupi-guarani: Itá-curú: fragmento de pedra; Itá-péba: pedra chata, plana, isto é, lage, lagedo; Itá-metára: ornamento de pedra; Itá-Júba: pedra amarela, isto é, ouro; Itá-jí: machado feito de pedra; Itá-tinga: pedra branca, isto é, marmore, cal ou prata; Itá-úna: pedra preta, negra ou escura; Itá-porã: pedra bonita, bêla; Itá-pucú: pedra comprida; Itá-pirã: pedra vermelha, etc. etc.

O termo "tá" (pedra) não se deve confundir com outro "itá" da lingua tupi, que serve de plural, equivalendo, portanto, ao S português, no fim dos vocabulos. Nem sempre, porem, o plural no tupi é grafado itá. Se a palavra a ser pluralizada tiver vogal acentuada no final, usa-se etá: Maracá-etá (chocalhos); Catú-etá (bons, boas); Itá-etá (pedras); Puxi-etá (feios); Ibi-etá (terras). Quando o nome terminar com uma vogal muda ou som nazal, é empregado itá: Igára-itá: canoas; Cunhã-itá: mulheres; Apgéua-itá: homens; Paranã-itá: Rios; Páca-itá: pacas (Paquetá).

O artigo definito itá ou etá é o mesmo que aitá, que entrando em composição com o nome que se deseja pluralisar, por eufonia, perde o "a" inicial.

* * *

Falaremos agora de Morungába, denominação do distrito de paz de Itatiba, incorporado ao municipio, pelo decreto n.o 160, de 24 de abril de 1891.

O dr. João Mendes de Almeida, registrando o vocabulo "Morungáva", assim escreve: "Afluente do Rio Pardo, pela margem direita: entre os municipios de Santa Barbara do Rio Pardo e de Lençóis. Morungavá, corruptéla de Mboró-huú-ng-ába, por contração Mbor'-huú-ng-ába, "constantemente turvo", de Mboró, para exprimir peculiaridade, habito, excesso, superlativo, etc., huú, "lama", "lodo", "borra", "fézes", ng intercala-se por ter som nazal a palavra huú, e para ligá-lo a ába, particula para exprimir lugar, modo, causa, destino, instrumento, etc. Com efeito, este ribeirão tem turvas as aguas". (Dic. Geog. da Prov. de São Paulo").

Por varias formas é grafado este vocabulo túpico: Morungába, Morungáva, Morangába, Murungába.

1.o — Se Morungába fôr alteração de Porangába, significa: beleza, formusura, lindeza, boniteza, elegancia. De Porã: bonito, lindo, airoso, elegante, bélo, grato, agradavel aprazivel, e o sufixo cába ou gába, substantivador de verbos e adjetivos, indicando uma ação, lugar, local, o ponto, etc. Na lingua tupi, segundo a regra, o som nazal antecedente nazaliza o consequente e vice-versa. Assim, ao invés de Porancába é Porangába, abrandando-se desta forma o C em G, devido a influencia nazal da voz precedente. Outros exemplos: Pindamonhangába, e não Pindamonhancába; Monhangába, e não Monhancába; Nheengatú, e não Nheencatú, etc. Se a palavra não terminar com som nazal, então o sufixo será cába: Piracicaba, e não Piracigába; Sorocaba, e não Sorogába. Muito naturalmente o P de Porangaba (beleza, etc.) se teria permutado pelo M (Morangába), pois que eram frequentes estas trocas, principalmente com as labiais M, B e Pe. — Magé, Bagé, Pagé: — pa (palavra kechua, aliás); Boracé, Poracé; Mocaua, Pocaua, Bocaua; Motira, Butira, Potira; Bocaiuba, Mocaiuba; Bóca, Póca; Baurú, Paurú; Maitaca, Baitaca; Porá, Morá, Borá; Búca, Púca; Pará, Mará, Bará; Moéra Poéra Boéra; Botuca, Motuca, e inumeros outros.

2.o — Póde ser corruptéla de Merúcába (Murun-gába): Mosca-vespa, isto é, a motuca. De Mbiru' (maru', meru' rum) — mosca, e cába, vespa, o que fére, o que pica, Ex.: Morumbi (Merú-obi) — Mosca verde, a varejeira (Se fôr de Marumbi: cilada, emboscada). Cába, cab, cáua, caua, ca, alem de exprimir vespa, maribondo, o que fére ou pica, tambem designa: gordo carnudo, polposo, oleoso; gordura, oleo, unto, banha, cebo, manteiga. Murungába, ainda poderá ser: Lugar das moscas, o mosquedo. De Merú (Murun) — mosca, e gába- — lugar, ponto.

3.o — Se provier de Mo-rangába: o marco, a baliza, o que faz sinal. De Mo, contração de Monhã, verbo fazer, e rangába (rangá, raangá): medida, figura, retrato. Ex.: Ara-rangába, a medida do tempo, isto é, o relogio. Exemplos de palavras onde entra o termo monhã contraído: Mocóca (Mo-cóga): fazer roça; Moóca (Mo-óca): fazer casa; Moacir (Mo-aci): fazer doer; Motuca (Motú-ca): a que perfura, ou faz orificio; Mocaen (Mo-caé): o que faz secar ou assar.

4.o — Finalmente, Moirongába: zanga, arrufo, enquizilamento. Este é a mais improvavel forma. O eminente jornalista e acatado escritor patricio, dr. Galeão Coutinho, é autor de um excelente livrinho de contos, intitulado — "O ultimo dos Morungábas". Esta pequenina obra (só no tamanho) que li com prazer há poucos dias, tem como principais personagens, três ou quatro amigos, quase sempre "prontos", e que de quando em vez, "pegavam" umas "boladas", "tapeando" um ou outro... Evidentemente, o nome "Morungába", aqui, foi aplicado para significar "tapeador", "loroteiro", contador de lérias, "papudo", como se diz hoje na giria.

À MARGEM DA GENEALOGIA

XLIX – Troncos de outras origens

SINESIO TRINDADE E MELO

No capitulo precedente, relativo aos descendentes de Geraldo Betting, natural da cidade de Drusbruch, do antigo ducado de Gueldres, na Alemanha, mencionamos dois dos oito netos seus, filhos de Maria Betting, casada com o capitão Garcia Rodrigues Velho. Citamos, tambem, os oito filhos do governador Fernão Dias Paes e de sua mulher, Maria Garcia Betim (corruptela de — Betting). Dentre estes, referimo-nos a Isabel Paes, como casada com o coronel Moreira de Godoy, por um lapso, omitimos o nome, e aqui fazemos a necessaria retificação: coronel Jorge Moreira de Godoy.

Em prosseguimento, damos abaixo os seis restantes filhos do capitão Garcia Rodrigues Velho e Maria Betting.

Jorge Rodrigues Velho — *Casado com Beatriz ou Maria de Borba, cuja ascendencia não descobrimos. Com numerosa descendencia por seis filhos entre eles os Paes, Borbas, Campos, Garcias Rodrigues, Garcias Betins, alguns Ortiz e Camargos, de São Paulo, Atibaia, Campinas, São Carlos, Jundiaí e Itu.*

Antonio Rodrigues Velho — *Nada consta a seu respeito.*

Ana Maria Rodrigues Garcia — *Casou com João Paes Rodrigues, filho do capitão João Paes e de Suzana Rodrigues; neto paterno de André Fernandes, falecido em 1588 em São Paulo, e de Maria Paes, falecida na mesma vila em 1616; neto materno de Martim Tenorio de Aguilar, de nobreza reconhecida, sertanista e capitão-mór da tropa, falecido em 1603 no sertão do rio Paraná, e de sua mulher, Suzana Rodrigues (citados). João Paes, enviuvando-se Ana Maria Rodrigues, casou segunda vez com Messia Ferreira, filha do capitão Marcelino de Camargo e de Messia Ferreira Pimentel de Tavora (citados). Deixou Ana Maria Rodrigues dois filhos, cujos descendentes são os Garcias Siqueiras, Garcias Betins, Rodrigues Betins, Paes Betins, Campos, Antunes, de São Vicente, Parnaiba, São Sebastião, Itu e Cuiabá.*

Coronel Garcia Rodrigues Velho — *Casou com Maria Leite da Silva, viuva de Antonio Pedroso de Barros, falecida em 1728 em Santo Amaro, filha de Pedro Dias Leite e de Ana de Proença. Segundo Pedro Taques, o coronel Garcia Rodrigues Velho já era viuvo, quando casou com Maria Leite da Silva, porem não declara o nome da primeira mulher, com a qual foi casada quando morava em Curitiba. Faleceu o coronel Garcia Rodrigues Velho, antes de sua (segunda) mulher, nas Minas Gerais. Caso se aceite como veridico seu primeiro casamento, deixou ele um filho da primeira e três da segunda mulher, com vasta descendencia. Mencionaremos aqui o capitão-mór Antonio Rodrigues Velho, casado com Margarida de Campos, que foi capitão-mór das minas de Pitanguí, onde foi juiz ordinario em 1718 e teve lavras minerais, tendo falecido aí em 1766. Já fizemos referencias destes e outros descendentes nos Campos.*

Custodia Dias — *Casada com o capitão Gregorio de Castro Correa, natural do Porto, Portugal, falecido em 1678, filho do capitão Francisco de Castro Pereira, cavaleiro da Ordem de Cristo, que foi capitão da ilha Terceira, e de Joana Pereira. Deixou dois filhos.*

José Rodrigues Betim — *Casado com Mariana de Freitas de Azevedo, natural de Atibaia, filha de Francisco Bueno de Camargo e de Mariana de Freitas de Azevedo; neta paterna de Bartolomeu Bueno de Ribeira, o Moço, e de Mariana de Camargo (segunda mulher e casados em 1634); neta materna de Jusepe de Camargo, natural de Castela e de Leonor Domingues (citados no capitulo dos Camargos). Com sucessão por oito filhos, entre os quais os Ribeiros da Silva, Pompeus Buenos, Silvas Buenos, Ribeiros de Almeida, Buenos Garcias, Castros Buenos e outros, de São Paulo, Atibaia, Guarulhos, Sorocaba, Itu, Parnaiba, alguns do Rio Grande do Sul e de Pitanguí.*

FREDERICO FOMM

Embora se trate de um tronco demasiado recente, relativamente aos ancestrais, que constituem a razão essencial destes estudos genealogicos, registraremos aqui o dos Fomms, tambem de origem germanica, como o dos Betins, que acabamos de anotar.

Frederico Fomm *era natural da Prussia. Não sabemos em que data veio ele para cá, mas provavelmente em fins do seculo XVIII ou principios do seculo XIX e, possivelmente, morador no Rio de Janeiro. Foi casado com Barbara da Costa Aguiar, falecida no Rio de Janeiro em 1869, filha do coronel João da Costa Aguiar, natural de Miranda do Corvo, e de Ana Joaquina de Barros (casados em 1797 em Itu); neta paterna do dr. Bento da Costa Reis, medico de Lisboa, e de Rosa Maria Leocadia; por Ana Joaquina de Barros, bisneta do capitão Antonio de Barros Penteado, minerador nas Minas Gerais com seu irmão José de Barros Penteado, e que voltando para São Paulo, adquiriu terras em Itu, onde se estabeleceu, e de sua mulher Maria Paula Machado (conforme tratamos no capitulo dos Whitaker). Com descendencia por dois filhos, abaixo discriminados.*

Augusto Fomm — *Vice-consul da Austria e Dinamarca em Santos. Casado com Angela Martins, filha do comendador Antonio Martins dos Santos e de sua primeira mulher, Senhorinha Portuguesa da Cruz, natural de São Paulo. O comendador Antonio Martins dos Santos nasceu em São Paulo em 1792 e aí faleceu em 1861; foi capitão da milicia, cavaleiro professo do habito de Cristo e comendador em 1846. Foi administrador do contrato e barreira do Cubatão e das obras da Serra da Maioridade. Foi vereador e presidente da Camara Municipal de Santos. Negociante no Rio de Janeiro. Ocupou os cargos de eleitor de paroquia por muitas vezes, de conselheiro da provincia, antes do "Ato Adicional", e foi deputado provincial nas primeiras legislaturas. Este comendador Antonio Martins dos Santos foi casado duas vezes: a primeira em 1812 em São Paulo, com a Senhorinha Portuguesa da Cruz, falecida em 1838; a segunda em 1839, em São Bernardo, com Carolina Mariana dos Santos, falecida em 1883, deixando treze filhos da primeira mulher e nove da segunda, ao todo vinte e dois filhos.*

Pelo comendador Antonio Martins dos Santos, foi Angela Martins neta natural de São Martinho de Sedoleimi, Manuel Martins dos Santos Rego, natural de São Martinho de Sedofeita, Porto, Portugal, e de Angela Ferreira Prestes (casados em 1770 em Sorocaba); neta materna de Francisco de Assis Cruz, natural de Lisboa; por Angela Ferreira, bisneta de Caetano José Prestes, que foi juiz de orfãos de Sorocaba em 1775, e de Gertrudes Ferreira, falecida em 1771; por esta, terneta de Lourenço Castanho Vidigal, falecido em 1790 em Sorocaba e aí casado com Josefa de Almeida, falecida em 1786 na mesma vila; quartaneta, por Lourenço Castanho Vidigal, de Amaro Domingues Vidigal, casado em Sorocaba com Branca de Almeida e falecido em 1720; por Branca de Almeida, quinta-neta do capitão-mór de Sorocaba. Tomé de Lara de Almeida, e de sua primeira mulher, Maria de Almeida Pimentel (citados no capitulo referente aos Taques).

O casal Augusto Fomm-Angela Martins deixou sucessão por sete filhos, entre os quais a filha Elisa Fomm, que foi casada com o engenheiro-civil Manuel Ferreira Redondo, que foi lente da Escola Politecnica de S. Paulo.

Elisa de Aguilar Fonn — *Casada com o almirante Stevem Landon Grofton. Com sucessão por tres filhas.*

Sente-se Nervoso!
COMECE A USAR, HOJE MESMO, O
Tonico Nervet
O Tonico Nervet — sempre receitado pelo dr. Tepedino — é otimo fortificante do cerebro, dos nervos e dos musculos.
E' encontrado em todas as farmacias e drogarias.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Informações Economicas das Industrias do Estado de São Paulo, comunica aos interessados que as firmas abaixo pretendem relacionar-se com produtores nacionais.

Argentina: A firma Eduardo Adler, Calle Treinta y Tres n. 47, Buenos Aires, esta interessado em importar para a Argentina e Uruguai, carvão para pilhas.

Canadá: A firma J. K. Smith & Sons, of Canadá, 129 Adelaide St. West, Toronto, Ontário, Canadá, deseja importar diamante, para fins industriais.

MONTEVIDEO: O Departamento Nacional de Industria e Comercio, comunicou-nos que o Ministerio de Salud Publica (Division Administracion-Oficina de Aquisiciones, 18 de Julio 1892 — 3.o Piso), deseja adquirir no Brasil 8.000 a 10.000 quilos de farinha de mandioca em sacas de 50 quilos, assim como, deseja receber cotações para a compra de 20.000 quilos de café tipo "Nova York" tambem em sacas de 60 quilos.

O Departamento Nacional de Industria e Comercio, enviou-nos uma relação de firmas uruguaias que desejam entrar em contato com a industria e o comercio do Brasil.

Portugal: O Agente Comercial do Governo Brasileiro em Portugal, rua Antonio Maria Cardoso, 8 — Lisboa, enviou-nos duas relações de firmas portuguesas interessadas em entrar em contato com o comercio e a industria do Brasil para o desenvolvimento de transações de importação, exportação e representação. Os interessados poderão consultar as referidas relações, em nossa séde.

Holanda: Do Consulado da Holanda, recebemos uma relação de firmas exportadoras holandesas que procuram entrar em contato com firmas brasileiras. A referida relação acha-se em nossa séde, à disposição dos interessados.

India: O Comissionado Comercial Del Gobierno de la India, av. Roque Saenz Peña, 628, Buenos Aires, enviou-nos uma relação na qual estão especificados diversos produtos que firmas indianas, desejam colocar e adquirir em nosso país.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente a essas firmas ou solicitar maiores esclarecimentos ao Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, rua 15 de Novembro, 244 — 10.o andar (Edificio Canadá).

CONSULTORIO-GRAFOLOGICO-Grão PAGÉ

TISIPHONE, MEGERA E ALECTO

Eis ai as mais representativas das Furias infernais, das terriveis executoras das sentenças dos juizes, dos carrascos dos condenados ás torturas nos infernos e dos mortais na terra. E o nome de uma delas ficou sendo sinonimo de mulher perversa — "megera"...

Essas divindades infernais eram conhecidas por Furias entre os latinos e por Eumenides, entre os gregos. Não se lhes conhece ao certo a origem, e os poetas e os mitologos lhes dão a mais variada filiação, mas estão de acordo que elas são velhas como o mundo. Para muitos, elas foram geradas do sangue de Caelo ou Urano, ou de Chronos ou Saturno: para outros, são filhas da Noite e do Acheronte, ou das Trevas e da Terra.

Tisiphone está postada á porta do Tartaro, e as pobres sombras que forem condenadas, caem-lhe nas garras, são espancadas, açoitadas e insultadas com ferocidade incrivel por ela e suas horrorosas irmãs.

Enquanto Tisiphone espalha a peste e a miseria entre os mortais, Megera lança entre eles a discordia, a inveja e o odio, incitando-os a se destruirem mutuamente. Megera atormenta os criminosos com o maior furor, sem lhes dar um momento de alivio.

Essas criaturas eram odiadas e ao mesmo tempo temidas pelos homens, como o maior flagelo que os deuses lhes podiam suscitar. E procuravam aplacar-lhes a furia, elevando-lhes templos e prestando-lhes homenagens excepcionais.

Indiretamente, elas mantinham a ordem, a paz, nas familias e no mundo, inspirando o terror aos maus, impedindo, com isso, os crimes, pelo receio dos castigos, dos horrendos suplicios que elas infligiam.

As Erinnyes, como tambem eram denominadas as Eumenidas (este ultimo termo significa em grego — "benevolas", "bondosas", nomes dados ou por ironia ou para abrandar-lhes o furor...), tinham um templo proximo do Areopago de Atenas, em que se fazia um sacrificio, antes de se entrar naquele tribunal, onde só deveria dizer a verdade.

São representadas armadas de açoites, archotes e de serpentes, cabelos desgrenhados entremeados de viboras, de trajes ensanguentados, com os semblantes enfurecidos.

—:o:—

NELLY (Capital) — Não tive o ensejo de responder no devido tempo a gentileza com que me distinguiu. Agradeço cordialmente as felicitações e os votos feitos pela entrada deste ano, e cordialmente os retribuo, desejando á minha gentilissima consulente um ano pleno de venturas e, principalmente, melhores exitos na sua carreira de intelectual e de jornalista.

ELY (Capital) — Muito agradecido pela carta que me endereçou, a proposito do estudo grafologico, que tive o prazer de fazer-lhe. Fiquei satisfeito por ver confirmadas as minhas deduções sobre os indicios de sua letra. Infelizmente poucos são os que se lembram de me escrever, confirmando ou contestando os traços grafologicos, auxiliando-me, indiretamente, com as suas referencias, no aperfeiçoamento dos meus estudos. E, para terminar, agradeço-lhe cordialmente a gentileza dos votos de felicidade para este 1949, votos esses que retribuo com toda a sinceridade, pedindo para si e para os seus o amparo de Deus Nosso Senhor.

VASP (Bauru') — Respondo aqui ao consulente de Bauru', e não a outro homonimo de uma cidade diversa do interior. Espero, portanto, que não haja confusão, aliás natural. Temperamento equilibrado, ativo, esforçado e tenaz. Um lutador perseverante, embora seja frequentemente dominado por duvidas ou incompreensões que certos problemas incutem ao seu espirito. Natureza afetiva e benevola, disposto a auxiliar os seus companheiros e a outros atos de filantropia, incitados pelos principios morais que norteiam as suas manifestações. Faculdade de dedução, logica e matematica. Sensibilidade espiritual. Atividade apressada, refletida, ás vezes precipitadas, por efeito de emoções ou cansaço.

DIANA DE EFESO (Capital) — Letra caligrafica, vertical, nitida e harmoniosa, indicadora de um temperamento tranquilo, pouco comunicativo, frio e reservado, tendo por guia o espirito condicionando os impulsos, e a razão logica contendo a sensibilidade. Secundariamente, a sua grafia revela estabilidade e perseverança, ordem e metodo. Comprova tambem uma vontade poderosa e tenaz, vontade forte e inquebrantavel, que a leva a ser determinada em seus atos, a agir de conformidade com os seus desejos e opinião, a reagir contra os fatores depressivos e os obstaculos naturais da vida. De firmeza, energia e calma. Imaginação refreada, senso positivo. De humor alegre e confiante e pouco impressionavel. Espirito cultivado disciplinado, senso estetico a inclina-la para o belo e o artistico.

JOSE' QUIRINO DA SILVA (Capital) — Leia as instruções que acompanham esta coluna. Deixou de preencher um dos requisitos. Mande um pseudonimo para resposta. Bem como algumas linhas a mais para melhor analise.

BACHAREL (Capital) — Letra lançada, espontanea, inclinada, clara e espaçada, mas com traços exagerados nas maiusculas, algumas delas sobrelevadas. Notam-se, ainda, sensivel irregularidade, principalmente na direção das linhas, bem como a assinatura, que é diferente do texto. Vamos agora, traçar o seu perfil, com os dados ou indicios supracitados. Vitalidade, euforia, entusiasmo, sentimentos impulsivos e imaginação exuberante. Inteligencia viva, pentrante, investigadora. Sensibilidade de espirito; raciocinio, logica e dedução. A contrabalançar, faculdade de intuição, que lhe facilita a compreensão da verdade e dos seus problemas. Espirito assimilador, inquieto, insatisfeito, eloquente, com tendencia ao entusiasmo, ao otimismo. Emotivo, apto a receber emoções variadas. Exaltação e lirismo. Facilidade de expressão, pronto na replica, dialetico. Atividade apressada, "savoir faire".

CHICA BELA (Capital) — Letra grande, ligada, apoiada, lenta e arredondada. Indicio de vitalidade e vigor, boa saude, bem como a reserva e a contenção. Espirito independente, propenso á reação, a afrontar as dificuldades e as lutas. Dotada de animo, coragem e energia, mantendo-se acima das situações. Calma, pausada, de ação lenta e demorada, mas sabendo executar com segurança as suas incumbencias. Sensivel, de sentimentos fortes com tendencia á paixão, á larguem e ás honrarias. Faculdades esteticas. De sentimentos cordiais dominantes, sociavel e benevolente. Desembaraço, confiança propria. De experiencia e conhecimentos da vida, de senso dedutivo. Deve ter trinta anos de idade, aproximadamente. Na plenitude de suas qualidades psiquicas e mentais.

COBRE MIRA (Santo André) — A sua letra é artificial, tabelica, por habito de profissão. Deve ter outra grafia, a verdadeira, a que chamamos de "escrita corrida". Isso prova, em primeiro lugar, a sua habilidade manual, aptidão para o desenho e manuscrito caligraficos. Indica mais, a sua natural prevenção contra tudo e todos, a sua reconcentração, secetividade e disfarce de idéias e sentimentos. Não obstante, é honesto, de bons costumes, afavel e comunicativo e propenso ao otimismo e á alegria. Versatil em suas opiniões, indeciso em suas determinações. Fortaleça a sua vontade e seja persistente nos seus bons propositos, que há de vencer. Não desanime, quanto á dificuldade de emprego e de casa, pois isso é um mal geral, devido ás circunstancias atuais e que a quase todos afetam. Seja prudente nas relações com os seus, evitando atritos e desinteligencias.

VITORIA REGIA (Capital) — Temperamento nervoso, vivo, inquieto, de atividade afanosa e ás vezes dispersiva. Em estado constante de oposição e demasiado suscetivel. Não sabe sofrer com paciencia os contratempos naturais da vida e vive a queixar-se de suas contrariedades. Possui, porem, persistencia, energia e decisão. Espirito lucido, pratico, independente, de iniciativa propria e vontade, anulados, não raro, por sua natureza emotiva e nervosa. Esqueça o passado, e proceda com prudencia daqui por diante.

PIPOQUINHA (Salto) — Grafia iniludivel, a sua, prezada consulente. Limpida, nitida, natural, com algum exagero de movimento, como os traços dos TT e o enrolamento dos DD e dos PP. Assim, deduziremos tratar-se de uma personalidade firmada e de experiencia na vida, conhecedora do meio ambiente e dos seus semelhantes, devendo ser uma boa fisionimista, e conhecer o carater das pessoas pela fisionomia ou maneiras de proceder. Dotada de espirito cultivado e de rigidos principios morais e sociais: espirito conservador e norteado para altos ideais. De senso positivo e pratico, e sob a delicadeza e aparente displicencia, uma vontade dominadora e tenaz. De tato, previdencia e atividade refletida e constante. De severo controle sobre seus impulsos, seus instintos e paixões. Humor alegre e espirituoso. Equilibrio e estabilidade.

CORAÇÃO PARTIDO (Capital) — O seu grafismo irregular revela um temperamento sanguineo e nervoso, ao mesmo tempo, causa da instabilidade e desassossego de seu espirito e dos seus impetos nem sempre refreados, da ansiedade e desejos que atormentam, de apreensões e irritações sem fundamento ou causas conhecidas. De atividade apressada e variavel, segundo as impressões do momento e dos sentimentos. Espirito observador, analitico e positivo. Alma receptiva e sentimental, predisposta ás emoções. Dificilmente virá a reatar o rompido noivado, que não soube conservar.

BOB HERMAN (Capital) — Constituição fraca, delicada, espirito agil, penetrante, analitico, pouco devassavel, fechado em suas reservas. Natureza impressionavel, propenso a exagerar as dificuldades e os perigos, e um tanto desconfiado de todos, embora seja afavel, sociavel e cordial em suas relações. Ambiciona posses materiais, bens concretos, posição folgada, financeira. De constancia em suas atividades, atento e cuidados em suas tarefas. Porém, indeciso em suas resoluções, mutavel em suas ideias. Aptidão para a carreira comerciaria, como contador. Ainda é cedo para pensar em casamento.

PLINIO (Sorocaba) — Temperamento nervoso e um tanto e quanto bilioso, mais cerebral que sentimntal, com o dominio do espirito sobre os impulsos do temperamento, aliás fortes e dificilmente refreados. De viva sensibilidade intelectual, ampla visão das coisas, habituado á luta rude, vida laboriosa em que adquiriu experiencia e fortaleceu a vontade. De senso de disciplina, amor á ordem, rigidos principios, inflexivel, um tanto rigoroso para com os seus subordinados ou companheiros. Habilidade, engenho e iniciativa. De atividade apressada, porém eficiente. Impressionavel e sensivel, mas reconcentrado, fechado consigo mesmo, secretivo, discreto.

BARULHENTO (Capital) — Natureza expansiva e um tanto voluntariosa, e que olha as coisas por um prisma muito pessoal, de acôrdo com as suas ideias e as suas impressões. Confiante em si, desembaraçado, sentindo-se á vontade em seu meio, de imaginação exuberante e exagerada, entusiasta e apaixonada, quando seduzido por uma ideia ou causa. Espirito inquieto e irradiante, loquaz e argumentador. De sentimento benevolente, com tendencia á generosidade e á prodigalidade, pelo prazer de bem fazer. Vontade mutavel, por efeito do seu temperamento agitado, dispersivo.

G. TULIO (Capital) — O assunto de sua carta escapa á competencia da grafologia, meu caro. No entanto, estou de pleno acôrdo com as suas observações e que tambem tenho feito, e tenho visto coisas bem... estranhas. E' preciso libertar-se de complexo e não se julgar menos que os seus semelhantes, e proceder com desembaraço e confiança em si. Um pouco de audacia não fará mal, pelo contrario... Demais, tem a seu favor a atividade psiquica e mental, o seu espirito atilado e arguto. A sua letra revela o seu poder de intuição, a sua alma sentimental, com tendencia a sonhador. Mas na vida pratica demonstra possuir perseverença, atividade refletida e eficiente, uma vontade perseverante, escrupulo, condimento e discreção.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró, 631 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, iniciou a venda de bilhetes da rifa de um Pontiac, cuja renda total reverterá para a construção de um novo pavilhão anexo ao Hospital de Crianças, junto á estrada que conduz ao aeroporto.

Os bilhetes estão sendo vendidos: séde da Cruz Vermelha Brasileira, rua Libero Badaró, 595; Mesbla S.A., rua 24 de Maio, 141; av. do Estado, 4.952; e Agencia Pinheiros — Butantan, 219; Restaurante da Casa Anglo-Brasileira; Agencia Cook, praça do Patriarca; rua José Bonifacio, 313; Casa Clark, rua São Bento, 264; Loja Prado, 24 de Maio, 57; Koppenhagem, rua Barão de Itapetininga, 92; Confeitaria e Bar das Bandeiras, praça das Bandeiras, 47. Cada bilhete: Cr$ 20,00. Envelope fechado contendo 5 bilhetes (numeros não seguidos) Cr$ 100,00.

Curso de Enfermagem

Serão reabertos nesta mês, os diversos Cursos de Enfermagem existentes nesta capital, de acordo com o Decreto Federal n. 8.778 — de 1946 e a portaria n. 15 do Departamento Nacional de Saude que visam legalizar praticos licenciados para o Exercicio Profissional da Enfermagem. O Sindicato dos Enfermeiros de S. Paulo, á rua do Carmo n. 57 — 3.o and. — fone 3-7302, encarece a necessidade de frequencia aos mesmos, de todos aqueles que tenham mais de 2 anos de efetivo exercicio de enfermagem em estabelecimento hospitalar.

Escola de Enfermagem "S. Francisco de Assis"

Encontra-se funcionando no Hospital "Santa Cruz", a Escola de Enfermagem "S. Francisco de Assis", estabelecimento equiparado pelo decreto-lei n.o 24.789, de 6 de abril de 1948. As inscrições aos cursos estarão abertas de 10 a 21 de fevereiro, podendo as interessadas obter informações com a secretaria, á rua Santa Cruz, 398, no referido hospital.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

"Em 1948 a Campanha de Educação de Adultos teve extraordinario desenvolvimento em Marilia, graças ao empenho das autoridades escolares, dedicação do professorado e decisiva colaboração do povo. O ano letivo encerrou-se com 56 cursos em funcionamento, nos quais se matricularam 4.373 alunos, sendo 2.797 do sexo masculino e 1.576 do sexo feminino. A matricula efetiva, porem, devido a causas varias, entre as quais predominou o nomadismo caracteristico das populações das regiões novas, se reduziu a 2.215, sendo 1.320 do sexo masculino e 895 do sexo feminino. Foram promovidos 611 alunos do sexo masculino e 321 do sexo feminino, num total de 932.

Entre as iniciativas que se destacaram em prol da Campanha figuram a assistencia medico-dentaria prestada aos alunos, a arrecadação de Cr$ ... 20.642,00 por intermedio dos alunos dos grupos escolares locais, a propaganda desenvolvida pela imprensa, pelo radio e varios serviços de alto-falantes. Merece especial referencia a participação do jornal local "Diario Paulista", que quase diariamente publica artigos, notas, informações, sobre o desenvolvimento da patriotica iniciativa, sendo de considerar que esse jornal se classificou em 1.o lugar entre toda a imprensa interiorana pela colaboração prestada á Campanha".

DROGUNIDAS

Comunica que HOJE, DOMINGO, encontra-se aberta a sua filial: FARMUNIDA LIBERDADE

Praça 7 de Setembro, 30

Fone: 3-3541

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANNA

"MEMORIAS DE GOETHE" — Livraria José Olimpio, Rio. — Goethe, como se sabe, foi um espirito universal, inteligencia não só literaria como tambem filosofica. Sua obra e sua vida, aliás, revelam essa grandeza e essa genialidade: — como homem, poucas existencias foram tão cheias e luminosas, tão plenamente vitais nos menores gestos, atitudes ou palavras; como artista, sua sensibilidade vibrava ao minimo contato, a uma simples sugestão de beleza e harmonia. Classico, pela forma e pelas idéias, Goethe no entanto foi um romantico nos amores e famosos foram esses amores em sua longa existencia. Por outro lado, nas paginas admiraveis de suas "Memorias" veremos além de Goethe artista — poeta, romancista e dramaturgo em sua primeira fase, e do Goethe naturalista, apaixonado pela mineralogia e pela fisica, todo o ambiente literario da Alemanha do seu tempo, com as grandes figuras da época: — Herder, Schiller e muitos outros. O primeiro volume foi traduzido por Lucio Cardoso e o segundo por Osorio Borba.

* * *

"DAMIÃO, O LEPROSO", por John Farrow, Livraria José Olimpio, Rio. — Damião de Veuster foi um desses herois que caminham para o sacrificio, voluntariamente, tendo um unico pensamento: — fazer o bem ao proximo com o proprio corpo ou a propria alma. A sua existencia foi narrada pelo escritor John Farrow neste livro. Damião de Veuster, sacerdote catolico nascido na Belgica, mandado para as ilhas dos mares do sul, lá encontreu um glorioso e apostolico fim. E' um livro especialmente indicado aos catolicos, que ficarão conhecendo um dos mais puros e nobres corações de que se pode orgulhar do seu gremio. Tradução de Maria Helena e Alceu Amoroso Lima. Prefacio de Hugh Walpole.

* * *

"OS DOIS AMORES DE GREY MANNING", por Forrest Rosaire, Livraria José Olimpio, Rio. — Forrest Rosaire, escritor americano nascido em Chicago, apresenta-nos nesta obra uma historia forte e original, onde duas criaturas se arruinan mutuamente levadas por obscursos designios do subconsciente, que o autor sabe explorar com um admiravel senso de poesia e realidade. Raquel de Queiroz, tradutora do livro, cuja autoridade no assunto não pode ser discuiida, assim se manifestou a respeito: — "A psicanalise abriu campo para uma nova categoria de dramas realmente fascinantes, facultando ao romancista todo o misterio e inexplorado territorio do inconsciente, cheio de sombras, de memorias e fantasmas, mil vezes mais rico e atraente do que o cansado material que serviu para o esplendor e a decadencia do chamado "romance psicologico" francês. Os dois amores de Grey Manning é um romance que pertence a essa nova especie de ficção; livro cheio de intensidade e sofrimento, de angustia e paixão, movimenta-se em planos muitas vezes ineditos a novelistica, mas tratado com tal segurança e equilibrio que jamais perde a justa medida, o poder de sugestão e verossimilhança, a qualidade intrinseca de obra de arte".

* * *

"CANTOS DA ANGUSTIA", por Adalgisa Nery, Livraria José Olimpio, Rio. — Um novo livro de poemas de Adalgisa Nery é sempre um acontecimento literario marcante. E o silencio da poetiza, que já se prolongava há algum tempo, acaba de ser interrompido com estes "Cantos da Angustia", publicados pela Livraria José Olimpio, num belo volume com capa de Santa Rosa. Adalgisa Nery, entre os nossos poetas modernos, destaca-se pela personalidade independente e original, pela força do seu temperamento lirico, pela sinceridade do seu depoimento pessoal. Seus versos, embora caraterìsticamente femininos, são dotados de uma energia fora do comum, de uma tonalidade que determina o intelectual em si, sem outra circunstancia de qualquer natureza. E' uma poetiza que se firmou definitivamente e que, com seu valor, ilustra a nossa literatura.

* * *

"EDUCAÇÃO SEXUAL", pelo padre Alvaro Negromonte, Livraria José Olimpio, Rio. — A educação sexual é uma necessidade, é quase uma formação a ser acrescentada ás demais que se ministram nos colegios. Entretanto, a maior dificuldade nesse assunto, está precisamente na maneira de transmitir ensinamentos dessa ordem, sempre perigosos pela sugestão que encerram. Por outro lado, deve-se observar que a educação sexual não pode ser proporcionada em qualquer idade, e que muito depende, para ser bem compreendida, do grau de desenvolvimento do educando. Todos esses problemas, no entanto, se desenvolvem com a maior clareza e segurança, neste excelente livro do padre Alvaro Negromonte, sacerdote e educador. E' um guia precioso para os pais, pois no terreno da moral só o lar é a verdadeira escola. Além do mais, faz-nos ouvir a voz da Igreja que, pelo talento e coragem de um dos seus filhos, desfaz erros e mostra o verdadeiro caminho a seguir. Tristão de Athayde dele diz: — "Livro muito bem escrito, não só pelo estilo correto e correntio, mas ainda pela logica de sua argumentação e a franqueza com que encara um problema que em geral procuramos resolver pela tatica dos avestruzes, que escondem a cabeça em baixo da asa, quando vêem o inimigo..."

* * *

"OS ALEMÃES", por Emil Ludwig, Livraria José Olimpio, Rio. — A Alemanha e seu povo, desde remota antiguidade, sempre constituiram um problema a estudar, pelos multiplos aspectos com que se apresentam até os dias de hoje. Parece tambem, sem duvida, existir um destino historico, reservado aos alemães, destino que duas guerras mundiais já assinalaram em definitivo. E' o que se pode concluir do estudo que nos oferece Emil Ludwig, magnifica analise historica e psicologica. Democrata, o autor procura ventilar o fenomeno germanico, na sua marcha através dos seculos, desdobrando o seu estudo de Carlos Magno a Hitler, á luz da sua experiencia de alemão expulso da propria patria. Preocupado com o carater do povo germanico que mesmo com seus reis e as suas guerras, Ludwig reconhece acima de tudo, na historia de sua patria, a existencia de um irremediavel divorcio — o divorcio entre o Estado e o espirito — até hoje praticamente insoluvel.

* * *

"AVENTURA DE MARK TWAIN", por Mark Twain, Livraria José Olimpio, Rio. — Samuel Langhorne Clemens, tornou-se mundialmente conhecido sob o pseudonimo de Mark Twain. Faleceu em 1910. E' um escritor admirado e querido pela juventude, criador das celebres personagens, como Huck e Tom Sawyer. Nascido de familia pobre, em 1835, sua vida transcorreu entre aventuras e variadas profissões. Daí é que surgiram suas memorias, humanas e sinceras, no mesmo estilo vivo e humoristico dos seus melhores romances. Elas cheias de originalidade, não foram escritas de acordo com os modelos geralmente adotados em tais casos, isto é, ordem cronologica. Ao contrario, dispostas segundo a sua fantasia, que nelas entra ao sabor da narração, dá ao seu livro um carater marcante de originalidade e imprevisto, justificando assim o proprio titulo escolhido pelo tradutor — "Aventuras de Mark Twain".

UMA PRECE PONTIFICIA PARA O "ANO SANTO"

MIGUEL HELOU

O Santo Padre Pio XII, que representa Jesus Cristo na terra, e como sucessor legal do Apóstolo São Pedro, primeiro Pontifice que ocupou o trono, não cessa de rezar pela salvação do Mundo, Meigo e amorável Pai da Cristandade, procura sempre motivos para consolar os sofredores e amenizar os pesados encargos dos afitos, com palavras cheias de conforto espiritual e lenitivo moral.

Está o ocupante da Santa Sé na sua legitima missão de Papa da Igreja universal que é a unica fundada por Jesus Cristo e confiada então ao Principe dos Apostolos do Divino Mestre.

Para justificar êste nosso despretencioso preambulo sobre a figura por todos os titulos venerada e querida, vimos hoje trazer para os nossos amáveis leitores, os têrmos de uma genuina oração, composta pelo Santo Padre, por ocasião das festas natalinas, oração essa que enche os corações dos fieis de consolações, porque, é versada em ternura, fé e piedade cristãs.

Traz á humanidade uma luz clarissima pelo significado de cada palavra, esta brotada de um coração paterno e responsavel pelo destino de seus milhões de filhos e de outros sêres humanos, embora êstes não comungantes dos principios dogmáticos e eternos da salvadora religião de Jesus Cristo.

E' com viva satisfação e justificado orgulho que inserimos a tão já falada prece e recomendada para ser rezada todas as vezes que se apresentam ocasiões ou nos momentos de recolhimentos de cada cristão, poderá enviar o céu a voz do seu piedoso coração:

— "Deus Todo-Poderoso e Eterno, damos-te graças do destino de nossa alma pelo dom maravilhoso do Ano Santo.

O' Pai Celestial, que tudo vês, que conheces e governas os corações dos homens, que os tornas doceis á Voz de Teu Filho neste tempo de graça e salvação. Que este Ano Santo seja para todos um ano de purificação e santificação, de vida interior e de reparação, um ano de abundante arrependimento e de perdão generoso.

Concede aos que sofrem perseguições por tua Fé, teu espirito de fortaleza para que se conservem perseverantemente unidos a Cristo e a sua Igreja.

Protege, Senhor, o Vigario de Teu Filho na terra, os Bispos, os sacerdotes, os religiosos e os fieis. E faze que todos, sacerdotes e leigos, jovens, adultos e velhos, formem pelo firme vinculo de suas intenções e afeto, uma rocha solida contra a qual se quebre a furia de teus inimigos.

Que a tua graça inspire a todos os homens amor pelas grandes massas de povos sem fortuna, a pobreza e a miseria reduzem a condição de vida indignas do seres humanos.

Desperta nas almas daqueles que Te chamam Pai, fome e sêde de justiça social e de caridade fraterna, nas obras e na Verdade.

Concede, ó Senhor, a paz ás almas, a paz ás familias, a reconciliação cubra de novo com seu arco de luz serena a terra que foi santificada pela vida e paixão de teu Divino Filho.

Deus de toda consolação! Profunda é nossa miseria, graves nossas faltas, incontaveis nossas necessidades, mas é maior nossa confiança em Ti. Conhecendo nossa indignidade, pomos filialmente nossa sorte em tuas mãos e unimos os nossos pobres corações á intercessão aos meritos da gloriosissima Virgem Maria e de todos os Santos.

Concede aos enfermos resignação e saude, aos jovens firmeza na fé, pureza ás jovens, aos pais prosperidade e santidade a suas familias, ás mãis eficacia em sua missão educadora, aos orfãos proteção carinhosa, um lar aos refugiados e prisioneiros, e a todos a tua Graça, em santa preparação e em penhor da felicidade eterna no céu."

ORGANIZAÇAO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente, ás pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, ás pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido á rua da Gloria, 236|322.

Culto Cientista Cristão

Praça da Sé 297 — 4.o andar. (Palacete Santa Helena) — Hoje: haverá culto publico, em português, ás 9,30 horas e em inglês, ás 10,45 horas, versando a lição sermão sobre o tema: "Espirito".

BUFFET PAVÃO

Banquetes, recepções, casamentos, batizados.

Consulte-nos sem compromisso.

JOSÉ DA SILVA PAVÃO

RUA FREI CANECA, 1314

Fone 7-3464 — S. Paulo

Fornece tambem somente batizelas para a capital e para o interior.

Nunca despreze o VALOR DA BOA APARÊNCIA!

Bem barbeado... acompanhado!

Adquirir um aparelho Gillette Tech, e usá-lo com lâminas Gillette Azul, é formar ao lado dos que prezam o valor da boa aparência. É fácil, com Gillette, andar-se sempre bem barbeado.

Gillette AZUL

I A-195

BRONQUITES INFECCIOSAS

DR. ARAUJO CINTRA

Nem todas as bronquites são infecciosas como muita gente supõe. Existem bronquites profissionais, alcoolicas, cardiacas, dos fumantes, dos diabéticos, alérgicas e infecciosas. O tratamento dessas bronquites não é de grande eficacia, se não cuidarmos da molestia principal, pois a bronquite nesses casos não passa de um sintoma. Na bronquite profissional, por exemplo, a fim de poder afastar-se do ambiente improprio, há necessidade de mudar de profissão. Na bronquite tabagica (fumo) e alcoolica pelo mesmo motivo, quase nada se poderá conseguir sem que o individuo abandone esses vicios. E' comum o cardiaco apresentar-se com os bronquios atacados acarretando a tosse cansativa e prejudicial ao coração. Os velhos tambem são frequentemente vitimas de bronquites que se cronificam. Existem pessoas que apresentam grande predisposição em contrair a bronquite. Nesses individuos os resfriados são constantes e importunam-os enormemente. Certas crianças são muito achacadas as bronquites gripais e os pais ficam desassocegados vendo os seus filhos atacados repetidas vezes com essa afecção respiratoria. Que fazer? desanimar? Não! será pior porque o reaparecimento da molestia, devido a tratamentos mal orientados e irregulares terá como consequencia dilatações dos bronquios e pulmões que são clinicamente incuraveis. A bronquietasia e o infizema pulmonar são causados pelas bronquites e bronquites asmaticas intensas e cronicas. Na bronquite asmatica a falta de ar e a sufocação são constantes. O asmatico sendo um alérgico deverá elucidar as causas por meio de testes cutaneos. E' frequente a bronquite asmatica ser tambem de origem infecciosa que requer tratamento adequado. Além disso é necessario remover todos os focos de infecção (dentes, amidalas, seios paranasais, visiculas, etc.) para obter um êxito completo.

E as bronquites infecciosas como se apresentam e como devem ser tratadas?

O principal sintoma é o catarro que pode ser amarelado, amarelo esverdeado ou purulento. O estado febril é comum nesses doentes; as vezes a febre é tão pouco pronunciada que pode passar desapercebida.

Temos tido muitos casos nos quais a bronquite é acompanhada de gripe, constituindo a bronquite gripal.

A inflamação da garganta, ouvido, sinus (sinusite), geralmente aparecem com a bronquite infecciosa.

A duração da bronquite aguda é de poucos dias, porem não sendo bem cuidada torna a repetir uma ou varias vezes até ficar cronica.

O tratamento atual da bronquite infecciosa é feita pela penicilina, sulfa e vacina. A penicilina deve ser aplicada sob a forma de acrosol (inalação) combinada com injeções em doses concentradas. Na bronquite recente obtem-se a cura radical rapidamente e dificilmente pode recidivar. A vacina é muito util, especialmente nas crianças e preparado com o proprio escarro.

Os que se resfriam com frequencia necessitam tambem de tratamentos prolongados e intensivos com vitaminas e calcio. O novo processo de inalação do pó da pinicilina, que estamos aplicando em nosso serviço de asma e enfermidade alergicas tem produzido bons resultados nos resfriados. A profilaxia do resfriado é de importancia extraordinaria nos portadores de bronquites e asmas. Com os recursos modernos que dispomos hoje, obtem-se resultados bastante satisfatorios e as vezes surpreendentes nas infecções das vias respiratorias, porém, quanto mais precoce fôr o tratamento melhores as possibilidades de êxito.

PRESSÃO ALTA!

TOME AS GOTAS DYNAMICAS

Gotas Dynamicas normalizam a pressão arterial. Gotas Dynamicas é o medicamento da circulação. Em todas as farmacias e drogarias.

TELEGRAMAS RETIDOS

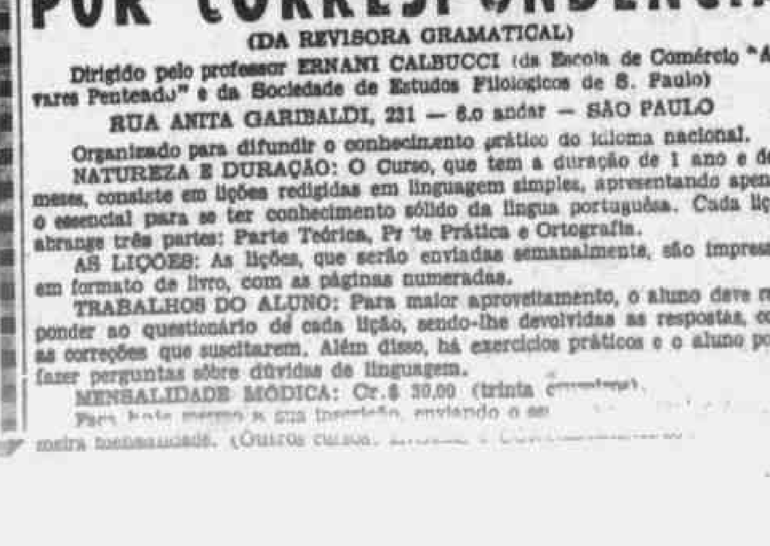
Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada, os seguintes telegramas: Daniel Borges — av. Cabuçu', 39 — 2.o andar; Dalila Oliveira Gonçalves — rua Voluntarios da Patria, 208; Felipkran — SP.; George Martin (Cargilsa — SP.); José Cabral Medeiros — rua Primavera, 10; Raifimundo Rodrigues — rua Campeva, 53; Rosano — rua Vitoria, 232 e 234; Siriel Muler e Pascoalino Japir Ferrari — rua 47 n. 70 — V. Maria; Sudario Pereira — rua Minerva, 44; Sakai Pris de Andrade — rua Pais de Andrade, 915.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL

Molestias de Senhoras e Partos

Consultas das 14 ás 17 horas — Av. Paulista, 2.064 — Fone: 7-3053



CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filologicos de S. Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o ... meira mensalidade. (Outros cursos: ...)

A grande lição da França

AINDA EXISTE HONRA E PATRIOTISMO — A PILHA ATOMICA FRANCESA INTRODUZIU MUITAS INOVAÇÕES — A LUTA ENTRE 2 TENDENCIAS — A FRANÇA ENTRA NA ERA ATOMICA SEM GASTAR SOMAS FABULOSAS

R. ARGENTIÉRE
Autor dos livros:
"No Reinado do Radium e do Electron" e "Viagem à Lua"

Frederic Joliot-Curie e sua esposa Irene Joliot-Curie, ambos Premio Nobel. As duas crianças são filhos do casal.

Com a construção de sua primeira pilha atomica, acaba a França de obter a primeira e fulgurante vitoria no campo cientifico de após guerra, colocando-se na vanguarda das grandes nações. Nada mais fez do que retomar seu historico papel na testa da cultura mundial. E' esta vitoria o resultado da tenacidade, da inteligencia e tambem da honra de uma nação, de muitos de seus filhos da tempera de um Frédéric Joliot-Curie e de um Kowarski.

A PILHA ATOMICA FRANCESA

A pilha atomica está instalada no historico Fort de Chatillon — um autentico simbolo de auto-afirmação francesa — pouco distante de Paris, agora transformado em laboratorio — simbolo do poderio atomico dos tempos modernos. Tem o predio que abriga a pilha 20 metros de frente por 15 de fundos e 10 de altura. No seu interior, sobre uma base de cimento armado, está colocada a pilha, que tem 65 metros quadrados, abrigada por paredes de concreto de 18 metros de espessura — a melhor proteção a radiação. Numa pequena placa está escrita a data "15 de dezembro de 1948", dia em que começou a funcionar. No bloco de cimento ha numerosos orificios de cerca de 30 centimetros de diametro, pelos quais passam cabos que ligam a pilha aos aparelhos de regulação. Um destes orificios contem um dispositivo registrador de neutrons que permite observar e contar aqueles corpusculos neutros, de capital importancia no funcionamento da pilha.

A pilha recebeu o estranho nome de ZOE. Trata-se da abreviação de iniciais de palavras, como por exemplo, o Z provem de "zero energia", o O, de oxido de uranio e o E, da agua pesada — **eau lourde**, em francês. E' diferente das pilhas inglesas, americanas e canadenses. Em primeiro lugar não usa grafite, como moderador, mas agua pesada; utiliza oxido de uranio em lugar de uranio metalico, como fazem os americanos. A agua pesada foi fornecida à França pela Noruega, cerca de 1.000 litros. Acredita-se que, em troca, a França fornecerá ao governo norueguês o segredo de sua utilização. A grafite pura que é usada nas pilhas americanas, não pode ser empregada na francesa, devido sua escassez no mercado europeu. O uranio da pilha, de acordo com uma declaração do professor Joliot-Curie, consiste principalmente de um "stock" que ele possuia antes da guerra para pesquisas. Durante a ocupação alemã o uranio foi escondido, parte na propria França, e parte no Marrocos. Um segredo de grande importancia está de posse dos franceses: trata-se da utilização do oxido de uranio ao invés de uranio metalico puro. Ninguem conhece até o momento a maneira como os franceses conseguiram refinar o oxido de uranio a ponto de substituir o metalico. Os americanos tentaram fazer tal coisa em 1942, tendo fracassado, apesar de Fermi estar à frente dos trabalhos. A pilha francesa desenvolve a potencia de 1 à 5 kilowatts de energia util, comparavel às primeiras pilhas norte-americanas de 1942; inglesas de 1947 e muito superior à pilha canadense de 1945. E' interessante notar que esta pilha atomica levou 18 mêses para ser construida tendo custado apenas 3 bilhões de francos (120 milhões de cruzeiros) uma soma irrisoria comparada às que os Estados Unidos, Inglaterra e Canadá gastaram para construir suas pilhas.

INSOLITA E SORDIDA CAMPANHA CONTRA JOLIOT

Poucos dias antes da inauguração da pilha uma onda de boatos invadiu a França. Diziam estes boatos que sendo "Joliot-Curie um comunista confesso, iria revelar à Russia todos os segredos atomicos que fossem descobertos na França." Estes boatos tiveram sua origem desde o dia em que Joliot planejou construir a pilha. No ano passado, Irene Joliot-Curie, esposa de Frédéric e filha do Casal Curie foi presa em Nova York quando descia de um avião, acusada de comunista. A "guerra de nervos" contra Joliot continuou. Poderiamos citar inumeros fatos. O engenheiro Berthelot, do Comissariado de Energia Atomica, da França, alentando a Nação contra essas manobras, disse: "Como sabeis, foi depois do lançamento em agosto de 1945, de duas bombas atomicas sobre as cidades de Hiroshima e Nagasaki pela aviação norte-americana e da revelação do imenso esforço cientifico, técnico e industrial empreendido pelos Estados Unidos para obte-las, que a questão se apresentou sobre o que devia ser tentado na França. Todavia, nossa tarefa nada tem a ver com a fabricação das bombas atomicas. Não se pode esquecer que, ao contrario da opinião infelizmente muito difundida, existem outras aplicações pacificas dessa energia que a ciencia nos ensinou a libertar dos nucleos dos atomos. Não ignoramos, no entanto, **que ha gente na França e fóra de nosso pais cujo interesse não poderia se acomodar com nosso sucesso no dominio da pesquisa atomica e que espera uma ocasião favoravel para arruinar esta grande obra. Que esses estejam certos de** que, se for preciso, saberemos lutar para salvaguardar o nosso empreendimento, cujo sucesso desejamos ardentemente".

A DEFINIÇÃO DE DUAS TENDENCIAS

No mundo moderno, estão perfeitamente definidas duas tendencias em materia de fisica nuclear: a norte-americana e a europeia. A tendencia norte-americana deriva da suspeição que a bomba atomica levantou em seu espirito. Toda sua politica é feita no sentido de manter sua prioridade e superioridade no campo da fisica nuclear. Porque a fisica nuclear aplicada quer dizer, hoje, poderio economico, militar e industrial. Sua politica, nesse sentido já está bem delineada. Por exemplo, proibiu a exportação de instrumentos basicos para trabalhos no campo da fisica nuclear. Eles podem dar de presente "Betatrons" o "geradores eletrostativos Van der Graaf", mas nunca um cicloton. O cicloton de 200 toneladas que os japoneses haviam construido, foi desmontado e lançado ao mar pelas tropas de Mac Arthur. E' que o cicloton desempenha um papel de fundamental importancia na pesquisa da fisica nuclear, da mesma forma que a pilha atomica.

Os americanos conhecem melhor do que ninguem o valor da fisica nuclear aplicada. E, dentro de sua politica erigiram um limite (artificial, diga-se de passagem) entre a fisica nuclear aplicada e a teorica. Naturalmente, os americanos cultivam ambos os campos, porque um não pode subsistir sem outro. Acontece, porem, que quando as outras nações descem até o campo da fisica nuclear aplicada, dificuldades de toda especie começam aparecer. Dificuldades que não se sabem bem de onde vêm, mas que estão ali, concretas, a atrapalhar todo o serviço...

A politica norte-americana (e já tivemos ocasião de mais de uma vez afirmar isso) consiste na seguinte chave: para os Estados Unidos, fisica nuclear teorica e aplicada até a exaustão; para outros paises, somente fisica teorica. A fisica teorica é, em todos os seus aspectos, a mais inofensiva — se bem que muitos progressos tenham dela derivado — a mais bela das artes e um lindo exercicio para os olhos e o raciocinio, enfim, aquilo que Poincaré definiu, "a teoria como um simbolo, como um puro jogo de formulas". Mas, a fisica nuclear aplicada é outra coisa. Traduz esse jogo de formulas para o campo tecnico, industrial e ativo; acumula experiencias, faz com que estas se corporifiquem e trabalhem. Por exemplo, a construção, o funcionamento e a obtensão de isotopos de uma pilha atomica é uma tarefa pura de fisica nuclear aplicada. O estudo de raios cosmicos é tarefa da fisica teorica. Ora, a pilha atomica é o simbolo perfeito da aplicação da fisica nuclear. Bem assim como o estudo e a aplicação de todos os elementos radioativos, como o uranio e o torio. E o pais que hoje possui uma pilha atomica pode se considerar, sem favor algum, como "potencia de primeira linha".

A politica norte-americana, sutil em alguns casos, inabil em outros, consiste em dificultar o plano de aplicação da fisica nuclear em todas as nações. Inocentemente eles nunca aparecem. Há quem apareça por eles. E' o mesmo processo "inocente" que usam nos casos de industrialização dos paises da America Latina. E' esta coluna (por que não quinta coluna?) antiindustrialista, a que se referiu o sr. Euvaldo Lodi, em seu memoravel discurso da Bahia, que trabalha em todos os paises. Ora, como a fisica nuclear aplicada é uma industria, ela tambem está no rol das "industrias proibidas". Este é o lado inabil de sua politica. Mas, o seu lado sutil é bem outro. Consiste em estimular nos paises amigos o espirito da fisica teorica, como seja, estudos de raios cosmicos, de corpusculos, aplicações matematicas à fisica, etc. (Naturalmente é preciso que façamos uma ressalva: não existe de nossa parte, nenhuma condenação a estes estudos, quando se processam em ambito universitario. E' o proprio de uma universidade ministrar os conhecimentos e formar os investigadores; mas compete a esses investigadores, uma vez formados, traduzirem seus conhecimentos em beneficio da comunidade. Prolongar estes estudos teoricos até a exaustão, é muito belo, mas que ganha o país que os paga?) Falar em uranio e torio, insistir em seu aproveitamento nas pilhas atomicas, não está escrito na politica norte-americana de boa vizinhança. E' por este motivo que Joliot-Curie sofreu a terrivel campanha — e tenhamos coragem de dize-lo não por motivo ideologico, mas por simples manobra de competição atomica. Esta campanha visava expulsa-lo do Comissariado de Energia Atomica francês e paralizar as obras da pilha atomica. Mas, este objetivo, felizmente, não foi conseguido. Na França ainda existe patriotismo e acima de tudo, HONRA.

A TENDENCIA EUROPEIA

A tendencia européia é marcante: a teoria e a aplicação da fisica nuclear devem ser coexistentes. Uma não pode se aplicar sem a outra. E' uma simbiose temperada pelo espirito altamente polido do europeu. Ninguem simboliza, melhor, na hora presente, esta tendencia européia do que a França (a Inglaterra antes de sua catequese ao espirito americano, era tambem um componente legitimo do grupo europeu). E' que a fisica nuclear tem raizes profundas nesse país.

Quando os esposos Curie descobriram o radium, imediatamente comunicaram ao mundo o seu processo de extração. Dois notaveis discipulos seus, Debierne e Pochon, fundaram, o primeiro na Checoslovaquia e o segundo no Canadá, as duas grandes industrias de extração e refinação de uranio e radium. A França não fez praça de sua descoberta e procurou auxiliar os outros paises a extrairem desses elementos o maximo de beneficio que eles encerram. Toda a historia desses 50 anos de radioatividade a França os tem votado unicamente a traduzir seus beneficios em prol da Humanidade. Os fatos falam por si mesmos.

Há muitos anos vem os esposos Joliot trabalhando com a combinação neutron-agua pesada. Descobriram, como se sabe, a radioatividade artificial devida ao neutron, fato que lhes valeu o Premio Nobel. E por um desses casos do destino, não foram os descobridores do neutron. Mas, foi a escola francesa de Joliot quem primeiro percebeu a enorme importancia desse corpusculo neutro. E nesse sentido fizeram alguns trabalhos basicos que possibilitaram a Fermi passar a etapa seguinte. Fermi e seus colaboradores descobriram uma importante anomalia na intensidade de ativação quando esta tem lugar em presença de substancias hidrogenadas. A exaltação do poder de ativação dos neutrons seria uma consequencia de seu retardamento, efeito que não se produziria senão nas substancias hidrogenadas, posto que nas chapas formadas de elementos mais pesados, a perda de energia dos neutrons nos choques elasticos individuais, da especie descoberta pelo esposos Joliot, seria consideravel. Fermi, numa especie de experiencias, teve uma inspiração geral: colocou uma lamina de rodio em uma cavidade aberta num bloco de parafina. O rodio tinha sido escolhido porque se ativa fortemente sob a ação dos neutrons. E a parafina seria para frear os neutrons, tornando-os lentos. Dai resultou uma descoberta capital: a grande eficiencia dos neutrons lentos na ativação dos elementos estaveis, fato que resulta do prolongamento de sua interação com os nucleos atomicos. Esta descoberta capital é a base do funcionamento da bomba atomica e da pilha.

Um vista da pilha atomica francesa. O prof. Joliot-Curie, no centro, explica aos jornalistas o funcionamento dessa obra prima do genio gaulês. Atrás dele, alguns de seus colaboradores que o auxiliaram sem esmorecimento, apesar da sabotagem sistematica, a erigir o aparelho.

O QUE E' AGUA PESADA

Mas, o que é "agua pesada", de que tanto se fala ultimamente? Uma molecula de agua resulta da união de dois atomos de hidrogenio com um atomo de oxigenio. Esta combinação é exprimida na quimica pela formula H_2O. Em 1932, o fisico e quimico Harold Urey e seus colaboradores descobriram que nem todas as moleculas de agua podiam ser exprimidas com a mesma formula. Uma molecula sobre cada 6.500 resultava mais pesada. Esta descoberta foi feita examinando-se o hidrogenio obtido por electrolise da agua, isto é, pela decomposição da agua em um voltametro mediante uma corrente elétrica continua. O hidrogenio e o oxigenio se recolhem, respectivamente, ao catodo e ao anodo, sendo o volume de hidrogenio duplo do oxigenio. Entretanto, Urey observou que este hidrogenio proveniente da agua não tinha uma densidade exatamente igual a da agua normal. A quimica atribuiu ao hidrogenio a densidade de 0,069 486. O hidrogenio obtido pela electrolise apresentava uma densidade 0,069 500. Esta leve diferença poderia passar desapercebida, pois a quarta decimal não era motivo para preocupações. Entretanto, Urey pensou de outra maneira. Suspeitou que algumas moleculas deste hidrogenio pertenciam ao hidrogenio pesado (mais tarde este hidrogenio pesado foi chamado "deuterio"). Urey acabou por concluir que o deuterio era um isopo do hidrogenio. Avaliou que sobre 6.500 moleculas de agua com a formula H_2O deveria existir uma molecula com formula D_2O, oxido de deuterio) indicando com D o atomo de deuterio. O liquido no qual todas as moleculas tem a formula D_2O chama-se "agua pesada". Esta não se encontra em estado livre na natureza, mas misturada em pequenas quantidades a agua normal, que é uma mistura de agua H_2O e de agua D_2O.

Quanto a denominação de "agua pesada", tal coisa responde a verdade, pois sua molecula é mais pesada que a da agua comum. E' um liquido incolor, mais viscoso que o da agua comum. E' possivel que a agua dos oceanos a grandes profundidades contenha maior quantidade de agua pesada. Qual a aplicação que a agua pesada tem na fisica nuclear? Uma pilha atomica é formada essencialmente de uma mistura de uranio e de complexos chamados **moderadores**. Os nucleos do uranio explodem quando são bombardeados por neutrons provenientes de outros nucleos. Com estas explosões são libertados novos neutrons que por sua vez agridem os nucleos proximos, determinando "uma reação em cadeia". Em uma bomba atomica é necessario que estes neutrons circulem a grandes velocidades e os nucleos do metal que a constitui devem ser golpeados por estes neutrons em todas as direções possiveis. Somen metais especiais, fissionaveis, respondem a esta exigencia, particularmente o uranio 235 e o plutonio.

As coisas mudam de aspecto numa pilha atomica. Nessa pilha a materia prima é o uranio comum 238. Os nucleos deste uranio bombardeados por neutrons se transformam em nucleos de plutonio os quais explodindo liberam novos neutrons que agridem a massa do uranio, sobrevindo, então, a reação em cadeia. Para que o nucleo do uranio comum se transforme em um nucleo de plutonio é indispensavel que ele seja agredido por neutrons lentos. Dai surge a necessidade de uma freagem sistematica dos neutrons, que se obtem com o emprego dos moderadores. O neutron freado por moderadores viaja como um cavalo de corrida em camara lenta. Mas, para que o moderador possa servir, é necessario que tenha atomos de massa proxima a do neutron. E esse elemento seria o hidrogenio, que tem massa 1 quase igual a do neutron. Mas, existe um grave inconveniente: o hidrogenio absorve os neutrons ao invés de frea-los e deixar prosseguir sua marcha. Então, entra em cena a agua pesada que possui a propriedade de não absorver neutrons. E' por este motivo que a agua pesada assumiu um papel de primeiro plano depois da descoberta da fissão do nucleo do uranio.

A operação para se obter a agua pesada é longa. O metodo mais facil e o da electrolise, no qual a agua pesada vai se acumulando vagarosamente no fundo do recipiente. Para ser usada na pilha atomica a agua necessita de uma concentração superior a 95,5 por cento. Mas, para se obter grandes quantidades de agua pesada são necessarias enormes quantidades de energia eletrica. A Noruega, país rico de centrais hidroeletricas, é a principal fornecedora de agua pesada na Europa. A agua pesada custa caro, sendo dificil sua obtenção em grandes quantidades. Os americanos trocaram a técnica do uso da agua pesada pelo grafite, cujo atomo é doze vezes mais pesado que o neutron. Entretanto, pode ser obtida em grandes quantidades e por preços modestos. Os alemães haviam iniciado suas pilhas atomicas com agua pesada, mas em 1942 tentaram a construção, na caverna de Heigerloch, de pilhas atomicas com grafite. Entretanto, o uso da agua pesada não perdeu seus adeptos na Europa. O deuterio é, de fato, o moderador por excelencia, o elemento melhor adaptado para a freagem dos neutrons. E' por este motivo que Joliot empregou-o no funcionamento da pilha atomica francesa. Como ele o fez, ninguem sabe. Este é o segredo do funcionamento da pilha de Fort Chatillon.

OS TRABALHOS DOS FISICOS FRANCESES

Quando terminou a guerra o governo francês resolveu dar um grande impulso as pesquisas e aplicação da fisica nuclear. Resolveu, em primeiro lugar, criar o Comissariado de Energia Atomica. Em março de 1946, o governo pôs a disposição desse novo orgão o Fort de Chatillon, que trabalha em conexão com o Laboratorio de Sintese Atomica, de Ivry. Imediatamente se reuniram ali, 50 fisicos nucleares e 250 técnicos que trabalham em conjunto no laboratorio. 64 geologos percorrem a França e os territorios coloniais franceses a procura de uranio e torio.

A França tem em seu territorio algumas jazidas de uranio. Citam-se, por exemplo, minerios de uranio procedentes de Limoges, com três jazidas; os depositos de Entraygues, no Departamento de Averron que produz até 3 quilos por tonelada; a famosa autunita de Autun. Um dos mais ricos depositos de uranio do mundo está situado na ilha de Madagascar, cuja extensão em minerios ainda não pode ser avaliada exatamente. Ali, contem as conhecidas Ampangabeita, Blomstrandita, Euxenita, etc. Ha ainda ocorrencias notaveis de minerios de uranio na Africa Francesa. A prospecção de jazidas de uranio e torio prossegue a toda velocidade na França e nos territorios de alem-mar. De acordo com Marcel Roubault, diretor dos Serviços de Pesquisas e Exploração Mineira do Comissariado de Energia Atomica existem na metropole três centros de extração e de prospecção: dois em Saint-Symphorien-de-Marmagne e Grury, ao sul da região de Autun e outro em Lachaux, a 20 quilometros ao sul-este de Vichy. A exploração já está passando para o plano industrial em Grury e em Lachaux. Em Saint-Symphorien-de-Marmagne os trabalhos ainda estão em estagio de pesquisa. Duas missões foram organizadas na Africa cujo objetivo é exclusivamente a prospecção. Uma tem seu ambito de trabalho na Africa Ocidental. Trata-se de uma missão volante. A outra, na Africa Equatorial é a mais importante, tendo seu centro de operação em Dolisie, no Congo Medio. Uma outra missão está trabalhando em Madagascar, funcionando seu centro de exploração em Antsirabe. Os produtos naturais possuem geralmente um teor baixo, sendo necessario enriquece-los no lugar, antes do transporte. O laboratorio para o estudo dos minerais está instalado no Fort de Chatillon, ao lado dos laboratorios do Comissariado de Energia Atomica.

O FUTURO ATOMICO NA FRANÇA

A França não se deterá na construção dessa primeira pilha atomica. Em Saclay, estão sendo erguidos gigantescos edificios e instalações onde, em menos de cinco anos serão instalados poderosos laboratorios. A segunda pilha atomica francesa será construida nesse local. Desenvolverá uma potencia de 6 mil kilowatts. Esta nova pilha atomica tambem utilizará agua pesada como moderador, mas terá uranio metalico puro como ativador. Espera Joliot-Curie que em futuro remoto seja possivel a instalação de um grande centro de energia atomica, no qual vinte pilhas de 200 mil kilowatts cada uma possam produzir a energia que atualmente é fornecida por todas as estações hidroeletricas da França.

Ha alguns anos, Jean Perrin disse: "E' preciso compreender absolutamente que a pesquisa cientifica é a nossa grande "chance" de criar condições verdadeiramente novas, onde a vida humana seja cada vez mais livre e possante e rica em possibilidades de felicidade". E' isto o que hoje a França está procurando fazer.

O sr. Roberto Porto, corretor de seguros, tendo ao lado o sr. Rugero Musatti, ambos do Lloyd Pan-Americano, ao ser entrevistado.

Ao governo federal compete instituir e manter o seguro agrario dado o desinteresse de empresas nacionais de manterem tal operação

A falta de volume, de estatisticas, além de outros obstaculos, tornam impraticavel o seguro agrario — Não ha seguro no Brasil mesmo contra o granizo, o que é comum na Europa — A opinião do corretor Roberto Porto — Outras notas

Está em discussão, na Camara Federal, um projeto que institui o seguro agrario, considerado por muitos impraticavel. Aliás, não existe nenhuma empresa securitaria nacional que opere com esse seguro, não tanto, como pode parecer a muitos, pelos riscos, mas sim pela falta de volume, impossibilitando, pela insuficiencia, até a criação de carteiras. E' um assunto por demais complexo, já que tambem falta o elemento basico para tal seguro e que nada mais é do que estatistica, coisa que não temos à altura de nossas necessidades.

O seguro agrario não é impraticavel, mas dificil e só pode ser iniciado pelo governo federal, pois, não visando lucros, poderá correr os riscos de prejuizos o que, se acontecer, será uma especie de assistencia social aos lavradores. Na hipotese de lucros, estes reverteriam em beneficio da propria lavoura. Empresa particular, ao que conseguimos apurar, não se arrisca a um tal empreendimento.

NÃO E' HABITUAL NO PAÍS O SEGURO CONTRA GRANIZO

A nossa reportagem entrevistou os srs. Roberto Porto e Ruggero Musatti, corretores do Lloyd Pan-Americano, operando com empresas nacionais e "Lloyd's de Londres", sempre que os riscos de coberturas não encontrem aceitação no mercado nacional.

O sr. Roberto Porto declarou-nos:

"O seguro da agricultura contra danos provenientes do granizo não é habitual em nosso país. Varios motivos concorrem para isso, sendo principal a recusa das seguradoras nacionais em operar nesse ramo. Não se veja aí, entretanto, timidez ou rotina da parte delas. Realmente, a falta absoluta de estatisticas e escrituração regular nas fazendas, sempre indispensaveis aos calculos atuariais que determinem taxas, capital a segurar e o ajuste dos eventuais prejuizos, bem como o espirito ainda imprevidente do nosso povo, impedem as seguradoras de manterem carteiras para essa modalidade de negocio".

SEGUROS COMUNS NA EUROPA

E prosseguindo, o conhecido corretor afirmou:

"Na Europa, ao contrario, são bem generalizadas as coberturas de riscos da agricultura, não só de granizo como outros fenomenos semelhantes, sendo os seguros efetuados na maioria com os "Lloyd's de Londres", por serem as maiores seguradoras do mundo, não tendo dificuldades em aceitar imediatamente qualquer seguro desse tipo. Igualmente, algumas empresas de seguros italianas, como a Adriatica, operam no ramo com reais sucessos e a titulo de curiosidade posso citar que essa companhia peninsular, em 1936, ocupando o sexto lugar no seguro em questão, havia emitido cerca de trinta mil apolices".

SOLUÇÃO IDEAL PARA O BRASIL

Com os seus conhecimentos em materia de seguros, o sr. Roberto Porto deu mais uma opinião:

"Parece-me que a solução ideal para o Brasil, em vista das dificuldades encontradas pelas nossas seguradoras, será o proprio governo chamar a si a responsabilidade de manter essa carteira sob a forma de assistencia ao lavrador, cobrando uma taxa modica, sem pretensão de usufruir lucros dessa atividade. Como isso no momento não parece muito viavel, a solução pratica e imediata e a colocação dos seguros recusados pelas empresas nacionais no mercado externo e isso enquanto nos faltarem meios e nos aparelharmos para a execução desse mesmos seguros".

Colchão
EPEDA-JUNIOR
É MENOR APENAS NO PREÇO
Custa 30% menos que Epeda-Luxo e possui o MESMO Molejo Patente Epeda, de um só fio de aço, sem emendas, mundialmente famoso e garantido por patente universal. A diferença de preço não prejudica as qualidades de conforto e durabilidade, pois está apenas nisto:
EPEDA-JUNIOR — Estofamento de algodão em pluma, de primeira qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.
EPEDA-LUXO — Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finissimo tecido pobelin.
ÚNICOS FABRICANTES PARA O BRASIL
J. V.
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
Rua Catharina Braida, 79 - Tels. 9-2486 - 9-3857 - 9-5607 - São Paulo
AGENTE NO RIO.
A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 1º - Fone 43-9533

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 6 de Fevereiro de 1949

PAGINA FEMININA

Artigos finos para cavalheiros
TANNHAUSER
AV. SÃO JOÃO, 259
DEFRONTE DO CORREIO

Era uma vez...

A GLORIA

Conto de COELHO NETTO

Todas as crianças das escolas vão de branco, com flores para enfeitar a estatua. E o hino! Se mamãe o ouvisse...! E' tão bonito. Ali no colegio do largo ensaiam-no todas as tardes. O menino aqui do lado perguntou-me ontem se eu ia. Ele vai, com uma grande fita a tiracolo, e leva um ramo de flores. Tu vais; sei que vais. Ouvi o que disseste aos homens que aqui vieram. Tens até um lugar de honra junto ao presidente, no palanque que armaram. Por que não me levas?

— Estás ainda doente. O medico não quer que saias.

— À noite; mas a festa é de dia. Pois então os outros meninos vão levar flores e eu, que sou seu filho...?

— E' justamente por isso.

— Por que?

— Por seres seu filho. Hão de querer ver-te, porque amanhã, em homenagem a teu pai, teremos um momento de gloria. Todos nos hão de procurar e não quero que apareças aos olhos do mundo como um pobrezinho. Ninguem dirá que vais mal vestido e com sapatos rotos porque não tenho: dirão que sou desmazelada, que não me vexo de apresentar em publico o filho de um grande homem como um mendigo. Eu vou, porque não me posso escusar. Todos dizem que devo ir.

— Então porque a minha roupa é velha não posso ver meu pai?

— Ve-lo-ás depois. Uma manhã, quando a estatua for esquecida, iremos juntos ve-la.

— Mas eu queria ir amanhã que ha festa. Leva-me! Ficarei a teu lado, ninguem dará por mim. Vou limpar os sapatos; e a roupa, bem escovada... que tem? Não vou à igreja com ela? Pensa que não tenho saudades de papai? Lembro-me tão bem dele, às vezes parece que o vejo com os seus cabelos muito louros. Era tão bonito! Quando ele morreu a nossa rua ficou tão cheia que os carros não podiam passar. Parecia uma festa. Eu era pequenino, mas lembro-me. O seu caixão era todo de ouro e as coroas eram tantas que não couberam no carro. Um homem quis levar-me ao cemiterio, tu não deixaste. Fiquei chorando. Pensas que não me lembro? Agora tambem não queres que eu vá ver a estatua. Leva-me, sim? Que tem que eu vá com os sapatos velhos? Ninguem dará por eles, saberei esconde-los. Ficarei quietinho, a um canto. Nem é preciso que digas que sou seu filho. Quem poderá adivinhar? Não me pareço com ele, não faço versos como ele fazia. Sou um menino. Tu sobes para o palanque, eu fico em baixo, entre os pequenos. Leva-me; quero ve-lo, quero lembrar-me dele. Ontem passei por lá, mas a estatua ainda estava coberta. Havia muita gente olhando. Perto do coreto um homem perguntava a outro — "de quem era aquilo?" Tive vontade de dizer que era de meu pai, quase disse. E se dissesse?

— Tu disseste...

— Disse, sim; disse.

— E o homem?

— Parece que não acreditou porque me viu pequenino.

— Não, não foi pelo tamanho que não acreditou, foi pela tua pobreza.

— Era um carroceiro.

— Todos pensam como ele.

— Leva-me, mamãe. E' assim que queres que eu te faça as vontades?

— Queres envergonhar teu pai?

— Envergonha-lo? como?

— Queres que te vejam assim? O mundo não perdoa a pobreza, meu filho, ainda que ela seja a auréola de um genio. E's filho de um grande poeta, que cantou, em versos admiraveis, as belezas da patria e a sua vida heroica. O seu nome é um patrimonio de orgulho da nação e nós devemos, brasileiros que somos, respeita-lo. À festa de amanhã concorrem delegações estrangeiras e eu não quero que os nossos hospedes saiam daqui levando uma impressão desagradavel. Que vejam a glorificação do poeta e não saibam da miseria em que vivem a sua viuva e o seu filho. Nós iremos ficar como um baixo-relevo deprimente no monumento com que a Patria engrandece o genio do seu inspirado cantor. O brilhante que refulge na encarna das joias sofreu o polimento dos lapidarios — ca-

(Conclui na 17.a página).

SO' 8 DIAS!
A MAIOR VENDA DE ARTIGOS BRANCOS!
A MELHOR OPORTUNIDADE PARA
ENXOVAIS DE NOIVAS
SEMANA BRANCA
Ofertas sensacionais em todas as secções
Combinação de seda c| bordado, todos os tamanhos 47,50
Camisola de opala estampada, todos os tamanhos 35,00
ROUPAS DE CAMA — MESA — BANHO
BLUSAS — AVENTAIS — TOALHAS DE COZINHA.
Toda lingerie tem 10 % de desconto
Cisne
PATRIARCA, 70



Vestido de baile em renda preta e cor de "champagne" preferido por Deborah Kerr, jovem e linda estrela britanica que vimos em "Narciso Negro". Modelo de Hardy Amies, de Londres, sendo a famosa renda de Nottingham, produto da firma Birkin daquela cidade.

LINHOS — ENXOVAIS
ARTIGOS FINOS PARA CAMA E MESA — Preços modicos devido à importação direta da
CASA CHILENA
Atacado e varejo. Facilita-se o pagamento.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 350 — 2.a SOBRELOJA — TELEFONES: 2-2022 e 2-9520.

Conselhos Práticos

Os talheres de prata que, por ficarem guardados muito tempo ou qualquer outro motivo, apresentarem manchas rebeldes ao tratamento com agua morna e sabão podem ser limpos mediante processo bem simples: toma-se um trapinho embebido em amoniaco e esfreg-se com ele os talheres até as manchas desaparecerem. Ou, então, esfregam-se com um puré de batatas bem quente, dando satisfatorio resultado.

• • •

Vasos e objetos de vidro que se quebraram podem ser reconstituidos, colando-se os fragmentos com uma pasta composta de partes iguais de silicato de sóda em solução concentrada e caolin branco em pó, devidamente peneirado. Faz-se a mistura e aplica-se sobre as partes a unir, amarrando-se bem, de maneira a não serem tocadas durante vinte e quatro horas. Findo esse tempo, retira-se as ligaduras, que podem ser de barbante; a cola acima indicada resiste à ação da agua, o que não acontece com as colas comuns.

• • •

Quando as tampas das panelas de aluminio que se acham sobre o fogão ficarem muito aquecidas, evita-se o incomodo de toca-las diretamente tomando-se a precaução de colocar na alça das mesmas uma rolha furada, pela qual será facil levanta-las sem queimar os dedos.

CONSULTORIO SENTIMENTAL

Atendendo a varias sugestões que nos foram feitas, teremos a satisfação de responder, nesta coluna, às consultas de carater sentimental que nos forem enviadas pelas nossas distintas leitoras, algumas das quais já aguardando resposta, retardada por motivos independentes de nossa vontade.

Do proximo domingo em diante, passaremos a manter com regularidade esse genero de correspondencia, esperando corresponder à confiança das gentis consulentes e fazendo votos por que saibam tirar proveito das soluções, ditadas pela experiencia e pela observação imparcial dos seres e da vida, para os seus problemas do coração.

E até lá, boa sorte e um abraço da TIA PAULINA



Reunindo a elegancia das linhas modernas à discreção dos modelos tradicionais, aqui está um vestido em seda estampada, bastante atraente.

REFLEXÕES

A alma se entrega ao desespero sem haver esgotado primeiramente todas as ilusões. — Victor Hugo.

• • •

Não basta ser nomeado guia para saber guiar; a eleição que confere poder não confere a competencia. — Taine.

• • •

Muitos pais ha que julgam preferivel esperar para dar aos filhos o mais precioso dos tesouros: a vida espiritual. Esperar! E' nos primeiros anos que, no seu intimo, o ser humano recebe as noções essenciais à integração moral e mental. Essas noções se desenvolvem durante a existencia e caraterizam idéias, sentimentos e atos. São definitivas as peculiaridades adquiridas nos primeiros anos. Se tivesses a certeza de que teu filho seria um grande pensador, poderias talvez eximi-lo de tais ensinamentos. Mas, como o não sabes, evita que êle ande desorientadamente em busca da suprema verdade, a unica explicação possivel da vida. Aviva no seu espirito o fogo que não queima, mas que aquece o coração. Ilumina sua alma e seu caminho com a luz branca e pura da fé, que jamais se apaga. — Constancio C. Vigil.

Modas

A SILHUETA FEMININA DE 1949

Rose Rolland

(Copyright B. N. S. — Especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — A elegancia, a originalidade e a estetica da moda atual encontram sua expressão nas linhas da silhueta feminina deste ano de 1949.

Tanto o vestido quanto o abrigo deverá apresentar a linha nitida e ousada, com acentuado movimento para trás. Esta verdade se aplica igualmente aos vestidos de noite; estes podem ser lisos e esguios, ou de ampla saia rodada, mas só quando o vemos de costas é que notaremos os requintes do modelo.

Os enfeites, por outro lado, não estão sendo usados. A simplicidade do conjunto é o traço predominante da moda presente, pois que os tecidos empregados, sendo luxuosos na medida do possivel, bastam para dar riqueza à "toilette", não devendo esta ser sobrecarregada por detalhes que diminuam o efeito dos setins, dos veludos e das rendas.

Uma unica joia, original e bela, é suficiente para completar a elegancia harmoniosa dos vestidos de noite. Estes, além dos tecidos já mencionados, são confecionados tambem em brocado, e outras fazendas encorpadas, e fina gaze e "tulle" sobre forros de tecido mais espesso, a fim de realçar a fragilidade das saias esvoaçantes.

Beleza

O cuidado na alimentação, isto é, a boa escolha dos alimentos, dando preferencia aos elementos ricos em vitaminas, contribui eficazmente para a conquista de uma pele bonita e sadia, indispensavel à beleza feminina. Graças a um regime nutritivo adequado, a pele poderá conservar-se clara e fresca, dispensando muitos dos cuidados artificiais requeridos por uma boa "maquillage".

E' sabido que a alimentação demasiado gordurosa ou em excesso prejudica a pele da mulher, assim como o alcool, carnes muito condimentadas, o fumo e algumas conservas.

Ao mesmo tempo, deve-se ter em conta o bom funcionamento das vias digestivas, pois dele depende, em grande parte, o bom aspecto da cutis.

Para cada mulher torna-se preciso tratamento correspondente ao seu tipo e à pigmentação da pele. As morenas têm um sistema glandular mais ativo, com maior força secretora, de modo que, em geral, sua pele é gordurosa, requerendo aplicações de adstringentes e pós que eliminem o brilho da mesma. Já as louras possuem pele mais fina e mais seca, com tendencia para as sardas. As ruivas padecem mais desta ultima anomalia, devendo poupar-se aos raios do sol ou submeter-se a estes devidamente protegidas por um creme ou um oleo especiais.

As mulheres de pele gordurosa devem fazer suas abluções com agua quente, sabonete e alcool. A agua quente dá elasticidade, ativando a circulação do sangue; o sabonete dissolve a graxa e limpa os poros, favorecendo as funções glandulares; e o alcool, misturado a agua de Colonia, ativa os musculos, fortalecendo a epiderme.

Tudo isso, bem entendido, pode ser facilitado pelo controle rigoroso da saude, de modo a garantir sempre o bom funcionamento de todos os orgãos, não se devendo esquecer o papel preponderante da ginastica ao ar livre e da natação nesse esforço para assegurar o bem estar e a bela aparencia da mulher.

CARNAVAL IGUAL

O Carnaval como se esperava, não foi oficializado. Apesar do alarma que se faz nesse sentido, afirmando-se até que não teremos uma boa festança, eu acreadito que será dos melhores, se levarmos em conta que a alegria não é subestimada pela oficialização ou pelo dinheiro que possam oferecer para os festejos. A prova está em que nos anos anteriores em que se não cogitou de oficialização, tanto no Rio como em São Paulo, o povo brincou e se divertiu intensamente, nas ruas e nos clubes. A perspectiva este ano é a mesma dos anteriores. Teremos um bonito Carnaval cheio de baianas, ciganas, arlequins, pierrots e colombinas, que se divertirão a valer nos clubes dansantes, pulando e brincando sem se aperceberem do cansaço, em virtude de usarem os belissimos calçados de "A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.



Abrigo para noite de Bianca Mosca, de Londres, executado em "tweed" rosa palido, fabricado por William Baines, de Yorkshire. Note-se a linha Imperio moderna.

De Fôrno E Fogão

CENOURAS À LA CREME

Cenouras — Manteiga — Farinha de trigo — Leite — Ovos — Cebola — Queijo Parmezão — Noz moscada — Sal

Tomam-se 5 cenouras de regular tamanho, limpam-se e cozinham-se em agua e sal, cortando-se, depois, em rodelinhas finas. Deita-se numa panela uma colher (sopa) de manteiga, leva-se ao fogo e, quando estiver quente, fritam-se nela as rodelas de cenoura. À parte, cozinham-se dois ovos até ficarem duros. Fritam-se numa colher (sopa) de manteiga duas ou três cebolas cortadas fino, junta-se uma colher (sopa) de farinha de trigo, deixa-se dourar e mistura-se-lhe, aos poucos, um copo de leite, cozinhando até formar um creme espesso. Tempera-se de sal e noz moscada, junta-se um pouco de queijo Parmezão ralado e duas gemas de ovos e mistura-se bem. Prepara-se, então, uma forma, deitando-se nela um pouco do creme e por cima as cenouras, os ovos cozidos, cortados em rodelas e o resto do creme. Cobre-se ainda com queijo e bolinhas de manteiga, levando-se ao forno quente, para dar côr. Serve-se na propria forma.

SONHOS

Farinha de trigo — Fermento — Açucar — Ovos — Leite — Manteiga — Sal — Canela

Peneiram-se, de mistura, duas e meia xicaras de farinha de trigo, 2 colheres (chá) de fermento, 5 colheres (sopa) de açucar e meia colher (chá) de sal. A seguir, juntam-se-lhes dois ovos batidos, meia xicara de leite e 1 colher (sopa) de manteiga derretida, mal cheia. Mexe-se tudo bem e deitam-se, em colheradas pequenas, na gordura quente, para frigir. Depois de fritos, põem-se numa peneira para escorrer e colocam-se sobre um papel sem brilho, para secar. Polvilha-se de açucar misturado com um pouquinho de canela e servem-se.

CREME CHANTILLY

Creme de leite — Açucar — Baunilha — Ovos

Embora esta receita não seja propriamente de forno e fogão, é util conhece-la devido ao papel que este creme desempenha na sobremesa, como complemento de muitos pratos. Para prepara-lo, toma-

(Conclui na 17.a página).

os estabelecimentos
Clo
têm o prazer de apresentar à elite paulistana sua nova casa:
Floricultura Marconi
à rua Braulio Gomes, 37
(continuação da rua Marconi)
sob a direção da
CASA FLORA
(SANTOS)

Corintians e Botafogo disputam hoje novo prelio interestadual no Pacaembú

DOS MAIORES O INTERESSE REINANTE EM TORNO DA PELEJA — ASSENTADA A PRESENÇA DE BINO NO ARCO DO CORINTIANS — SARNO MAIS COTADO PARA FORMAR NA ESQUERDA DA ZAGA BOTAFOGUENSE — QUADROS PROVAVEIS — OUTRAS NOTAS

Num prelio interestadual, que não perde em interesse em relação aos anteriores, defrontam-se hoje, à tarde, no gramado do Pacaembu', as equipes representativas do Botafogo, do Rio, e do Corintians Paulista.

Já tivemos oportunidade de apreciar exibições do alvi-negro guanabarino, na atual temporada. Ostentando o honroso titulo de campeão da Federação Metropolitana de Futebol, o Botafogo jogou uma semana atrás naquele mesmo local, contra o campeão bandeirante, e foi derrotado. Todavia, os "habitués" do futebol não consideram aquele revés razão suficiente para, de antemão, assegurar a vitoria corintiana. Ela poderá vir, mas muito terão de empreender os defensores corintianos a fim de torna-la realidade.

O Botafogo preparou-se convenientemente e irá a campo com um magnifico cartel, desejando, tão somente, despedir-se vitoriosamente da Paulicéia. Mas, convém, frisarmos, é sensivel o equilibrio de forças, de modo que somente durante o desenrolar da partida poder-se-á conhecer o mais provavel vencedor.

DO LADO CORINTIANO

Depois daquela disputa amistosa, em São José do Rio Preto, o "Campeão do Centenario" esteve inteiramente entregue à sua preparação fisica e tecnica. Nenhuma outra atividade preocupou os responsaveis pelo quadro que, dessa forma, apresenta-se em condições ideais para cumprir uma boa "performance". As duvidas que existiam quanto a este ou aquele jogador foram afastadas e, desde ontem, oficialmente, era conhecida a organização da equipe, que será a seguinte: — Bino — Rubens e Moacir — Belfari, Helio e Nilton — Claudio, Edelcio, Baltazar, Rui e Noronha. Haverá uma unica alteração, referente à zaga esquerda, na qual Moacir entrou suprindo a falta de Belacosa, que não logrou refazer-se e, consequentemente, permanecerá à margem.

NO SETOR CARIOCA

O campeão carioca de 1948, cioso da sua responsabilidade no prelio de hoje, tambem esteve em franca atividade, envidando os maiores esforços a fim de bem aparelhar o seu "onze". Será ele integrado pelos elementos que desfrutam de estupenda forma tecnica e fisica e que estão compenetrados cabalmente da missão a cumprir. Mas, no referente ao conjunto, algo de incerto existe. Falou-se, ontem, na presença de Sarno na zaga esquerda, equivalendo dizer estar afastada a possibilidade de Santos atuar. Algo tambem existe no ataque, porém, disso não deve prevalecer-se o Corintians. Encontrará pela frente os elementos mais dispostos que formam na embaixada botafoguense, todos ávidos por uma exibição assás convincente.

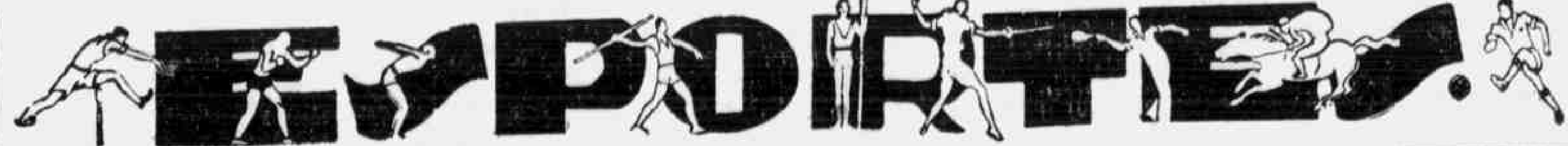
OS QUADROS:

CORINTIANS: — Bino — Rubens e Moacir — Belfari, Helio e Nilton — Claudio, Edelcio, Baltazar, Rui e Noronha.

BOTAFOGO: — Osvaldo — Gerson e Sarno — Rubinho, Avali e Juvenal — Paraguaio, Geninho, Pirilo, ou Osvaldinho ,o uHamilton, Otavio e Braguinha.

JUIZ E PRELIMINAR

A direção do cotejo principal estará a cargo do conhecido apitador Mario Viana, da Federação Metropolitana de Futebol, devendo a peleja preliminar ser disputada pelas equipes amadoras do São Paulo e do Corintians.



Sujestivo encontro amistoso de hoquei será disputado depois de amanhã, em Santos

São contendores os quadros do C. A. São Paulo e do C. Internacional de Regatas — Demonstrações de patinação artistica — Brigette Helene executará numeros de dança clasica sobre patins — Formação dos quadros

Sugestivo encontro amistoso de hoquei será disputado depois de amanhã, em Santos, defrontam-se em acirrada partida os fortes conjuntos do C. A. São Paulo, de Santo Amaro, e o Clube Internacional de Regatas, de Santos.

A refrega põe frente à frente dois quadros com igualdade de forças, e integrados por destacados jogadores, todos habeis e arojados manejadores do "estique".

Provavelmente, a partida decorrerá com perfeito equilibrio, tornando-se tarefa arriscada prognosticar-se qual o vencedor.

Contudo, de uma cousa estamos convictos, a vitoria só poderá ser obtida a custa de ingentes esforços, e os adeptos do esporte do cajado terão o ensejo de apreciar um jogo repleto de fases eletrizantes.

O encontro será levado a efeito no rinque do clube da ponta da praia, apresentando-se as equipes com todos os seus jogadores titulares.

Não obstante tratar-se de uma partida amistosa, os afeiçoados do esporte do cajado aguardam com entusiasmo e geral expectativa o embate, cujo resultado servirá para apontar um dos provaveis vencedores do Campeonato Paulista de Hoquel, a iniciar-se no mês vindouro, promovido pela F. P. H. P.

PATINAÇÃO ARTISTICA

Variados numeros de patinação artistica serão executados no intervalo do jogo, exibindo-se em alta patinação o par Valter e Irene, e a campeã francesa Brizete Helena, em dança classica sobre patins.

OS QUADROS

Os quadros jogarão assim formados:

C. A S. PAULO — Braguinha; Mario Lopes (Ferraz) e Caio; Tuca, Antoninho e Lilu.

C. INTERNACIONAL DE REGATAS — Nilson; Beto e Carvalhal (Martinelli); Zenhinha, Waldir e Edgar.

JUIZ

Arbitrará o encontro o sr. Armando Guimarães, um juiz energico e profundo conhecedor das regras do hoquei.

ENTRADA

O Clube Internacional de Regatas, promotor do certame, desejando difundir e incrementar a atraente modalidade esportiva, deliberou que o encontro seja efetuado com portões abertos, sendo franqueada a entrada aos que desejarem presenciar o jogo.



O forte sexteto do Clube Internacional de Regatas

O S. Paulo derrotou o Palmeiras por 2 a 1 no jogo de ontem

TEIXEIRINHA, WASHINGTON E PONCE DE LEON MARCARAM OS TRES TENTOS DO CONFRONTO — FRACO DESENROLAR TEVE A PARTIDA — UM ARBITRO INEXPERIENTE — QUADROS E RENDAS

Como havia sido anunciado, realizou-se ontem, à tarde, no gramado do Estadio Municipal, novo confronto futebolistico em prosseguimento ao torneio relampago. Depois de uma preliminar fraquissima, no qual o Flamengo derrotou o Gaucho por 6 a 1, entraram em campo as duas equipe para o jogo principal.

As 16,10 horas o sr. Orlando Rossanti, juiz escalado, ordena a saida. Coube ao Palmeiras atacar a méta diante do portão da entrada principal. Os ataques se revezam e logo Oberdan e Mario são chamados a intervir. Há equilibrio nas ações, embora nenhum dos dois antagonistas houvesse ainda delineado seu jogo.

1 a 0 — TEIXEIRINHA

Exatamente aos cinco minutos de jogo desce o São Paulo. Ponce de Leon recolhe e abre passe na direita. Amaral controla, rasteiro, corre e centra baixo. A bola passa toda a defesa palmeirense e chega aos pés de Teixeirinha, que remata com chute regular, para abrir a contagem.

Não desanima o Palmeiras e volta ao ataque. Um centro de Lula provoca confusão na área, porem, milagrosamente, surge Saverio para cabecear, mandando a bola a escanteio. Pela segunda vez, aos treze minutos do jogo, é trocada a bola.

1 a 1 — WASHINGTON

Decorridos 15 minutos de jogo, espetacularmente, a partida é empatada. Lombardini, recolhendo na esquerda, passa atrasado a Xavier, numa troca de passes com Tulio. O meia-direita termina por passar a Lula, com o calcanhar. O ponta-direita corre e centra bem, entrando Saverio para neutralizar Washington. Mesmo escorado pelo zagueiro contrario, o chefe da ofensiva esmeraldina salta e cabeceia magistralmente, mandando a bola ao fundo da méta sampaulina.

A luta prossegue equilibrada durante todo o primeiro periodo, sem qualquer nova alteração na contagem.

UM SEGUNDO TEMPO FRIO

Reiniciada a luta, nota-se a presença de Neca em lugar de Amaral e, logo aos cinco minutos, sai Og Moreira para entrar Agripino. A pugna nesta segunda fase pouco atrativo apresentou. Aos 10 minutos Remo conclui bem, porem, Oberdan "vôa" e pratica impressionante defesa.

2 a 1 — PONCE DE LEON

Um minuto após a espetacular intervenção do guarda-valas esmeraldino, volta o São Paulo ao ataque. Leonidas, com a bola nos pés, deriva para a esquerda, atraindo Turcão. Centra a meia-altura e Teixeirinha, com o bico da chuteira, desvia a bola para a direita. Entra Ponce de Leon na corrida, para finalizar. No entanto, teve-se a impressão de que a bola atirada por Teixeirinha encontrou o poste esquerdo da meta esmeraldina, indo, a seguir, às redes.

INDISCIPLINA E MAU FUTEBOL

Com a marcação do segundo tento tricolor podia dar-se por encerrada a contenda. Nada mais interessante apresentam os adversarios. Ataques são conduzidos esporadicamente. O juiz falha constantemente nas suas marcações, do que tiram proveito os jogadores para enervarem-no com constantes reclamações. Positivamente, falta muito traquejo e experiencia àquele apitador. As jogadas se reproduzem ora nesta, ora naquela área até que se ouve o apito do juiz dando por encerrada a luta.

OS QUADROS

As equipes que atuaram foram as seguintes:

S. PAULO — Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Amaral, (Neca), Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha (Leopoldo).

PALMEIRAS — Oberdan, Turcão Gengo; Og (Agripino), Tulio e Fiume; Lula, Xavier, Washington, Canhotinho e Lombardini (Lima). Orlando Rossanti dirigiu a partida. A renda foi de 143.99,50 cruzeiros.

Novamente em disputa a famosa "Copa Davis"

Ausente o Brasil do tradicional certame — Relação dos inscritos — Outras notas



A famosa "Taça Davis" que envolve na competição deste ano representações de 27 paises.

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A Comissão Administrativa da "Copa Davis" anunciou que um total de 27 nações — 4 na zona norte-americana e 23 na zona europeia — competirão para a conquista da "Copa Davis" no torneio deste ano. O proximo torneio terá menos competidores que o anterior.

Os concorrentes de 1948, que não intervirão este ano no famoso certame de Tenis, são o Brasil, Egipto, India, Pakistão, Polonia, Rumania e Espanha, mas se contará com a inscrição de Israel, Chile, Grecia, Monaco e Africa do Sul, que não participaram do torneio passado.

A lista completa dos inscritos é a seguinte: — Zona norte-americana — Australia, Canadá, Cuba e Mexico; Zona européia — Argentina, Austria, Belgica, Chile, Checoslovaquia, Dinamarca, França, Grã Bretanha, Grecia, Hungria, Irlanda, Israel, Italia, Luxemburgo, Monaco, Holanda, Noruega, Portugal, Africa do Sul, Suecia, Suiça, Turquia e Iugoslavia.

Os finalistas competirão com os norte-americanos, detentores do troféu.

O sr. Trygve Lie, secretario-geral das Nações Unidas, efetuará o sorteio para a disputa inter-zonas de 1949, na proxima terça-feira, pela manhã.

Regulamentado pelo D. E. E. S. P. os Jogos do Campeonato Aberto do Interior

OITO MODALIDADES SERÃO DISPUTADAS NA GRANDE OLIMPIADA INTERIORANA — O CERIMONIAL DE ABERTURA DO CERTAME — TODAS AS DESPESAS CORRERÃO POR CONTA DAS DELEGAÇÕES CONCORRENTES — OUTROS INFORMES

Os Jogos do Campeonato Aberto do Interior, pelos magnificos resultados alcançados através das suas realizações, constitui uma das legitimas conquistas do esporte interiorano, colocando-se mesmo entre os maiores empreendimentos do esporte continental, quer pelo elevado numero de competidores que reune todos os anos, quer pela variedade de especialidades que integram o seu extenso programa.

O diretor do Departamento de Esportes, à vista das deliberações tomadas no ultimo Congresso dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, acaba de expedir importante ato administrativo que regulamenta aquela competição esportiva, cujos dispositivos, à medida do possivel, transcreveremos nestas colunas, para conhecimento de todos os esportistas do interior.

O REGULAMENTO
Da organização

Art. 1.o — Os jogos do Campeonato Aberto do Interior serão disputados de acordo com os regulamentos das Federações Especializadas de São Paulo e serão patrocinados pelo Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo.

Art. 2.o — Dos jogos do Campeonato Aberto do Interior, constarão as seguintes modalidades esportivas: Bola ao Cesto, Atletismo, Natação e Saltos Ornamentais, Tenis, Voleibol, Xadrez e Ciclismo.

§ unico — Só serão incluidos no programa os esportes que tenham pelo menos a inscrição de quatro (4) cidades.

Art. 3.o — Os Jogos do Campeonato Aberto do Interior serão disputados anualmente, no maximo até o ultimo domingo de outubro.

Art. 4.o — Inaugurando o Campeonato, será realizado um desfile de abertura, do qual deverão participar, obrigatoriamente, todas as delegações inscritas.

§ unico — Após o desfile e em seguida ao hasteamento das bandeiras nacional, paulista e dos jogos abertos, será feito o "juramento do atleta".

Art. 5.o — Aos Jogos do Campeonato Aberto do Interior poderão concorrer todas as cidades do Interior.

Artigo 6.o — Haverá uma Comissão Central Organizadora na cidade sede, à qual caberá a responsabilidade e despesas decorrentes do Campeonato.

§ 1.o — A C.C.O. deverá, em caso de desistencia, comunicar esse fato ao D.E.E.S.P. no minimo de seis (6) meses antes da data dos jogos.

§ 2.o — A C.C.O. terá plenos poderes para tudo fazer em beneficio da boa organização do certame e dos interesses da cidade sede, devendo, entretanto, nas vesperas do campeonato entregar a parte tecnica das diversas modalidades esportivas ao Departamento de Esportes.

Artigo 7.o — O Departamento de Esportes, seis (6) meses antes da realização do torneio, inspecionará o local dos jogos e, caso constate a impossibilidade de sua realização, tomará as providencias necessarias a fim de transferi-los para outra cidade.

Artigo 8.o — Compete à C.C.O. fornecer alojamento às cidades inscritas.

§ 1.o — Esta obrigação se estende de cinco (5) dias antes do inicio do Campeonato até o dia seguinte ao termino do mesmo.

§ 2.o — Os alojamentos deverão apresentar bom indice de higiene e conforto.

Artigo 9.o — As cidades inscritas no Campeonato deverão nomear, durante a fase preparatoria, um representante junto à C.C.O.

Artigo 10.o — A C.C.O. providenciará, em todas as competições, a reserva de lugares especiais para os chefes de delegações e representantes das Federações com a devida antecedencia.

Artigo 11.o — Todas as despesas de viagem e estada na cidade-sede correrão por conta das delegações concorrentes.

Artigo 12.o — A Comissão de Esportes de cada cidade encarregar-se-á da inscrição e participação das mesmas nos Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

Artigo 13.o — As delegações concorrentes aos Jogos do Campeonato Aberto do Interior serão responsavel pela boa conservação do material dos alojamentos que lhes for entregue, obrigando-se a acatar as ordens disciplinares dos encarregados dos mesmos e indenizar a C.C.O. pelos estragos verificados no material posto à sua disposição. No momento da retirada de cada delegação, o material será entregue à C.C. O. em perfeito estado de conservação.

Artigo 14.o — As turmas representativas das cidades concorrentes deverão se apresentar no local dos Jogos com quinze (15) minutos de antecedencia e em condições de participarem dos mesmos.

XV de Novembro e Rio Pardo em busca do titulo maximo do campeonato do interior

PELA MANHÃ, NO GRAMADO DA RUA JAVARÍ, A PRIMEIRA FINALISSIMA PELO CENTRO DO INTERIOR — ESCALADAS AS EQUIPES — VARIAS

Hoje, pela manhã, no campo do Juventus, será efetuado o primeiro embate eliminatorio do certame dos campeões do "hinterland" bandeirante, participando desse prelio as equipes do XV de Novembro, da encantadora cidade de Piracicaba e do Rio Pardo, de S. José do Rio Pardo. O inicio do embate, segundo decidiu o departamento a que está afeta a superintendencia do torneio, foi marcado para as 9,30 horas.

PRELIO DE EQUILIBRIO

A partida tem tudo para agradar plenamente ao publico. E' patente o equilibrio de forças entre os contendores, pois, se o conjunto piracicabano está dotado de uma defesa coesa e harmoniosa, os riopardenses apresentam em campo uma vanguarda infiltradora, a que mais realizou no campeonato do interior, assinalando a significativa cifra de 114 tentos. E esta evidencia de poderio já constitui seria advertencia aos "quinzistas". A importancia do prelio resume-se no fato do vencedor, posteriormente, enfrentar a Linense, quando então será decidido o torneio. Por ai pode-se ver como os adversarios encaram com seriedade o compromisso.

EM EXCELENTES CONDIÇÕES

As equipes que se vão defrontar estão em condições excelentes para cumprir de maneira positiva a incumbencia, procurando, por outro lado, brindar a assistencia com uma exibição à altura do prestigio que desfrutam. O XV de Novembro, que, no campo do Canindé, onde esteve concentrado, efetuou magnificos exercicios, rumará para o gramado ávido por um triunfo deveras convincente. Por seu turno, o Rio Pardo não podia atravessar melhor situação, pois nenhum problema existe em relação ao "onze", que apresentará destacados valores, alguns deles visados pelos gremios profissionais da Paulicéia.

OS QUADROS

Os dois irão para o gramado assim constituidos:

XV DE NOVEMBRO: — Ari — Elias e Idiarte — Cardoso, Strauss e Adolfinho — De Maria, Sato, Picolino, Gatão e Rebeca.

RIO PARDO: — Clasca — Orestes e Rolando — Valdomiro, Totó e Alemão — Luizinho, Mamão, Isidoro, Mandu' e Osvaldo.

O ARBITRO

A Federação Paulista de Futebol informa que haverá hoje, às 7,30 horas, na sede da avenida Ipiranga, o sorteio do juiz que dirigirá o jogo.

PREÇO DAS ENTRADAS

De acordo com o que ficou resolvido na reunião realizada segunda-feira ultima, na sede da Federação Paulista de Futebol, os preços para este jogo serão os seguintes: — arquibancada: 11 cruzeiros; geral, 5 cruzeiros e 50 centavos. Trinta por cento da arrecadação será entregue à F. P. F.

CAMPEONATO MUNDIAL DE TENIS DE MESA

A equipe brasileira derrotou a da Dinamarca — Resultados dos primeiros jogos do certame

STOCKHOLMO, 5 (U.P.) — Na rodada inicial do campeonato mundial de tenis de mesa, depois de haver sido derrotada pela equipe austriaca, a equipe brasileira reabilitou-se derrotando a equipe da Dinamarca por cinco a dois.

A marcha do jogo entre o Brasil e a Dinamarca foi o seguinte:

Midosi, do Brasil, venceu C. Josl, da Dinamarca, por 21-9 e 11-7.

Severo, do Brasil, venceu Bilberg, da Dinamarca, por 21-7 e 21-11.

K. Runchol, na Dinamarca, venceu Mario Jofre, do Brasil, por 21-13 e 21-16.

Severo, do Brasil, venceu Josl, da Dinamarca, por 21-14 e 21-10.

Midosi, do Brasil, venceu K. Runchol, da Dinamarca, por 21-23, 21-14 e 21-12.

Bilberg, da Dinamarca, venceu Mario Jofre, do Brasil, por 21-11, 21-19.

Severo, do Brasil, venceu a K. Runchol, da Dinamarca, por 18-21, 21-16 e 21-15.

STOCKHOLMO, Suecia, 5 (U.P.) — O Brasil foi o setimo país a ser qua-

(Continua na 15.a página).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 5. — A cronica esportiva está estranhando os fatos de indisciplina que se estão verificando nos encontros do Vasco no Mexico, com a participação de jogadores brasileiros.

—— Hoje e amanhã, na pista da Escola de Educação Fisica do Exercito, a Federação Metropolitana de Atletismo realizará mais uma competição-treino para a seleção carioca ao campeonato brasileiro de atletismo.

—— O Conselho de Julgamentos da Federação Metropolitana de Basquetebol deu provimento ao recurso do "player" Rui de Freitas, no qual se pede o exame de sanidade mental do arbitro Afonso Lefevrer. Este juiz declarou que não se submeterá a este exame, estando assim criado o primeiro rumoroso caso desta temporada.

—— Começa hoje aqui o VI Campeonato Brasileiro de Vela, que terminará no dia 19, em São Paulo, sob o patrocinio da Confederação Brasileira de Vela e Motor, tendo-se inscrito as seguintes federações: — Metropolitana, Paulista Sul-Riograndense, Espirito-santense e Mineira.

—— O quadro do Sindicato dos Bancarios levantou o quinto campeonato inter-sindical de futebol, promovido pelo Serviço de Recreação Operaria do Ministerio do Trabalho.

—— Realiza-se hoje o segundo treino da seleção amadora que irá defender as cores nacionais no certame dessa categoria em Santiago do Chile.

—— Segue hoje para Minas a delegação do Flamengo, composta dos principais jogadores, que disputará uma serie de jogos em municipios mineiros e paulistas.

—— Encontra-se neste capital o coronel Leoncio Gomes Ruiz, chefe do regimento escolta do presidente do Peru' e presidente da Federação Peruana de Futebol.

—— No proximo dia 8, haverá uma assembléia no Flamengo, para a eleição dos membros efetivos do Conselho Deliberativo.

—— O Canto do Rio solicitou licença para jogar amanhã em Friburgo.

—— O Olaria remeteu à F. M. F. o contrato firmado com Odair, para registro.

—— O Fluminense comunicou à F. M. F. a rescisão amigavel do contrato com Jarbas.

—— A CBD concedeu licença ao Bangu' para realizar 3 jogos em Recife, pois o debito da Federação Pernambucana já foi saldado.

—— No proximo dia 20 será realizado um jogo amistoso entre o Flamengo e o Olaria, o primeiro para pagamento dos "passes" de Esquerdinha e Valter, que sairam do gremio suburbano para o rubro-negro.

Prosseguem os preparativos dos atletas paulistas

A TODOS OS SETORES A F.P.A. ENVIARA' REPRESENTANTES — SERÃO CONTROLADAS AS ATIVIDADES DOS CONVOCADOS — OUTROS INFORMES

Obedecendo à orientação imprimida pela Federação Paulista de Atletismo, a preparação dos titulares bandeirantes para as provas do Campeonato Brasileiro de Atletismo vem sendo realizada nos diversos clubes, estando todos os tecnicos vivamente empenhados na execução do plano estabelecido pela entidade maxima, visando tambem adestrar os nossos "ases" para o compromisso do mês de abril, quando da realização do certame maximo continental.

Pelo entusiasmo reinante em todas as camadas que integram a grande familia do esporte-base bandeirante, espera-se desta campanha preparatoria resultados deveras surpreendentes, de molde a permitir perfeita distribuição de forças e dessarte suprir algumas deficiencias que o conjunto apresenta, e que concorrem para um desequilibrio consideravel no confronto das possibilidades.

No sentido de acompanhar a marcha dos trabalhos preparatorios, deliberou a entidade maxima enviar aos diversos locais de treinamento elementos por ela credenciados, a fim de observar o comportamento de todos os componentes da equipe bandeirante. Em todos os setores haverá sempre um dirigente a prestigiar a ação dos tecnicos, estabelecendo assim maior aproximação entre as correntes empenhadas em levar a bom termo um programa realizador e altamente sugestivo.

(Continua na 15.a página).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

IMPOSSIVEL O JOGO — São Paulo e America Mineiro pretendiam efetuar um interestadual de futebol no proximo dia 9, em Belo Horizonte. Todavia, apurou ontem a nossa reportagem que o referido confronto não se realizará mais, pois, nessa ocasião, o "mais querido" jogará com o Corintians.

* * *

UMA DUVIDA NO BOTAFOGO — A direção tecnica botafoguense, em consequencia do mal estar que acometeu o ponteiro direito Paraguaio, não garantiu sua presença no embate que hoje será realizado no Pacaembú, entre o campeão carioca e o Corintians.

* * *

UM NOVO PRESIDENTE — Tal como era esperado, o sr. Alfredo Inacio Trindade, na reunião de sexta-feira, do Conselho Deliberativo do Corintians, foi eleito presidente, por unanimidade, tendo sido sufragado o nome do sr. Claudio Vaseli para a vice-presidencia.

* * *

SERÃO HOMENAGEADOS — Um quadro misto do Palmeiras jogará amistosamente hoje à tarde, em Santo André. Lula, Lima, Turcão e Oberdan, tres titulares da equipe principal, acompanham a comitiva e receberão homenagens dos esportistas santoandréenses.

* * *

MAIS DOIS JOGOS — Dois novos encontros disputará o Vasco da Gama, do Rio, em gramados mexicanos. No entanto, ignora-se quais serão os futuros adversarios do quadro cruzmaltino.

Recrutando a nova geração do esporte-base bandeirante

Sugestivo certame interno será promovido hoje pelo Floresta — As inscrições serão efetuadas no local das provas — Os vencedores receberão medalhas comemorativas — Outras notas

Em cumprimento ao extenso programa organizado para as atividades do corrente ano, a Associação Desportiva Floresta, prestigiosa instituição esportiva de nossa terra, promove hoje no estadio da Ponte Grande uma sugestiva reunião no setor do esporte-base, iniciativa que logrou despertar vivo interesse nas fileiras alvi-celestes.

Aproximando-se o inicio da temporada oficial que se desenvolverá sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo, procura o gremio de Paulo Stempniewsky ajuntar as suas forças, a fim de prestigiar os empreendimentos da entidade mentora do esporte-base em nosso Estado. Foi assim dado o toque de reunir a varias centenas de florestinos que aguardavam a oportunidade de ingressar no importante departamento da veterana sociedade nautica da Ponte Grande.

Hoje, em sua praça de esportes, o Floresta promove uma reunião destinada àqueles que pretendem ingressar nas atividades do atletismo, desejosos em concorrer para o engrandecimento do esporte-base de nossa terra. São os recrutas desse magnifico exercito de atletas que tantas glorias já conferiu ao esporte brasileiro, e que agora se apresta para mais um dos graves compromissos que o cenario continental apresenta, o Campeonato Sul-Americano de Atletismo, cuja realização está fixada para os ultimos dias de abril, em Lima.

Teremos assim o alistamento da nova geração nas fileiras do atletismo bandeirante, estando os mentores da nobilitante especialidade esperançosos quanto as possibilidades dessa gente nova que ingressa com entusiasmo na campanha de reerguimento do atletismo brasileiro, tantas vezes vitorioso, quer em nossos dominios, quer alem fronteira, onde logramos registrar feitos surpreendentes e que bem atestaram o valor da nossa juventude.

O programa organizado para o certame interno é dos mais interessantes, havendo oito provas para homens e quatro para moças, portanto, movimentará as duas categorias, onde certamente surgirão novos valores para a equipe alvi-celeste, concorrendo ao mesmo tempo para um esforço consideravel do conjunto bandeirante.

AS PROVAS

No certame reservado à classe masculina serão efetuadas as seguintes provas: 100, 300 e 1.000 metros rasos; 83 metros com barreiras; saltos em extensão e em altura e arremesos do disco e do peso.

Para a categoria feminina foram reservadas as seguintes provas:

75 metros rasos, saltos em altura e em extensão e arremesso do peso.

O certame será iniciado às 9 horas, devendo todos os interessados se dirigir ao tecnico de atletismo, sr. Paulo de Rezende, ou ao diretor do Departamento de Atletismo, sr. Oranio Domingues.

PROSSEGUEM OS PREPARATIVOS

(Conclusão da 14.a página).

Com os resultados das pesquisas efetuadas nos exames medicos a que se submeteram os militantes, contam os tecnicos com um quadro seguro para alicerce das suas atividades. Todos eles contam agora com um fator de grande importancia, qual seja o de conhecer as reais possibilidades dos seus pupilos, circunstancia que favorece a escolha do regime de treinamento adequado a cada caso, e que certamente proporcionará maior rendimento, com dispendios de energias bem menores.

O problema dietetico tambem vem sendo encarado com particular cuidado pelos mentores do esporte-base paulista. Dentro em breve será prestada assistencia a todos os militantes que solicitarem, observando-se, em cada caso as recomendações dos dietistas que puseram à disposição da F. P. A. os seus serviços profissionais, como contribuição aos trabalhos de preparação da nossa gente para o certame continental de Lima.

OS REPRESENTANTES

Nos diversos setores de treinamento a F.P.A. manterá na manhã de hoje os seus representantes, incumbidos de acompanhar as varias fases dos ensaios marcados. Para esse fim a diretoria da entidade maxima, em sua ultima reunião, fez as seguintes designações:

São Paulo F. C.: — Arlindo Pinto Nunes e Ariovaldo de Almeida.

A. D. Floresta: — Carmine Giorgi, Elpidio de Oliveira.

C. R. Tietê: — Hosne Nahas e José de Oliveira Junior.

Esporte Clube Pinheiros: — Jacomo José Bataglia e José Aires Pereira.

C. A. Paulistano: — Luiz Glicerio de Freitas e Wilson Brasil.

Não ha motivos para estranheza...

Outrora, eram comuns os chamados sururus em campos de futebol. Isso em São Paulo. Isso em toda a parte do Brasil. Não poucos Rio-São Paulo, e dos mais importantes, terminaram em pancadarias. Mais de uma vez vimos cavalaria no gramado, no campo da A. A. das Palmeiras, em jogos entre paulistas e cariocas. Briga entre jogadores, coisa tambem das mais comuns. Juizes agredidos ou meramente empurrados, quase sempre. No interior, nem se faiz. Nem se discute. Ainda hoje, de vez em vez, por força de habito, ainda ha coisas... Coisas feias. Indecentes. Pancadaria grossa. Ha dias, em uma de nossas mais adiantadas cidades do interior, até senhoras quase foram às ventas de conhecido apitador! Pouco faltou...

Em S. Paulo, notadamente no Pacaembú, os jogos têm transcorrido mais ou menos bem. Mais ou menos dentro da ordem. Mais ou menos decentes. De quando em vez, porém, quando menos se espera, tudo desanda! Assim foi no domingo que passou. Domingo dia 30. O arbitro da preliminar andou bem aos socos e pontapés com um elemento rabioso! Elemento, por certo, famoso na varzea. Varzeano saudoso dos tempos de outrora. Tempos em que reinava a pancadaria. Agora, na varzea, a coisa já está bem melhor. Muito melhor! Poucas as desordens. Poucas as pancadarias. Ha respeito para com o arbitro. Ha respeito para com o publico. O que se deu no Pacaembú foi uma lição, lição de mestre aos senhores federacionistas que se têm tornado por demais complascentes. Não agem. Não punem, isto é, não expulsam, como deviam, os marotos. Os amigos da futebriga. Os amigos das exibições de muque e de malcriações. O caso em apreço, com certeza, não irá além de uma censurazinha, de uma ligeira represensão.

— "Mais atenção, não faça mais isso rapaz"...

E não passará disso! E isso será forte, fortissimo estimulo para novos casos, para novos espetaculos deprimentes ali no Pacaembú. E' simples questão de dar tempo ao tempo. E continuaremos de mal a pior, para alegria dos amantes das desordens, das arruaças. Pobre futebol paulista! E o que é mais lamentavel é que não pode haver a menor estranheza nos acontecimentos. Porque ha por ai os que apadrinham as maiores patifarias... — X.

GRANDE MOVIMENTAÇÃO APRESENTARA' A TEMPORADA DE REMO

O Campeonato do Estado será realizado a 27 de março na represa de Jurubatuba — Outros empreendimentos completarão a temporada 1949-1950

As atividades do remo bandeirante no decorrer da ultima temporada foram sobremodo significativas e serviram para promover o reerguimento da nobilitante modalidade, após uma série de periodos dificeis que atravessou e que exigiu dos seus orientadores desdobrados esforços para levar a bom termo a sua missão.

Transportando as competições para a raia de Jurubatuba, pôde a Federação do Remo de São Paulo cumprir com mais segurança os seus programas, concorrendo ao mesmo tempo para melhores indices técnicos. Foi satisfatoriamente resolvido um dos mais palpitantes problemas com que se debatia o remo paulista, pois de longa data vinhamos apenas experimentando locais que pouco se adatavam às exigencias do esporte nautico.

O desenrolar da temporada revestiu-se de grande exito e essa atmosfera concorreu para consideravel desenvolvimento do entusiasmo que sempre constituiu o esteio dos emprendimentos do remo de nossa terra. Em todos os certames foram registrados resultados sobremodo expressivos, circunstancia que animou os mentores desta especialidade a novos estudos dos principais problemas do remo.

A PROXIMA REGATA

A proxima regata oficial, segundo se anuncia, será efetuada no proximo dia 27 de março, na raia de Jurubatuba, e constituirá mais uma soberba exibição dos mais destacados praticantes da modalidade. Será naquele torneio disputado o campeonato estadual, com um programa de apenas sete pareos, nos moldes do certame olimpico.

OUTROS EMPREENDIMENTOS

Dada as excelentes condições técnicas da raia de Jurubatuba, é intenção da Federação do Remo de São Paulo promover maior numero de competições no transcorrer deste ano, de molde a preparar convenientemente os seus valores para a regata em que serão disputados os titulos maximos nacionais.

O Campeonato Brasileiro de Remo consoante deliberação do orgão especializado da Confederação Brasileira de Desportos, será realizado em nossa capital, pois todos os mentores desta especialidade ficaram bem impressionados com as disposições técnicas da raia de Jurubatuba.

A prova "Forças Armadas do Brasil", efetuada com grande sucesso no ultimo mês, a partir do ano vindouro terá a sua realização em fevereiro, o que permitirá maior preparo dos concorrentes após o periodo de ferias esportivas.

O CALENDARIO OFICIAL

Deverá estar concluido no decorrer desta semana o estudo para a confecção do calendario para a temporada oficial. No sentido de imprimir orientação segura às suas atividades a entidade maxima bandeirante vem estudando detalhadamente as bases do programa geral deste ano, trabalho este que é superintendido pelo sr. Julio Bassi, presidente do Conselho Técnico.

"Mestre Bimba", o rei dos capoeiras, proporcionará aos paulistas um espetaculo inedito

O "mestre" trouxe consigo os seus oito melhores alunos — A reunião será quarta-feira à noite, no ginasio do Pacaembú

Um espetaculo inedito está reservado aos paulistas, sabado à noite, no ginasio do Pacaembú, com a apresentação, ao publico bandeirante, de "Mestre Bimba", o rei dos capoeiras.

A luta nacional ganhou notoriedade na Bahia com o aparecimento de "Mestre Bimba", desfrutando de grande popularidade esse baiano, graças a destreza, malicia e coragem por ele demonstrados no emprego da capoeira como excelente metodo de ataque e defesa.

Tornando-se famoso, "Mestre Bimba" de temivel arruaceiro que era, sendo o terror da policia da terra do vatapá, converteu-se, dedicando-se a ministrar os ensinamentos e segredos da capoeiragem.

Desde logo, sua "academia" passou a ser frequentada por medicos, engenheiros, advogados, oficiais do Exercito, Marinha, Aviação e Policia, que lá iam em busca das lições do "mestre", capacitados da eficiencia e valor do sistema aplicado tanto para defesa como para o ataque.

As lições surtiram o efeito desejado, sendo hoje "Mestre Bimba" um homem respeitado, tal a admiração que os alunos devotam ao "professor".

E' este precisamente o afamado capoeira que os paulistas irão ter o ensejo de apreciar no ginasio do Pacaembú, quando quarta-feira proxima, "Mestre Bimba" estreiará com oito dos seus melhores alunos.

O espetaculo, pelo seu aspecto inedito, vem sendo aguardado com ansiedade e geral expectativa, sendo grande o numero de pessoas curiosas por aprecia-lo e ao mesmo tempo aquilatar se é veridico o que apregoam das vantagens da capoeiragem.

LOCAL DAS REFREGAS

Na capoeiragem todos os golpes são licitos, tornando-se por esse motivo uma luta bastante movimentada e que requer amplo espaço para os antagonistas desferirem os mais variados golpes e os respectivos contra-golpes.

Para esclarecimento, devemos elucidar que existem quarenta e cinco golpes, dos quais vinte e dois são mortais, e para cada golpe são empregados dois outros contra-golpes, e os combates são disputados ao som de um curioso instrumento, a que eles denominam berimbau.

Assim, as refregas são travadas num grande estrado armado ao rez do chão, de maneira a permitir que os contendores possam se movimentar à vontade, negaceando para desferir de improviso espetaculares golpes.

FUTEBOL VARZEANO

G. E. 3 de Maio, 10 vs. Vasco da Gama (Agua Fria), 1

Colheu o Recreativo 3 de Maio mais uma retumbante vitoria ao derrotar o seu adversario, o Vasco da Gama de Agua Fria, pela elevada contagem de 10 pontos a 1. Os tentos foram consignados por Rata (2), Ticão (2), Nim (2), Tião (2), Luiz e Zequinha. O campeão de 48, da Sub-Divisão de Santana alinhou o seguinte quadro: Alfredo, Jango e Laranjeira; Zequinha; Nim e Pascoal; Rato, Tião, Luiz, Ticão e Tata. Na preliminar ainda venceu o 3 de Maio por 5 a 1.

E. C. BANDEIRANTES DO IPIRANGA 5 vs. STO. ANTONIO F. C. 1

O Bandeirantes, pelejando domingo ultimo contra o Santo Antonio, não encontrou dificuldades para abatelo por 5 a 1, tentos de Pipa, Geraldo (2), Cantera e Antoninho. O Bandeirantes alinhou: Toto, Adão e Orlando; Gaeta, Marcos e Avelino; Breu, Cantera, Geraldo, Pipa e Antoninho.

C. A. CACHOEIRA 1 vs. C. A. PENHENSE 0

Enfrentando o C. A. Penhense, o Cachoeira conseguiu expressiva vitoria sobre o seu forte adversario pela contagem minima. Eis o "onze" do Cachoeira: Churra, Pedrinho e Valdemar; Nego, Maneco e Nelson; Buco, Alberto, Capelozi, Mario e Brás (Miranda).

MARECHAL FLORIANO F. C. 4 vs. ITALO LUSITANO 2

Rumando para Pinheiros, o Marechal Floriano enfrentou o Italo Lusitano, em seu campo, obtendo merecida vitoria pela contagem de 4 tentos a 2. Foram marcadores Tolo, Sacani, Bois e Zeca. O Marechal jogou assim constituido: Arnaldo, Olegario e Oliveira; Carecão, Alvinho, e Zeca; Ari, Bol, Tio, Ivo e Sacani.

C. A. VILA MAZZEI x E. C. VILA FARIA

Em seu campo, o C. A. Vila Mazzei, disputará hoje, uma rica taça com o E. C. Vila Faria. A partida, que vem despertando desusado interesse entre os admiradores do futebol menor, atrairá inumeros "torcedores" das localidades vizinhas.

Para o jogo, a direção de esportes do Vila solicita o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na séde social. Pela manhã, no mesmo campo, jogarão o Extra Vila Mazzei e o Santa Terezinha. Para o encontro, os jogadores deverão estar, às 8 horas, na séde social.

FLOR DO VILA IPOJUCA x SALADA F. C.

Realiza-se amanhã, domingo, o Realiza-se hoje, domingo, o confronto entre o Flor da Vila Ipojuca e o Salada F. C. Para a peleja, a direção esportiva do Flor pede o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

LUSITANO F. C. vs. E. C. UNIVERSO

Em seu campo, o Lusitano preliará hoje, domingo, com os fortes quadros do E. C. Universo. Para a peleja, o diretor de esportes do Lusitano pede o comparecimento de todos os jogadores, à hora marcada.

JARDIM EUROPA F. C., 1 vs. G. D. GUARANI, DO ITAIM, 0

Na partida de futebol travada entre o Jardim Europa e o G. D. Guarani, do Itaim, coube a vitoria ao Jardim Europa por 1 a 0. Marcou o tento da vitoria Berruga. O quadro vencedor jogou assim organizado: — Pedro — Chico e Berruga — Gardel, Decio e Heitor — Cuca, Paulo, Chiquinho, Vito e Cali. Na preliminar houve empate de 1 ponto.

Clube Atletico Indiano

Realizou-se, domingo passado mais uma rodada do 20.o Campeonato Interno de Futebol, do Clube Atletico Indiano.

As partidas apresentaram os seguintes resultados:

SERIE "A" — Portuguesa 5 vs. Comercial, 0; Santos 3 vs. Veteranos 1.

SERIE "B" — Portuguesa 4 vs. Comercial, 2; Santos 7 vs. Veteranos, 1.

Assim, a Portuguesa e o Santos firmaram-se nos primeiros postos de ambas as series, com a diferença de apenas um ponto.

Hoje, domingo, medirão forças, pela manhã, os conjuntos Palmeiras e Comercial, e à tarde haverá uma festa de despedida de solteiro em homenagem a Artur Andreotti, que ha varios anos defende com brilho e entusiasmo as cores do Indiano.

Volta à presidencia

Na reunião de sexta-feira, do Conselho Deliberativo do Corintians, tal como era esperado, o sr. Alfredo Inacio Trindade foi eleito unanimemente presidente do tradicional gremio da rua São Jorge. Nenhum outro elemento das antigas diretorias se animou a disputar o pleito, de sorte que, de antemão, era conhecido o resultado da eleição. Ao sufragarem o nome do antigo presidente, os conselheiros fizeram-no entusiasticamente e conscientemente. Agora, resta saber como se conduzirá o mais alto mentor do "Campeão do Centenario", em prol da familia corintiana. Não se trata de nenhum novato e sim de elemento experimentado, profundo conhecedor do quanto diz respeito ao alvi-negro. Foi na sua gestão que o famoso Domingos da Guia resolveu deixar o clima carioca e transferir-se para São Paulo, radicando-se no Corintians. Um reforço notavel e que provocou alegrias e tristezas. O "mestre", embora convocado para as seleções, não conseguiu ser campeão pelo novo clube, quando o defendia. Isso não significa nada quando sabemos que Domingos deu mais animo ao conjunto e, à medida que melhor se ambientava, fazia delirar a "torcida" com suas classicas e inteligentes jogadas. Veremos agora, quando o tradicional gremio da "fazendinha" passa novamente às mãos de Alfredo Inacio Trindade, o que resultará em beneficio da coletividade alvinegra. Os associados corintianos confiam na sinceridade e capacidade do novo presidente. Treinado para as duras lutas que envolvem as agremiações, está mais do que apto a elevar o prestigio do clube, que reune cifra apreciavel de socios e simpatizantes. O Corintians merece ocupar um lugar de destaque, dentro do cenario futebolistico continental e, muitos dos que se foram, dos que passaram pela sua direção, ainda recordam os dias de glorias vividos no pitoresco Parque São Jorge. Formulando votos de uma gestão operosa e feliz, esperamos que os novos dirigentes do "Campeão do Centenario", em momento algum, mesmo quando se avizinhe a borrasca, se afastem da palavra empenhada a fim de tudo fazer por um Corintians maior. São os nossos votos. — W. M.

Assembléia Geral da Federação Paulista de Pugilismo

Recebemos da F.P.P. o seguinte comunicado:

Foi convocada para o proximo dia 8 (terça-feira), às 20,30 horas, a assembleia geral ordinaria da Federação Paulista de Pugilismo, para cumprimento do art. 23, letra A e B dos estatutos, com a seguinte ordem do dia: — a) expediente; b) leitura, discussão e aprovaçã o da ata anterior; c) leitura, discussão e aprovação do relatorio financeiro da gestão de 1948; d) eleição do presidente e vice-presidente para o bienio 1949-1950, e do conselho fiscal para o ano de 1949; e) varias.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

Dentro de poucos dias serão abertas as inscrições para o Torneio Interno que a Sociedade Harmonia de Tenis promove anualmente, no inicio da temporada tenistica.

Para favorecer a direção da secção, no corrente ano, decidiu a diretoria nomear uma Comissão Auxiliar de Tenis, a qual ficou assim constituida: Maria Gilza Bosisio, Maria Cecilia Gonçalves, Maria Elvira Novais, Francisco Parente, José Luiz Baleux e Gastão Rachou.

Interinamente foi empossado no cargo de diretor de tenis o sr. Gastão Rachou, que irá substituir o diretor efetivo em seu impedimento.

Campeonato de carambolas em Chicago

CHICAGO, 5 (INS) — Nos circulos desportivos locais se considera Juan Navarra como um dos principais aspirantes ao titulo de campeão de carambolas de tres lados.

Esta noite terá inicio a primeira parte das eliminatorias do campeonato mundial. O atual campeão Wille se absterá de participar da primeira rodada. Nove "taquistas" tomarão parte na primeira rodada, inclusive Navarra. Os tres primeiros colocados participarão de uma segunda rodada, com o campeão Wille Hoppe.

Pugilismo nos Estados Unidos

NOVA YORK, 5 (INS) — O campeão mundial de box da categoria de peso leve, Ike Williams, defenderá seu titulo no proximo dia 21 de abril, em Los Angeles, contra o pugilista mexicano Enrique Bolanos, num encontro cujo principal beneficiario será a fundação juvenil Lou Costello.

Costelol e o rico Williams Franck Palermo revelaram em Nova York que a fundação atuará como promotora da luta em Wraigley Field, a fim de obter fundos para pagamento de uma hipoteca de 80.000 dolares que pesa sobre o centro juvenil da organização, em Los Angeles.

Williams, com uma generosidade sem precedentes resolveu aceitar unicamente 7 e meio por cento da renda, ao invés dos 40 por cento, que recebeu no ano passado, quando derrotou Bolanos, numa luta muito dificil.

Bolanos, por sua vez, receberá 17 e meio por cento das entradas.

Assim, Ike Williams está disposto a arriscar sem titulo por praticamente nada, contra um forte adversario

VITORIA DE HECTOR MARQUEZ

EL PASO (Texas), 4 (INS) — Hector Marquez, mexicano, derrotou à noite passada, por pontos, Val Alvarado, de Denver (Colorado). A luta foi realizada em 10 assaltos.

CAMPEONATO MUNDIAL

(Conclusão da 14.a página).

lificado na Divisão "B", do campeonato mundial de tenis de mesa, juntamente com outros dez paises.

STOCKHOLMO, Suecia, 5 (U.P.) — Falando à United Press, Severo, um dos melhores membros da delegação brasileira ao campeonato mundial de tenis de mesa, declarou: "Não perdemos nossas esperanças; ainda nos restam oportunidades. Agora não mais esperamos ser os primeiros colocados, porém, nós vamos até que seja jogada a ultima bola. Nós viemos principalmente para ver e aprender, e nós vamos aprender. Ademais, este foi apenas o primeiro dia".

ESPORTE-SOCIAL

ANIVERSARIO DE UM VETERANO ESPORTISTA

O dia de hoje é de festas para a Associação Atletica Rui Barbosa, pois registra o aniversario natalicio do veterano esportista Atilio De Natale, seu fundador e um dos principais esteios.

Durante 20 anos, o aniversariante vem se mantendo com destaque e entusiasmo nas fileiras ruistas, desempenhando cargos de relevancia e trabalhando em pról do progresso de nosso futebol extra-oficial, bem como participando dos empreendimentos filantropicos em que tem tomado parte a veterana associação.

Dai a grande estima em que é tido, o que terá oportunidade de verificar hoje, pela passagem festiva de sua data natalicia.

NASCIMENTO

Acha-se em festa o lar do estimado esportista Orlando Donato, antigo presidente e elemento de destaque da Associação Atletica Rui Barbosa, e de sua esposa, com o nascimento de um robusto menino.

Vai disputar a prova automobilistica na Argentina

Tendo chegado ao Rio pelo navio "Argentino", na vespera, deixou, anteontem, no Rio em um "cliper" cargueiro da "Pan American World Airways", o automovel Alfa Romeo, de 4.500 cilindradas, que periencia ao malogrado corredor Achille Varzi e vai servir a Clemar Bucci para disputa do premio "Dona Maria Eva Duarte de Peron", hoje, em Palermo. Varzi faleceu por ocasião do treinamento para o Grande Premio "Suiça", em setembro do ano passado, e seu carro foi adquirido pelo governo argentino, juntamente com tres Maseratti, para assegurar boas maquinas aos volantes platinos.

O navio somente chegaria a Buenos Aires depois da corrida, na segunda-feira e, para contornar a dificuldade, o Automovel Clube do Brasil e as autoridades consulares argentinas empreenderam varias providencias para que o carro fosse desembarcado nesta capital e imediatamente embarcado para a Argentina, aonde já se encontra, tendo chegado no mesmo dia.

O EMBARQUE DOS BRASILEIROS

Provavelmente a delegação brasileira que irá para Montevidéu, no proximo Sul Americano de Natação, Saltos e Polo Aquatico, sairá daqui da capital diretamente ao Uruguai, no dia 11 do corrente.

São os seguintes componentes: capitão Silvio de Magalhães Padilha, dr. Carlos Monteiro Brisolla, Plauto de Barros Guimarães, Rolf Egon Kestener, Antenor Ferreira da Silva, Willy Otto Jordan, Otavio Mobiglia, Silvano Cinini, Milton Busin, José Saad, Haroldo Mariano, Humberto Boucinhas (com a dependencia do sr. Anibal Daluz, Eleonora Schmidt, Leda Carvalho, Idamys Busin, Nelson Brescia, Guilherme Schal, Vitorio Filellini, Saverio Gregorut, Mr. Robert Knapp e Artur Busin.

Em consequencia do pequeno tempo restante a F.P.N. solicita aos srs. acima relacionados que providenciem quanto antes os seus papeis para os necessarios passaportes.

Mais informações a respeito poderão ser obtidas na secretaria da F. P. N. das 13 às 17 horas.

Joe Louis aguarda uma proposta concreta

CHICAGO, 5 (U. P.) — Truman Gibson, conselheiro legal de Joe Louis, declarou que o campeão mundial de box não recebeu nenhuma proposta definitiva da empresa promotora de box de Nova York, denominada "Tournament of Champions" para que defenda seu titulo sob seus auspicios.

"Temos recebido perguntas sobre se Joe Louis está interessado em lutar sob os auspicios da "Tournament ou Champions" — disse Gibson — mas não há nenhuma oferta definitiva. Joe Louis não tem interesse algum em lutar, a menos que haja boas vantagens para voltar ao tablado".

Campeonato internacional de tenis da Dinamarca

COPENHAGUE, 5 (U. P.) — Tendo como espectadores o rei Frederik e a rainha Ingrid, a dupla formada pelo tenista norte-americano Frank Parker e Kurt Nielsen, dinamarquês, derrotou a dupla Torsten Joahnson-Anker Jacobsen por 6 a 1 — 6 a 5 e 7 a 5.

Com essa vitoria, a dupla Parker-Nielsen conquistou o titulo maximo concedido no Campeonato Internacional de Tenis de "Elite" para as provas finais de duplas masculinas.

PELA A. ATLETICA FUY BARBOSA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Realiza-se no proximo dia 22 do corrente, terça-feira, a assembléia geral ordinaria da Associação Atletica Rui Barbosa.

De acordo com o disposto nos estatutos, o mandato da diretoria é bienal, sendo a primeira assembléia anual para o exame dos negocios sociais. A assembléia obedecerá a seguinte ordem do dia:

a) Leitura da ata anterior; b — exame do balancete anual; c) — varias.

A assembléia terá inicio às 20,30 horas, solicitando-se a presença do maior numero possivel de associados.

Melhores tenistas cariocas

RIO, 5 (ASAPRESS) — A Federação Metropolitana de Tenis terminou a organização da lista dos tenistas cariocas de 1948. Ei-la: Homens, Armando Vieira, Nelson Moreira, Ademar de Faria, Umberto Costa, Paulo do Vabo Ferraz, Eduardo Melo, Joaquim Rasgado, Ebert Mesquita, Rui Ribeiro e James Blake. Damas, Cofia de Abreu, Ninie Monteata, Myrian Murgel, Iná Bustamante Ferraz, Ieda Carvalho, Rute Mesquita, Laura Fonseca, Pequenina Azevedo, Elzer Vagne Rossi, Sandra Sierca.

Torneio cubano de basebol

HAVANA, 5 (INS) — O Mariano venceu o Cienefurgos, por 7 a 6, em prosseguimento ao campeonato de basebol profissional de Cuba.

Ismael já se encontra no Rio

Chegou ao Rio, pelo avião da Panair do Brasil, procedente de Belo Horizonte, o meia Ismael, que está nas sérias cogitações do Bangu, a fim de integrar o seu plantel de "cracks" para o campeonato de 1949. Acredita-se que o clube suburbano esteja disposto a pagar até os 100 mil cruzeiros exigidos pelo Vasco para o "passe" de Ismael.

ESPALHADOR DE CERA

DEX

Suavisa seu trabalho

Evita o manuseio da cera ..

Espalha a cera igualmente

Economiza mais de 50% de cera que qualquer outro aparelho

Leve, elegante, resistente.

Esmaltado a fogo.

EVITA ISTO!

CUSTA APENAS Cr$ 78,00!

INDÚSTRIA E COMÉRCIO "DEX" LIMITADA

AV CIRCULAR 83 TEL 6-6595 (P. João Mendes Viad. Pa. Paulina)

CAIXA POSTAL 3613 — SÃO PAULO

EDITAL DE 2.ª PRAÇA E LEILÃO

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM S. PAULO

2º OFICIO

BENS PENHORADOS À "FABRICA DE FIOS E TECIDOS SANTA CLARA LIMITADA"

O Doutor Cantidiano Garcia de Almeida, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional em São Paulo,

FAZ SABER à todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no proximo dia 15 (quinze) de Fevereiro corrente, às 13 (treze) horas, no predio da RUA BOM PASTOR N.o 2.732, e às 15 (quinze) horas, no predio da RUA MENDES N.o 359, Capital — o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, levará à segunda praça e leilão de venda e arrematação, os BENS MOVEIS adiante transcritos que se encontram livres de outros onus, penhorados pela CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO à firma FABRICA DE FIOS E TECIDOS SANTA CLARA LIMITADA, na ação executiva que lhe move para cobrança da quantia de Cr$ 338.391,30 (trezentos e trinta e oito mil, trezentos e noventa e um cruzeiros e trinta centavos), proveniente de mutuo com penhor industrial, conforme escritura lavrada nas notas do 20.o Tabelionato de São Paulo, em 20 de Dezembro de 1946, e inscrito sob numero 2.066, no Registro de Imoveis da 6.a Circunscrição, desta Capital, conforme consta dos autos, bens esses que poderão ser examinados pelos interessados nos endereços supra mencionados, e que são os seguintes: — **BENS INSTALADOS A' RUA BOM PASTOR N.o 2.732** — UMA engomadeira "LUCATO", fabricação de "IRMÃOS LUCATO" — LIMEIRA, para engomar fios de algodão, aquecida a vapor, com 2 motores, sendo um "CEB" n.o 016.110 de 2,2 HP e o outro "B-LINE" n.o 1.981.030 de 3 HP, avaliado em Cr$ 40.000,00; — UMA centrifuga marca "GRISANTI" com costa de cobre, com 70 cms. de diametro e 40 cms. de altura, conjugada com motor "CEB" numero .... 074.896 de 8 HP, — avaliada em Cr$ 25.000,00; — DUAS barcas de madeira para tingimento com volume de 1,4 m3. mais ou menos, cada uma, — avaliada em Cr$ 400,00; 2 gigs de madeira para tingimento, com engrenagens e transmissões e cilindros de madeira, acionadas pelo motor M-3, — avaliada em Cr$ 1.000,00; — UMA secadeira marca "MATHER-PLATT LTD." com 6 tambores revestidos de cobre, aquecimento a vapor, tambores com 60 cms. de diametro e 2,3 m. de comprimento, com transmissão, — avaliada em Cr$ ... 35.000,00; — UM motor "B-LINE" n.o 1.981.019, de 7,5 HP, acionando os teares 13, 14, 19, 20 e as maquinas 78, 79, 81, 32 e 83, — avaliado em Cr$ 5.000,00; — UMA urdideira marca "MARLING & TODD", com gaiola para 400 fusos e recebendo cilindros até 2,0 m. de luz, — avaliada em Cr$ 20.000,00; — UMA urdideira marca "BROOKS & DOXEY", com 1,5 m. de luz e gaiola para 400 fusos, — avaliada em Cr$ 17.000,00; — UMA CALDEIRA "GRISANTI" com tubos de agua com injetor, para 400 kg. de vapor por hora, e chaminé de chapa, — avaliada em Cr$ 15.000,00, — somando as avaliações acima, o total de Cr$ 158.400,00. — **BENS INSTALADOS A' RUA MENDES JUNIOR N.o 359** — UMA rocadeira marca "LANDERT" com 40 fusos e motor "LORENZETTI & CIA. LTDA." n.o 3.200 de 3 HP, — avaliada em Cr$ 25.000,00; — UMA retorcedeira de 100 fusos, marca "PLATT & BROTHERS CO." e motor sem chapa, aparentando 9 HP, — avaliada em Cr$ 50.000,00; — UMA retorcedeira de 100 fusos, marca "FANAMATEX" n.o 87 — 1945, com motor "CEB" n.o 66.747 de 8 HP, — avaliada em Cr$ 50.000,00; — UMA rocadeira com 10 fusos, sem marca, acionada por motor "CENTURY" n.o T 4 de 1 HP, — avaliada em Cr$ .... 5.000,00; — UMA retorcedeira marca "FANAMATEX" de 152 fusos com motor "CEB" de 8 HP, sem chapa, — avaliada em Cr$ 75.000,00; — UMA retorcedeira, marca "FANAMATEX", de 152 fusos, com motor "CEB" de 8 HP, sem chapa, — avaliada em Cr$ 75.000,00; — UMA retorcedeira marca "FANAMATEX" de 300 fusos com motor "CEB" de 8 HP, sem chapa, — avaliada em Cr$ 150.000,00; — somando as avaliações acima o total de Cr$ 430.000,00, — perfazendo todas as avaliações, o total de Cr$ 588.400,00 (quinhentos e oitenta e oito mil e quatrocentos cruzeiros), — bens esses que vão à praça e leilão, de acordo com o seguinte:

PETIÇÃO

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional. — A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO, por seu advogado e procurador infra assinado, na ação de cobrança que move à FABRICA DE FIOS E TECIDOS SANTA CLARA LTDA., em virtude de não terem sido licitados na praça realizada, os bens objeto da penhora, localizada nesta capital, vem com a presente requerer a V. Exa. seja expedido edital de 2.a praça e leilão com as formalidades de estilo. — Nestes termos, J. Pede deferimento. — São Paulo, 1 de fevereiro de 1949. — Benedito Fernando Egidio de Carvalho. — Advogado. — DESPACHO: — "J. sim, em termos, designando o escrivão. — S. Paulo, 1-II-1949. — Cantidiano". — E PARA QUE chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou expedir o presente edital, o qual será afixado no lugar do costume e publicado pelo "Diario da Justiça" do Estado, e em outro jornal de grande circulação, na forma e para todos os efeitos da lei. — DADO E PASSADO nesta cidade de São Paulo, aos 4 dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Fernando Guimarães, escrevente juramentado, o dactilografei. — E eu, Oscar C. Motta, escrivão, o subscrevi.

(a) Cantidiano Garcia de Almeida — Juiz de Direito.

Confere com o original. — Oscar C. Motta.

SOCIEDADE PAULISTA DE TROTE

Em assembléia efetuada no dia 31 ultimo, ficou assim constituida a nova diretoria da Sociedade Paulista de Trote:

Mario Prado do Amaral, presidente; Luiz Berardinelli, secretario; Alberto Vitale, tesoureiro.

Regressou a delegação brasileira de ciclismo

Pelo "cliper" da "Pan American World Airways", regressou ao Brasil a delegação que representou o nosso país no campeonato americano de ciclismo. Ao Rio de Janeiro, voltou a turma carioca, composta pelos corredores Henrique Quaglio, Alvaro Costa Ferreira e Orquiz Martinelli, sob a chefia do sr. Gastão Rodrigues Teixeira, presidente da Federação Metropolitana de Ciclismo, com a assistencia do tecnico Artur Quaglio.

O Vasco realizará mais dois jogos no Mexico

RIO, 5 (ASAPRESS) — De acordo com o contrato, que estabelecia a possibilidade de mais dois jogos, o Vasco permanecerá no Mexico por mais algum tempo, a fim de cumprir essa exigencia. Ainda não foram divulgados os nomes dos proximos adversarios do Gremio da Cruz de Malta.

Temporada pugilistica no Rio

RIO, 5 (ASAPRESS) — Prossegue com exito a temporada de profissionais promovida pela Federação Metropolitana de Pugilismo. O reaparecimento de José Nascimento Dias constituiu verdadeiro sucesso.

No proximo dia 11 haverá nova rodada, e Nascimento Dias voltará ao tablado, enfrentando Santiago Tapia.

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 3-3600 — Salas 10 a 13

"Cracks" de 1.a grandeza disputarão hoje o Grande Premio "Governador do Estado"

PENDE PARA A PARELHA CID-GUARAZ A PREFERENCIA DA "CATEDRA" — TUDO DESFAVORAVEL A GARBOSA BRULEUR, MAS A "LOIRINHA" TENTARÁ A REABILITAÇÃO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" -- MONTARIAS E ULTIMAS COTAÇÕES

Mais uma grande tarde turfistica, hoje, em Cidade Jardim. Mais uma vez será pequeno o nosso hipodromo para acolher todo publico ansioso por assistir a mais essa grande jornada do nosso turfe.

O calendario classico registra para esta tarde a disputa do Grande Premio "Governador do Estado", em 2 quilometros e aberto a parelheiros de qualquer país e idade, da esfera classica. A grande carreira promete sensação. O grande "pega" servirá de base para se aquilatar das reais possibilidades dos nossos "cracks" nas grandes provas que ainda virão.

Soberbo o campo do "Governador do Estado". Onze dos mais destacados parelheiros do momento sairão à pista. E, dentre eles, Garbosa Bruleur, que é a "egua do momento". A "loirinha" do sr. Buarque de Macedo tentará a reabilitação posto que o seu sucesso frente a Herencia, por desclassificação, abalou em parte o seu prestigio. Não desconhecemos a sua classe e o seu grande coração. Mas tememos pelo seu insucesso, já que a prova lhe é inteiramente adversa. Nem mesmo a vantagem dos quilos programados poderá contar a "loirinha". O Rigoni não faz 52 e nem mesmo 53. E, depois, as chuvas... Tudo parece indicar a forra. Tudo parece favoravel à parelha dos irmãos Lara. O "Rei", então, não podia estar num pareo mais a jeito.

Não só Garbosa e a parelha da farda lilaz estão no pareo. Os adversarios são credenciados. Alguns deles bem preparados. Um Clarão, um Irapurú e um Emperor não podem ficar relegados a um plano de inferioridade.

Tarde de gala a de hoje, em Cidade Jardim.

NOSSOS INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano":

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

		Kls.	Cts.
1	Strong, J. Nascimento	58	40
2	Calita, J. Carvalho	54	35
3	Flip Junior, M. Carval.	54	30
4	Guest, R. Olguin	54	40
5	Maracatu', R. Benitez	54	20
6	Barbazul, E. Vieira	54	20
7	Ouropel, H. Molina	52	40
8	Jaza, L. Lobo	50	30

A julgar pelas suas ultimas corridas, Maracatu' vai ganhar disparada. Flip Junior acusou progressos e perfila-se como adversario. Barbazul é ligeiro e gosta da grama. Jaza está em companhia algo forte, mas anda bem.

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Ampero, O. Rosa	55	20
2	Chiclet, R. Urbina	55	40
3	Janota, L. González	55	30
4	Libello, L. Rigoni	55	25
5	Edopuva, G. Greme Jr.	53	18

Ampero acusou progressos. Deve ganhar, pois está muito bem na distancia. Edopuva é grande carta da prova, ainda mais que se dá bem na grama. Janota, embora sem um estado completo, vai fazer boa figura.

3.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.609 metros.

		Kls.	Cts.
1	Hebreu, L. González	58	20
2	Amigo do Povo, L. Lobo	56	40
3	B. de Neve, J. P. Sousa	56	60
4	Estanhado, F. Sobreiro	54	40
5	Caviar, Ot. Reichel	54	25
6	Janda, n/correrá	54	—
7	Cabotino, O. Rosa	52	25

Pareo dificil este. Hebreu pode repetir, mesmo com a sobrecarga. Mas somos por Caviar, para vencedor, que foi apenas "experimentado" ha uma semana. Cabotino subiu de turma, mas não está deslocado. Estanhado decaiu algo, mas vai deslocar um pesinho "mosca".

4.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Aprumo, L. Lobo	56	30
2	Barbaro, J. O. Silva	56	25
3	Condão, H. Molina	56	30
(4	Hamlet, N. Monteiro	56	20
(5	D. China, A. Nobrega	54	20
6	Mago, O. Reichel	56	30
7	Reservista, O. Rosa	56	50
8	Giralda, J. Carvalho	54	30

Está aí um dos pareos mais duros da tarde. Mas temos a nossa preferencia. E' toda ela por Giralda, que reaparece com privados soberbos, tendo mesmo ganhado de Caaimbella, na manhã de 2.a feira. Hamlet vai mal montado, mas é a segunda força. Barbaro tem acusado progressos. Condão é ligeiro, mas não retorna no melhor dos seus estados. Mago tem dado um "banho" atrás de outro.

5.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Palmar, L. González	58	20
2	Jacuhi, J. Carvalho	56	30
3	Basca, G. Greme Jr.	54	50
4	Caaimbella, Ot. Reichel	52	40
5	Kelly, O. Rosa	52	18

Dois animais no pareo e nada mais. Palmar e Kelly, em grama leve; Palmar e Jacuhi, em areia pesada. De qualquer forma, Palmar com ares de "barbada".

6.o PAREO — Às 16,10 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Chamach, L. Osorio	58	40
(2	Jacuí, R. Olguin	56	40
3	Guazil, L. González	58	20
4	Taylor, M. Carvalho	58	30
(5	Ballarino, O. Rosa	56	22
(6	Pirata, n/correrá	56	—
7	Malandrinho, Nobrega	56	40
8	Marfada, O. Reichel	56	30
9	Floreio, A. Tucillo	52	50

Grande loteria. E vá agora descobrir o vencedor. Enfim, temos razões para gostar de Ballarino. Ganha estado dia a dia esse filho de Gentleman; Guazil ganhou grande forma e nada fica a dever em classe aos adversarios. Marfada e Taylor, principalmente este, andam metendo patas. Olho no pensionista de Duarte.

7.o PAREO — G. P. "Governador do Estado" — Às 16,50 horas — Cr$ 120.000,00 — 42.000,00 — 12.000,00 e 5% ao criador do vencedor — 2.000 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Brote, A. Nobrega	58	40
(2	Guizo, G. Greme Jr.	54	40
3	Emperor, L. Osorio	58	60
4	Nieto Bueno, R. Olguin	58	50
(5	Cid, R. Zamudio	57	20
(6	Guaraz, O. Reichel	53	20
7	C. Negro, Ot. Reichel	53	80
8	Clarão, O. Rosa	53	30
9	Irapuru', L. González	53	30
10	Juaseiro, J. Carvalho	53	60
11	G. Bruleur, L. Rigoni	52	22

Em qualquer pista, leve ou pesada, somos agora por Guaraz, que terá em Cid um "faixa", sem levar a "faixa". E' corredor o "Rei" com esse pesinho. Mas não temos como liquida a sua vitoria. Terá que meter tempo para ganhar da "loirinha", na leve. Clarão e Irapuru' são as forças secundarias. Emperor retorna bonito e é de corrida. Os demais, figuras decorativas.

8.o PAREO — Às 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Epilogo, J. Nascimento	56	25
2	Gonguê, J. Carvalho	56	22
3	Igapó, Ot. Reichel	56	40
4	Inquieto, O. Reichel	56	30
5	Iogui, L. Gonzalez	56	40
6	Kent, O. Rosa	56	25
7	West Point, E. Silva	56	40
8	Gazela, R. Urbina	54	30

Outra loteria. Oito concorrentes e todos com possibilidades. Vamos pelo retrospecto — Gonguê-Kent, ou em ordem inversa. Inquieto trabalhou para "roubar". Se confirmar... Epilogo tem tambem privados soberbos. Ha fé, mas ele é falso.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Maracatu'	*Flip Junior*	*Barbazul*
Ampero	*Edopuva*	*Janota*
Caviar	*Hebreu*	*Cabotino*
Giralda	*Hamlet*	*Bárbaro*
Palmar	*Kelly*	*Jacuhi*
Ballarino	*Guazil*	*Taylor*
Guaraz	*G. Bruleur*	*Irapuru'*
Gonguê	*Kent*	*Inquieto*

Porosa venceu o premio "Angelo dei bimbi"

Comoda a vitoria da filha de Rosemary Row na importante prova — I, Belmar, Gladiadora, Andrada, Cai Cai e Jaspe, os demais vencedores de ontem, em Cidade Jardim — Suspensos Olguin e Teodorico — Os demais resultados gerais

A tarde chuvosa não comprometeu o sucesso do festival turfistico de ontem, em Cidade Jardim, em homenagem aos bravos aviadores italianos Bonzi e Lualdi, que nos visitam. Bom o publico e dos mais animadores o resultado financeiro da reunião.

Os aviadores italianos assistiram a disputa do pareo "Angelo dei Bimbi" juntamente com os diretores do Jockey Club, do pavilhão dos juizes de chegada.

Minutos antes da disputa do pareo central, os cronistas de turfe receberam a visita dos aviadores italianos, que na Sala de Imprensa mantiveram com os jornalistas animada palestra.

I CORRESPONDEU

Eleita favorita, a gaucha I correspondeu, embora não deixando muito longe o Trianguio. Mas, fato interessante: até as pedras Macegão comandava o lote e Olguin fazia malabarismo no dorso de I. Só nos ultimos metros a gaucha pode correr de verdade.

BELMAR, OUTRO FAVORITO

Outro favorito. Outra vitoria da "catedra".

Belmar, com o Corrêa, que é o melhor dos aprendizes, ganhou o pareo. Correu sempre entre os primeiros e na reta tomou a dianteira com facilidade.

Cilcha voltou a comprar o segundo posto, embora tendo recebido desastrosa direção.

GLADIADORA NUM FINAL DIFICIL

As chuvas alteraram a raia. E a raia alterou a opinião da "catedra".

Pisa Macio foi a pista com as honras de grande favorito, relegando, assim, Ginger e Lysandro às posições secundarias. Mas não valeu o favoritismo. O ex-Carreiro não passou o segundo lugar.

Gladiadora apareceu na reta e depois de muita luta levou a melhor sobre Pisa Macio.

A "BARBADA", DE GALOPE

A deserção de Lana Turner deu a Andrada um favoritismo proibitivo. 14 mil em 23 mil e poucas poules. Mas era justificado.

Andrada ganhou como quis, zombando em todo o percurso das adversarias. Gonzalez segurou-se apenas para não cair.

CAI-CAI GANHOU BEM NA AREIA

Os favoritos "banharam". Iucatan deu em cima da ligeira Negra Maria e parou na reta. Cezarion foi mais feliz, mas no final apareceu Cai-Cai, que confirmou seus exercicios e ganhou. Ganhou bem o filho de Sultan, com o Greminho fazendo posição.

Iucatan sofreu forte hemorragia.

POROSA GANHOU O "ANGELO DEI BIMBI"

Helmy e Celeuma foram à pista defender a preferencia da "catedra". Mas caíram batidas. Porosa entendeu de confirmar os seus trabalhos e ganhou com facilidade, deixando a favorita Helmy no posto seguinte.

Osorio conduziu bem a ganhadora. Celeuma não foi bem conduzida.

JASPE, NO ULTIMO PAREO

Reapareceu em grande forma a Jaspe e ganhou o ultimo pareo, muito bem conduzida por Hugo Molina. E pagou a maior poule — Cr$ 115,00 por 10.

Voadora II brigou em toda a reta e acabou em segundo.

Mancou gravemente a Urvila, que abandonou a prova.

—:o:—

1.o PAREO — 1.200 METROS

1.o, I, 50 ks., R. Olguin; 2.o, Triangulo, 58 ks., G. Greme Jr.; 3.o, Macegão, 52 ks., T. O. Silva; 4.o, Guarauna, 53 ks., O. Reichel; 5.o, Fello, 51 ks., A. Lucca. Não correram Emissora e Araken. Tempo: 75" 7|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 19,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 21,00. Movimento: Cr$ 487.660,00. Tratador: P. Borroni. Proprietario: Franz Falke.

A ganhadora é zaina, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Moonlight.

QUANTO PAGARIAM...

1	Triangulo	54,00	5	Guarauna	28,00
4	Fello	243,00	6	Macegão	62,00

I, a primeira favorita, correspondeu. Só correu no final e ganhou bem de Triangulo.

—:o:—

2.o PAREO — 1.500 METROS

1.o, Belmar, 56 ks., R. Corrêa; 2.o, Cilcha, 54 ks., J. Leite; 3.o, Arranchador, 52 ks., W. Mazala; 4.o, Manduba, 56 ks., L. Sierra; 5.o, Guayassu', 58 ks., M. Signoretti; 6.o, Canelinha, 56 ks., A. Lucca; 7.o, Piazote, 48 ks., M. Nappo. Tempo: 100" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 23,00. Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 474.030,00. Tratador: S. Biscaia. Criador: Rodolfo Lara Campos Neto. Proprietario: Arminio Ferreira.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Belfort e Marnicha.

QUANTO PAGARIAM...

1	Guayassu'	78,00	5	Cilcha	30,00
3	Canelinha	63,00	6	Arranchador	107,00
4	Manduba	130,00	7	Piazote	266,00

Belmar, facilmente, sob a monta de Corrêa. Cilcha ainda logrou o segundo lugar.

—:o:—

3.o PAREO — 1.600 METROS

1.o, Gladiadora, 54 ks., O. Rosa; 2.o, Pisa Macio, 53 ks., J. Nascimento; 3.o, Visagem, 48 ks., R. Olguin; 4.o, Ginger, 56 ks., L. Gonzalez; 5.o, Lysandro, 58 ks., R. Urbina; 6.o, Flautim, 52 ks., R. Pacheco. Tempo: 105". Rateios: Vencedor Cr$ 76,00. Placés: Cr$ 27,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 668.620,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Espolio Lineu P. Machado. Proprietario: Stud São Jorge.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Maranta e Venus.

QUANTO PAGARIAM...

1	Lysandro	58,00	5	Flautim	290,00
2	Ginger	37,00	6	Visagem	59,00
4	Pisa Macio	21,00			

Final duro, mas dominou bem a pilotada de Olavo. O favorito Pisa Macio em segundo.

—:o:—

4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o, Andrada, 58 ks., L. Gonzalez; 2.o, Maria K, 58 ks., A. Nobrega; 3.o, Cinderela, 56 ks., O. Rosa; 4.o, Gill's Favourite, 51 1|2 ks., R. Pacheco. Não correu Lana Turner. Tempo: 97 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 13,00. Placés: Cr$ 11.00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 515.890,00. Tratador: M. Branco. Proprietario: Almeida Prado & Assunção.

O ganhador é alazão, tem 4 anos; nasceu na Argentina e é filho de Pont-l'Eveque e Santa Paula.

QUANTO PAGARIAM...

3	Maria K	46,00	5	J. Favourite	114,00
4	Cinderela	50,00			

De galope, zombando dos adversarios, Andrada, grande favorito, logrou a sua primeira vitoria em pistas brasileiras.

—:o:—

5.o PAREO — 1.300 METROS

1.o, Cai-Cai, 56 ks., G. Greme Jr.; 2.o, Cezarion, 56 ks., L. Gonzalez; 3.o, Rio Tua, 56 ks., Ot. Reichel; 4.o, Amir 53 ks. A. Lucia; 5.o Helopole, 51 1|2 ks., J. P. Souza; 6.o, Negra Maria, 54 ks., M. Souza; 7.o, Iucatan, 54 ks., O. Rosa. Tempo: 86". Rateios: Vencedor, Cr$ 59,00. Placés: Cr$ 33,00 e Cr$ 19,00. Movimento: Cr$ 735.220,00. Tratador: J. Isla. Criador: Haras Santa Terezinha. Proprietario: Stud Santa Terezinha.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sultan e Opalfa.

QUANTO PAGARIAM...

1	Amir	104,00	5	Helepole	823,00
3	Cezarion	30,00	6	Iucatan	21,00
4	Rio Tua	116,00	7	Negra Maria	133,00

Cezarion perdeu no final, quando parecia liquida a sua vitoria. Cai-Cai, com o Greminho, levou a melhor.

—:o:—

6.o PAREO — "ANGELO DEI BIMBI" — 1.300 METROS

1.o, Porosa, 55 ks., L. Osorio; 2.o, Helmy, 55 ks., O. Rosa; 3.o, Queen Black, 55 ks., A. Nobrega; 4.o, Celeuma, 55 ks., O. Reichel; 5.o, Doraly, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 6.o, Cleveland, 55 ks., M. Souza; 7.o, Dehassi, 52 ks.: A. Lucca. Tempo: 85". Rateios: Vencedor, Cr$ 61,00. Placés: Cr$ 27,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 768.050,00. Tratador: J. Mariano. Criador: Kurt von Pritzelwitz. Proprietario: Stud Rosario.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Rosemary Row e Pony.

QUANTO PAGARIAM...

1	Celeuma	24,00	5	Doraly	71,00
2-3	Clev. Q. Black	83,00	6	Helmy	25,00
4	Dehassi	955,00			

Algo desprezada, mas ganhou Porosa, com o Osorio. Helmy longe.

—:o:—

7.o PAREO — 1.500 METROS

1.o, Jaspe, 58 ks., H. Molina; 2.o, Voadera II, 56 ks., L. Gonzalez; 3.o, Capitão Marvel, 51 ks., R. Corrêa; 4.o, Rigmach, 47 1|2 ks., F. Sobreiro; 5.o, Sorose, 53 1|2 ks., N. Monteiro; 6.o, Guaçu', 58 ks. E. Silva; 7.o, Moira, 56 ks., R. Benitez; 8.o, Sinclair, 56 ks., O. Rosa. Não terminou Urvila. Tempo: 99" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 115,00. Placés: Cr$ 34,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 21,00. Movimento: Cr$ 833.180,00. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietario: Stud Corcovado.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Hallali e Reine Hortense.

QUANTO PAGARIAM...

1	Guaçu'	150,00	6	Voadora II	33,00
3	Moira	260,00	7	Capitão Marvel	60,00
4	Sinclair	65,00	8	Sorose	236,00
5	Urvila	38,00	9	Rigmach	76,00

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS	Cr$	4.482.650,00
MOVIMENTO DOS CONCURSOS	Cr$	182.715,00
MOVIMENTO DS PORTÕES	Cr$	20.380,00

Raia de areia pesada, com exceção do 1.o pareo, que foi corrido em grama pesada.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado das carreiras de ontem à tarde em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES: — 1 ganhador com 5 pontos, cabendo-lhe Cr$ ... 18.211,40.

BOLO DUPLO: — 2 ganhadores com 12 pontos, a cada um, Cr$ 4.143,20.

BETTING SIMPLES: — 2 ganhadores, cabendo a cada um Cr$ .... 9.001,00.

BETTING DUPLO: — 1 ganhador, cabendo-lhe Cr$ 54.110,70.

HIPODROMO BRASILEIRO

RESULTADOS GERAIS DE ONTEM, NA GAVEA

RIO, 5 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de hoje, na Gavea:

1.o Pareo — 1.40 metros

1.o Má; 2.o Rama. Rateios: Vencedor, Cr$ 16,00; dupla, Cr$ 19,00. Não correu Alcalina.

2.o Pareo — 1.40 metros

1.o Sunshine; 2.o Femural. Rateios: Vencedor, Cr$ 34,00; dupla, Cr$ 24,00. Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 12,00.

Não correu Isis.

3.o Pareo — 1.400 metros

1.o Bayeux; 2.o Indiano. Rateios: Vencedor, Cr$ 17,00; dupla, Cr$ 24,00. Placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 18,00.

4.o Pareo — 1.500 metros

1.o Varsovia; 2.o Insolito. Rateios: Vencedor, Cr$ 29,00; dupla, Cr$ 71,00. Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 18,00. Não correu Platero.

5.o Pareo — 1.500 metros

1.o Iba; 2.o Turuna; 3.o Penedo. Rateios: Vencedor, Cr$ 35,00; dupla, Cr$ 41,00. Placês: Cr$ 15,00; Cr$ 20,00 e Cr$ 12,00.

6.o Pareo — 1.400 metros

1. Itamoji; 2.o Veludo. Rateios: Vencedor, Cr$ 35,00; dupla, Cr$ 59,00. Placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 18,00. Não correram Escalão e Brown Boy.

7.o Pareo — 1.300 metros

1.o Bruto; 2.o Iridio; 3.o Icaro. Rateios: Vencedor, Cr$ 38,00; dupla, Cr$ 79,00. Placês: Cr$ 16,00, Cr$ 31,00 e Cr$ 26,00.

Raia de areia leve.

EMPEROR EXCURSIONARA' AO RIO GRANDE

Será embarcado na segunda-feira o filho de British Empire — Cores do sr. Roberto Alves de Almeida na grande prova do Hipodromo de Independencia

Noticias procedentes da cidade de Rio Grande, e ontem por nós publicada, nos deram a conhecer o campo do Grande Premio "Cidade de Rio Grande", com a alta dotação de 100 mil cruzeiros, a ser disputado no domingo vindouro, no hipodromo local.

Foi com surpresa que deparamos com o nome de Emperor dentre os 22 concorrentes à grande prova do turfe sulino. E procuramos saber se se tratava, de *fato*, do craque que defende as cores do sr. Roberto Alves de Almeida, nas pistas paulistas, ou se de outro parelheiro com o mesmo nome. A confirmação foi facil. Trata-se, de fato, de Emperor, do filho de British Empire, que entre nós atua e que ainda sairá à pista, amanhã, para disputar o Grande Premio "Governador do Estado".

Emperor, segundo informações que obtivemos, será embarcado logo na segunda-feira, com destino ao Hipodromo de Independencia, seja qual fôr o resultado do grande pareo de amanhã, entre nós. O craque do sr. Roberto Alves viajará possivelmente de avião.

Luiz Osorio, ao que parece, seguirá nos ultimos dias da semana para dirigir o argentino naquela grande carreira do turfe de Rio Grande.

Seis bons pareos, hoje, no Bonfim

Montarias e nossas cotações — Palpites do "Correio Paulistano"

CAMPINAS, 5 ("Correio") — Seis bons pareos foram programados para a reunião turfistica de amanhã no Hipodromo do Bonfim. Apresentam-se quase todos mais ou menos equilibrados e, o movimento das apostas deverá subir. Pelo que conseguiu apurar a nossa reportagem, a diretoria do Jockey Club de Campinas está entrando em entendimentos com as coudelarias da capital bandeirante, no sentido de que sejam enviados parelheiros a esta cidade, a fim de animar os programas da sociedade. Assim, voltaremos a ter, dentro em breve, bons programas no Hipodromo do Bonfim.

A carreira principal do "meeting" de amanhã, na qual estão alistados Sem Rival, Marselha, Huno, Stainless e Massacre, será disputada na distancia de 1.500 metros. Apesar do "banho" de domingo passado, gostamos do Sem Rival para a ponta. Stainless e Hruno são os inimigos. Marselha e Massacre, só mesmo com azar.

O "betting" simples, que tem um saldo de Cr.$ 1.468,00, constitui um outro atrativo do festival.

NOSSOS INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os nossos informes para as seis provas de amanhã no Bonfim:

1.o pareo — 800 metros

A turma está desfalcada. Daí a nossa preferencia pelo Macanudo, que não correu mal na reunião anterior. E, agora, deverá corre melhor. Réco constitui a melhor indicação para o segundo posto. Foi ultimo colocado em sua primeira apresentação. Mais aguerrido agora, deverá figurar.

2.o pareo — 1.000 metros

Palam muito no estreiante Destroyer, que veio do Paraná. Nós ficaremos, porém, com o Bombordo, que não tem corrido mal. Bombordo e Destroyer, na ordem, defenderão, pois, as nossas indicações.

3.o pareo — 1.300 metros

Corante e Bambi decidirão a vitoria, a nosso ver. Indicamo-los, pois, na ordem. A seguir destacam-se Aquarela e Vila Rica, dois azares viaveis...

4.o pareo — 1.000 metros

A debutante Londrina III está sendo levada de "barbada" pelos entendidos. Preferimos, entretanto, a Princezinha, que vem de otimas atuações e que, livre agora da Escoteira, poderá fazer a sua vitoria. Das outras, Festa constitui um bom azar.

5.o pareo — 1.500 metros

Como dissemos acima, nossa preferencia recai sobre o Sem Rival, muito embora tenha "banhado" na semana passada. Mesmo sem o Aderbal Castro, que está em gozo de "férias", achamos que dificilmente será derrotado. Stainless é a maior inimiga daquele. Deverá figurar. Huno apresentou melhoras e vai bem montado, podendo surpreender.

6.o pareo — 1.300 metros

Este é o pareo mais equilibrado da reunião. Varios parelheiros com "chance" de vencer. Juventa, rebaixada de turma, parece-nos força, aqui. Ithaca, Baturité e Escarcéo são os candidatos à dupla e, tambem, à vitoria. Gostamos, porem, da formula Juventa-Escarcéo.

O PROGRAMA

Voltamos, pois, a publicar o programa, com as montarias oficiais e nossas cotações:

1.o PAREO — 14 horas — 800 metros — Cr$ 2.000,00.

		Kls.	Cts.
1	Macanudo, Clemente	55	25
2	M. Mau, D. M. Pacheco	55	50
3	Réco, M. Signoreti	55	30
4	Atalaia, V. Raimundo	53	60

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais sem vitorias — Às 14,35 horas.

		Kls.	Cts.
1	Bombordo, Signoreti	55	22
2	Destroyer, E. Alves	55	27
3	Anarve, L. Tirolle	53	50
4	Dalmacia, V. Andrade	53	50

3.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais — Às 15,10 horas.

		Kls.	Cts.
1	Corante, D. Garcia	53	25
2	Alvéola, O. Schneider	48	30
3((3	Bambi, F. Balula	55	28
(4	Aquarela, M. Signoreti	52	40
4((5	Vila Rica, L. Tirolle	48	40
(6	Hyas, O. Acuña	53	50

4.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Eguas nacionais sem vitoria — Às 15,50 horas.

		Kls.	Cts.
1	Princezinha, F. Balula	54	18
2	Londrina III, Moreira	54	27
3((3	Isa, X.X.	54	40
(4	Valkiria, D. M. Pacheco	54	80
4((5	Festa, O. Acuña	54	40
(6	Já Sei!, L. Tirolle	54	60

(Continua na 17.a página).

CASA LOTERICA

(LOTERIAS)

Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à

RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

CR$ 300,00

Compramos e pagamos até Cr.$ 300,00 por ternos usados de homens, Compramos tambem, MAQUINAS DE COSTURA, usadas, em qualquer estado de conservação. Pagamos os melhores preços da praça. Atende-se a domicilio com a maxima rapidez.

TELEFONE — 6 2287

RUA DA CONCEIÇÃO, 673 — PROXIMO À ESTAÇÃO DA LUZ

SEIS BONS PAREOS HOJE NO BONFIM

(Conclusão da 16.a página).

5.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — Nacionais — Às 16,30 horas.

Kls. Cts.

1 Sem Rival, L. Tirolle . 55 16
2 Marselha, O. Acuña . 52 40
3 Huno, V. Raimundo . 52 35
(4 Stainles, V. Mazala .. 56 30
4(
(5 Massacre, M. Signoretí 52 50

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais — Às 17,10 horas.

Kls. Cts.

1 Ithaca, V. Raimundo . 53 25
2 Juventa, P. Balula ... 55 35
(3 Baturité, D. Garcia .. 55 28
3(
(4 Escarcéo, X.X. 51 35
(5 Buzaid, O. Acuña ... 53 45
4(
(6 Bilitis, D. M. Pacheco 50 80

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CAMPINAS

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Macanudo	*Réco*	*Malandro Máu*
Bombordo	*Destroyer*	*Anarve*
Corante	*Bambi*	*Aquarela*
Princezinha	*Londrina III*	*Festa*
Sem Rival	*Stainless*	*Huno*
Juventa	*Escarcéo*	*Baturité*

OS ESTREANTES

Debutarão no festival turfistico de manhã, no Hipodromo do Bonfim, os seguintes parelheiros:

Segundo pareo

DESTROYER — Masculino, castanho, 5 anos, de S. Paulo, por Bucanero e Mi Suerte II, de propriedade do sr. Florismundo Raimundo, farda: Ouro, estrelas e boné vermelho. Treinador: Valdemar Raimundo.

Quarto pareo

LONDRINA III — Feminino, castanha, 3 anos, de S. Paulo, por Luminar e Lakin, de propriedade do sr. Teotonio Lara Campos Junior, farda: Ouro e boné grená. Treinador, A. J. Martins.

ISA — Feminino, castanha, 3 anos, de S. Paulo, por Sea, Beques e Dominadora, de propriedade do Stud Serra D'Agua, farda; Azul, estrelas e mangas brancas, boné azul. Treinador: E. Pereira.

JA' SEI — Feminino, tordilha 5 anos, de S. Paulo, por Speawort e Good Money, de propriedade do sr. Vasco Di Giulio, farda: Branco e preto em listas verticais, mangas e gola pretos, boné vermelho. Treinador: A. Nobrega.

AS CARREIRAS DE TROTE, EM VILA GUILHERME

Um bem formado programa de sete provas

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar, hoje, à tarde, no Hipodromo de Vila Guilherme, mais uma reunião fadada a bom sucesso.

O programa, formado por sete provas equilibradas e que prometem disputas renhidas, é o que alinhamos a seguir:

1.o Pareo — Premio "Macaco" — A's 14,00 horas — Produtos nacionais

Mts.

(1 GUARANI II, A. Carpinelli . 40
1)
(" ARAJA' J. Carpinelli ...... —
(2 PINGAÇO, P. Santoni 100
2)
(3 BRASILEIRA, A. Brentari . —
(4 PRINCESA, A .Oliveira 80
3)
(5 GAROTA, A. Carbonari.... —
(6 PIRAJU', J. Belfiore ...... —
4)7 MACACO, C. Scafuro 40
(8 GUARANA', A. Giannoni . 40

2.o Pareo — Premio "Fidalga II" — A's 14,35 horas — Produtos nacionais

Mts.

(1 MENINO, J. M. dos Anjos . —
1)
(" IRACUNDO, A. Petta .... —
(2 FIDALGA II, A. Carpinelli . —
2)
(" FURA, J. Carpinelli 20
(3 ALTAIR, A. Ambrosio 40
3)
(" JOIA, J. Ambrosio 80
(4 NINA, J. Belfiore 40
4)5 SEGREDO II, A. Oliveira .. 40
(6 MARAMBU', A. S. Correia . 20

3.o Pareo — Premio "Raggio" — A's 15,10 horas — 1.700 m. — Prod. nacionais de 2 a 4 anos

Mts.

1 ESTRELA, S. Aranha 40
(2 LAST CHANCE, P. Santoni . —
2)
(3 RAGGIO, A. Giannoni .... —
(4 PRIMAVERA, L. Macarini . —
3)
(5 WANDA, J. R. da Silva .... —
(6 CAPIVARA, J. Belfiore .... —
4)
(7 GUITARRON, E. Andreini . —

4.o Pareo — Premio "Calçadinho" — A's 15,45 horas — 2.550 m. — Produtos nacionais

Mts.

1 CHICHARRÃO, J. Belfiore . 20
(2 CANTOR, J. M. dos Anjos . 40
2)
(3 PACON, R. F. dos Santos .. —
(4 GUARANI, J. M. Batista .. —
3)
(5 FIDALGO, Saul .... —
(6 FESTIN, A. D. Pinto 40
4)
(7 NHANDU', V. Papaléo .... —

5.o Pareo — Premio "Fulgencio" — A's 16,25 horas — 2.550 m. — Prod. nacionais — "Betting"

Mts.

(1 WORTHY-CHAP, A. Cian. . 40
1)
(" VERA, J. M. dos Anjos 40
(2 FULGENCIO, S. Aranha .. 60
2)
(3 AZULAO, Saul .... —
(4 COATI, A. Del Moro ...... —
3)
(5 IALA, J. Belfiore .... —
(6 BONECO II, R. F. dos Santos —
4)7 DUSTY, P. Santoni 80
(8 CALÇADINHO, F. J. Silva 20

6.o Pareo — Grande Premio "Sociedade Paulista de Tróte" — A's 17,05 horas — 2.550 m. — Prod. qualquer pais — "Betting"

Mts.

1 KARANA' S. Maximino 120
2 FUTURE, V. Carillo 120
(3 VIRTOUS, P. Santoni 20
3)
(4 LIGHT, S. Aranha 40
(5 FLETE, J. R. da Silva .... —
4)
(6 FLEET, A. D. Pinto 60

7.o Pareo — Premio "Gata" — A's 17,45 horas — 2.550 m. — Prod. nacional — "Betting"

Mts.

1 RUBI II, A. Russo 80
2 SONHADOR, A. Carpinelli . 40
(3 SLEEPER, S. Maximino ... —
3)
(4 DUQUE, J. Belfiore .... —
(5 DAY DREAMER, E. Andreini 40
4)
(6 NOIVA, L. Nicolichi 80

Empate no "Cornulier"

Despachos telegraficos procedentes de Paris nos dão conta de que o Grande Premio "Cornulier", dotado com um milhão de francos e corrido na distancia de 2.600 metros, foi ganho por Venutar e Atus Deux.

Cr$ 5.000,00 para a campanha Angelo dei Bimbi"

Logo após à vitoria de Porora, no pareo central, os responsaveis pelo Stud Rosario doaram a importancia de Cr$ .... 5.000,00 para a campanha do "Angelo Dei Bimbi".

Suspensos Olguin e Teodorico

Logo após a disputa do 1.o pareo de ontem, a Comissão de Corridas suspendeu até o dia 14 do corrente os joqueis Roberto Olguin e Teodorico O. Silva.

Essa suspensão, no entanto, de acordo com o Codigo, não tem efeito para a reunião de hoje.

Defiant, Maran, Danton, Don José e Hereo no «handicap» de fundo de amanhã na Gavea

AGUARDADO COM INTERESSE O REAPARECIMENTO DE DANTON — INFORMES E PROGNOSTICOS

RIO, 5 ("Correio") — O programa de amanhã não encerra classico ou grande premio, mas tem um pequeno grande pareo. E' o "handicap" de fundo, para nacionais e estrangeiros, em 2.200 metros e com apenas cinco inscrições. Mas há equilibrio de forças e os concorrentes são assiduos frequentadores das provas da esfera classica.

Defiant, Maran, Danton, Don José e Hereo, os concorrentes. E credenciados todos. Mas Danton, que reaparece em grande forma, tem a preferencia da "catedra".

NOSSOS INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumeiros informes:

1.o PAREO — 1.400 metros — Raio sobra nesta turma. Tem obrigação de ganhar, se bem dirigido. Miss Henriette é a segunda grande força. Itai anda muito bem e pode aparecer.

2.o PAREO — 1.500 metros — Hong Kong não respeita adversarios. E vai bem em qualquer distancia. Pury é o mais direto adversario do filho de Morrinhos. Cambridge, a diferença certa.

3.o PAREO — 1.500 metros — Inca é uma figura destacada da prova. Bloqueio, Corrientes e Cauteloso formam um trio de grande respeito com relação à dupla. Never Looses trabalha sempre para "roubar".

4.o PAREO — 1.300 metros — Hunter e Xepur, os maiores candidatos à vitoria, sendo dificil a escolha do vencedor. Jiga é a diferença daquela formula. Cometa, que veio de São Paulo, é depositario de esperanças.

5.o PAREO — 2.200 metros — Danton reaparece em magnifico estado e é da areia. Dificil perder nesse tiro. Maran impõem-se francamente para a dupla. Don José deve produzir mais e Defiant sempre chega tarde.

6.o PAREO — 1.200 metros — Boogie Woogie defenderá mais uma vez o nosso voto. Anda como nunca esse carioca. Choré retorna bem e vai correr muito. Oleander é a terceira figura da prova.

7.o PAREO — 1.500 metros — Bozambo é a indicação do retrospecto. Está sempre ali e parece ter chegado a sua vez. Come On! e Joio, grandes concorrentes à dupla. Lover's Moon estréia com magnificos privados.

8.o PAREO — 1.300 metros — E' dificil derrotar Nell Guynne, que anda anda "voando". Liberrimo, a diferença certa daquela favorita. Rey Brujo anda bem e vai correr muito.

DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS

Abaixo encontrarão os leitores as montarias para as carreiras de hoje, na Gavea:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13,50 horas — (Destinado a aprendizes de 3.a categoria).

Quilos

(1 Raio, J. Graça 56
1(
(" T. Pontas, P. Tavares . . 52
(2 Itaí, E. Cardoso 50
2(
(3 Guaximba, A. Portilho . . 52
(4 Bongy, B. Ribeiro 52
3(
(5 Giba, J. Tinoco 50
(6 M. Henriette, Fernandes . 50
4(
(" Destemor, M. Coutinho . . 56

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 14,20 horas.

Quilos

1 Hong Kon, J. Mesquita . 54
2 Highland, N. Linhares ... 54
3 Pury, V. Lima 56
(4 Dioian, A. Ribas 52
4(
(5 Cambridge, E. Castillo .. 50

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,50 horas.

Quilos

1 Bloqueio, R. Freitas ... 56
(2 N. Looses, J. Mesquita ... 56
2(
(3 Xiriscal, J. Graça ... 56
(4 Inca, A. Ribas 56
3(
(5 Lenita, V. Lima 54
(6 Cauteloso, B. Ribeiro ... 56
4(
(" Corrientes, E. Castillo .. 56

4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15,20 horas.

Quilos

(1 Hunter, P. Coelho 54
1(
(2 Platinada, S Ferreira .. 52
(3 Xepur, A. Araujo 54
2(
(4 Jiga, X.X. 52
(5 Riachão, B. Ribeiro 54
3(
(" Heracles, A. Ribas 54
(6 Cambucí, E. Castillo ... 52
4(7 Cometa, I. Sousa 58
(8 Magestade, n|correrá 56

5.o PAREO — 2.200 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 15,55 horas.

Quilos

1 Defiant, A. Barbosa 58
2 Marán, A. Ribas 55
3 Danton, J. Mesquita 50
(4 Don José, O. Macedo ... 51
4(
(" Heréo, I. Sousa 54

6.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — ("Betting") — Às 16,30 horas.

Quilos

(1 Jeffy, Red. Filho 55
1(
(2 Jabotiá, J. Mesquita ... 53
(3 B. Woogie, A. Araujo ... 55
2(
(4 Oleander, E. Castillo ... 53
(5 Choró, I. Sousa 57
3(
(6. Omar, J. Araujo 57
(7 Assombro, S. Ferreira ... 55
4(
(" V, X.X. 57

7.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — ("Betting") — Às 17,05 horas.

Quilos

(1 Bozambo, A. Ribas ... 55
1(
(2 Jurujuba, X.X. 53
(3 Come On!, A. Barbosa .. 55
2(
(4 Rosario, P. Coelho 55
(5 Petibiriba, J. Mesquita ... 55
3(
(6 Iturbi, I. Sousa 55
(7 Joio, L. Leighton 55
4(8 Alabarcas, A. Araujo .. 55
(9 Lover's Moon, E. Castillo . 51

8.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — ("Betting") — Às 17,40 horas.

Quilos

(1 Cabaña, n|correrá 48
1(
(" Esquecida, E. Castillo .. 52
(2 Liberrimo, A. Ribas .. 58
2(3 D. Rosendo, J. Araujo .. 54
(4 Desert Rat, G. Costa .. 54
(5 Imaginada, X.X. .. 56
3(6 Preambulo, J. Graça .. 58
(" Comica, J. Costa ... 52
(7 Nell Gwynne, I. Sousa .. 56
4(8 R. Brujo, J. Portilho .. 58
(" Opulento, A. Portilho .. 58

Nota — O primeiro pareo é destinado à aprendizes de 3.a categoria.

EM CASA, NO BAR OU EM QUALQUER LUGAR
CANINHA REVELAÇÃO
DO ALAMBIQUE AO SEU PALADAR

Os dois cavalos colocaram-se em primeiro lugar, depois do exame fotografico da chegada. Ambos fizeram o tempo de 3 minutos e 42 segundos.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Raio	*Miss Henriette*	*Itai*
Hong Kong	*Pury*	*Cambridge*
Inca	*Bloqueio*	*Corrientes*
Hunter	*Xepur*	*Jiga*
Danton	*Maran*	*Don José*
B. Woogie	*Choró*	*Oleander*
Bozambo	*Come On!*	*Joio*
Nell Guynne	*Libérrimo*	*Rey Brujo*

A GLORIA

(Conclusão da 13.a página).

da uma das suas facetas foi uma tortura. Deixou nos ferros a terra, o cascalho, as arestas, tudo quanto o cercava, para resplandecer solitario. Nós empanariamos a gloria do grande homem. Tu eras muito amigo dele?

— Muito!

— E queres que ele sofra por tua causa?

— Sofrer? Por que?

— Vendo o seu filhinho humilhado entre as outras crianças, sem uma flor, ao menos — a que lhe seria mais grata — para a sua imagem? O seu espirito meigo sofrerá com isso.

— E não sofrerá se me não ver entre as crianças?

— Não, porque sabe o motivo da tua ausencia.

— Se ele sabe que é por pobreza que não vou, o seu sofrimento deve ser constante, porque desde que ele morreu...

— Sofremos. Tens razão; mas sofremos calados, entre as paredes da nossa casa, escondendo ao mundo a nossa miseria.

— Talvez seja melhor que nos vejam, terão pena de nós e pode ser que nos socorram.

— Tolinho! Os filhos dos poetas são as suas obras, a sua viuva é a Patria... os mais... Todos falam do "Equador", o admiravel poema; poucos sabem que existes. As edições sucedem-se fazendo a fortuna de um livreiro, o monumento custou centenas de contos... e nós? Tu não vais por falta de calçado e eu aqui estou cerzindo o unico vestido que tenho para aparecer em publico. Vai deitar-te, são horas.

— Não tenho sono. E a estatua, mamãe, de que é?

— De bronze.

— Quanto terá custado?

— Não sei.

— Na casa em que ele nasceu vão pregar uma lapide de marmore com letras de ouro.

— Quem te disse?

— Está no jornal, no jornal em que veio o retrato da estatua. Ele, quando fazia versos, cantava?

— Chorava, às vezes.

— E aquele instrumento que ele tem na mão.

— E a lira...

— Eu nunca vi.

— E' um simbolo, meu filho, como a cruz, como o coração de Nossa Senhora atravessado pelas sete espadas. Se ele cantava!... Quantas vezes, coitado! interrompeu o poema para escrever as futilidades que nos davam o pão. Os seus versos, os versos que são hoje aclamados, nunca nos deram uma migalha nem um pouco de lã para agasalhar os seus pézinhos roxos, que ele aquecia com beijos. O hortelão vive do que planta, o efemero brota depressa, é como o trigo das searas; dá o pão e morre, as arvores fortes só dão fruto e sombra depois de seculos. Teu pai foi um semeador de florestas: morreu desagasalhado e com fome.

— Se ele morreu tão pobre, como foi levado em um caixão de ouro... Foste tu que lho deste?

— Eu? dei-lhe apenas lagrimas e flores do meu jardim. O caixão foi de esmola.

— E o seu emprego?...

— Não tinha. Pedia-o com ansia e sempre lho negavam.

— Por que?

— Era poeta.

— E', então, crime ser poeta?

— Não, é uma fatalidade. Dizem que os poetas vivem sempre no país do ideal.

— Onde é?

— Por aí alem, perto das estrelas.

— Olha, mamãe... eu vou com o menino aqui do lado.

— Não, meu filho. Já te pedi. Não teimes.

— Ah! assim tambem não. Não sei para que papai foi poeta. A gente não passeia, não vê nada. Os filhos dos outros vão a toda parte, só eu...

Não chores. Já te disse que iremos juntos ver a estatua, sempre que queiras.

— Sim, quando não houver gente, nem musica, nem flores. Assim não quero. Eu queria ir amanhã, que ha festa.

— Amanhã não é possivel.

— Então... não quero mais. Parece que mamãe tem vergonha de mim.

— Não é de ti que tenho vergonha, meu filho, é de todos, porque sou uma pobre mulher sem forças, para dar ao filho de um grande homem um par de sapatos novos... e uma roupinha decente no dia em que se celebra a apoteose de seu pai.

— Estás chorando?

— Não. E a luz que me arde nos olhos... Se não fosse o nome que herdei, eu poderia apresentar-me como as viuvas pobres, que atravessam a multidão sem vexame. Ninguem dá; por elas, ninguem as conhece... mas eu! Sou a herdeira de um grande nome e qualquer nodoa que apareça nos meus vestidos será logo notada pelos olhares que me seguem. Todo o mundo acompanha o meu viver, de sorte que nem posso fazer como as outras viuvas, que vão a todo o trabalho; hei de escolher o que seja mais digno do meu nome ou fazer o que faço, trabalhar às ocultas. O momento veio pôr-nos em maior evidencia; agora é que é preciso coragem, meu filho; a Gloria aponta-nos. Temos de sofrer calados e de fingir ventura. Deus te abençoe. Vai.

— Posso tirar um pedacinho de pão?

— Tira.

— Não chores mais. Eu ficarei brincando... E quando tiver sapatos novos, irei com mamãe, não é?

— Sim. Vai dormir. Vai.

(Beijos, beijos, beijos... e depois, no silencio, soluços desesperados).

Do Fôrno e Fogão

(Conclusão da 13.a página).

se, por exemplo, meio litro de creme de leite e põe-se na geladeira até ficar bem firme. Quase na hora de servir, bate-se até deixa-lo leve, juntando-se, então, 3 colheres (sopa) de açucar (75 grs.), perfumando-se com um pouco de baunilha. Não se deve bater de mais para não transforma-lo em manteiga. Caso não se sirva logo, tornar-se a guardar na geladeira. E se se desejar mais leve, depois dele pronto, junta-se-lhe uma clara de ovo batida em ponto de neve, misturando-se rapidamente e servindo-se sobre doce ou num prato à parte, bem gelado.

SALADA PLUS-ULTRA

Alcachofras — Trufas — Champignons — Aspargos — Camarões grandes — Presunto — Maionese — Alface

Para este prato, pode-se utilizar os ingredientes enlatados, na proporção de uma lata de tamanho médio para cada um. Assim, arrumam-se no centro de um prato grande redondo uma lata de fundos de alcachofras, cobrem-se estas com molho de maionése, pondo-se em cima de cada um camarão e um pedaço de trufa. Em redor colocam-se pontas de aspargos, alternando-se com camarões e "champignons". Por cima, espalha-se um pouco de presunto picado, regando-se em volta com molho de salada. Em volta de tudo, arrumam-se folhas de alface bem picadinhas, temperadas tambem com molho, e circunda-se o prato com o resto da maionése.

Rapidez

A passeio ou a negócios, sua viagem São Paulo-Santos será feita com maior pontualidade, segurança e confôrto nos magníficos GM Coaches do Expresso Brasileiro Viação Ltda. Cada 8 minutos parte um dos possantes GM Coaches do Expresso Brasileiro Viação Ltda, para oferecer o melhor serviço de transporte de passageiros entre São Paulo e Santos!.

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

a linha dos "Parlour Coaches"!

GM COACH PRODUTO DA GENERAL MOTORS

HORÁRIOS — SÃO PAULO-SANTOS e VICE-VERSA

S. Paulo: R. Senador Queiroz, 85 (Ed. Irradiação) Tel 4-2399 Parque D. Pedro II, 92 (Ed. Guarany) - Santos: Pr. Mauá, 11 Tels. 2299 - 8777 - Praça Independência, 13-A - Tel. 6955

SUB-AGENCIAS: Agencia "Expedict" — Casa ... Bancaria Amato — Rua 3 Dezembro, 58 — Confeitaria do Ponto — Sacoman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Moraes, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1871 — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2106.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE À ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO

RUA LIBERO BADARÓ, 661

12.º REGISTRO DE IMÓVEIS

INSCRIÇÃO DE LOTEAMENTO, PARA VENDA DOS LOTES A PRESTAÇÃO, DE UM IMOVEL SITUADO NO MUNICIPIO DE GUARULHOS, COMARCA DE SÃO PAULO, NA VILA GALVÃO, DENOMINADO JARDIM VILA GALVÃO

Cid B. de Castro Prado, oficial do 12.o Registro de Imóveis desta comarca de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que virem o presente edital que os srs. Manoel Araujo Pinto e Antonio Araujo Pinto, proprietarios de um terreno situado nesta comarca de S. Paulo, no municipio de Guarulhos, em Vila Galvão, com a área de 1.202.390m2., entre a Vila Renata e o bairro de Gopouva, na estrada que vai a Guarulhos, confrontando com Luiz M. Pinto de Queiroz, Augusto Arouche e rio Cabuçú; dividido em lotes para serem vendidos mediante pagamento do preço a prestação, por oferta publica, depositou neste cartorio do 12.o Registro de Imóveis, à rua Riachuelo n. 73, 2.o andar, o memorial e os documentos exigidos pelo decreto-lei federal n. 58, de 10 de dezembro de 1937 e decreto n. 3.079, de 15 de setembro de 1938, para ser feita a inscrição do respectivo loteamento, de conformidade com aqueles decretos.

E, para conhecimento de quem interessar possa, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado, nos termos e para os fins do art. 2 do mencionado decreto n. 3.079.

São Paulo, 5 de fevereiro de 1949.

O Oficial,

Cid B. de Castro Prado

DI CICCO S/A. — COMERCIO E INDUSTRIA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas de Di Cicco S.A. — Comercio e Industria a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na séde social, à rua dos Patriotas n. 1.112, nesta capital, às 15 horas, no dia 5 de março de 1949 a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação do Balanço, Conta de Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1949.

c) Varias.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, os documentos de que trata o artigo 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 1 de fevereiro de 1949.

A Diretoria:

VIRGILIO DI CICCO — Dir. Presidente.

ATTIO N. J. BENELLI — Dir. Superintendente.

AFFONSO FERRARO — Dir. Comercial.

MOÇA ITALIANA

Precisa-se para governante da casa de um senhor só, português de 36 anos, residente no Rio de Janeiro. Exigem-se referencias, idade até 25 anos e boa saude. Dá-se todo o conforto e ordenado de Cr.$ 1.000,00 (mil cruzeiros). Cartas com todos os detalhes e fotografias para o Departamento de Publicidade deste jornal.

COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE SÃO PAULO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde desta Companhia, à rua Conselheiro Crispiniano n. 29 — 12.o andar — conjunto 122, nesta capital, no dia 12 de março de 1949, às 14 horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço, contas, atos da administração e parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio de 1948.

Nesta Assembléia deverão ser eleitos a Diretoria para o proximo mandato e os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949, assim como fixados os honorarios da Diretoria, de acordo com os Estatutos.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde social, os documentos de que trata o Artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1949.

LEONARDO ROSSETTI — Diretor.

LANIFICIO SANTA BRANCA S. A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS E CONVOCAÇÃO PARA A ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na sede social, o relatorio da sociedade sobre a marcha dos negocios no exercicio de 1948, copia do balanço e copia da conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores Acionistas convocados para comparecerem à assembléia geral ordinaria que se realizará na séde social, à Rua Almirante Calheiros n.o 237, às 14 horas do dia 9 de Março proximo vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) Exame das contas da Diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição da Diretoria; e,

c) Eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 3 de Fevereiro de 1949.

A DIRETORIA,

(aa) Luiz Sacchi
Carlos Casnati.

Cia. de Terrenos e Melhoramentos de Santos

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, à rua 15 de Novembro n. 200 — 5.o andar — salas ns. 1 a 3 — o Relatorio, o Balanço e a conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio findo de 1948, apresentados pela Diretoria e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, nos termos do Artigo 99 do Decreto Lei n. 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 1.o de fevereiro de 1949.

a) SAMUEL JUNQUEIRA FRANCO — Diretor.

JOSE' DE OLIVEIRA LEITE — Diretor.

AGRICULTURA E PECUARIA

TRANSPORTES DE REPRODUTORES

ABATIMETO DE 50 POR CENTO NOS FRETES

O Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, há bastante tempo que se vinha empenhando junto às estradas de ferro no sentido de obter abatimento de fretes concernentes a transportes de reprodutores, o que contribuiria, sem duvida, para estimular o fomento da pecuaria no Estado.

Depois de estudos e diligencias diversas, a Comissão de Tarifas e Transportes de São Paulo, a cuja deliberação foi o assunto submetido, resolveu autorizar aquela medida.

Para gozar do abatimento de 50% nos fretes de reprodutores os criadores deverão providenciar a fim de serem registrados no Departamento da Produção Animal, à avenida Agua Branca, 455, nesta capital e no Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministerio da Agricultura, no Rio de Janeiro.

Feitos esses registros, os criadores poderão dirigir-se à Divisão de Fomento da Produção Animal, que é o orgão competente do Departamento da Produção Animal, em São Paulo, ou ao Departamento Nacional da Produção Animal, na capital da Republica, para obter as guias necessarias para o despacho do reprodutor ou reprodutores

O abatimento só será concedido uma vez por mês a cada criador, com o seguinte limite maximo de cabeças: equinos, asininos e bovinos: — 10 cabeças; ovinos, caprinos e suinos: — 20 cabeças.

As guias relativas aos despachos deverão conter os seguintes dados: nome do criador; numero de registro nas repartições já referidas; estação de embarque e de destino, especie, raça e sexo dos animais.

O abatimento será concedido apenas quanto aos fretes propriamente ditos, não incidindo sobre as taxas acessorias "ad-valorem".

São as seguintes as estradas de Ferro que concede redução nos fretes de reprodutores: Cia. Paulista de Estradas de Ferro, Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, Estrada de Ferro Sorocabana, Estrada de Ferro Araraquara, Estrada de Ferro Monte Alto, Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Companhia Estrada de Ferro Itatibense, Companhia Campineira de Tração Luz e Força, Estrada de Ferro São Paulo e Minas, Serviço de Navegação Bacia do Prata, Companhia Estrada de Ferro Morro Agudo e Companhia Estrada de Ferro Jaboticabal.

Os interessados poderão obter maiores esclarecimentos sobre o assunto dirigindo-se pessoalmente ou por escrito, à Divisão de Fomento da Produção Animal, do Departamento da Produção Animal, à avenida Agua Branca, 455, nesta captal.

A restauração dos recursos naturais

CARLOS BORGES SCHMIDT

Nenhuma geração é proprietaria exclusiva dos recursos restauraveis com que a natureza dotou a humanidade. As gerações que se sucedem são simplesmente depositarias, encarregadas de conservar, intato, o patrimonio que pertence mais aos seus herdeiros que mesmo a elas. Esse patrimonio possuimo-lo em fideicomiso para a posteridade, e se o delapidamos e o destruimos, estamos cometendo um ato de verdadeira traição para com os que virão depois de nós.

Foi baseados em conceitos desta ordem que os representantes das nações americanas, inclusive o Brasil, à Conferencia Interamericana Sobre a Conservação dos Recursos Naturais Restauraveis, recentemente reunidos em Denver, no Colorado (U. S. A.), formularam a sua "declaração de principios", visando o estabelecimento das linhas mestras de uma campanha internacional, senão mundial, pela defesa, conservação, desenvolvimento e exploração racional dos recursos naturais restauraveis.

O grande erro cometido foi que, no passado, e ainda no presente, gastou-se mais que os rendimentos: avançou-se profundamente no principal. Seria como se o capital fosse constituido pelos recursos naturais. Os juros seriam a capacidade da terra para manter a sua produção normal, mas com a condição de que o homem orientasse suas atividades segundo essa mesma capacidade. Nenhuma geração tem o direito de gastar mais do que rendem aqueles juros, mediante um uso racional do patrimonio. Pelo contrario. O dever de cada geração é aplicar todos os seus conhecimentos para proteger e aumentar o capital total.

O problema da conservação está subordinado a varios fatores, complexos e estreitamente entrelaçados. Para sua solução precisam ser empregados todos os recursos cientificos e os de conhecimento social e politico. Preciso é que as numerosas especializações da ciencia fisica e biologica convirjam sobre ele, conjuntamente com as diversas tecnicas da engenharia. Ainda assim não seria o suficiente. A conservação exige a ajuda coordenada de todos os ramos de conhecimento que digam respeito aos povos e às instituições. A economia, a sociologia, a psicologia, a antropologia —todas estas e muitas outras disciplinas deverão orientar aqueles que se dedicarem, nos trabalhos de conservação, à aplicação das tecnicas julgadas adequadas pelas ciencias fundamentais. Já não é mais possivel considerar tão magno problema com um criterio simplista. Sua solução deverá ser obtida mediante a utilização de todo o nosso acervo de conhecimentos, e mediante um esforço coordenado.

Para atingir os objetivos da conservação, é preciso uma conjugação de esforços entre todos aqueles que, realizando investigações de carater cientifico, se encontram espalhados por toda parte, a fim de se auxiliarem mutuamente, evitando esforços duplices. Outrossim, é indispensavel o estabelecimento de um centro de reunião e coordenação dos conhecimentos adquiridos sobre a materia, e que permita intensificar o seu intercambio entre aqueles que se dedicam, nos diversos paises, ao estudo destes problemas.

Em questão de conservação dos recursos naturais restauraveis, dependemos uns dos outros. Assim, aquele que vive em uma grande cidade, sem jamais ter visto a zona rural, que lhe proporciona as utilidades com que se sustenta, deve possuir tanto interesse naqueles propositos quanto o homem que cultiva a terra. Por sua vez, o agricultor está na obrigação de não arruinar a terra que produz os alimentos para a metrópole. Todos devem estar capacitados para discernir entre os métodos de aproveitamento dos recursos naturais, acautelando-se quanto aqueles prejudiciais e onerosos. Um dos objetivos mais importantes é fazer compreender ao povo, em toda parte, que por depender da terra tem por obrigação respeita-la e protege-la, para que ela possa ser desfrutada ao maximo, sem compromete-la para o futuro.

Os que participaram da Conferencia de Denver firmaram o principio de que de agora em diante, a conservação dos recursos naturais restauraveis não deverá ser, meramente, uma profissão de fé que somente estimule a agir de maneira esporadica e parcial, ignorada e violada a troco de uma preocupação de lucro imediato. Deve ela ser considerada como um principio a reger os atos do individuo e da sociedade, se é que a civilização em curso deve continuar. O tempo e os fatos têm se encarregado de provar que a terra predetermina o destino do homem, e o coloca ante um dilema que, apenas por breves instantes, lhe permite escolher a estrada a palmilhar. Devemos ter fé em que saberemos escolher o caminho certo. A Conferencia de Denver será o facho luminoso que deverá guiar a geração presente para melhores dias e garantir às gerações futuras um mundo mais seguro.

NEUROLINFOMATOSE AVIARIA

OCTACILIO PINTO C. DE SOUSA

(VETERINARIO, DO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRICOLA)

A "Neurolinfomatose Aviária" é uma doença que ataca particularmente as galinhas, causando paresias, paralesias e cegueira. Um virus filtravel é o responsavel pela doença, que é observada com maior frequencia entre as aves novas — pintos de poucas semanas até as aves com um ano de idade. O indice de mortalidade causada por esse mal é bastante elevado, sendo muito dificil a cura de uma ave, após o aparecimento de seus primeiros sintomas.

Esses sintomas, de inicio, são quase sempre de ordem locomotora, — as aves têm dificuldade de movimentos, as pernas parecem como que presas ao andar, até que sobrevêm paresias e paralisias, as quais progridem lentamente e podem atingir tambem as asas.

As aves acatadas adotam posições estranhas, permanecendo deitadas sobre o peito com as pernas abertas, uma para frente outra para traz, e procurando se arrastar com as asas, em busca de alimentos, quando essas não são atingidas pela paralisia.

Muitas vezes, a cabeça toma, igualmente, uma atitude anormal (Toricole) e constata-se cegueira, cujo sinal mais evidente é a despigmentação da iris (olho branco) com contração e imobilidade da pupila.

Além desses sintomas a "Neurolinfomatose Aviária" póde evoluir sob outras formas, apresentando-se as aves doentes com palidez da crista, da barbela e das mucosas visiveis, emagrecimento progressivo, nodulos cutaneos de centro ulcerado ou deformações osseas.

A fim de evitar que a "Neurolinfomatose" surja em sua criação, todo o avicultor só deve adquirir aves e ovos de granjas onde a doença não tenha sido constatada, mantendo sempre seus aviarios em excelentes condições de higiene. As aves que se apresentarem com incordenação de movimentos, paresias, paralisias, olhos brancos, torcicole, palidez da crista e da barbela devem ser sacrificadas e queimadas, procedendo-se em seguida a rigorosa desinfecção dos galinheiros com uma solução de Hidrato de potassa a 2,5 %, associada ao Leite de cal a 5 %.

Embora algumas aves possam curar-se, não existe tratamento especifico contra a "Neurolinfomatose Aviária".

O ADLAY E SUA IMPORTANCIA NA AVICULTURA

JOÃO S. DECKER

São enormes, nos dias de hoje, as dificuldades com que os avicultores lutam, devido aos preços alcançados pelo milho e pelo farelo, não sendo mesmo raro faltar-lhes a indispensavel forragem verde. Deve merecer por isso, a melhor atenção qualquer planta que remova estes transtornos, embora algo imperfeitamente.

Essa planta poderá ser a chamada "Adlay", nome comum a numerosas variedades cultivadas, originarias do "Capim de Nossa Senhora", (Coix Lagryma Jobi), tambem conhecido pelos nomes de Capim de Contas, Capim Rosario, Contas de Nossa Senhora, Lagrimas de Jó e outros.

Não se trata, entretanto, da especie silvestre e subespontanea, ou de uma das variedades que alcançam grande altura, produzem grãos com casca dura e que são cultivadas nas ilhas Filipinas e em certos paises asiaticos, mas sim de uma variedade baixa, que não ultrapassa 80 a 100 cms. de altura. Ela propicia resultados favoraveis e muito superiores às variedades ou à propria especie silvestre, cuja altura, de fato, não pode ser recomendada sem reserva.

A utilidade desta planta forrageira realça, claramente, dos seguintes fatos: a) — as sementes descascadas, particularmente as das variedades baixa, com casca facilmente quebradiça, contem aproximadamente 16 o|o de proteinas, 50 o|o de amido, 8 o|o de gordura, 1 1|2 o|o de sais minerais e 0,8 o|o de celulose; b) — sua multiplicação faz-se na proporção de 1:170, nas terras fracas, e de 1:300, nas terras ferteis; c) — o ciclo vegetativo, da semeadura à colheita dos grãos, é de apenas 5 a 6 meses, sendo que a planta rebrota logo em seguida e d) — a produção em grãos importa em 4 a 7 1|2 toneladas por alqueire paulista.

Alem dos grãos que substituem perfeitamente os farelos e o milho, podendo ser distribuidos inteiros às aves adultas e triturados aos pintinhos, podemos ainda utilizar a planta inteira, como forragem verde, que as aves e outros animais domesticos aceitam muito bem, com a condição de ser o corte praticado enquanto o adlay esteja ainda verde, suculento e tenro.

Bem tratada, a planta é perene, perdurando varios anos, rebrotando após cada corte, o qual deve ser realizado com foice, porem não com alfange, que corta a planta demasiadamente baixa.

A cultura da variedade baixa é facilima. Semeia-se de setembro a dezembro, em linhas afastadas de 80 a 100 cms., deitando 5 a 8 sementes, de 30 em 30 ou de 50 em 50 cms., segundo a fertilidade do solo. Se a terra for fraca, convem deitar maior numero de grãos. São necessarios de 30 a 50 quilos de semente para um alqueire paulista. Os tratos culturais limitam-se às costumeiras carpas.

Cinco ou seis meses depois da semeação, procede-se à colheita dos grãos. Ela é feita a foice, como na cultura do arroz. Depois de bem secas batem-se as infrutescencias com varas, ou na maquina batedora.

Querendo utilizar os grãos, na arte culinaria caseira, é preciso descascales; isto se consegue facilmente quando se remexem e esfregam os grãos numa peneira solida, deitando-os em seguida numa outra peneira, onde se lembra, simultaneamente, o do arroz faz a separação da casca do grão. Cozidos, à maneira do arroz, os grãos apresentam agradavel paladar, que e dos flocos de aveia. — (Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

MEDIDAS PARA A PRESERVAÇÃO DA FAUNA SILVESTRE

O Departamento da Produção Animal, orgão a que, por delegação do Governo Federal, compete velar pela boa execução dos Códigos de Caça e de Pesca vem, de ha muitos anos a esta parte, envidando os maiores esforços para a preservação da flora e fauna silvestre do Estado.

Ha duas medidas que contribuem decisivamente para a defesa dos animais silvestres, autorizados pelo Código de Caça: a interdição das propriedades, e a equiparação destas a Parques de Refugio de Animais Silvestres.

Para leva-los a efeito, entretanto, não bastam as providencias deste Departamento: é absolutamente indispensavel a iniciativa e cooperação dos proprietarios agricolas.

Nos casos de interdição de qualquer imovel rural à pratica da caça, o respectivo proprietario não é obrigado a manter a paisagem atual, podendo modifica-la, sempre que for preciso, para fins de lavoura ou de industria.

Quando a propriedade, todavia, é equiparada a Parque de Refugio, não se permite a destruição de matas ou campos, indispensaveis à existencia e propagação dos animais silvestres.

Os proprietarios dos imoveis transformados nesses Parques devem manter, por sua conta, um ou mais guardas, para impedirem o exercicio da caça em qualquer epoca do ano. Esses guardas, cujo registro é feito no Departamento da Produção Animal, são equiparados aos agentes de segurança publica, quando em função fiscalizadora.

Para obterem a interdição da caça em suas propriedades, ou para a conversão destas em Parques de Refugio, é bastante que os donos dos imoveis dirijam requerimento, selado com estampilhas do Estado, no valor de Cr$ 5,00, ao Departamento da Produção Animal. Nessa petição deve ser feita a descrição da fazenda, com menção da área, pastagens, aguadas, matas e municipio onde está situada.

Quaisquer informações sobre o assunto podem ser obtidas pessoalmente ou por carta, na repartição referida, à avenida Agua Branca, 455, nesta capital.

Por edital de 24 de janeiro ultimo o Departamento da Produção Animal declarou interditada à pratica da caça a Fazenda Aurora, pertencente ao sr. Carlos Peres Fernandes, situada no municipio de Pompéia.

Quem quer que for encontrado exercendo a caça nesse imovel, ficará sujeito às penalidades estabelecidas em lei".

Estimativas da safra de fumo de 1948 em Sumatra

MEDAN (S.H.I.) — Calcula-se que a safra total de fumo da Costa Este do Sumatra, atinja de 15.000 a 16.000 fardos. Esse resultado representa consideravel acrescimo em comparação com o obtido em 1947, primeira colheita de após-guerra, quando a produção foi de apenas 750 fardos. As safras de antes da guerra eram em media, de 125.000 fardos.

Inseminação Artificial

LONDRES (B.N.S.) — Produzido para o Ministerio da Agricultura da Grã Bretanha, um filme documentario, intitulado "Inseminação Artificial do Gado", explica as vantagens desse sistema e fornece toda classe de detalhes sobre o funcionamento dos centros que se dedicam à sua difusão.

Todos os criadores percebem as vantagens decorrentes da seleção do gado, mas nem sempre estão em condições de pagar os elevados preços pedidos pelos reprodutores de raça. Com frequencia tem de comprar touros de raça inferior ou correr os riscos de aceitar os serviços de um touro das proximidades. O resultado é que seu rebanho não melhora.

Para resolver essa dificuldade é que foram estabelecidos os centros de inseminação artificial, cujos funcionarios percorrem as fazendas atendendo aos animais que for preciso e nas condições maximas de higiene, fertilidade e "pedigree".

Medidas contra a brucelose

OCTACILIO PINTO C. DE SOUSA

(VETERINARIO, DO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRICOLA)

A "Brucelose" ou "Aborto epizootico" é uma doença que se desenvolve entre os animais domesticos e que se carateriza, principalmente, por abortos sucessivos de femeas infetadas e por uma diminuição da secreção lactea.

Os prejuizos economicos decorrentes do aparelhamento da "Brucelose" entre os rebanhos são enormes, dada a grande facilidade com que a mesma se dissemina entre os animais sãos. Os animais doentes tornam-se improprios para a reprodução, em virtude da frequencia dos abortos e os bezerros que conseguem nascer vivos, muito raramente, sobreexistem. Posteriormente aos abortos, sobrevem a esterilidade e a produção lactea diminui sensivelmente.

Por outro lado, a "Brucelose" é uma doença transmissivel aohomem, sendo mesmo numerosos os casos de "Brucelose" já registrados na especie humana,pelas autoridades sanitarias brasileiras.

O homem adquire, quase sempre, essa doença de duas maneiras — por via digestiva ou por via cutanea. Por via digestiva, pela ingestão de leite cru ou de seus derivados, como manteiga, queijos, cremes, etc.; por via cutanea, pelo contato com o gado infetado, suas excreções e secreções ou pela manipulação de suas carnes nos matadouros, podendo, ainda, em casos especiais, infetar-se, pelo manejo com culturas de Brucellas, nos laboratorios.

A fim de evitar a propagação da Brucelose em seus rebanhos, é aconselhavel a todos os criadores mandar proceder a prova de soro aglutinação não só nos animais que abortarem, como em todos os demais.

Para realização dessa prova, os criadores poderão solicitar o auxilio das Inspetorias Regionais de Defesa Sanitaria, Animal, do Ministerio da Agricultura, localizadas nos diferentes Estados, ou do Instituto de Biologia Animal, sediado no Distrito Federal.

Uma vez realizada essa prova, todos os animais que a ela reagirem positivamente deverão, sempre que possivel, serem sacrificados, mormente se o seu total é relativamente pequeno. Quando por motivos economicos esse sacrificio não puder ser realizado, o retanho deverá ser separado em dois lotes, o infetado e o não infetado, com tratadores exclusivos, que não poderão ter contato com os animais do outro lote.

Os estabulos, currais, bem como os objetos de limpesa dos animais doentes, deverão ser sempre desinfetados com solução de hidrato de potassa a 2,5 % e o pessoal, deles encarregado, submetido periodicamente à inspeção medica.

Todo o leite proveniente das vacas com Brucelose deverá, imediatamente, após a ordenha, ser submetido à pasteurização e somente depois de concluida esta é que poderá ser entregue ao consumo.

O feto e a placenta das vacas que abortaram deverão, de preferencia, ser cremados no proprio local do aborto ou enterrados profundamente.

Anualmente, os animais do lote não infetado devem ser submetidos a novas provas de aglutinação, sendo imediatamente incluidos no lote infetado, os que apresentarem reações positivas.

Existe, no momento, uma vacina capaz de evitar que as vacas abortem, embora os animais vacinados possam continuar a transmitir essa doença aos animais sãos. Essa vacina, conhecida por Vacina "Brucella abortus" 19 — foi descoberta nos Estados Unidos e é tambem preparada pelo Instituto de Biologia Animal, do Ministerio da Agricultura. Sua aplicação só deve ser feita por veterinarios e em bezerros de rebanhos infetados ou em bezerros que vão ser transferidos de meios indenes para meios infetados e que tenham soro aglutinação negativa.

CONSULTÓRIO VETERINÁRIO GRATUITO
Seus animais estão doentes?
Não há Medico Veterinário perto?
Escreva hoje, detalhando-nos esses problemas
Dr Romano Niero
Dr Raul Brunini Sobrinho
TECNICOS DAS
UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S. A.
Caixa Postal, 74 — JABOTICABAL
Estado de São Paulo — Brasil
A MAIOR PRODUTORA NACIONAL DE MEDICAMENTOS VETERINARIOS

MAMOEIRO

Pelo DR. ODY RODRIGUEZ — Engenheiro agronomo

QUERENDO frutifera precoce, com grande rendimento e otima fornecedora de vitaminas, plante o mamoeiro.

O mamoeiro é originario da America tropical. — Parece que é do Mexico. — E' uma planta herbácea, que chega a 8 e 10 metros de altura. — A casca é cinzenta e lisa, mrcada com as cicatrizes deixadas pelas folhas caidas. — E' comum durarem pouco, os mamoeiros. — Com 3 e 4 anos começam a morrer e então deve-se fazer novas plantações. — Alguns pés chegam a durar 15 a 20 anos, porem já nesse tempo, com produção bem pequena. — As flores do mamoeiro são de 3 tipos: só masculina, só feminina e masculina e feminina juntas. — Há por isso os mamoeiros chamados machos, femea e hermafroditos. — Há porem algumas variações e mamão macho, cujas flores são em geral masculinas, têm algumas flores completas, cuja parte feminina (pistilo), muito pequena, pode ser fecundada pelo polem, nascendo daí o chamado "mamão de cordão". — Pelo que falamos, vê-se que o melhor tipo de mamoeiro é o hermafrodito, que tem flores completas, com os dois sexos, podendo então produzir sozinhos. — Esse mamoeiro, que é em geral de frutos compridos é o melhor tipo tambem para o comercio, que o mamão comprido é o preferido pelo consumidor.

SOLO E CLIMA — O mamoeiro dá-se bem em quase todos os solos, desde que sejam de boa fertilidade, salvo nos excessivamente argilosos. — Nos climas quentes, a melhor terra para ele é a fresca e rica de materia organica (humus ou esterco). A falta de calor na época fria do ano, atrasa o crescimento da planta, reduz o numero de frutos, bem como atrasa o crescimento e a maturação destes.

O melhor solo para o mamoeiro é o profundo, fresco, fertil e bem drenado, quando for de baixada.

VARIAÇÃO E VARIEDADES — Em vez de considerarmos as variedades, será mais importante considerarmos as variações dos mamoeiros. — As variedades se baseiam em tamanho, formato e côr da polpa do fruto, dizendo então os entendidos que o mamão é "Baiano" quando grande e arredondado, "Sanguineo" quando tem polpa avermelhada, "Nova Granada" etc.

Mas essas variedades não são fixas. — O que há mais, são variações. — As variações do mamoeiro são tantas, que deixam confusos até os estudiosos do assunto. — As causas das variações são porem de 2 grupos: ambiente e descendencia. — As causas de ambiente, são as variações de solo, umidade, temperatura ou talvez a combinação desses fatores. — Pode haver variação no tamanho das plantas, no vigor e na produção. — Nas frutas podem variar a forma, a côr, o sabor. — Pode haver frutos sem sementes, provavelmente nascidos sem uma polinização perfeita, para produzir sementes boas. — Isso acontece tambem com uvas, bananas e laranjas de umbigo. — De vez em quando encontra-se uma variação que é a formação de pequenos mamões dentro da fruta, de forma irregular e sem sementer. — Deve ser porque houve polinização de mais de um ovário na flor.

A côr comum do mamão é alaranjada ou amarelada, mas de vez em quando aparece um tipo avermelhado, que nasce de alguma herança de tipo avermelho, que a semente conte em si e que reaparece.

Quanto à crença de se poder dizer qual é o sexo do mamoeiro antes de dar, há diversas idéias:

1) — Dizem uns que tirando as sementes só do meio da cavidade do mamão, desprezando as extremidades, não dá mamão macho.

2) — Dizem outros, que escolhendo sementes frescas por aparencia, pode-se separar os sexos.

3) — Dizem tambem que quebrando ou cortando a copa ou as raizes do mamão macho, ele muda de sexo.

4) — Dizem ainda que separando na sementeira as plantas maiores, mais vigorosas, essas seriam de mamão macho.

Aqui no Brasil, no Havaí e em Porto Rico, foram feitas experiencias para comprovar tudo isso que dizem e em nenhum dos casos deu certo. — Até convem notar que neste ultimo caso, desprezando as plantas mais vigorosas o que se faz não é senão uma seleção das plantas mais fracas o que só pode dar em prejuizo. — Na Africa do Sul foram feitas experiencias a esse respeito e o que ficou comprovado foi que as plantas mais vigorosas, florescem e frutificam mais cedo.

Praticamente, a relação entre os sexos é de 50% para cada um, isto é, metade machos e metade femeas. — Para evitar o inconveniente de dar muitos mamoeiros machos, na plantação, é aconselhado plantar 2, 3 ou 4 mudas por cova, fazendo depois o desbaste das plantas masculinas desnecessarias e das mais fracas, visto que no maximo 5% de machos é o necessario para polinisar todo o mamoeiral.

PROPAGAÇÃO — A propagação do mamoeiro pode ser por meio de sementes, estacas ou enxertos. — O metodo melhor e o mais empregado é o de sementes. — Os mamoeiros provindos de estacas e enxertos não são tão vigorosos quanto os de sementes e tambem chegam a mudar o gosto, formato e tamanho dos frutos. — A propagação por estacas e enxertos dá melhor resultado no tempo fresco, enquanto que as sementes germinam e as plantas novas se desenvolvem melhor, na primavera (setembro, outubro, novembro e dezembro).

a) — POR SEMENTES: — Do mamão maduro tira-se as sementes, que devem ser lavadas e bem secas. — Para lavar melhor, convem deixar as sementes em agua, até a fermentação. — Assim sairá mais facil a muscilagem. — Colocadas as sementes secas em vidros bem tapados, elas conservam-se por varios anos. — Costumam semear o mamão diretamente nas covas, em tempo de chuva, mas o melhor meio será produzir primeiro as mudas em viveiro. — No viveiro, pode-se semear diretamente no balainho ou fazer sementeir, levando as modas com ons 6 cms. para os balainhos. Os balainhos podem ser feitos de fitas de bambu' (pequenos), de madeira laminada, de papelão ou de outra coisa que os substitua (torrão paulista, por exemplo) e com 10 cms. de largura por uns 15 cms. de profundidade. — Com calor e humidade suficiente as sementes levam entre 15 a 20 dias para germinar, em terra fertil, solta e destorroada. — As mudinhas podem ir para os balainhos, bem novas, só com às 2 primeiras folhas cotiledonares ou então com os 6 cms. que falamos acima (2 a 3 semanas de nascidas). — Com mais 2 a 3 semanas que fiquem nos balainhos, sendo bem tratadas, estarão boas para a plantação no lugar definitivo. — Semeia-se durante todo o ano, com exceção dos meses frios.

b) — POR ESTACAS: — As estacas devem ter de 40 a 60 cms. de comprimento e são obtidas destacando os galhos laterais do mamoeiro. — A propagação por estacas não é aconselhada para plantações grandes. — A unica vantagem é a de que se terá a certeza que os mamoeiros de estacas, serão do mesmo sexo que o da planta mãe. — Fora isso, só há desvantagens. — O enraizamento das estacas dá-se entre 2 a 5 meses, dependendo dos tratos. As estacas deverão ficar num solo fresco, arenoso e fofo e enterradas de 25 a 30 cms.

c) — ENXERTIA — Os mamoeiros de 20 a 25 cms. de altura, com a grossura de um lapis, poderão ser enxertados. — Faz-se os enxertos de garfo, de encostia ou de mamadeira. — As plantas enxertadas, embora de boas qualidades vão degenerando. — Depois da 3.a ou 4.a geração, aparece uma falta de vigor da planta, diminuição do tamanho do fruto e das suas qualidades.

uma côr mais palida e falta de sabor. — Os mamoeiros cultivados em climas quentes e regiões abrigadas, são geralmente mais ou menos anões e começam a dar frutos enquanto ainda novos. — Mesmo assim, com o tempo vão ficando altos.

b) — PLANTAÇÃO PROPRIAMENTE: — Para a plantação de mamoeirais comerciais, o terreno deverá ser bem arado e destorroado. — A marcação das covas em quadra, formando fileiras que cortem as aguas, é a mais facil de se fazer. — A distancia de 3 por 3 m. ou 2,50 por 3 m. 2,50 por 2,50 m é aconselhado. — De 3x3 m. dá para se plantar uns 2.600 mamoeiros por alqueire paulista. — As covas devem ter uns 50 cms. de largura por 50 de profundidade, para que as raizes das plantas novas tenham terra boa para se desenvolver. — As covas devem ser cheias logo, com terra vegetal de volta da cova, bem misturada com uns 30 kgs. de esterco bem decomposto, para ajudar o crescimento vigoroso da planta. — As plantinhas deverão ser plantadas separadas nas co-

Para obtenção de bons garfos, decapita-se um mamoeiro em produção e deixam-se desenvolver os brotos laterais. — Aparecem 50 e mais brotos. — Com 4 a 5 semanas, os brotos estarão bons para serem enxertados. — Depois das plantas cicatrizarem os enxertos, podrão ir para o lugar definitivo. — Mas como se viu acima, a enxertia e pouco satisfatoria, em mamoeiros.

Plantação:

a) — EXIGENCIAS DO MAMOEIRO — O mamoeiro se contenta com qualquer terra, desde que não seja impermeavel, muito humida ou muito seca. — Quanto mais rica em materia organica, melhor será a terra para o mamoeiro. — Os mamões produzidos em terra de grande altitude e os que amadurecem no tempo do frio, têm uma cor mais palida e falta de sabor. — Os mamoeiros cultivados em climas quentes e regiões abrigadas, são geralmente mais ou menos anões e começam a dar frutos enquanto ainda novos. — Mesmo assim, com o tempo vão ficando altos.

b) — PLANTAÇÃO PROPRIAMENTE: — Para a plantação de momoeirais comerciais, o terreno deverá ser bem arado e destorroado. — A marcação das covas em quadra, formando fileiras que cortem as aguas, é a mais facil de se fazer. — A distancia de 3 por 3 m. ou 2,50 por 3 m. 2,50 por 2,50 m. é aconselhado. — De 3 x 3 m. dá para se plantar uns 3.000 mamoeiros por alqueire paulista. — As covas devem ter uns 50 cms .de largura por 50 de profundidade, para que as raizes das plantas novas tenham terra boa para se desenvolver. — As covas devem ser cheias logo, com terra vegetal de volta da cova bem misturada com uns 30 kgs. de esterco bem decomposto, para ajudar o crescimento vigoroso da planta. — As plantinhas deverão ser plantadas separadas nas covas. — Aperta-se bem a terra e deixa-se uma especie de bacia em cada cova, um pouco mais funda que a superficie do solo. — Logo após a plantação, as plantas devem ser regadas e continua-se com irrigação cada 2 dias por umas 4 semanas, após o que passa-se a regar uma vez por semana, sempre que as chuvas não sejam suficientes. — Costuma-se plantar mamoeiros desde SETEMBRO, até quando as chuvas permitirem, ai bem que possa-se plantar durante o ano todo, tomando-se os cuidados necessarios.

Nos primeiros 6 meses, o espaço entre as fileiras pode ser plantado com amendoim, tomate, algodão, arroz, cebola, etc. — Os mamoeiros começarão a florescer com 5 a 7 meses depois de plantados. — Será então facil determinar o sexo dos mesmos. — Plantando-se mais de um mamoeiro na cova, torna-se menos possivel a produção de muitos machos. — Deve-se deixar no minimo 2 mamoeiros machos para cada 100 pés de mamão. — Nos lugares onde é cultivado o tipo de mamão monóico (mamoeiro que tem flores só masculinas e flores só femininas no mesmo pé) não é necessario plantar senão 2 mamoeiros em cada cova ou mesmo um, porque há muito poucos machos. — Os mamoeiros monóicos, produzem mamões grandes e alongados, que são os mais adaptaveis ao comercio. — Para assegurar a fecundação, os cultivadores do Havaí mantem geralmente, semeados do lado do vento, varios mamoeiros machos. — Os mamoeirais comerciais, só servem para uns 3 ou 4 anos de frutificação, pois as colheitas mais abundantes se dão de 2 a 4 anos de idade.

ADUBAÇÃO: — Já foi experimentado e verifica-se que dá muito bom resultado, a adubação do mamoeiro com esterco de curral. — Deve-se colocar por ano, em cada pé, misturando com a terra de volta do mamoeiro, de 5 a 8 Kgs. de esterco. Desse modo, dá-se alimento as plantas e melhora-se as condições do solo.

Tendo sido usada no Havaí, dando bons resultados, uma formula quimica de adubação, que contem os guintes ingredientes:

	Quilos
Superfosfáto	263
Sulfáto de Potássio	143
Salitre do Chile	113
Sulfáto de Amonea	86
Cinza de lenha (em lugar de areia vulcanica, que não temos)	302
Total	907

Essa formula dá o traço N P K de mais ou menos 4-8-9. — O modo de aplicação é 2 aplicações de 1|2 kg. cada uma (com intervalo de 6 meses) no 1.o ano e mais tarde quando as plantas crescerem, é aumentada a quantidade para 1 kg. por planta. — Para nós o traço 4-8-9 parece um pouco fora de base, porque nossas terras são geralmente pobres em fosforo, mas isso denota a preferencia do mamoeiro pelo potassio. — O mais acertado, será mandar-se analisar amostras da terra a ser plantada no Instituto Agronomico e só então fazermos a formula de adubação para o terreno. — A adubação ajuda o crescimento vegetativo e é necessaria para produzir fruta de boa qualidade.

EPOCA DE MATURAÇÃO

Geralmente as primeiras frutas começam a amadurecer aos 10 ou 14 meses depois de plantados os mamoeiros. — A produção, em condições regulares, é quase continua. — Nos meses mais frios do inverno, o crescimento e a maturação são um pouco retardados o que trás a escassez no mercado e o consequente aumento de preço. — Os mamões de melhor qualidade, são os que ficam nos mamoeiros até que estejam quase maduros ,isto é, de vez. Os mamões verdes tem pouco uso.

COLHEITA — Os mamões são apanhados com facilidade, dando-se-lhes uma ligeira torcida com a mão. — As frutas que estão muito altas, podem ser colhidas com a ajuda de escadas de mão ou de ganchos de apanhar, especialmente feitos para isso. — O ponto de colheita é quando a fruat começa a amadurecer. — Deve-se sempre ter o maior cuidado para evitar que as frutas se machuquem.

EMBALAGEM — Os mamões devem ser acondicionados para viajarem para o mercado, em caixas, sobre um forro de palha ou outro material semelhante (folha seca de bananeira, por exemplo). — O transporte deve ser em veiculo de molas. — Deve-se afirmar bem os mamões nas caixas e impedir que estes se movam. — Embarcados em refrigeradores, os mamões podem ser transportados com exito à distancia bastante grandes. — As frutas que dão melhor resultado na embalagem, são as de cavidade central pequena, como o são as frutas compridas.

RENDIMENTO — E' reconhecido que o mamoeiro produz frutas em abundancia, mas nós não temos dados exatos de produções em nosso país. — A produção varia com a região devido à diversidade de clima, solo, metodo de cultura, etc. — Servem de base no entanto, estes dados do Havaí, em culturas de boas condições:

a) — rendimento nos 8 primeiros meses após o inicio da produção — em 130 mamoeiros — media de 12 kgs. por planta (plantados à distancia de 2,5 x 2,5 metros.

b) — rendimento em 5 anos, de 4 colheitas, plantados em quadra a 3x3 metros — media 45 kgs. anuais por planta.

PRAGAS E DOENÇAS — Nos mamoeiros podem aparecer aranhas, que deixam as folhas amareladas, ou acaros ou larvas da mosca do mediterraneo (Estas ultimas, nos mamões que amadurecem no pé). — O mamão é dificil de ser danificado pelos insetos, devido ao suco leitoso acre que sai da ferida. — Entre nós é comum os passaros sanhaços comerem parte da fruta que amadurece no pé. — Mas tudo isso ocasiona pouca perda no mamoeiral. — Existe uma doença que caus ao apodrecimento da ponta da fruta e que pode ser combatida com uma aplicação de fungicida (calda bordaleza ou Perenox).

VALOR NUTRITIVO — O maior valor do mamão está nas vitaminas que contem. — Ele tem a vitamina "A" em quantidade maior do que qualquer outra fruta estudada. — E' rico tambem em vitamina "C", contendo tambem as vitaminas "B" e "G".

USOS — Os mamões são usados como alimentos para produtos medicinais e para outros muitos fins. — No Havaí é muito usado no café de manhã. — Quanto cortado em fatias e extraidas as sementes, é servido na mesa de maneira identica à do melão, temperado com suco de limão, sal, pimenta ou acucar, de acordo com a preferencia, ou mesmo ao natural. — E' muito usado em saladas de frutas de manhã ou durante as refeições. — Com alface e "maionaise", dá uma salada deliciosa. — Tambem é preparado como fruta seca e cristalizada. — Algumas vezes como marmelada, geléa, sorvete, etc. — A fruta verde pode ser fervida ou assada no forno e servida como legume. — Substitui assim os xuxus. — Ainda o talo do mamoeiro, ralado e recebendo uma pequena parte de coco, dá uma otima cocada.

Dizem que quase todas as partes do mamoeiro têm o seu valor medicinal. — O que ele tem de mais importante para a medicina é o seu suco leitoso, que existe muito nas frutas verdes. — Esse suco leitoso quando seco, dá um pó. — Uma sexta parte desse pó, é constituido de papaina. — Essa papaina e que é bastante empregada na medicina como remedio para a má digestão. — O povo diz acertadamente: — "Coma mamão para uma boa digestão".

Costuma-se tambem, esfregar a carne dura com uma fatia de mamão verde para que amoleça. — Outras vezes, coloca-se um pedaço de mamão verde na agua em que é fervida a carne. — Outras ainda, costumam embrulhar a carne com folhas amassadas de mamoeiro, durante a noite, antes de cosinhá-la.

O nome papaina provem do nome cientifico do mamoeiro, que é "Carica papaya Linn".

Dizem que cada mamoeiro chega a produzir anualmente cerca de 1|2 kg. de leite seco, o que parece bastante alto. — Sobre esse particular, os dados não são exatos

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

A CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA

Razão têm, e muita, os lideres da lavoura, quando advertem que, neste pais, são antes considerados pasto do fisco do que produtores cujas atividades, por indispensaveis, mereçam estimulo. Realmente, é assustadora a constância com que se pretende, entre nós, sufocar a agricultura: — se aparece alguma dificulade financeira, se a Fazenda Publica reclama pecunia, logo pensam os provedores do erario em extorquir o dinheiro dos que se consagram ao amanho da terra, seja sob a mascara de algum imposto, seja sob o disfarce das taxas, ou, finalmente, sob o mal posto dominó da contribuição de melhoria, como ainda agora se vem tentando.

O motivo — alega-se é a necessidade de amortizar as obras rodoviarias empreendidas pelo Estado. Ora, como a abertura de uma estrada valoriza os imoveis marginais, os proprietarios desses imoveis seriam compelidos a entregar ao Tesouro estadual importancia não superior, mas tambem nada indica que inferior, a 20 % do valor total da propriedade. Trata-se, como se vê, de um dispositivo escorchante, mas que nem por ser escorchante deixou de ser apresentado à Assembléia Legislativa.

Depois, o caso não se cifra nisso: — como bem demonstrou o representante da Sociedade Rural Brasileira junto ao Conselho Rodoviario Estadual, para amortizar o custo das rodovias existe a taxa de pedagio, atualmente em cobrança apenas na Via Anchieta, mas susceptivel de estender-se com autorização legislativa, a quantas estradas se pavimentem. Entre essa taxa e a contribuição de melhoria, optam os lavradores pela primeira, já que cobra-las simultaneamente constituiria inconstitucional bi-tributação, pela identidade dos fins.

De resto, observou o sr. Antonio Bento Ferraz que a valorização dos imoveis já se acha taxada, por lei federal, em caso de venda. Se o Estado arrecadar a contribuição de melhoria, e houver alienação do imovel, não haverá como deixar de pagar os 8 % exigiveis sobre a valorização, e isto seria, mais uma vez, bi-tributal.

Meditem, portanto, os senhores deputados: — a lavoura precisa é de amparo, e não de leis que lhe dêm o golpe de misericordia.

——:o:——

VISITAM A CIDADE DE SANTOS OS AVIADORES BONZI E LUALDI

SANTOS, 5 (Da sucursal) — Viajando por estrada de rodagem, chegaramram hoje à noite a Santos, rumando diretamente para o Guarujá, onde pernoitaram, os aviadores italianos Bonzi e Lualdi, os arrojados tripulantes do "Angelo del Bimbi".

Amanhã, pela manhã, virão a esta cidade, para iniciarem o programa oficial em Santos, visitando, em primeiro lugar, às 10 horas, no Paço Municipal, o prefeito da cidade, sr. Alvaro Rodrigues dos Santos.

Após essa visita, prestarão uma homenagem ao precursor da navegação aérea, padre Bartolomeu de Gusmão, colocando uma corôa de flores sobre o monumento da praça Rui Barbosa.

Ás 12,30 horas visitarão, no Paço Episcopal, à rua Euclides da Cunha, o bispo diocesano, d. Idilio José Soares.

Ser-lhe-á após oferecido um almoço no Parque Balneario Hotel, devendo durante a tarde realizar passeios aos pontos pitorescos de Santos e de São Vicente.

O comite de recepção, constituido por membros da colonia italiano e personalidades de destaque em nossos meios sociais, vem trabalhando ativamente para proporcionar aos visitantes condigna recepção.

CONTINUA MUITO ACENTUADA A QUEDA DO MOVIMENTO PORTUARIO

Continua o decrescimo do movimento no porto. O mês de janeiro apresentou numeros bastante desanimadores, porquanto, se se mantiver a media acusada, durante todo o ano, o movimento dos 12 meses de 1949 não irá além de 4.5000.000 toneladas, ficando muito áquem do movimento acusado em 1947, que foi de 5.126.000, e tambem de 1948, que alcançou a .... 4.974.000.

No mês findo, o total do movimento portuario foi de 375.115 toneladas, das quais 270.661 para a importação e .. 104.453 para a exportação.

Como se vê, o desnivel entre a importação e a exportação continua sendo cada vez mais sensivel, o que é fato pouco auspicioso para a economia nacional. No mês de dezembro de 1948, a nossa importação total foi de .... 281.589 toneladas, e a exportação de 125.104 toneladas. No mês de janeiro houve uma quéda na importação de cerca de 11 mil toneladas, mas na exportação a diferença a menos foi muito maior, pois alcançou cerca de 14 mil toneladas.

Aliás, essa quéda vem-se acentuando ha varios meses, descendo, de .... 172.106 toneladas em agosto de 1948, para o volume acusado em janeiro ultimo. Este ritmo deverá sofrer alterações, pois devemos levar em linha de conta a safra de algodão. Entretanto, não desaparecem os motivos de apreensão, porquanto em nenhum mês do ano passado atingimos tão baixo nivel em nossa exportação. O mesmo se pode dizer com relação ao movimento total de importação e exportação. Qualquer dos meses de 1948 acusou volumes superiores às 375.115 toneladas do mês passado.

Evidentemente, isto não é uma constatação auspiciosa, e isto deve servir de advertencia aos nossos dirigentes, para a experimentação de um novo processo, principalmente no que diz respeito ao regime de licença previa e particularmente no que toca à exportação que, salvo alguns produtos de maior necessidade para alimentação publica, deve ser liberta de toda e qualquer restrição.

ANALISES FISCAIS DE PRODUTOS ALIMENTICIOS

Fiscais do Serviço de Policiamento de Produtos limenticios, do Centro de Saude "Martins Fontes", colheu, durante a semana passada, amostras dos seguinte produtos, que foram analisados pelo Laboratorio Regional, com os seguintes resultados:

Refrigerante artificial "Tutubaina", fabricado por Oliveira & Cia. Ltda., à rua Senador Feijó, 559 — Conclusão: refrigerante artificial, gazeificado, tolerado para consumo.

Vinho tinto marca (Camarão", fabricado por Paulo Santos & Cia., Campinas, exposto à venda por A. Santos & Irmão, à rua marechal Pego Junior, 21, conclusão: produto proprio para consumo.

Farinha de trigo "Soberana", fabricada por Moinho Paulista, exposta à venda por Costa Batista & Cia., à rua Luiza Macuco, 66, proprio para consumo.

Bolo de carne, fabricado e exposto à venda por Manoel Cerqueira, à rua Anhanguera, 4. Produto proprio para consumo.

Pão, marca tipo cerveja, fabricado e exposto por Camilo Teixeira. Proprio para consumo.

DELEGACIA DO TRABALHO MARITIMO

O Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo, em reunião de 3 do corrente, tomou as seguintes resoluções: cancelar a matricula de vigia portuario de Manuel Cardoso Fontes, em vista de comunicação do I. A. P. E. T. C.; cancelar as matriculas dos vigias portuarios Amaro Santana, Emilio Rodrigues, Valter Leonel, Max Callsen, por não exercerem mais a profissão; deferir solicitação do Sindicato dos Vigias Portuarios, para substituição de fiscais. Deferindo pedido no mesmo sentido do Sindicato dos Consertadores e Conferentes de Carga e Descarga; cancelar as matriculas de diversos conferentes e consertadores de carga e descarga; cancelar, a pedido do respectivo sindicato, as matriculas dos consertadores e conferentes de carga e descarga seguintes: Osvaldo Almeida, Adrinaldo Tavares Pereira de Andrade, Lidio Vaz Feijó, Otelo Fernandes, Nilton Clarindo, Nicolau Ferraz Pacheco, José Teotónio Vieira da Silva, descartador Rubens de Lima Rosa, por não exercerem mais a profissão.

——:o:——

COM VIOLENTOS GOLPES DE FOICE ASSASSINOU O HOMEM QUE DORMIA

ELDORADO, 2 — Na tarde de domingo ultimo, no sitio "Mestre", no distrito de "Braço", deste municipio, houve um crime de morte, praticado por Abilio Galdino que, quanto parece, é um debil mental.

Deitados de costas e dormindo, achavam-se no terreiro da casa, Antonio Ramos, vulgo Ribeirano, e Antonio Conrado, e, ao lado, fincada, uma afiadissima foice. Em dado momento, acidentalmente passando pelo local, Abilio Galdino, que inopinadamente tomando da foice desferiu 3 violentos golpes na cabeça de Antonio Ramos. Antonio Conrado que dormia ao lado de Ramos, acordou a tempo de defender-se do 4.o golpe desferido por Abilio que, mesmo assim, lhe alcançou o dedo polegar direito quase decepando-o. O assassino se acha recolhido à cadeia desta cidade. Foi instaurado inquerito.

ACIDENTE FUTEBOLISTICO — Domingo ultimo por ocasião de uma partida de futebol entre um combinado das cidades de Registro e Sete Barras e o Comercial F. C. desta cidade, Benedito Costa, avante do combinado, foi duramente atingido no baixo ventre, por um pontapé, dado por Cassino, da defesa local. Benedito em estado grave, foi medicado, e em seguida mandado para Santos.

ACIDENTES — Elidio Fagundes, operario da Fazenda Caraitá, quando se dirigia para o trabalho atravessando o pasto, foi ferido gravemente por um touro zebu', à altura do peito. Elidio em estado grave, vai ser enviado para a Santa Casa de Santos.

—— O operario Dorival Pontes, quando procedia limpesa nas maquinas da Serraria Caraitá, foi atingido na cabeça, por uma peça desprendida, sofrendo em consequencia, ferimentos leves.

REMOÇÃO — Tendo sido removido desta comarca para a de Campos do Jordão, seguiu para essa capital, o juiz de direito, dr. Milton Evaristo dos Santos.

NA CIDADE — Em gozo de férias, encontram-se nesta cidade, o jovem Marcelo Marques Leite, segundo anista da Faculdade de Medicina dessa capital, e a srta. Vera Mantilo.

VIAJANDO — Com destino à capital, viajou o sr. André Cursino de Oliveira, vereador a Camara Municipal local.

SOCIAIS — Em 29, fez anos a sra. d. Maria da Gloria Carneiro, esposa do sr. Gustavo Ferreira Carneiro. Em 31, comemorou mais um aniversario de seu casamento, o sr. Cesar Caramuru' Carneiro, sanitarista do P. A. M. S. desta cidade, e a sra. d. Elisa Muniz Carneiro. No dia 2, fez anos, a sra. d. Dulce Ferreira Normandia, esposa do sr. José Santana Normandia, coletor estadual desta cidade.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3787
S. PAULO

Reservistas do Exercito Nacional prestaram juramento à Bandeira em S. José do Rio Pardo



Dois aspectos do desfile dos reservistas

S. JOSE' DO RIO PARDO, 3 — Realizou-se, dia 17, a solenidade do "Juramento à Bandeira" dos novos reservistas do Exercito Nacional, revestida de intenso brilho e patriotismo. O povo rioparderse, apesar do tempo chuvoso, estava presente, demonstrando, mais uma vez, o seu entusiasmo civico e patriotico.

Presidiu a solenidade o capitão Mario de Almeida Pernambuco, designado pelo major inspetor de Tiro, para examinador, acompanhado pelo diretor do Tiro de Guerra, tenente Roque Consolo, e autoridades civis e eclesiasticas.

A solenidade teve o seguinte programa:

Juramento à Bandeira, feito por 113 novos reservistas.

Leitura do boletim diario, com elogio aos novos reservistas feito pelo diretor do T. G.;

Discurso pelo tenente Roque Consolo, diretor do T. G 46;

Discurso pelo prof. Benedito de Andrade que abordou o tema: "O Soldado Brasileiro.

Após a solenidade os novos reservistas realizaram, pela cidade, imponente desfile, com a sua banda de tambores e corneteiros.

Falecimento — Faleceu, nesta cidade, o sr. Salvador Loturco, casado com a professora d. Maria Santana Loturco, irmã do saudoso padre Santana de Casa Branca.

——:o:——

RIBEIRÃO PRETO JÁ POSSUI UM CONSERVATORIO MUSICAL

RIBEIRÃO PRETO, 4 — Foi fundado, nesta cidade, um Conservatorio Musical. Uma pleiade de senhoras idealistas, trabalha com afinco e as matriculas já estão abertas. E' uma instituição de que há muito vinha se ressentindo a sociedade, pois que Ribeirão Preto, a par do que acontece em Campinas e outras importantes cidades, não poderia deixar de possuir, a sua entidade destinada a preparar a juventude para a musica, o bel canto, a arte declamatoria.

O progresso material desta cidade é enorme. No entanto, justamente quando o engrandecimento material assim se apresenta, torna-se imprescindivel o progresso espiritual. E é esse o papel do Conservatorio Musical com o Centro de Debates Culturais, a Universidade Popular e a Sociedade Musical, além de outras instituições, batalhará para que o nosso progresso não seja apenas no plano material, que seria pouco apreciavel se não contasse, tambem, com as realizações artisticas, indicadoras do grau de nivel intelectual de um povo.

O prefeito José de Magalhães não tem regateado apoio à iniciativa. E é atitude digna de aplausos essa do chefe do nosso executivo.

A diretoria do Conservatorio Musical é integrada de pessoas das mais competentes. Está assim constituida: diretora, Zite Paiva Morais; vice-diretora, Mariana Carvalho; 1.a secretaria, Oravia Alves Ferreira; 2.a, Maria de Carvalho; 1.a tesoureira, Dirce Neves; 2.a, Zilda Paiva Morais. Conselho consultivo: Dea Spadoni Biagi, Diva Tarlá de Carvalho e Dulce Neves.

Além dessas professoras, reconhecidamente competentes, cumpre-nos registrar que darão aulas, tambem, a prof.a Lile Reis, aluna do prof. Sá Pereira, do curso da Escola Nacional de Musica do Rio; prof. Benjamim Barreto, pianista ora em São Paulo; Eliphas Chinelato Milia, professora de canto em Campinas; prof. José Gumerato, um dos mais completos violinistas de todo o interior paulista; Olga Tarlá, cujos meritos de pianista são sobejamente conhecidos, além do maestro Carlos V. Nardeli, que tratará da parte orfeonica, e do prof. Jacob Furtner, que ocupará a cadeira de Harmonia.

O Conservatorio Musical de Ribeirão Preto funcionará à rua Duque de Caxias n. 37, cujo recibo está sendo completamente adaptado.

CONCERTO — Antes de deixar Ribeirão Preto, o maestro francês Fernand Jouteux, que tanto exito obtinha há pouco com o seu concerto, promoverá um festival de musica de camera, com a colaboração dos professores José Gumerato, ao violino; Edú Rangel, ao piano; Caetano Lania, na flauta; e Edmundo Russomano, na clarineta.

O referido festival será realizado em homenagem ao dr. José de Magalhães prefeito municipal e terá lugar no Auditorio "Carlos Gomes", no dia 11 do corrente, sendo que parte de sua renda reverterá em favor de crianças pobres.

ASSOCIAÇÃO RURAL — A convite da Associação Rural, presidida pelo sr. Ubirajara Roxo, acham-se na cidade os drs. Francisco de Paula Silveira e Antonio Carlos de Campos Sales, respectivamente, cheef do Departamento de Obras Publicas da Secretaria da Viação e membro da secção de Regiões Zootenicas, que aqui estão a fim de estudar a reforma do recinto de Exposição Regionais de Animais e Produtos Derivados, instalado nas proximidades da Escola Pratica.

Os visitantes permanecerão em nossa cidade durante sete dias. As obras da referida reforma terão inicio no proximo mês de março.

Logo após as aludidas reformas, será realizada em nossa terra uma exposição de gado.

FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade, a sra. d. Italia Golfeto, filha do sr. Vicente Golfeto, já falecido, e da sra. d. Maria Stefaneli Golfeto.

A extinta, que era muito estimada na sociedade local, deixa os seguintes irmãos: Marcos, casado com d. Justina Montagna Golfeto; Guido, casado com d. Candida Garcia Golfeto; Margarida, casada com o sr. Luiz Bulgarelli; Adão, casado com d. Brasilina Paseli Golfeto; Alberto, casado com d. Rute Mora Golfeto; Otavio, casado com d. Nair Sanches Golfeto; Alecio, Zita e Anita Golfeto. Era cunhada da sra. d. Teresa Bevilacqua Golfeto, viuva do sr. João Golfeto.

——:o:——

A CAMARA MUNICIPAL DE S. CARLOS TRATOU DO PROBLEMA DE ESTRADAS DE RODAGEM

S. CARLOS, 4 — Na ultima sessão ordinaria da Camara Municipal, a prof. Elidia Beneti, em nome dos Partidos Coligados, pronunciou magnifico discurso a respeito das estradas de rodagem e finalizou fazendo um caloroso apelo ao governo do Estado para iniciar com urgencia os serviços da estrada estadual São Carlos-Brotas-Torrinha.

Ainda na mesma sessão, o vereador Leoncio Zambel fez severas criticas à deficiencia dos serviços da Companhia Telefonica Brasileira e Companhia Paulista de Eletricidade e no final relembrou a figura do grande paulista Fernando Costa e pela passagem do terceiro aniversario do seu falecimento propôs um voto de profundo pesar e saudade, aprovado por unanimidade.

NOVO LIDER — Em substituição ao prof. José Paulo Apolini, que se exonerou, assumiu a liderança da bancada majoritaria o vereador João Leopoldino Fraguas.

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA — Em substituição ao sr. Rafael de Cunto, que foi transferido para a matriz, acaba de ser nomeado gerente da agencia local do Banco do Comercio e Industria o nosso conterraneo Heitor Gati.

JORNALISTA CLOVIS PACHECO — Com exercicio no Dispensario de Tuberculose, local, para o qual foi designado pelo secretario da Saude, achase residindo, novamente, em São Carlos o sr. Clovis Pacheco, que está encarregado dos serviços de divulgação do municipio.

REGRESSO — Da Argentina e Chile, onde esteve em companhia de sua filha profa. Jandira Araujo, em viagem de recreio, regressou o dr. Elisiario Fernandes de Araujo, advogado em nosso fôro.

TEATRO DO ESTUDANTE — Deverá exibir-se nesta cidade, após o reinicio das aulas do curso ginasial, o "Teatro do Estudante de Campinas" levando a cena a comedia de Moliére — "Artimanhas de Scapino".

A excursão dos estudantes campineiros terá um cunho de intercambio intelectual, participando da mesma jornalistas, professores e vereadores daquela culta cidade. Para organizar juntamente com o chefe do Executivo e diretor da Escola Normal a recepção a essa embaixada de amizade e inteligencia, foi nomeada pela Camara Municipal, uma comissão especial de vereadores, que ficou assim constituida: Carlos Alberto Arbolato, Paulo Fragoso Coimbra, Elidia Beneti, Antonio Donato, Pedro de Senzi, Lourenço Pauleia e Angelo Passeri.

PELA IMPRENSA — Completou 22 anos de publicação o jornal local "A Cidade", de propriedade do sr. Nicola Fiorentino, motivo porque foi muito felicitado.

FALECIMENTO — Faleceu na fazenda "Paraizo", o sr. João Pedro Cunha, deixando viuva a sra. Maria José Cunha.

COMISSÃO CENTRAL DE ESPORTES — A Comissão Central de Esportes para 22.a região, com séde nesta cidade que jurisdicionará os municipios de São Carlos, Itapolis, Tabatinga, Ibitinga, Borborema, Ribeirão Bonito, Boa Esperança do Sul e Novo Horizonte, ficou assim constituida:

Presidente de honra, prof. Luiz Augusto de Oliveira, prefeito municipal; presidente prof. Nelson de Camargo Lima; secretario geral, prof. Nelson Vaiogo: 1.o secretario, Dermeval Maricondi; tesoureiro geral, José Bota; 1.o tesoureiro, Arnaldo Gomes; assistente medico, dr. Lourenço Salgado e assistente juridico, dr. Fausto Fortes.

APIAI

APIAI, 1 — MELHORAMENTOS DA CIDADE — Diversos melhoramentos serão feitos na cidade, este ano, pelo sr. Alberto Dias Batista, prefeito municipal.

VISITANTES — Procedente de Ponte Nova, Estado de Minas Gerais, esteve nesta cidade, o padre Antonio Lages.

EM GOZO DE FÉRIAS — Encontram-se, nesta cidade, em gozo de férias a profa. d. Antonia Batista Calazans Luz e seus filhos prof. Rubens Calazans Luz e Marialice Calazans Luz, residentes em Itapetininga.

NOMEAÇÃO — Foi nomeado tesoureiro da L. B. A. nesta cidade, o sr. Aparicio de Lima.

ANIVERSARIOS — Fazem anos: dia 4 do corrente, d. Maria A. D. Batista, esposa do sr. Alberto Dias Batista, prefeito municipal; dia 5, d. Diva Dias Batista Dante, esposa do sr. Paulo Lara Dante, funcionario do D. E. R., residentes em Lins.

mólejos especiais nos
CARRINHOS DE BEBÊ



proporcionam passeios sem SOLAVANCOS



Cadeirinho Vitória, transformável em carrinho $416,00



Cadeirinho Marroco, transformável em carrinho $624,00

★ Para que o bebê possa passear com segurança, é necessário que o carrinho passe pelas imperfeições de ruas não calçadas e pelos paralelepipedos, sem solavancos nem tropeços, como um barco sôbre um manso lago! Isso é plenamente conseguido com os carrinhos da CASA FLOR, construidos com molejos especiais, amortecedores de todo choque. Escolha, pois, para seu bebê, um dos inúmeros modêlos em fibrax da CASA FLOR, a casa dos carrinhos perfeitos.

CARRINHOS CONVERSÍVEIS EM CADEIRINHAS E BERÇOS DESDE . . . . Cr$ 104,00

CASA FLOR

REMESSAS PARA O INTERIOR, MEDIANTE O ACRÉSCIMO DE Cr$ 50,00, POR UNIDADE PARA PAGAMENTO DE EMBALAGEM ESPECIAL

SÃO PAULO: Praça dos Esportes, 104 (Ponte Grande) Fone 4-6252
RIO DE JANEIRO: Praça Tiradentes, 50 — Fone 22-3703

RECLAM

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO TENIS CLUBE DE AGUDOS

AGUDOS, 30 — Em assembléia bastante concorrida, realizou-se, ontem, com inicio às 20 horas, sob a presidencia do dr. João Ferreira Silveira, a eleição do Conselho Deliberativo do "Agudos Tenis Clube". Abertos os trabalhos pelo dr. José Teixeira Pombo, juiz de direito da comarca e presidente dessa novel sociedade recreativa em dois mandatos consecutivos, pediu a palavra o sr. Lucio de Oliveira Lima, que sugeriu fosse a eleição do Conselho feita por aclamação. Consultada a assembléia, a maioria resolveu favoravelmente. Nesta altura, num brilhante improviso, o dr. Teixeira Pombo, sabedor que havia uma outra chapa encabeçada pelo sr. Aniceto de Camargo Silveira, gerente do Banco Noroeste, num gesto despretencioso, disse que "com imenso prazer apertaria a mão do seu adversario vitorioso no pleito, motivo porque não sentiria o menor ressentimento caso não fosse reeleito para a presidencia do clube". Disse mais s. exa. que naquele momento "se achava possuido de grande satisfação por ter conduzido a sua gestão durante varios anos, de maneira proveitosa para a sociedade". Estas suas judiciosas palavras receberam sincera aprovação, traduzida numa vibrante salva de palmas das exmas. familias, que sempre reconheceram em s. exa. um defensor intransigente do patrimonio associativo e um benemerito da sociedade agudense. Em seguida, apresentadas as duas chapas, foi eleito por aclamação o seguinte Conselho Deliberativo: prof. Antonio Batista de Almeida, Augusto Siqueira, Abeu de Sousa Matos, Augusto Lauris, Amador Luciano, Braz Perni, Benedito Silveira, Benedito Nogueira, Calil Nacle, Francisco Benjamim, prof. Fausto De Marco, Fausto Alvares de Magalhães, Hugo Bombonati, Jeronimo Bigareli, prof. José Sant'Ana, José de Campos Guimarães, José Rodrigues Coy, dr. João Ferreira Silveira, João Batista Ribeiro, João De Conti, Lucio de Oliveira Lima, Osvaldo Furlani, Osvaldo De Conti, Valdomiro Weishaupt e Rodolfo Rangel.

Emposado o Conselho Deliberativo, este, tembem, por aclamação, elegeu a seguinte diretoria: presidente, dr. José Teixeira Pombo; vice-presidente, Francisco Benjamim; 1.o secretario, João Batista Ribeiro; 2.o, João De Conti; 1.o tesoureiro, Fausto Alvares de Magalhães; 2.o, Ageu de Sousa Matos; 1.o diretor esportivo, Jeronimo Bigareli; 2.o, Rodolfo Rangel. Conselho Fiscal: dr. Tomaz de Azevedo, Mario Pascoal e Aniceto de Camargo Silveira.

VIAJANTES — Regressou de sua viagem a Santos, o sr. Celso Morato Leite, presidente da Camara Municipal.

—— De São Paulo, regressou o dr. Manoel Alvaro Moreira, advogado no fôro desta comarca.

—— Esteve nesta cidade, o sr. José Isauro Pereira, ex-coletor estadual neste municipio e alto funcionario da Fazenda do Estado, em Bauru'.

—— Pelo noturno da Paulista, embarca, hoje, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Manoel Lopes do Livramento Doca, proprietario e representante do "Correio Paulistano" nesta cidade e municipio.

PREFEITO MUNICIPAL — Regressou de sua viagem à capital do Estado, o conego João Batista de Aquino, prefeito municipal.

ENFERMO — Encontra-se enfermo em São Paulo, o sr. José Felipe Saab, proprietario e agente da General Motors nesta cidade.

Está eleita a mesa da Camara Municipal de Cerqueira Cesar

CERQUEIRA CESAR, 23 — Na primeira sessão realizada pela Camara Municipal desta cidade, foi eleita a mesa que presidirá os trabalhos daquele orgão, no corrente ano, ficando assim constituida: Augusto Rolim Dias de Arruda, presidente; Antonio Israel Rosa, vice-presidente; Manoel Soares Nogueira, 1.o secretario e Sotero Machado, 2.o secretario. Foram, tambem, eleitas 3 comissões permanentes.

POSTO DE SAUDE — Já se acha na cidade, tendo assumido o cargo de chefe do Posto de Saude local, o dr. Vitor Pedroso.

CAMPO DE AVIAÇÃO — Foram reformadas as pistas do campo de aviação desta cidade, medindo uma 400 metros e outra 800 metros de extensão. Estão em otimas condições para decolagem e pouso de aviões.

RAINHA DA PRIMAVERA — Com suntuosa festa, foi coroada, no dia 29, do mês findo a Rainha da Primavera, srta. Branca Rosa, seguindo-se um animado baile. Esteve presente a Côrte da Rainha de Avaré.

ANIVERSARIO — Festejou seu aniversario natalicio, dia 25 de janeiro, a menina Maria Almira, filha do sr. Alemando Borges de Carvalho e d. Antonina França Borges.

NASCIMENTO — No dia 23 de janeiro, nasceu a menina Angelina da Consolação, filha do sr. Manoel Soares Nogueira e d. Maria José França Nogueira.

VIAJANTES — Seguiram para São Paulo, os srs.: Artur Esteves Filho, prefeito municipal e Riolando Cunha, coletor federal nesta cidade. Regressou de Botucatú, o padre Oscar de Padua Melo, vigario da paroquia. Para Ponta Grossa, seguiu, o sr. Antonio Manoel Sarmento, diretor presidente da Fabrica de Tecidos Santa Terezinha.

SEMINARISTAS — Os seminaristas menores, residentes nesta cidade, regressaram a Botucatú, de onde vieram em gozo de ferias.

MISSÕES — Deverão realizar-se no dia 8 à 17 deste mês, as Santas Missões nesta cidade, tendo sido organizado pelo padre Oscar de Padua Melo, um completo programa.

CASAMENTO — Realizou-se, dia 18 de janeiro, o enlace matrimonial do sr. Nilo Richini com a srta. Helia Rodrigues Bodelon.

CORAÇÃO — ESPECIALISTA — DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — R. Xavier de Toledo, 16, 10 às 12 e 4 às 7 tels.: 51-3264, 4-8730, 4-4570 e 4-4366

RUMORES DE CASSAÇÃO DO MANDATO DE UM VEREADOR DE S. JOSE' DOS CAMPOS

S. JOSE' DOS CAMPOS, 3 — A sessão ordinaria da Camara Municipal que deveria realizar-se no dia 1.o, não obteve numero suficiente de vereadores para sua instalação. Compareceram alguns vereadores, notando-se ausencia total dos elementos do P. S. P. e P. T. B. Reinava grande expectativa com respeito a esas sessão, em virtude dos propalados rumores da cassação do mandato de um vereador da coligação U. D. N. Os presentes foram aos poucos se retirando do recinto verdadeiramente decepcionados pela maneira com que os vereadores vêm encarando suas obrigações para com o povo que os elegeu.

TIRO DE GUERRA 545 — A fim de proceder-se a coroação da rainha eleita pelos atiradores do Tiro de Guerra 545, srta. Cinira Poli, foi organizada pelo 1.o sargento Inacio Casper, instrutor do T. G., um baile para o dia 12 do corrente, cmo o concurso do "Jazz" do 6.o Regimento de Infantaria, sediado em Caçapava. A rainha que será escoltada pelas princesas Tereza Martins e Branca Ferri, se apresentará a carater. Durante o transcorrer do baile a rainha oferecerá aos atiradores uma mesa de doces.

CINEMAS — O Cine Paratodos organizou o seguinte programa para a proxima semana: Dia 7, "Entre o Amor e Pecado", com Cornel Wil; dia 8, "Loucuras da Mocidade", com Vera Lynn; dia 9 e 10, "Vida Larga", com Gene Kelly; dia 11, "Pecado Mortal", com Jean Rogers; dia 12, "Tarzan, Terror do Deserto", c| Johnny Weissmuller e dia 13, "Fantasma Apaixonado", com Gene Tierney.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ADVERSIDADE — Frederic March e Olivia de Havilland — Proib. 10 anos — Atual. Filme, 32 — Nacional — Às 12,30, 15, 17,30, 20 e 22,30 horas.

RITZ SÃO JOÃO — NAS GARRAS DA FATALIDADE — Sally Gray e Trevor Howard — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 250 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — ADVERSIDADE — Frederic March e Olivia de Havilland — Proib. 10 anos — Suplemento 29 — Nacional — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

PHENIX — ADVERSIDADE — Frederic Marcha e Olivia de Havilland — Proib. 10 anos — Acomp. Compl. — Nacional — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — ADVERSIDADE — Frederic March — PRISIONEIRO DO COLORADO — Proib. 10 anos — Acomp. Compl. — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

PEDRO II — ESCAPE — John Carradine — EM BUSCA DO PERIGO — Proibido 14 anos — Atual. em Revista, 25 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — ARDIL DE MEDICO — Warner Baxter — TESOURO MALDITO — Imp. 14 anos — At. em Revista, 84 — Nacional — Às 13,10 horas.

RECREIO — O NAVIO DO DIABO — Richard Lane — A SOMBRA DA LEI — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 83 — Nacional — Às 13 horas.

AVENIDA — O LADRÃO DE BAGDA' — Sabú — CABEÇAS QUADRADAS NA MESA REDONDA — Imagem do Brasil — Nac. — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 hs.

REX — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — O FILHO DO SOL — Proibido 10 anos — Cachoeira do Itapemirim — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

GLORIA — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — James Cagney — SUBLIME RECORDAÇÃO — Impr. 10 anos — Com. das Abelhas — Nac. — Às 13,40 e 18,15 hs.

IRIS — CAVALEIRO NEGRO — Carlo Ninchi — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Impr. 10 anos — Os grandes esp. do Brasil — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

IDEAL — CANÇÃO DO SUL — Des. de Walter Disney — LENDA DO BANDIDO — Impr. 10 anos — Demonstração de Cultura Fisica — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — A GRANDE CONQUISTA — Joan Fontaine — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Impr. 10 anos — Parque Zoologico — Nac. — Às 13,40 e 18,20 hs.

IP. PALACIO — A COMPANHEIRA DE TARZAN — J. Weissmuller — A GONDOLA DO DIABO — Impr. 10 anos — Docum. 15 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

JARAGUÁ — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — MARUJOS IMPROVISADOS — Impr. 16 anos — Onde a esperança mora — Nac. — Às 13,45, 18 e 21 horas.

CARLOS GOMES — CRUZ DO PECADO — Ann Sheridan — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Proib. 10 anos — Estrada do D. Federal — Nac. Às 13,45 e 18,50 hs.

ESPERIA — O NAVIO DO DIABO — Richard Lane — MACAQUINHO NO SOTÃO — Impr. 10 anos — Fiação e Tecelagem — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

SAMMARONE — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizzi — SINFONIA TRAGICA — Flag. do Brasil, 20 — Nacional — Às 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — UM ROMANCE NO RIO — Tito Guizar — REMINISCENCIAS DE CARLITOS — Mestre de Campos, 4 — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

ROXY — QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn — A ORFÃZINHA — Flag. do Brasil, 28 — Nacional — Às 13,30, 17,30 e 21,10 horas.

ASTORIA — CALIFORNIA — Ray Milland — RUA DO PERIGO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 26 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

VITORIA — SOLTEIRÃO CUBIÇADO — Gary Grant — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — Zona Turist. da L. Auxiliar — Nacional — Às 13 e 18,45 horas.

TUCURUVÍ — E TINHA TRES SINAIS — Cantinflas — FUGA AO PASSADO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 23 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

IMPERIAL — QUE REI SOU EU? — Bob Hope — ROSAS TRAGICAS — Proibido 10 anos — Rep. Cinedia 1x76 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

CATUMBÍ — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — MELODIA FATAL — Proibido 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 14 e 19 horas.

VOGUE — A FILHA DA PECADORA — Lizabeth Scott — LAÇOS ETERNOS — Atual. em Revista — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Claude Rains — MINHA VIDA MEUS AMORES — Impr. 10 anos — Asp. da Ilha Governador — Nac. — Às 13,40 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — RAINHA DAS SELVAS — Acquaneta — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Impr. 10 anos — Desvendado o Misterio do Trigo — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Filme nacional — Delorges Caminha — TORNA A SORRENTO — Às 14 e 19 horas.

PENHA — O CIRCO — Cantinflas — CHOFFERS E GANGSTERS — A Marcha da Vida, 212 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — DRAMAS DE AMOR — Proib. 14 anos — Montes Claros — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — PORTA FECHADA — Libertad Lamarque — UMA MULHER DO OUTRO MUNDO — J. Cinematografico — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — FOGUEIRA DE PAIXÃO — Joan Grawford — MULHER DE BRANCO — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Drennis Morgan — UMA LUZ NAS TREVAS — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — CODIGO DO NORTE — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: José do Carmo — Professor Reivax — Troupe Moya — Piolin e Wilson — Anita e Garcia — 2.a parte a comedia: "CEM GRAMAS DE HOMEM" — Às 15,30 e 20,20 horas.

SEYSSEL — Novamente apresentando ao publico bandeirante uma Super Revista em 16 quadros: — "VOLTANDO ATRÁS" — Às 15 e 21 horas.









Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — RKO — Fox Jornal, 31x20 — O ANJO DAS CRIANÇAS EM S. PAULO — Nacional — Às 14, 16,45 e 19,30 horas.

ART-PALACIO — O CISNE NEGRO — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — Marcha da vida, 277 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — HENRIQUE IV — Osvaldo Valenti — Art Films — Impr. 14 anos — J. Tela, 155 — PARA ESSAS CRIANÇAS A GUERRA CONTINUA — "Short" — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — Lux Max Filme — C. Jornal, 2** — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Imagem do Brasil, 90 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

ROSARIO — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — RKO — Volta Redonda — Nacional — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ESMERALDA — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — RKO — Conheça o Brasil — Nacional — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

MAJESTIC — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — RKO — F. Jornal, 85x14 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

SABARA' — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — RKO — Força e Luz para o interior — Nac. — Às 14, 16,30, 19 e 21,20 horas.

PARATODOS — O FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — MGM. — C. Jornal — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — Impr. 18 anos — BONITA COMO NUNCA — Atual. em revista, 80 — Desde 13,45 horas.

S. BENTO — JASSY A FEITICEIRA — Margaret Lokwood — Impr. 14 anos — NO LABIRINTO DO CRIME — Semana da asa — Nacional — Desde 13,40 horas.

STA. CECILIA — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Tecnicolor — O HOMEM SEM PATRIA — Impr. 14 anos — Not. Semana 49x2 — Às 13,30 e 18,25 horas.

ODEON — Sala Vermelha — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — CONQUISTADORES — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 25 — Às 13,45 e 18,30 horas.

ODEON — Sala Azul — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO — Oscarito — Modesto de Sousa — UCB. — A SOMBRA DA LEI — Às 13,40 e 19 horas.

PARAMOUNT — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Imp. 10 anos — C. Jornal, 268 — Às 13,50, 18 e 21 horas.

CRUZEIRO — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Tecnicolor — OS SINOS DE ROSARITA — Campos de Jordão — Nacional — Às 13,40, 17,45 e 21 horas.

CAPITOLIO — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — Impr. 14 anos — A VOLTA DOS VIGILANTES — Not. Semana, 49x41 — Às 13,50, 17,50 e 21 horas.

PAULISTA — Só à tarde: FRUTO PROIBIDO — Clark Gable — À tarde e à noite: CIENTISTA DA FUZARCA — Só à noite: BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Impr. 14 anos — Flag. do Brasil, 24 — Às 13,30 e 19 horas.

BRASIL — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentino — Not. Semana, 49x51 — Às 13,35, 16,10 e 21 horas.

ROIAL — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — MASCARA DE SANGUE — Impr. 10 anos — At. Campos, 29 — Às 13,30 e 19 horas.

S. PAULO — O PRINCIPE DOS LADRÕES — Jon Hall — ESTE HOMEM E' MEU — Luz Interior — Nac. — Às 13,35 e 19 horas.

PIRATININGA — AMA SECA POR ACASO — Clifton Webb — A BELA E A FERA — Impr. 10 anos — Como nasce uma abelha rainha — Nacional — Às 13,40, 17,45 e 21, horas.

UNIVERSO — O MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — OS PRADOS VERDES — C. Jornal, 270 — Às 13,10, 17,30 e 21,15 horas.

BABILONIA — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon — OS SINOS DE ROSARITA — Impr. 10 anos — Ref. do Ab. de Aguas em São Paulo — Nacional — Às 13,30, 17,55 e 21 horas.

BRAZ POLITEAMA — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO — Oscarito — Modesto de Sousa — UCB. — SOMBRA DA LEI — William Boye — Às 13,50, 18,20 e 21,10 horas.

OLIMPIA — O MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — OS PRADOS VERDES — F. Jornal, 84x14 — Às 13,10, 17,30 e 21,15 horas.

LUX — Só à tarde: CORAGEM DE LASSIE — Elizabeth Taylor — À tarde e à noite: MASCARA DE SANGUE — Só à noite: CIDADE NUA — Impr. 14 anos — Esp. em marcha, 154 — Às 13,30 e 18,50 horas.

COLONIAL — Só à tarde: VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — À tarde e à noite: AI VAI MEU CORAÇÃO — Só à noite: DO LODO BROTOU UMA FLOR — Impr. 14 anos — Com e Comerciarios no Vale Paraiba — Nac. — Às 13,25 e 19 hs.

S. PEDRO — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Natal de 1948. Nac. Às 13,50, 18,25 e 21,10 hs.

CAMBUCI — À tarde: A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — À noite: CIDADE NUA — Impr. 14 anos — DON JUAN — Compl. Cinemat. 4 — Às 14 e 18,50 horas.

S. CAETANO — À tarde: A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — À noite: FIM DO RIO — Sabú e Bibi Ferreira — CASTELO SINISTRO — Impr. 14 anos — Conv. a Est. Balnearia — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

STO. ANTONIO — FIM DO RIO — Sabu — Bibi Ferreira — CASTELO SINISTRO — Impr. 14 anos — C. Jornal, 266 — Às 13,35 e 19 horas.

RECREIO — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — CAVALEIRO DESTEMIDO — Impr. 10 anos — Not. Semena, 48x48 — Às 13,40 e 18,40 horas.

METRO — ANJO SEM ASAS — Van Johnson, June Allyson e Butch Jenkins — No programa Clair de Lune e compl. nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



UMA AUTENTICA CORRIDA DE CAVALOS — "Do Mesmo Sangue", a nova produção da Allied Artists, tem por enredo a historia de um cavalo, "Black Gold", que se tornou celebre da noite para o dia, convertendo-se num autentico "herói nacional". Mas um dos grandes meritos da pelicula dirigida por Phil Karlson é, sem duvida, o de apresentar uma autentica corrida de cavalos, numa das mais famosas pistas dos Estados Unidos. Estrelam o filme Anthony Quin e sua esposa, Katherine DeMille, filha do famoso diretor Cecil B. DeMille. "Do Mesmo Sangue" será o novo cartaz do cine Ritz-S. João.



"O DIABO BRANCO", o drama que a Art-Films vai apresentar amanhã, no Art Palacio, teve a sua trama tirada do celebre romance "Hadji Murad" de Leon Tolstoi ,trama das mais pitorescas e sempre interessante, levada desta vez à téla com um grande elenco encabeçado por Annette Bach, Roldano Lupi e o notavel Rossano Brazzi, considerado por muita gente o rival do inesquecivel Rodolfo Valentino. A historia, cheia de lances heroicos de "O Diabo Branco" é muito humana e por isso mesmo empolgante. Conta-nos a luta de um principe caucasiano contra a prepotencia do Czar da Russia e pelo amor de u'a mulher. "O Diabo Branco" tem, acima de tudo, o grande predicado de ser uma produção do moderno cinema italiano, o que quer dizer um sucesso cem por cento.

"MOACIR FENELON REALIZOU UM GRANDE FILME CARNAVALESCO"

Nos estudios da Cinédia filmam-se as ultimas cênas de "Estou Aí?"

"Estou Aí?" — começou a ser filmado em novembro ultimo. Seu espirito carnavalesco fez com que fossem escolhidos como principais figurantes os nomes mais em evidencia no cenario artistico do país. E' assim que Emilinha Borba, essa garota que ocupa sem favor algum o trono de Carmen Miranda, aparece como estrela principal, seguida por Colé, Pedro Dias, Celeste Aida, Ronaldo Lupo, Aurea Paiva, Isaurinha Garcia, Floripes Rodrigues, alem de outros valores da nossa musica popular, tais como: Ciro Monteiro, Nelson Gonçalves, Zilah Fonseca, Bob Nelson, Trio Guarás, que apresentarão melodias para este carnaval, e tantos outros. Foram invertidos nessa produção cerca de Dois milhões de cruzeiros e figuram quasi mil atores, entre astros e extras. De Recife, a "rainha do Frevo" embarcou com destino ao Rio de Janeiro, exclusivamente para tomar parte nesse filme de Moacyr Fenelon...

A cena final de "Estou Aí?" foi orçada em cerca de Cem mil cruzeiros e não toma mais que cinco minutos de projeção... Por esses dados pode-se fazer uma idéia do alto custo e do carinho com que foi organizada a execução desse primeiro grande filme nacional de 1949. "Estou Aí?", estará em breves dias em exibições nos principais cinemas desta cinemas desta capital.

TEATRO SANT'ANA
HOJE — Vesperal às 15 horas.
À NOITE: Às 20,30 horas



5.a TRIUNFAL SEMANA
da engraçadissima e luxuosa comedia:
MULHERES
(Impr. até 18 anos)
A maior realização e a maior criação comica de
DULCINA
Dia 17 — A comedia de Genolino Amado
DONA DO MUNDO

A PREFERIDA

LONDRES, (B.N.S.) — Margaret Lockwood foi recentemente eleita estrel afeminina mais popular da Grã Bretanha, num pleito realizado em todo o Imperio.

"LA FORNARINA"

A Vida e os Amores de Rafael

Logo após o termino da guerra, surgiram nas telas de todos os cinemas do mundo, alguns filmes italianos que a critica e o publico receberam entusiasticamente, admirados que um país como a Italia, semi-destruido pela guerra, pudesse ainda pensar em cinema, e o que é mais notavel, um grande cinema.

Alguns criticos, dos mais prestigiosos jornais e revistas inglesas, americanas e francesas, atribuiram o fato, cinematograficamente, a mera coincidencia, alegando que essa fase de bom cinema não continuaria porque a Italia não tinha tradição cinematografica, entretanto, como os "bons filmes" italianos continuaram a aparecer, após algum tempo, confusos e admirados reconheceram honestamente que os filmes italianos não só eram tão bons como os dos paises de "tradição cinematografica", mas, indicavam tambem novos rumos para a sétima arte.

Atribuiram depois o fato à beleza das paisagens, aos magnificos palacios publicos e particulares, igrejas e edificios historicos que o tempo, a arte e o engenho dos italianos acumularam na formosa peninsula, apto a atrair as atenções de todos os cinematografistas que para lá foram, a fim de fazerem algo diferente em cinema, que o publico, já cansado do padrão comum a que estava habituado, exigia constantemente.

Depois, reconheceram ainda que empurrando o cinema italiano para a frente, existia... inteligencia!

Inteligencia dos diretores, dos artistas, cenaristas, tecnicos, enfim de todo um pequeno mundo, necessario, para fazer um grande cinema, e vamos nos aproveitar do termo, "grande cinema", para classificar "La Fornarina" — A Vida e os Amores de Rafael.

Como o titulo indica, trata-se da vida de um dos maiores pintores que a historia da humanidade registra e da sua companheira, "La Fornarina", sua inspiradora, modelo de belega incomparavel e amante submissa.

Toda a historia se baseia na vida agitada do grande pintor, cheia de lances dramaticos de rara beleza, focalizando tambem vidas de outras mulheres e homens celebres, principes e princesas, reis e papas, tendo como decor a vida suntuosa da Roma imperial e papal na epoca da Renascença, quando, rosas e venenos, espadas e punhos de rendas finissimas se misturavam para dar vida a essa época fabulosa que foi o ponto de partida da maioridade do espirito humano.

FILMES EDUCATIVOS

O Departamento Municipal de Cultura realiza no dia 11, às 20,30 horas, no Salão Santo Estevão, à rua Conselheiro Olegario n. 38, em Vila Anastacio, uma exibição de filmes sobre musica e audição de discos.

A programação e os comentarios estarão a cargo do prof. Gustavo A. Stern.

NOVA OBRA DO COMPOSITOR DO "CONCERTO DE VARSOVIA"

LONDRES, (B. N. S.) — Richard Addinsell, compositor que alcançou justa celebridade com o belissimo "Concerto de Varsovia" no filme "Luar Perigoso", compôs igualmente o fundo musical para o novo filme da Cineguild "The Passionate Friends" (Os amigos apaixonados). A pelicula é estrelada por Ann Todd, Claude Rains e Trevor Howard. Richard Addinsell está entre os compositores musicais cinematograficos mais conhecidos da Grã Bretanha, tendo composto o acompanhamento musical de muitos filmes, entre eles a versão cinematografica de "Blithe Spirit" (Alma Alegre), extraida da peça teatral do mesmo nome de autoria de Noel Coward.

A CATEDRAL DE CANTUARIA

LONDRES, (B. N. S.) — A Gaumont British acaba de redor uma pelicula educativa que tem por assunto a Catedral de Cantuaria, uma das maravilhosas obras arquitetonicas da Europa. O filme demonstra como a existencia da catedral veio influenciar a vida da cidade que se formou em seu redor e revela todo o cerimonial e liturgia da vida do clero da catedral.

NOVAS PRODUÇÕES EM TECNICOLOR

LONDRES, (B. N. S.) — O ambiente de emoção e de elegancia do "Pimpinela Escarlate", movimentado drama da Revolução Francesa extraido do famoso romance da Baronesa Orczy, será realçado pelo etcnicolor da versão produzida para a London Filmes pela dupla Michael Powell — Emeric Pressburguer. O papel de Pimpinela Escarlate será interpretado por David Niven, com Margaret Leighton como a bela Marguerite. Os dois astros foram os mesmos de "Bonnie Prince Charlie", pelicula que vem alcançando extraordinario sucesso. "The King's General" (O General do Rei), baseado sobre o romance do mesmo nome de Daphne du Maurier, será tambem filmado em tecnicolor, sob a orientação do produtor Zoltan Korda. Carol Reed produzirá e dirigirá a versão em tecnicolor de "Tess of the D'Ubervilles", extraido da obra de Thomas Hardyr sendo o papel da heroina interpretado por Jennifer Jones.

JUNE ALLYSON, como uma puritana mestre-escola, prova pela primeira vez a vida noturna de Nova York, com Van Johnson como guia... Sim justamente Van... e quando a insistencia deste tropeça com a resistencia de June, o que pode acontecer?

Poder-se-á saber a resposta disto em "Anjo Sem Asas", a hilariante comedia romantica que é atual cartaz do Cine Metro com Butch Jenkins, Hume Cronyn e Una Merkel, que tem importantes partes no brilhante elenco.

NOVO ENREDO DE GRAHAM GREENE

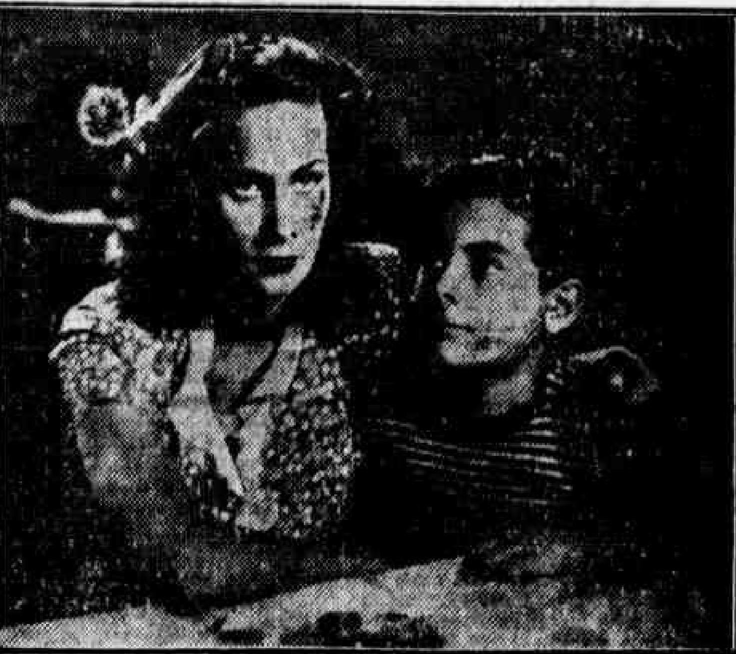
LONDRES, (B.N.S.) — A London Films acaba de comprar os direitos de filmagem do ultimo livro de Graham Greene, intitulado "The Heart of the Matter", cuja ação se desenrola na Africa Oriental, que tornou-se recentemente "best-seller" tanto nos Estados Unidos como na Grã Bretanha.

UMA GRANDE ESTRELA, UM GRANDE PRODUTOR

LONDRES, (B.N.S.) — Ann Todd, formosa estrela de vimos no "Setimo Véu" com James Mason, acaba de ser contratada por David Lean para interpretar "The Trial of Madeleine Smith" (O Processo de Madeleine Smith), filme baseado sobre um caso celebre que ocorreu nos ultimos anos do seculo passado. Podemos esperar os melhores resultados da colaboração entre a grande interprete de "O Setimo Véu" e o produtor que nos deu "Great Expectations" (Grandes Esperanças), "In Which we Serve" (Nosso Barco, Nossa Alma) e outros filmes de primeira categoria. A Rank já está à procura de um "leading man" para a nova pelicula de Ann Todd.

FILMES EDUCATIVOS

O Departamento Municipal de Cultura pela sua Divisão de Expansão Cultural fará realizar no dia 11, às 20,30 horas, no Salão Sto. Estevão, à rua Conselheiro Olegario, 38 em Vila Anastacio mais uma exibição de filmes sobre musica e audição de discos. A seguir haverá uma exibição de filmes sobre musica. A programação e os comentarios estarão a cargo do prof. Gustavo A. Stern.



"A VIDA RECOMEÇA" — A começar de quarta-feira, nos cinemas Opera, Rosario e Majestic, a Art-Films apresentará a mais bela das estrelas dos estudios italianos, Alida Valli, num superfilme que é um hino à tolerancia e à boa vontade entre os homens: "A Vida Recomeça". Alida Valli, mais bonita do que nunca e pondo à prova mais uma vez seus recursos de atriz dramatica, justamente elogiada pela critica de todo o mundo, aparece ao lado de Fosco Giachetti, o notavel galã com quem já antes filmara "Atrás da cortina de ferro" e "Oprimidos". "A Vida Recomeça" focaliza um dos dramas mais profundos dos tempos modernos: a fidelidade feminina!

TEATRO MUNICIPAL
Empresa: Farina-Billoro
CONTINUANDO O RUIDOSO SUCESSO DE
"ANJO NEGRO"
(de Nelson Rodrigues)
ESTRANHA!... — INEDITA!... — EMPOLGANTE!...
HOJE — Domingo, dia 6, às 21 horas — HOJE
AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA, DEVIDO AO GRANDE SUCESSO HAVERÁ ESPETACULO, ÀS 21 HORAS — AMANHÃ

METRO
HOJE 12.14.16.18.20.22 HORAS
VAN JOHNSON
JUNE ALLYSON
BUTCH JENKINS · HUME CRONYN
ANJO SEM ASAS
NO PROGRAMA CLAIR DE LUNE UM COMPLEMENTO EM TECNICOLOR
PARA OS GAROTOS — HOJE SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS: ATRAENTE PROGRAMA DE DESENHOS, COMEDIAS, VIAGENS, JORNAIS, ETC.



TRAGICA PERSEGUIÇÃO (CACCIA TRAGICA) A SEGUIR, NOS CINES IPIRANGA, ROSARIO E ESMERALDA — Nestes dias assistiremos à pelicula "Tragica Perseguição" que enfoca um assunto de intensa dramaticidade ao apresentar um grupo de bandidos mascarados capitaneados por uma audaz mulher de carater excepcional que os conduz ao crime.

Esses homens moralmente abatidos pelos horrores da guerra, se sublevam e não se detêm ante nada para satisfazer seus desejos, implicando nas suas tristes aventuras uma jovem dupla de cem-casados, separando-os brutalmente e retendo a ela como refem para que o marido não os denuncie.

Esse argumento se desenvolve numa atmosfera de intenso movimento, impressionante realidade e incrivel emoção, sob a magistral direção do jovem Giuseppe de Santis que com este impetuoso trabalho obteve para si e para o filme o primeiro premio no festival internacional de Veneza, colocando-se entre os melhores diretores da atualidade. Vivi Gioi tem a seu cargo a animação do personagem central -- Daniela — mulher que toma as decisões mais audazes, tendo oportunidade de encarnar um dos tipos femininos de mais força de quantos apareceram na téla nos ultimos tempos.

Andréa Checchi encarna o namorado de Daniela que em principio a secunda em suas façanhas, mas que no fim trata infrutuosamente de convence-la a abandonar a senda do crime, desenvolvendo uma atuação surpreendente considerada a melhor da sua longa e brilhante carreira artistica.

Protagonizando o jovem casal aparecem em "Tragica Perseguição" Carla Del Poggio já admirada em "O Bandido" e o simpatico ator Massimo Girotti.

A Lux Mar Film sente-se orgulhosa de apresentar esta produção, considerada "a melhor do ano 1948", que supera sem duvida alguma, quer pelo seu ritmo vertiginoso, como pela sua essencia artistica e real, todas as precedentes tambem significam realizações do cinema italiano.

"O DIABO BRANCO"

ELENCO: — O Diabo Branco; Rossano Brazzi — Olga: Annette Bach — O Governador; Roldano Lupi — Coronel Stanikoff; Harry Feist — Katucha: Lea Padovani — Prof. Elia; Mario Ferrari — John; Vittorio Sanipoli — Vassili; Armando Francioli. — Direção de Nunzio Malasomma.

SINOPSE DO ARGUMENTO — No Caucaso, em 1850. O povo mal suporta a prepotencia dos grãorrussos e dos fidalgos. O novo governador, Ifnatieff, é um hemem duro e implacável. Uma insurreição é sufocada com violencia e impiedade. A condessa Olga tem esperanças de que seu noivo, Andrei Mdwani, de espirito liberal e inimigo de violencias, faça sua causa do povo contra os odiados governantes. Mas, regressando do estrangeiro, o rapaz aparenta ser apenas vaidoso, obediente à lei, além de supinamente covarde. Entrementes os acontecimentos na provincia tomam novo aspecto. Um misterioso cavaleiro, o Diabo Branco, lidera os rebeldes, assalta e rouba os homens do governo e castiga a todos os fidalgos que encontra em seu caminho. Suas façanhas são rodeadas de um halo de mito e a população nêle vê o seu salvador.

Olga passa a odiar o noivo, um covarde que passa os dias trancado em seu castelo, não recebendo ninguem. O governador emprega todos os esforços para capturar o bandido, inutilmente. Olga, por causalidade, numa noite de terror em que o governador prende como refens as esposas e os filhos de alguns rebeldes, encontra o estranho cavaleiro e, sob o trato de homem de ação, ela nota uma viva e piedosa sensibilidade pelos sofrimentos dos humildes. Involuntariamente torna-se cumplice do bandido, seguindo as instruções que êle lhe comunica por meio de um bilhete a respeito do plano a se realizar durante a festa no palacio do governador: a libertação dos refens.

Nessa mesma noite enquanto os refens são libertados por ordem do governador, é cercada a residencia dos Kutesoff. O Diabo Branco tenta salvar Olga mas é capturado pelos soldados de Ignatieff. Rasgada a Mascara do cavaleiro, diante dos olhos pasmados de todos, aparece o covarde principe Andrei que explica não ser o Diabo Branco verdadeiro. Travestira-se daquele modo para escapar à furia dos bandoleiros e salvar Olga. No mesmo momento ouve-se um grito procedente do quarto da amante de Ignatieff o que aparentemente vem confirmar a inocencia de Andrei, pois a formosa Katucha afirma ter sido atacada pelo Diabo Branco.

Olga fica em duvida e vai ao castelo do principe; encontra-o vazio e se certifica da identidade de Andrei. Mas o Governador, que a seguira para uma emboscada para o Diabo Branco, emboscada que não tem efeito. Mais tarde Ignatieff põe Olga num dilema atroz: ou ela revela a identidade do Diabo Branco ou será fuzilada. Inconscientemente Olga denuncia o noivo. O governador, com uma escolta, parte em busca do principe mas Olga, avisada por Katucha, precipita-se a cavalo para o acampamento dos homens do Diabo Branco e com êles lança-se depois em defesa do seu amado que está em perigo no castelo, empenhado num furioso duelo com o governador. Com a chegada dos companheiros e da fiel Olga, a sorte sorri novamente ao Diabo Branco.

"A MUNDANA"

Teremos, em "A Mundana", Jean Arthur, que volta à tela com o brilho de sempre; John Lund atuando com simpatica desenvoltura e a sempre irresistivel Marlene Dietrich, mostrando suas lindas pernas.

E' uma finissima comedia que nos levará à Berlim de após guerra. Há nele muita realidade e um indiscutivel valor humano.



CARNE BOVINA
COZIDA EM MOLHO
UM PRODUTO DE QUALIDADE
FRIGORIFICO **ARMOUR** DO BRASIL S/A



Trio Guaraz, o conjunto que desempenha parte saliente no filme "Estou Ai", produção carnavalesca de Moacir Fenelon, dos estudios da Cinedia, a ser exibido proximamente em S. Paulo.

SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO COM TODO O CONFORTO
AVENIDA
1.a EXIBIÇÃO DA CAPITAL
AMANHÃ
MARY BETH HUGHES
ROBERT LOWEL
ACUSO MEUS PAIS
NO PROGRAMA O VALE DA VINGANÇA Buster CRABBE
MAIS EPISODIOS DICK TRACY CONTRA O CRIME ... RALPH BYRD

UMA GRANDE AVENTURA AMERICANA em CINECOLOR!
Rita SÃO JOÃO
QUARTA-FEIRA
DO mesmo SANGUE
"BLACK GOLD"
com ANTHONY QUINN
Katherine DE MILLE · Elyse KNOX
DUCKY LOUIE · KANE RICHMOND
MORONI OLSEN
Acomp. Compl. nacional

KANE RICHMOND
BARBARA REED
A MASCARA DO SOMBRA
IMP. 10 ANOS
TERÇA-FEIRA
Charlie Chaplin
CARLITOS CASANOVA
DIST. POR ART FILMS
Paratodos
JORNAL DA TELA - NAC

QUARTA-FEIRA
MARABÁ AR CONDICIONADO PERFEITO
Rita CONSOLAÇÃO
PHENIX
HOLLYWOOD
TUPAN CINEMATOGRÁFICA APRESENTA A GRANDE OBRA DE ARTE E BELEZA
LA FORNARINA
"VIDA E AMÔRES DE RAFAEL"
com LIDA BAAROVA
WALTER LAZZARO
ANNELIESE UHLIG
LOREDANA — UGO SASSO
TUPAN LTDA. CINEMATOGRAFICA

RKO RADIO
GEORGE RAFT
WILLIAM BENDIX
MARILYN MAXWELL
TRAIÇÃO
"Race Street,"
IMP. 14 ANOS
JORNAL CINEMAT. NAC.
IPIRANGA
QUARTA-FEIRA

ELEITAS AS COMISSÕES PERMANENTES DA CAMARA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS

S. CARLOS, 1 — As comissões permanentes da Camara Municipal de São Carlos, ficaram assim constituidas: Finanças e Orçamentos: Paulo Fragoso Coimbra, Leoncio Zambel, João Leopoldino. Obras e Serviços Publicos: dr. Angelo Passeri, Milton Olaio, Rubens de Abreu Sampaio. Redação: Profa. Elidia Benetti, prof. Vicente Botta, Alfredo Petrilli. Justiça: prof. José Paulo Spallini, Getulio Teixeira Siqueira e prof. Vicente Botta. Educação e Patrimonio Historico Municipal: Dirceu Granha Sobreira, Itagiba Cardoso de Toledo, profa. Elidia Benetti. Higiene e Assistencia Social: dr. Elio Fehr, Antonio Donato, dr. Samuel Valentine de Oliveira. Agricultura e Pecuaria: Mauro Camargo Penteado, Virgilio A. Palermo e Alcides Matos Terra. Industria e Comercio: Ernesto Gonçalves Rosa Junior, Milton Olaio, José Reche Ximenes. Recreação e Esporte: Helio Pisteli, Dirceu Granha Sobreira e prof. Carlos Alberto Erbolato.

CRIME DE MORTE — Sabado passado, às 18 horas, na Fazenda Santa Evangelina, de propriedade do sr. Xisto de Campos Jarussi, por motivos futeis o camarada Joaquim Pais, conhecido como elemento valentão e turbulento, dado ao vicio da embriaguês, assassinou com profunda facada o empreiteiro Arlindo Leite da Costa, que deixou varios filhos menores na orfandade.

Evadiu-se o criminoso após o delito, sendo preso no dia seguinte pela policia, que abriu o respectivo inquerito.

PAULISTA ESPORTE CLUBE — — Foi eleita a seguinte diretoria para o Paulita Esporte Clube: presidente, cap. Douvidor Cunha; vice, Orestes Soares Moreira; secretario geral, José dos Santos; 1.o secretario, Ulpio Antonio Mazzini; 2.o, Waldir Barros; 1.o tesoureiro, Arnaldo Gomes e 2.o, Juvenal Jacques.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Santos
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

JUNDIAÍ

JUNDIAÍ, 28.

ROTARY CLUB — O Rotary Club de Jundiaí comemorou a magna data da fundação de São Paulo com uma festiva "Reunião Festa da Uva", que se realizou no Restaurante da Chacara das Carpas.

Estiveram presentes à reunião — que foi presidida pelo sr. José Pacheco Neto Junior — cerca de 90 pessoas, dentre as quais os governadores srs. Ariovaldo Barros Camargo e Geraldo R. Fleury, respectivamente dos Distritos 41 e 28, e o tenente-coronel Newton B. Nunes da Silva e senhora e representantes da imprensa. Foi orador do dia o dr. Odil Campos de Sáis.

A QUESTÃO DA AGUA — Em sua entrevista mensal à imprensa, realizada no dia 22, abordou o prefeito municipal, dentre outras, a questão da agua, que vem sendo objeto de debates na Camara Municipal. A proposito do palpitante assunto que já apaixona a opinião publica, esclareceu que desde o inicio da captação das aguas do Corrego do Moisés e do rio Jundiaí-Mirim, vem sendo a agua satisfatoriamente clorada, não oferecendo, assim, nenhum perigo ao estado sanitario da cidade. Acrescentou ainda que a partir de março proximo entrará em funcionamento o filtro, que está sendo montado na Vila Leme.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA JUNDIAIENSE — E' a seguinte a diretoria eleita para reger os destinos da "Esportiva" no corrente ano: presidente, dr. Adoniro Ladeira — 1.o e 2.o vices, dr. Eurico de Sousa Queiroz e Luiz Valadares; secretario geral, Celso G. Silva Rocha; secretarios, Lazaro Pereira e Roberto Pinto Campos; tesoureiros, José Lamaneres de Oliveira e Aristeu Dagnone; diretor do Patrimonio, Agostinho Cariffi; comissão de sindicancia: Benedito A. Barbosa, Saverio de Março Junior e José Panizza; comissão de contas, José Brenna, Manuel Martins Serra e Alceu de Toledo Fontes.

ESCOLA SENAI — Tiveram inicio no dia 15 do corrente, as aulas da Escola SENAI desta cidade, com a matricula de 230 alunos distribuidos nos cursos de ajustagem, tornearia-mecanica, funilaria, serralheria, carpintaria, tecelagem, modelação, moldação e decoração-seramista.

A esses alunos proporciona a Escola SENAI, além de lanches e refeições, uma perfeita assistencia medica, dentaria e social.

SOCIEDADE JUNDIAIENSE DE CULTURA ARTISTICA — Realiza-se hoje, no Ideal Cinema, o 88.o festival da "Cultura Artistica", com um programa em que tomarão parte apenas artistas desta cidade.

JUNDIAÍ, 1.

SOCIEDADE JUNDIAIENSE DE CULTURA ARTISTICA — A "Cultura Artistica" fez realizar no dia 28 de janeiro, o seu 88.o festival, apresentando ao numeroso publico que lotou o Ideal Cinema novos valores jundiaienses. De acôrdo com o programa elaborado desfilaram os seguintes artistas: Aroldo Junior, cantando "Come le rose" e "Musica proibita"; Deolindo Zarpão, interpretando "Una furtiva lacrima"; Juvenal Santinato, cantando "Linda Dechamounex" de Donizetti; estes dois cantaram ainda o dueto do III ato da opera "La Forza del destino", de Verdi. Apresentou-se, tambem, o tenor Pedro D. Perez, da capital, cantando "Core N'grato" e "Lucevan le stelle" da opera "Tosca", de Puccini. Os numeros de sensação foram os apresentados pelas irmãs Agnes e Cecilia Cozzo, que arrancaram fortes aplausos com os seus bailados. A orquestra executou as peças "Barbeiro de Sevilha", a valsa espanhola "La Bonita Chilena" e o "pot-pourri" da "Ida".

ESCOLA DE TECNOLOGIA LABOR — Para a sessão inaugural da Escola de Tecnologia Labor de Jundiaí, a realizar-se no dia 3 do correne, no salão nobre do Gabinete de Leitura "Rui Barbosa", recebemos atencioso convite.

CAP DOS FERROVIARIOS DA CIA. PAULISTA — Tiveram inicio, ontem, as obras de demolição do predio adquirido pela CAP dos Ferroviarios da Cia. Paulista, à rua Barão de Jundiaí, em cujo terreno será erigido o novo edificio-séde daquela entidade de previdencia social.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, à rua Alvares Penteado n. 176, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 4 de fevereiro de 1949.

DR. JOSE' DA CUNHA JUNIOR — Diretor-Presidente.

JOSE' ALFREDO DE ALMEIDA — Diretor-Superintendente.

AMADOR AGUIAR — Diretor-Gerente.

DR. CARLOS DE MORAIS BARROS — Diretor Adjunto.

DONATO FRANCISCO SASSO — Diretor Adjunto.

BAURÚ

BAURU', 4 — **Cobrança Judiciaria** — A Delegacia Regional da Fazenda local, comunica aos interessados que, dentro de 15 dias, será iniciado por advogado do Estado, procedente da Capital, o serviço de cobrança, em Juizo, dos impostos e taxas estaduais não recolhidos na epoca oportuna.

Aconselha, porisso, aos devedores, que se dirijam à Coletoria Estadual desta cidade com a urgencia possivel e procurem solver os seus debitos antes do inicio da cobrança judicial.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos, no dia 2 do corrente mês: d. Maria Duarte, esposa do sr. José Duarte; d. Ana Murbach Dias, esposa do sr. Elias Murbach; srta. Alice Reche; menina Enéas de Souza; sr. José Orelice de Abreu; sr. Luiz Carneiro; d. Maria P. de Menezes, esposa do sr. Manoel Fereira de Menezes.

CARNAVAL — No proximo dia 5 do corrente mês, a diretoria do Paulista promoverá em sua séde social, o seu primeiro grito de Carnaval de 1949, oferecendo aos associados da entidade, um sensacional "aperitivo" momistico.

A fim de que essa festa contitua mais um exito do Paulista, o salão principal daquele clube está sendo ornamentado a capricho. Prosseguem os ensaios dos blocos, ranchos e cordões. "Cirne e seus rapazes" se encarregarão do ritmo.

VIAJANTES — Vindo de Corumbá, acha-se na cidade, o dr. José Olinto Machado, da firma J. O. Machado, construtora da parte do prolongamento de Porto Esperança a Corumbá, da Noroeste do Brasil. Procedente do Rio de Janeiro, encontra-se na cidade, o sr. João Olinto Machado, chefe da firma J. O. Machado & Cia. Ltda., da Capital da Republica. Regressaram de São Paulo onde se achavam em goso de ferias, os jovens Ivo e Ivone Giunta, alunos do Colegio Guedes de Azevedo.

Realizou-se defronte à séde da 6.a Circunscrição de Recrutamento Militar, à avenida Rodrigues Alves, a cerimonia de compromisso à Bandeira, de mais uma turma de reservistas de 3.a categoria, sendo paraninfo, o ten. cel. comandante do 4.o Batalhão de Caçadores da Força Policial do Estado, representado, no ato, pelo 2.o tenente Aparecido Amaral Gurgel.

FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade, o sr. Juvenal Batista, figura tradicional de Bauru, onde residia há muitos anos, tendo participado dos trabalhos de construção da Noroeste do Brasil, sendo ainda elemento bastante relacionado em todos os nossos circulos sociais, nos quais, pelas suas qualidades de coração, conquistou geral estima.

O passamento do sr. Juvenal Batista causou intensa e profunda consternação em nossa cidade. Era casado em primeiras nupcias com d. Julia Avallone, e no segundo matrimonio, com d. Ercilia Batista, deixando os seguintes filhos: prof. d. Ana Batista Pieroni, casada com o dr. Armando Pieroni, medico da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Noroeste; prof. d. Vicentina Batista Sales, casada com o sr. Romeu de Almeida Sales, funcionario da Noroeste, e assistente da direção do Diario de Bauru; Ubirajara Batista, casado com d. Geralda Batista; o jovem Juvenal e a srta. prof. Edméia Batista solteiros. Deixa 3 netos, Romeu, Armando e Aracy, e duas irmãs, d. Vicentina Batista Avallone e d. Tereza Vendramine.

Itapecerica da Serra

ITAPECERICA DA SERRA, 2 — Na residencia do sr. Roberto Fadlo Daher, realizou-se domingo ultimo, dia 30 de janeiro, a bençam das alianças dos noivos srs José Bechara e srta. Rosa Fadlo Daher, pelo padre Antonio. O noivo é filho da distinta familia Bechara residente em Santo Amaro, e a noiva filha do sr. Roberto Fadlo Daher e Salime Abdo Daher desta localidade. Em comemoração ao ato foi servido aos presentes variadissima mesa de doces e salgados e bebidas. Falaram nessa ocasião os srs. Vidal Fernandes da Silva (Nhô Totico), dr. José Pezzuti Cavalcanti, Benevides Beraldo e Roberto Abrahão.

Estiveram presentes os srs.: Warih Gebara, Semi Gebara e familia, Antonio Giuzio e familia, dr. José Pezzuti Cavalcanti e familia, dr. Arnaldo Pezzuti Cavalcanti, viuva Pezzuti Cavalcanti, dr. Artur do Amaral e familia, viuva Josefina Blumer, Vidal Fernandes da Silva (Nhô Totico) e familia, padre Antonio, consultor passionista de Nossa Senhora de Lourdes, Juvenal Galeno de Castro e familia, Alberto de Morais Delfim, Bento Rotger Domingues, presidente da Camara Municipal desta localidade, Francisco José Benedito, Alfredo Miguel Atuy e familia, dr. Marcondes Loureiro Costa, delegado de policia, Benevides Beraldo, tabelião e familia, Fernando Ortega e familia, Alexandre Bechara e familia, Naime Bechara e familia, Armando Gumiero, Kalil Abdo e familia, Benjamim Abdo e familia, Daniel Wiecek e familia, Salvador Sclafani e familia, Edmaral Adami e familia, Mario Cavalcanti, Evaldo Luezi e Alexandre Bassitha.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — sala 4

RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 1 — MESA ADMINISTRATIVA DA SANTA CASA — Em assembléia geral ordinaria, ontem, realizada, foi reeleita a seguinte Mesa Administrativa que deverá reger os destinos desta "Santa Casa", durante o corrente exercicio de 1949: Provedor, dr. José Carlos Sena; secretario, Angel Castroviejo; tesoureiro, Manuel Pena; mesario: Antonio Diederichsen, prof. Antonio Rodrigues da Silva, Augusto Bianchi, Antonio Agnello Serra, dr. Joaquim D. Matos e Paschoal Innecchi.

ANIVERSARIOS — Fazem anos hoje: a sra. d. Isaira B. Rodrigues, esposa do sr. Alfredo Rodrigues, aqui residente; a sra. d. Virgilina Pena Castro, residente em Ituverava; a srta. Emilia, filha do saudoso sr. Alberto Morgan Aguiar; a menina Lucia Maria, filha do sr. Eloi Ferraz Machado, domiciliado nesta cidade; a srta. Marlene, filha do sr. Joaquim Gonçalves, radicado em Miguelopolis; o sr. Clodomiro Coletty, cirurgião-dentista nesta cidade.

NASCIMENTO — Acha-se em festas, desde o dia 28, o lar do sr. José Martins Azevedo de Sousa e da sra. d. Ana Soares de Sousa, fazendeiros em Mendonça, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de José Luiz".

FESTA EM BONFIM — A diretoria da Corporação Musical Bonfinense fará realizar hoje em sua séde social, à rua Major Gandra n.o 1, no Distrito de Gaturamo, grande festa dancante dedicada aos seus inumeros associados.

Trata-se de um baile que promete alcançar exito, uma vez que os preparativos que o antecederam foram grandes.

Assim, pois, graças aos dirigentes da Corporação Musical Bonfinense, mais uma vez se reunirão num ambiente distinto e cordial as familias de ex-Bonfim.

RIO CLARO

RIO CLARO, 30 — PREFEITURA MUNICIPAL — Despachos proferidos pelo prefeito municipal:

Rubens e Antonio Leme — Deferidos.

Intimações expedidas:

Jorge Fahl — Mandar consertar a caixa de descarga do WC do predio n. 48 da av. 16; Nagib Ally — idem do predio n. 29 da avenida 18; Artur de Almeida — idem da distribuidora do predio n. 30 da avenida 14; Cia. Paulista de Estradas de Ferro — Mandar consertar as calçadas do Horto Florestal, à rua 1-B e da av. 7, debaixo do pontilhão. Os proprietarios acima relacionados têm o prazo de 30 dias, sob pena da multa de Cr$ 50,00.

FUTEBOL — Ontem, à noite, foi telefonicamente, combinado um jogo, nesta cidade, no Bairro da Saude, na noite de sexta-feira, dia 4. O glorioso Velo Clube enfrentará o Esporte Clube XV de Novembro, de Jau', o qual vem tendo otima atuação nos ultimos tempos.

CASAMENTO — No dia 12 de fevereiro, na Igreja da Boa Morte, realiza-se o casamento do sr. José Pio de Lorena Fernandes, filho do sr. Victor Lau de Lorena Fernandes e da sra. Angelina Castellano de Lorena Fernandes, com a srta. Zelia Raab, filha do sr. Cristiano Raab e da sra. Lidia C. Raab.

Fazem anos, hoje: O sr. Jacob Huppert; o menino Enio Minganti; a menina Hipsypilo Heilmeister; a menina Olivia Baungartner. Fazem anos amanhã: O sr. Humberto Primo Torreta; a sra. Herminia Biancho Pizzotti; a menina Sonia Ap. Stabeling; o sr. Chaffy Antonio; o jovem Raul Leonardo; o sr. Olegario Mattéo; o sr. Waldemar Belmonte.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material ao doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo
ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

PINDORAMA

PINDORAMA, 2. — Camara Municipal — Deixou de reunir-se conforme o regimento interno, a edilidade local, por falta de numero. O municipio tem a frente diversos problemas de imediata resolução e enquanto isso o Legislativo, que é a mão forte das boas e urgentes resoluções não se reune por falta de numero. Para que então aceitaram os vereadores o mandato?

AERO-CLUBE: — A diretoria provisoria está aguardando a vinda do presidente do Aero-Clube de São José de Rio Preto, que virá orientar os organizadores do aero-clube local.

CARNAVAL: — O Pindorama-Clube já está dando os primeiros passos para que o Carnaval na cidade tenha grande animação.

VILA ABANDONADA: — Em sua edição de 27 do mês findo, "Cepada", semanario da classe estudantina local, publicou em suas colunas um artigo referente as anormalidades que ocorrem no Distrito de Roberto, mais comumente chamada Vila Roberto e pertencente ao municipio de Pindorama. Disse entre outras coisas o artigo referido do estado de abandono por parte da Prefeitura de Pindorama, em que se encontra o distrito; falta de um matadouro para matança de gado, o que é feito em pleno perimetro urbano; queixa-se das formigas que invadiram a cidade, sendo seu quartel general o proprio cemiterio do distrito. Disse, tambem, do mato que dominou Roberto e do coreto que está caindo por falta de consertos. De tudo, porém, o que mais impressionou foi a afirmativa da não existencia de um telefone na vila, para chamar um medico em qualquer caso urgente, pois no distrito não tem nenhum clinico. Ficamos em duvida quanto ao responsavel pela instalação do telefone, sem saber se cabe a responsabilidade a empresa concessionaria em Pindorama ou a Prefeitura. O principal é que mandem instalar o referido e necessario telefone em Roberto para que ao menos, quando uma pessoa fique doente, possa ela chamar um medico mais rapidamente. As referidas anormalidades foram relatadas pelo vereador, por Roberto, a Camara Municipal de Pindorama, farmaceutico Antonio de Arruda Mendes.

O distrito de Roberto contribui para os cofres da municipalidade pindoramense com consideravel quantia, paga religiosamente todos os anos e a Lei Organica dos Municipios prevê a aplicação pelo municipio de uma determinada quantia da arrecadação proveniente dos distritos.

Secção Comercial

MOVIMENTO SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Segundo a ultima carta semanal do "Bureau" Pan Americano do Café de Nova York, as contraditorias noticias de fontes oficiosas e particulares sobre o montante estimado para a safra de café paulista de 1949-50, e, da mesma forma, as desencontradas revelações sobre as existencias de cafés do DNC, criaram completa confusão nos circulos cafeeiros daquela grande nação compradora.

Contudo, novos calculos já revelaram ser bem pequena a proxima safra do nosso Estado. Esperamos, dentro em breve, divulgar os resultados oficiais da avaliação preliminar que está sendo levada a efeito pelos avaliadores da Superintendencia dos Serviços do Café, como, aliás, é feito anualmente.

Por outro lado a discutida questão dos "stocks" do DNC, e da liquidação dessa autarquia, parece ter encontrado final e definitiva solução.

E' natural que os compradores tudo façam para pagar menor preço pelo produto de que necessitam. Mas a situação da nossa rubiácea é de molde a fazer voltar a firmeza ao mercado tanto de Nova York como de Santos, assegurando-lhe cotações altas na medida de sua excelente posição estatistica.

Uma auspiciosa noticia é a de que a secção de compras do Departamento do Exercito norte-americano adquirirá 115.290 sacas de cafés brasileiros a serem fornecidos em três periodos até junho deste ano. Outras compras tambem se anunciam, destinadas a abastecer a zona ocidental alemã, e serão preenchidas com cafés do nosso país, dos tipos 3, 3|4, 4|5 ou 5, fava de bom tamanho.

CAFE' DESPACHADO PELO PORTO DE SANTOS

(JANEIRO DE 1949)

Destinos	Sacas
Estados Unidos	547.152
Inglaterra	13.334
Belgica	29.426
Suecia	59.153
Italia	18.761
Noruega	15.214
Dinamarca	25
Holanda	7.852
Argentina	64
Palestina	1.325
Africa do Sul	2.950
Sudão Anglo Egipcio	3.382
Australia	2.027
Uruguai	52
Irlandia	200
Cabotagem	2.415
Total	703.332

Deram entrada em Santos, de 1.o de julho a 4 do corrente, 6.795.824 sacas, das quais, 124.259 no corrente mês. Desde julho, por safra, as entradas foram as seguintes, até ontem:

Café paulista:

	Sacas
Safra 47|48	1.848.547
Safra 48|49	4.386.486
Total	6.235.033

Por procedencia dos demais Estados:

	Sacas
Mineiro	372.526
Goiano	67.195
Paranaense	142.508
M. Grossense	18.562
Total geral	6.795.824

O "stock" na praça de Santos, em 4 do corrente era de 2.242.742 sacas. De 1.o a 4 deste mês, deram entrada naquele porto, 108.593 sacas de café paulista, sendo pela E. F. Santos-Jundiaí 73.825 e pela E. F. Sorocabana 34.768.

Quanto à exportação de 1.o de julho a 4 do corrente a cifra foi de 6.710.710 sacas, das quais, 63.748 no corrente mês.

Foram despachadas de 1.o de julho a 4 do corrente, 6.847.479 sacas, das quais 179.006 no corrente mês.

MOVIMENTO DE CAFES DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS

(SAFRA 48|49)

Séries	Sacas
1-C-48	3.061.095
2-C-48	1.150.129
3-C-48	611.943
4-C-48	922.802
5-C-48	687.814
6-C-48	767.892
7-C-48	611.876
8-C-48	584.218
9-C-48	376.126
10-C-48	511.019
11-C-48	342.416
12-C-48	303.956
13-C-48	92.409
Total despachado	10.033.695
Já liberado	4.316.887
Falta liberar	5.716.808

Estão sendo liberados cafés da série 3-C-48, dos quais já deram entrada 105.663 faltando ainda, dessa série, 506.283 sacas.

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Conforme nosso comentario no primeiro dia util da semana, aguardava-se para breves dias, a nota oficial do presidente da comissão liquidante do D.N.C., que desautorizara as noticias correntes nos meios cafeeiros norte-americanos que davam um total de 2 milhões e oitocentos mil sacas parao "stock" existente naquela autarquia.

Cumprindo a promessa feita, o sr. ministro da Fazenda reuniu em data de 4 do corrente, em São Paulo, os representantes do comercio e lavoura e lhes deu ciencia das transações realizadas pelo D.N.C., transações essas que permitiram ao Governo Federal o resgate do emprestimo de 20 milhões de libras esterlinas, tomados em 1930 pelo governo do Estado de São Paulo. Conforme dados apresentados pelo proprio presidente da comissão liquidante, desde o inicio da liquidação foram vendidos pelo Departamento 3.655.986 sacas das quais já foram embarcadas 2.035.232 sacas restando, para serem embarcadas durante o ano corrente 1.260.754 sacas.

Precauções foram tomadas para que os cafés vendidos não fossem exportados para os Estados Unidos e Canadá, exceção feita de alguns lotes para ali remetidos diretamente a torradores, para seu uso exclusivo. Ainda restam por embarcar 237.796 sacas com o mesmo destino.

Com as transações acima, a reserva atual do D.N.C. ficou constituida de 1.518.180 sacas, cujos cafés já estão comprometidos, conforme declaração do sr. ministro, e que deverão ser entregues ao decorrer do ano.

Conforme verificamos, a poderosa autarquia está praticamente liquidada. Ainda é cedo para analisarmos "in totum" as angustias por que passaram comercio e lavoura com o vulto impressionante que tomaram as atividades do Departamento Nacional do Café. Todavia não deixamos de reconhecer que a liquidação completa do D.N.C. é a maior aspiração dos que pretendem trabalhar dentro da lei da oferta e da procura.

— As bases de negocios para os lotes corridos, da semana, foram os seguintes:

Finos	99,00
Estritamente Moles	97,00 a 98,00
Moles	92,00 a 94,00
Duros	86,00 a 88,00
Riado	75,00
Rio	65,00

A Bolsa Oficial do Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 94,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 89,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 62,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado e para o Contrato "C" foi irregular, com 1.500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel do dia 4, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 31.490 sacas, somando, desde 1.o do mês, 81.053 sacas.

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Fevereiro	97,50	93,00
Fevereiro-junho	99,00	99,50
Julho-dezembro	102,00	103,50
Janeiro-junho de 1950	104,00	105,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Janeiro	66,00	66,00
Fevereiro-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	69,00	69,00

O Mercado trabalhou estavel.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 4.

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

CONTRATO B

SANTOS, 5.

	Fech.
Janeiro	70,00
Fevereiro	67,00
Março	68,00
Maio	68,00
Julho	68,00
Setembro	69,00
Dezembro	70,00

Vendas — Nihil.

Mercado — Paralizado.

CONTRATO C

	Fech.
Janeiro	104,20
Fevereiro	99,40
Março	100,10
Maio	100,80
Julho	102,50
Setembro	103,00
Dezembro	104,00

Vendas — 1.500.

Mercado — Irregular.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	94,50
Tipo 4 duro	89,00
Tipo 5 s| discrição	62,00

Mercado — Calmo.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

SANTOS, 5.

Vendas e consignações	110.831,10
Selo por verba	472.237,90
Impostos	41.618,60
Estampilhas	5.945,30
Posto Fiscal	2.259,50
Total	632.942,40

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74,07,14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29. Buenos Aires (peso) Cr.$ 3.82.52; Montevideu, Cr.$ 8.11.48; Copenhague (corôa) Cr$ 3.85,00, Estocolmo (corôa) Cr$ 5.11.62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41.98; Parias (franco) Cr$ 0.41.13; Berna, vista, Cr$ 4.29.96, Lisboa, vista Cr$ 0.74.41; Coroa checa Cr$ 0.36.76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16, Santiago (peso) Cr$ 0.60.39, La Paz (peso Cr$ 4.44,57. B. Aires (peso) Cr$ 3.92.04; Montevidéu Cr.$ 8.42.24; Madrid, Cr$ 1.70.96, Copenhague, Cr$ 3.90.08; Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71; Paris (franco) Cr$ 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37.38; Lisboa, vista Cr$ 0.75.79 corôa checa Cr$ 0.37,44 .Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

TAXAS DE DESCONTOS

Inglaterra, 2%; India, 3%; Estados Unidos 1.1|2%; Belgica, 3.1|2%; Checoslovaquia, 2.1|2%; Dinamarca, 3.1|2% França, 3%; Holanda, 2.1|2%; Italia, 5.1|2%; Noruega, 2.1|2%; Portugal, 2.1|2%; Espanha, 4.1|2%; Suecia, 2.1|2%; Suissa, 1.1|2%; Polonia .... 3.1|2%; Rumania, 5%; Nova Zelandia, 2%.

CURSO OFICIAL DE CAMBIO EM 5-2-1949

MERCADO LIVRE

Para curso oficial, a Bolsa de Valores, afixou no dia de ontem, as seguintes taxas:

ways Corporation".

Países	Taxas
Inglaterra	75.44.16
Estados Unidos	18.72.00
Suécia	5,21.09
Suiça	4,37.38
Portugal	0,76.79
Belgica	0,12.71
Checoslovaquia	0,37.44
França	0,07.11
Taxa média da libra do mês de janeiro de 1949	75,44.16

BANCO DO BRASIL

SANTOS,5.

ABERTURA

Londres	75,44.16
Estados Unidos	18,72.00
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
França	0,07.11
Lisboa	0,75.79
Zurich	4.37.38
Montevidéu	8,43.24
Argentina	3,91.22
Chile	0,60.39
Belgica	0,42.71
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	3,90.08
"Ouro 1.000|1.000, grama	20,81.76

TAXAS COMPRA

Letras à Vista

£ 74,07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38

CABO

£ 74,07.14 v|30 Ent. até 60 dias $ 18,38

TAXAS À VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
P. Suiços	4,25.96
F. Belgas	0,41.93
P. Argentinos	3,79.95
P. Uruguaios	8,11.48
Pesos chilenos	0.59.29
Coroas dinamarquezas	3.83.00
Coroas suecas	5,11.62

ALGODÃO

S. PAULO

O mercado de algodão funcionou ontem calmo e sem nenhum movimento de vendas, apresentando as cotações da Bolsa, alta parcial de Cr$ 1,40 e Cr$ 2,50, porém, não havendo interesse paar os meses fevereiro, dezembro e janeiro. O disponivel manteve a posição calma e os preços anteriores. O termo americano fechou com baixa de 21 a 26 pontos, em libra, tendo o disponivel acusado baixa de 18 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Fevereiro	—	—
Março	217,00	220,00
Maio	200,00	201,50
Julho	190,00	190.90
Outubro	188,50	188,60
Dezembro	188,60	—
Janeiro	188,60	—

— Não houve vendas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp. Nominal	Vend.
Tipo 2	232,00	233,00
Tipo 3	231,00	232,00
Tipo 3|4	223,00	224,00
Tipo 4	216,00	217,00
Tipo 5	207,00	208,00
Tipo 5|6	194,00	195,00
Tipo 6	181,00	182,00
Tipo 6|7	175,00	176,00
Tipo 7	171,00	172,00
Tipo 8	168,00	169,30
Tipo 9		

Mercado — Calmo.

PERNAMBUCO

RECIFE, 5.

RECIFE, 4.

Preços de Matas, tipo "5":

Compradores	186,00
Sertões tipo "5", comp.	205,00

Entradas:

Desde ontem, em scs. de 80 quilos	—
Desde 1.o de set. p. psdo.	154.783
Exportação	121
Existencia	3.134
Consumo	[illegible]

Mercado, estavel.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	126,00
Demerara	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50
Entradas: — Desde ontem em scs. de 60 kls.	27.059
— Desde 1.o de setembro p|passado	5.691.399
Exportação	5.300
Existencia	1.461.544
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA

Do Estado, especial.. .. 1.35 1,40

Mercado — Calmo, Inalterado.

ALHO

(Quilo)

	Comp.	Vend.
Nacional de primeira	16,00	18,00
Idem, de segunda	14,00	16,00
Idem, de terceira	12,00	14,00

Mercado — Calmo.

AMENDOIM

25 quilos

Tatu', especial	62,00	64,00
Idem, superior	58,00	60,00
Idem, bom	55,00	56,00

Mercado — Calmo.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, benef. extra	240,00	345,00
Idem, especial	325,00	330,00
Idem, superior	310,00	315,00
Idem, bom	300,00	305,00
Agulha, benef. extra	315,00	320,00
Agulha, benef. esp.	305,00	310,00
Idem superior	295,00	300,00
Idem, bom	280,00	285,00
Idem, regular	260,00	270,00
Meio arroz	180,00	185,00
Quirera	135,00	140,00

Mercado — Calmo.

BANHA

(60 quilos — Sem cotação.

Mercado: —.

FARINHA DE TRIGO — 50 kls.

Tabela Oficial.

De Moin, Nac. Pura	291,70
Idem, c| 10 o|o m. amido	270,40
Idem, c| 10 o|o m. raspa	274,00
Norte-americana	202,60

NOTA: — As cotações do disponivel referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 vols.

BATATAS

Amarela — 60 quilos

Tipo Pinheiros, esp. p.	100,00	110,00
Idem, de 1.a	70,00	80,00
Idem, de 2.a	50,00	60,00
Idem, de 3.a	30,00	35,00

Mercado — Calmo. — Inalterado.

CAROÇO DE ALGODÃO

(15 quilos)

Sem saco.

Tabela Oficial 12,00

Mercado.

COMPANHIA PRADA DE ELETRICIDADE

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. acionistas da Companhia Prada de Eletricidade para a assembléia geral extraordinaria a realizar-se no dia 19 do corrente mês, às 10 horas, na séde social, à rua Florencio de Abreu n. 181, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da diretoria de reforma dos estatutos sociais.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1949.

A Diretoria:

AGOSTINHO PRADA — Presidente.

ALDO PRADA — Diretor-Gerente.

REMO PRADA — Diretor-Secretario.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 7 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL LUCELIA — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

A familia do

MINISTRO ODUVALDO PACHECO E SILVA

agradece a todos que a confortaram no transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistir à missa de setimo dia que fará celebrar quarta-feira, dia 9 do corrente, às 10 horas, na Igreja de Santa Cecilia.

A familia de

NARCISO CAMPI

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.o dia que será celebrada dia 9 do corrente, quarta-feira, às 8,30 horas, na Igreja de Santa Cecilia. Por mais este ato de religião e amizade, penhorada agradece.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Cidade Patriarca

(O Jardim América do Brás)

Ótimos terrenos - 10% de entrada inicial e 100 prestações sem juros

Propriedade da

Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. Carvalho & Cia.

RUA FORMOSA, 413 (PRÉDIO PRÓPRIO) - TELEFONE 6-1194 - SÃO PAULO



— não desperdiçam os frios, rendem mais e os sanduiches ficam mais gostosos.

Temos em vários tipos para empórios, bares, hoteis, hospitais, colégios, etc. Facilitamos o pagamento. Solicitem-nos prospéctos.

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918

RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO

TEMOS TAMBÉM: Torradores e moinhos para café. Engenhos para cana. Máquinas de picar carne para indústrias e açougues. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agricolas.

1944 Arco-Artusi

"OFICINA MECANICA"

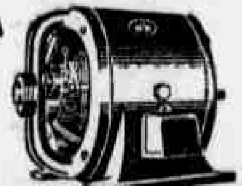
Aceita serviços para Tornos, Frezas, Ajustagem, Plaina Limadora, Plaina de Mesa, Fundição, Construção de Maquinas sob desenhos, Projetos, etc.

Tratar com Muraro — Rua Conselheiro Candido de Oliveira, 420. Chamar pelo telefone 5-0517 — Recado a Muraro.

VILA ANASTACIO — S. PAULO

Dinamos "CARMOS"

LUZ ELÉTRICA ECONÔMICA
PRÓPRIO PARA ILUMINAÇÃO DE SITIOS e FAZENDAS



CARMOS S/A
RUA BRIG. TOBIAS, 648 — FONE 4-4239
END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

Votre Pension, votre ambiance, Votre Restaurant:

"A BOFETADA"

Cuisine à votre gôut, pour Vous.
RUA AMADOR BUENO, 209 — S. PAULO

Faça as suas refeições na Pensão

BOFETADA

Para todos os paladares
RUA AMADOR BUENO, 209

AGENTES NO INTERIOR

Importante Fabrica de Folhinhas oferece excelente oportunidade a agentes no interior, para aumentar seus ganhos.

Otimas comissões e adiantamentos. — Mostruario variado. Peça informações agora mesmo à

FABRICA UNIVERSAL
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 1.943

GARÇA

MAQUINAS DE BENEFICIAR CAFÉ, ARROZ, ETC.

VENDE-SE

Magnificas instalações. Terreno junto à estação, medindo 6.300 mts.2. Área construida de 1.140 mts.2, com terreno ladrilhado para secagem de café com 2.000 mts.2. Mais 4 casas de moradia com 20 comodos, — além de um poço arteziano com grande capacidade. A melhor e a mais bem instalada máquina de beneficiar café e arroz, de Garça. Preço: cr$ 700.000,00 — Pagamento cr$ 200.000,00 à vista e cr$ 500.000,00 a combinar.

Tratar à Rua Taquarí 666 — Tel. 9-5709 das 8 às 11,30.

América

ARMAZEM

Aluga-se um, na rua Maria Tereza n.º 96. (Proximo ao Largo do Arouche).

Tratar: Rua Amazonas n.º 84 — Telefone: 4-2115.

VALIDAÇAO DO ENSINO LIVRE

De acordo com a Lei n. 609 de 13-1-1949, os interessados terão prazo de 90 dias para requerer validação de cursos e diplomas expedidos por Escolas Superiores consideradas livres. Consultem

A Serviçal

S. PAULO: Rua Direita, 64 Fone: 3-3831 — C. Postal 3631.

RIO DE JANEIRO: Av. Pres. Antonio Carlos, 207.

ESCRITORIO — VENDE-SE

Vende-se um, completamente montado, em ampla sala, contendo maquinas de escrever, arquivos, cofre forte, terno estofado, tapetes e demais utensilios. Alugel modico. Ver e tratar à rua Silveira Martins, 152, 3.o andar, sala 33, das 14 às 17 hs.

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.
RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rápido

DR. MELO

Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

---

ASMA

DR. PAULO BARROS MONTEIRO

Tratamento especializado em crianças e adultos — Inhalação de aerosol — Penicilina. Aparelhamento norte-americano. — Rua Barão de Itapetininga, 50 — 6/A. — S/613 — Fone: 4-16-06

CR.$ 150,00

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00 Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828

TINTURARIA CENTRAL
RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

Ginasio Stafford

ALAMEDA CLEVELAND, 463 — TEL. 51-3355

EXTERNATO e SEMI-INTERNATO

CURSOS: Pré-primario — Primario — Ginasial. Condução propria para o curso primario.

MATRICULAS ABERTAS

Inicio das aulas — Curso primario — 15 de fevereiro.
Exames de: Admissão — 2.a época — 24 de fevereiro.
2.a chamada e 2.a época — de 16 a 28 de fevereiro.

ACEITAMOS TRANSFERENCIAS

Atende-se das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

R. S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS "LANCI"

IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 4-2115

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

Desenhista

de propaganda em geral

Oferece-se para trabalhar meio dia. Tratar nesta folha com "Moden".

MASSAS ALIMENTICIAS
DI PIERRO

Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517

SÃO PAULO

Geladeiras - 1949

Frigidaire — Philco — Westinghouse — Kelvinator — Crosley — Shelvador — Norge — Eletrolux — Servel (Eletricas, a Gás e Querosene), com garantia — Vendo — Troco — Compro qualquer geladeira.

H. LOPES — IMPORTADOR

Rua Barão de Itapetininga, 113 — Galeria Guatapará — Lojas 14 e 21 — Fones: 4-1322 — 4-7448

Atacado — CONFECÇÕES — Varejo

TEXBEL

RUA AURORA, 147 — TEL. 6-7540

ESPECIALIDADES

Roupas de Trabalho e Profissionais — Ternos de Linho prontos e sob medida — Roupas de Esporte e de Praia.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

RADIOS

EUROPEUS
IMPORTADOS EM

22

prestações sem entrada.

Por motivo de mudança temos uma oferta especial em RADIO VITROLAS das marcas Philips e R. C. A. Victor.

RADIO SERVIÇO

Rua Barão de Itapetininga, 251.
Fone: 4-3056 — Cxa. Postal, 4364.
SÃO PAULO

REGISTRO

de Marcas, Patentes, Preparados, Analises, Diplomas, Direitos Autorais, Legalização de Firmas na Junta Comercial, etc.

Procure sempre

A Serviçal

DIREITA, 64 — Fone: 3-3831
SÃO PAULO

AGENTES PARA O INTERIOR

Importante Cia. precisa em todas as cidades e Vilas. Ambos os sexos. Otimas condições. Mesmo nas horas vagas. Escrever à Cia. Brasil. Caixa Postal 3717. S. Paulo.

COMPANHIA SUL MINEIRA DE ENERGIA ELETRICA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas da Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 14 de março de 1949, às 14 horas, nesta capital, à rua Conselheiro Crispiniano n. 29 — 12.o andar — conjunto 122, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre as contas, balanço geral, relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos referentes ao exercicio de 1948.

Na mesma Assembléia deverão ser eleitos os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949, assim como fixados os honorarios da Diretoria, de acordo com os Estatutos.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde da Companhia, todos os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1949.

Pela Diretoria:
LEONARDO ROSSETTI — Diretor Superintendente.

INDUSTRIA DE PNEUMATICOS FIRESTONE S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 31 de fevereiro de 1949, às 15 horas, na séde social, na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanco geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio findo em 31 de outubro de 1948, bem assim, elegerem a Diretoria, o Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949.

Santo André, 2 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

MOÇA OU SENHORA

Precisa-se de uma moça ou senhora para tomar conta de 4 crianças, paga-se bem. Tratar pessoalmente quarto n. 32 — Maternidade São Paulo — Rua Frei Caneca n. 1351 só até às 11 horas da manhã. Serviço permanente.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

EDITAIS

:o:

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

4.o CONCURSO DE MONOGRAFIAS SOBRE O FOLCLORE NACIONAL

De ordem do sr. Secretario de Educação e Cultura, faço publico que se acha aberto, a partir desta data até 31 de outubro do corrente ano, o 4.o Concurso de Monografias Folcloricas instituido pelo Departamento de Cultura, através da Secção de Discoteca Publica Municipal, como incentivo aos estudos do folclore nacional e consequente formação de bibliografia sobre o assunto. O Concurso obedecerá às seguintes normas:

1.a — As monografias versarão sobre qualquer aspecto do folclore nacional;

2.a — As obras apresentadas a concurso deverão ter um minimo de 30 paginas em formato papel oficio, dactilografadas de um só lado com dois espaços, em três vias;

3.a — Todas as obras concorrentes deverão ser ineditas, originais, na lingua do país;

4.a — Os autores deverão acompanhar seus trabalhos da indicação de residencia;

5.a — Cada concorrente poderá apresentar apenas uma monografia;

6.a — Poderão concorrer todos os brasileiros natos ou naturalizados, e os estrangeiros radicados no país;

7.a — Os trabalhos serão julgados por uma comissão composta de tres especialistas (estudiosos do folclore).

A Comissão poderá ser assessorada por outros especialistas que ela mesma escolherá, caso julgue essa medida necessaria para melhor apreciação dos trabalhos apresentados quando estes versarem assuntos que constituam, por assim dizer, uma subespecialização no campo dos estudos folcloricos ou exijam conhecimento minucioso de certas disciplinas intelectuais e de certas tecnicas. Por ex.: musica, artes plasticas, linguagem, medicina, etc.;

8.a — Caberá à Comissão Julgadora, a seu criterio, o direito de: a) anular este concurso, por considerar os trabalhos não merecedores dos premios; b) conferir apenas os premios que julgar passiveis de distribuição; c) eliminar os candidatos que não cumprirem as exigencias deste edital;

9.a — A Comissão deverá apresentar o resultado do julgamento no maximo até 15 de dezembro do corrente ano;

10.a — Serão conferidos os seguintes premios:

Um 1.o premio, não desdobravel, de Cr$ 10.000,00
Um 2.o premio, não desdobravel, de Cr$ 5.000,00
Tres menções honrosas;

11.a — O Departamento de Cultura fará publicar na Revista do Arquivo Municipal as monografias premiadas.

Do primeiro e segundo premios será feita separata de 500 exemplares, tendo os autores direito a cem. Aos autores das menções honrosas serão oferecidos 100 exemplares da separata da Revista que publicar suas obras;

Dos trabalhos não premiados, o juri poderá classificar até cinco para publicação na Revista do Arquivo;

12.a — De cada um dos trabalhos classificados o Departamento de Cultura ficará de posse de duas copias sendo a 3.a devolvida aos seus autores;

13.a — Os trabalhos deverão ser enviados à Discoteca Publica Municipal do Departamento Municipal de Cultura, à rua Florencio de Abreu, 157 — 9.o and.;

14.a — Pela apresentação dos trabalhos entende-se que os concorrentes aceitam todas as clausulas deste edital.

JOÃO LELLIS VIEIRA — Diretor do Departamento de Cultura.

ONEYDA ALVARENGA — Chefe da Discoteca Publica Municipal.

MEDICOS ESPECIALISTAS

ALERGIA

DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA
Erupções da pele, coceiras, urticarias, inchações, eczemas, dores de cabeça, asma, corrimentos nasaes, colites, etc.... — Praça da Republica, 64 — 4.o and. Telef. 6-3880 (das 16 às 19 hs.)

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca). Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

CIRURGIA GERAL — PARTOS —

PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
MOLESTIAS DE SENHORAS
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs.
Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 13 horas — Fones: 6-4239 e 9-2368

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS

DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, (Tromboangeite obliterante, Claudicação, (Gangrena Diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 516 a 5016 — Das 14 às 17 horas — Tels. 3-6633 e 3-1428

ESTERILIDADE

DR. J. DAUD
MOLESTIAS DE SENHORAS — Operações Trat. Cancer — Disturbios das Regras. Av. Ipiranga, 1123, 4.o andar. De 2 às 7 horas — Fones 3-1913. — Res. 7-6689

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6.o andar — Das 12 às 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 3-4598 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

GINECOLOGIA — OBSTETRICA

DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe. ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorrhoidas (sem operação) Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 16 às 18 horas. — Fones 3-3851 e 52-1508

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-3819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

Molestias de Senhoras

DR. ARNALDO ROGANO
Molestias de senhoras e operações. Disturbios das regras. V. urinarias. Clinica e cirurgia geral. Rua Jaceguai, 425. Tel. 2-5828.

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1869
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, Intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Tenda de oxigenio Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 2.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0366

Otorinolaringologia

DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 2 às 6. — Tels. 6-3301 e Res. 8-3136

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — s/ 909 — Das 9 às 12 e das 2 às 6.30 horas — tels. 2-3501 e 4-2180

COMEÇOU HA TRINTA ANOS

Por toda a capital estende-se uma terrivel infestação de insetos parasitos

Do juramento de Socrates às arvores que estão caindo aqui no coração de São Paulo, muito tempo se passou — Os gregos eram assim — Mas a nossa Prefeitura é diferente — Teoria e pratica do machado — A 3.a dimensão de uma doença — Entram na dança os alecrins e jacarandás do Pacaembú — Estranha a historia do bicho da cera — Os platanos que ficam nús no inverno — Por não saber mesmo é que a Prefeitura não mata a praga — Repetindo a historia da saúva — E' muito tarde: — só se o povo pegar à unha

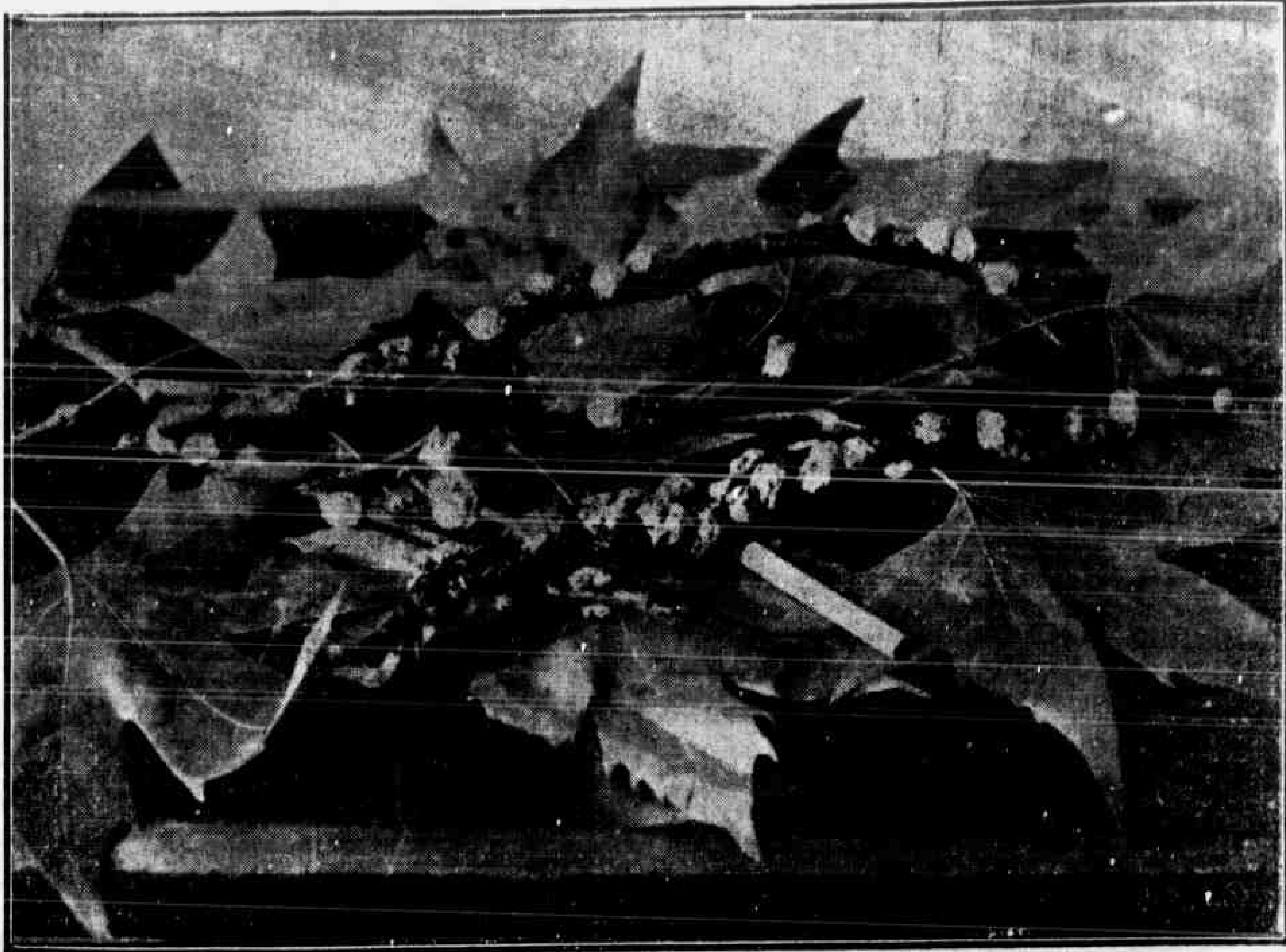
Reportagem de MOUPYR MONTEIRO

Fotos de **João Pieri**

Conta-se que Socrates tinha o costume de jurar pelo platano; e foi este o unico senão que os milesianos (1) puderam encontrar nele.

O reporter ignora que mal possa existir num juramento platanico, pois entre nós e ao tempo atual, todas as juras ao-pé-de-arvores, são platonicas. E mesmo utopia imaginar-se que alguem tenha tempo para isso nesta febricitante metropole. Quanto ao pé dos platanos da praça da Republica, trocar juras amorosas seria uma temerosa empresa. E' que, por mais serenos, fortes e tranquilos que se ostentem, os veneraveis gigantes vegetais estão sendo corroidos por um misterioso mal que os faz tombar espetacularmente, como grandes lutadores nocauteados. E deu-se que uma vez, duas limousines brilhantes, esperando os donos ricos, junto aos platanos, ali ficaram, gementes e sufocadas pelo abraço verde da galharia imensa.

Todavia os platanos não são arvores vulgares e sabem cair. Toda aquela criançada que rumoreja ao dia pelas alamedas e relvados da praça heraldica, já está dormindo quando um platano cái. E quando o machado da Prefeitura da Capital — que não sabe conhecer suas arvores para curá-las e mesmo não tem "medicos" para isso — derruba um platano doente (porque outros cairam pela doença e só por milagre não mataram e feriram) somente a criançada da praça é que ali fica, lamentando a boa arvore, companheira que se foi. Os jardineiros e muitos outros homens da Prefeitura não gostam da arvore que derruba folhas.



O ESTRANHO E ENORME BICHO DE CERA — Esta foto dá uma idéia da terrivel infestação nos galhos dos platanos da praça da Republica pelo "Ceroplastes grandes". Não se trata de uma fotografia tirada para fins cientificos, é um galho apanhado ao acaso na tarde de ontem, pelo reporter de um platano da praça mais à mão. O cigarro dá bem uma idéia do tamanho dos bichos.

COM OS GREGOS ERA ASSIM...

Mas o platano não foi sempre assim incompreendido e desestimado. Uma qualidade, o **platanus orientalis** chamado o platano do genio, como conta Chartario, era por isso irrigado com vinho em lugar de agua. Plantavam-nos ao pé dos tumulos de grandes homens e o platano do tumulo de Diomedes (2) foi o primeiro especime conhecido na Europa ocidental.

Os viajantes e historiadores falam com especial interesse da alameda dos platanos do Lyceum da Grecai e das margens do Lethas (3). E' da narrativa historica, as representações pelos gregos, debaixo de um platano, do drama de Jupiter e Europa (4).

Com os gregos era assim: o platano valia muito, era bem compreendido; nunca tombou na cabeça de ninguem e nunca o derribavam a machado porque não o tinham sabido curar.

MAS COM A PREFEITURA DE S. PAULO...

realmente a coisa muda. Os platanos estão morrendo de um mal misterioso. A Prefeitura ignora a causa. Quando um platano, cai sobre um automovel, todo mundo dá graças a Deus (menos o dono do carro) de ter sido somente em cima do autor. E' que geralmente todo mundo (menos os donos de automoveis) querem mais bem as crianças e essas têm sido poupadas.

Nessa ocasião o machado da Prefeitura corre ao local e derruba outro platano. Assim regosija-se e dá uma satisfação ao publico.

TEORIA E PRATICA DO MACHADO

Mas se em compensação o machado derruba outro platano, por cima, verdadeiramente êle, machado, está no seu papel. Alguem já deveria ter escrito uma reportagem ou mesmo um livro sobre a "teoria e pratica do machado". Todo o mundo sabe que um machado cego não corta, mas que "cegos" podem usar do machado e cortar. Os machados são — como poderia dizer um poeta — realmente instrumentos dendro-clasticos. (5) Mas os bons rapazes que cuidam dos serviços de defesa sanitaria vegetala da Prefeitura não são isso: somente ignoram e não sabem curar as doenças dos platanos da praaç da Republica. O platano, óra o platano...

A TERCEIRA DIMENSÃO DE UMA DOENÇA

Todavia os platanos estão tambem muito doentes, de uma doença que todo S. Paulo já constatou, que meio São Paulo sabe o que é, que todos os sanitaristas de defesa vegetal sabem como combater e que a Prefeitura não sabe...

Trata-se de uma terrivel infestação dos platanos da praça da Republica, doença causada por um inseto-parasita o "ceroplastes grandis". Ha mais de 25 anos aquele "coccida" está comodamente instalado, sugando a vida dos platanos. Até hoje a Prefeitura se tem instalado, sugando a vida dos platanos. Até hoje a Prefeitura se tem limitado a assistir ao espantoso desenvolvimento da praga.

E, é duro dizê-lo: todo mundo que entende um pouquinho que seja de metodos de combate às pragas vegetais sabe como exterminar os ceroplastes; menos os tecnicos da Prefeitura.

E assim é que a infestação tornase tão aguda que alcançou sua terceira dimensão espalhando-se pela arborização da capital! Não souberam exterminar a praga nos platanos da praça. Que exercito será necessario para acudir agora a milhares de outras arvores que começam ser atacadas, em todas as ruas de São Paulo!

OS JACARANDÁS E ALECRINS DO PACAEMBU'

O reporter foi ao futebol. Voltou a pé pelas ruas que circundam o estadio. Os mimosos alecrins e jacarandás de folhas delicadas, arvores jovens e ainda de pequeno porte já começaram a hospedar o terrivel bicho de cera. Em meio a verde ramagem lá estão brancos e brilhantes os ceroplastes. Cada um deles abriga milhares e milhares de descendentes. Outros virão...

Mas a Prefeitura não sabe...

A HISTORIA ESTRANHA DO BICHO DE CERA

Contemos antes a estranha historia do bicho de cera da praça. Em 1900 Adolph Hempel entomologista norteamericano que trabalhou no Instituto Agronomico, no Museu Paulista e por ultimo no Instituto Biologico, descobriu o "Ceroplastes grandis", (6) inseto pertencente à ordem dos "coccidas", grupo de consideravel importancia economica como parasitas de plantas, dizimadores da agricultura e horticultura. Este cientista notavel, que nunca mais saiu do noso país, naturalizando-se brasileiro e permanecendo no serviço publico até o limite da aposentadoria, continua, mesmo retirado às atividades particulares, trabalhando em entomologia, especialidade da ciencia dedicada ao estudo dos insetos. O dr. Hempel é considerado autoridade mundial no assunto. Descobriu esse cientista aqui no Brasil cerca de 100 especies novas de insetos, estudou-lhes os habitos, a novidade ou beneficio.

O terrivel parasito que, dos platanos da praça da Republica, onde uma estranha predileção o fixou, daí — porque não foi destruido — estendeu-se ameaçadoramente pela arborização da capital, (conforme prova a "colheita" que fizemos nos alecrins e jacarandás das ruas do Pacaembú), é pois conhecido da ciencia desde o primeiro ano deste seculo, apanhado pelo dr. Hempel em goiabeiras, araçaozeiros nas cercanias da capital, no Ipiranga e na longinqua Iguape. Mas já infestavam tambem cheirosas magnolias amarelas, uma arvore comum das nossas ruas.



SE O PREFEITO QUISER VER TAMBEM... — Garotos do parque infantil da praça da Republica, examinam galhos de platanos apanhados pelo reporter do "Correio Paulistano" e, embora acostumados a ver suas arvores carregadas do parasita, o "bicho-de-cera" como dizem, indentificam de perto e a dedo os inimigos que lhes estão matando as grandes arvores amigas. Se o novo prefeito quiser receber as queixas dos garotos que vá até a tradicional praça. Nós a registramos aqui.

OS PLATANOS "EUROPEUS", SEUS HABITOS E O BICHO DE CERA

Temos que voltar aos platanos. Em 1900 não existia a praça da Republica. O local era um largo barrento e os moradores de Vila Buarque conheciam serias dificuldades ao atravessarem-no à chuva e luzirem os sapatos de verniz tão em moda, no centro da cidade, nos pontos chics da rua Direita. Os platanos, da grande praça, não existiam. Estavam ainda na Europa, pois foi de Paris, salvo melhor informação, de onde em 1910 provieram as mudas. E como boa européia o platano, no nosso inverno que não derruba nem uma folha de couve, despe-se todo em junho enchendo de folhas amarelas o piso asfaltico das suaves alamedas da praça.

Pois o terrivel parasita, talvez pela novidade dos habitos platanicos, decidiu-se pela arvore européia, pela hospede que chegava através dos mares. E, não se sabe quando, talvez, desde 1920, que o "ceroplastes grandis" — o maior de todos da familia que possue uma carapuça protetora de cera, grudou-se ao platano e a custa dele vive; cresce e se multiplica assustadoramente. Uma afeição terrivel, um crime com ares passionais essa predileção. Ali se estabeleceu tão comodamente o ceroplastes, que pode ser visto até ainda melhor no inverno, prateando a galharia parda despida de folhas, com milhares de monticulos brancos e brilhantes, fazendo o platano nú mais bonito, e tambem muito doente.

A "INDUSTRIA" CONTINUA

Quando vai embora o inverno o platano ganha novamente folhagem. Então esconde mais a estranha frutificação de cera. A essa época, no limbo das folhas, milhares de minusculos machos do ceroplastes se aglutinam. As concreções de cera nos galhos são o revestimento protetor das femeas. Caem as folhas no inverno mas os machos já estão longe. Na galharia continua a reprodução protegida das femeas. A "industria" da cera segue à frente...

Isso nos platanos da praça é velha historia biologica. Mas a Prefeitura nada sabe...

POR NÃO SABER MESMO

é que a Prefeitura de São Paulo não exterminou até hoje o ceroplastes. Não sabe que aqueles jactos de inseticida que seus tecnicos fazem ao ceroplasta, para os bichos é pura brincadeira de chuveiro. Lanças perfumes de um carnaval com verba errada.

O reporter assistiu a um dia destes a uma dessas esporadicas e inofensivas "ofensivas" do batalhão de defesa sanitaria vegetal que a Prefeitura mantem, contra o bicho de cera.

E' QUE FAZEM ERRADO

E' mesmo para risota, e talvez mesmo os bichos encarapuçados e protegidos explendidamente, tenham dado boas risadas. — "Senhores tecnicos da Prefeitura! isso está errado! E' preciso esmagar o bicho à unha. Escovão neles e depois, de samana em semana o inseticida. Perguntem ao Instituto Biologico da Secretaria da Agricultura como se deve matar o ceroplastes", teria gritado à falta de outra autoridade um inseto algures escondido.

REPETINDO A HISTORIA DA SAUVA

A sauva foi assim. A Prefeitura matava sauva por estouro de formicida ou por "afogamento", de tanto encher os olheiros com ingredientes. Cada formiga saia pelo preço de uma boa hora de serviço de operario. A Prefeitura não sabia, até que aprendeu com os biologistas, agronomos e sanitaristas do prof. Rocha Lima, no Biologico, como devia fazer.

Pois o nosso conselho é esse: corra novamente a Prefeitura à cata de quem entenda da arte de matar ceroplastes e procure emendar a mão.

Creio que já é tarde para os pobres platanos, mas salve-se a arborização restante da capital. Vai ser dificil, mas talvez o povo ajude, matando a unha o bicho de cera.

A presente reportagem oferece ampla margem à manifestação dos interessados que queiram — esclarecer, contradizer ou corroborar — a tese aqui estabelecida, de que não tem existido por parte da Prefeitura da capital, o necessario interesse para a erradicação do "Ceroplastes grandis" e, possivelmente, de outros insetos, pragas e doenças, que estão arruinando a "vestimenta vegetal" da nossa grande e magnifica cidade.

* * *

Esta reportagem, sem desprezo aos eruditos, é feita para que todos — até os bons rapazes da Prefeitura que jogam inseticidas nos platanos, entendam. Alguns nomes antigos e inusitados, de que por vezes abusamos, ficam aqui ao pé, atenuados com as indicações seguintes, correspondendo aos numeros de ordem incluidos no texto.

(1) *DIOMEDES — Existiram varios deles. Este foi um dos principais herois da Iliada, companheiro de Ulysses e outra grande figura do ciclo troiano. Este Diomedes fez parte da guarnição que entrou em Troia dentro da barriga do famoso cavalo de pau.*

(2) *MILESIANOS — ou milesiacos. Eram assim chamados os habitantes de Mileto, grande republica situada às margens do mar Egeu. Isto foi lá pelos idos do seculo IX antes da era cristã. Desapareceu arrazada pelos persas no ano 504 a. c.*

(3) *LYCEUM — local de reunião dos que entendiam e sabiam mais em Athenas — Lethes — o rio do Inferno cognominado, do esquecimento na mitologia.*

(4) *EUROPA e JUPITER — Uma das mais decantadas figuras da mitologia. Suas aventuras inspiraram fartamente os dramaturgos, poetas e pintores, estes em grande numero. Europa era filha de Foeniz ou Agenor, rei da Fenicia. Um dia quando se banhava no mar, foi raptada por Jupiter que se transformara num touro e a levou mar afora, perseguido por Cadmo, irmão da donzela, até Creta. Depois Europa casou-se com Jupiter, teve muitos filhos e acabou-se a historia; quem quiser que conte outra.*

(5) *DEUDROCLASTA — que não respeita as arvores.*

(6) *CEROPLASTES GRANDIS. Hempel, 1900 — inseto parasita vegetal. Descrito para a ciencia em 1900 (vide Revista do Museu Paulista, vol. IV, pags. 455-7 — 1900.*

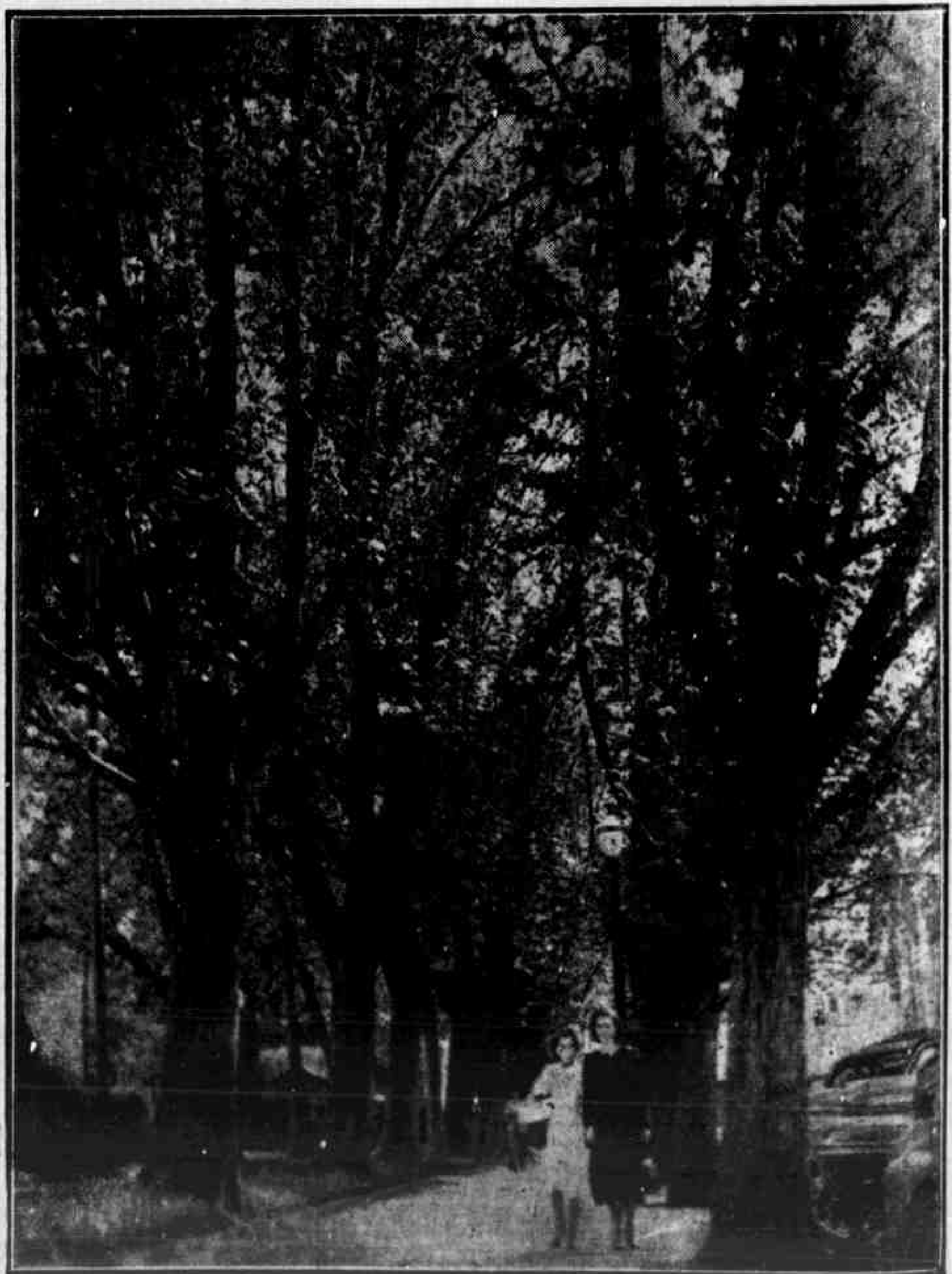
"Coxa do adulto feminino muito grande, oval e truncada"... A cera é muito mole e contem muita agua, e tem um cheiro pungente carateristico. E' branca no dorso mas torna-se cor de rosa ou salmão nos lados"... A superficie é lustrosa e desigual... Tamanho dos especimes maiores: comprimento, 18 milimetros; largura, 14 milimetros; altura, 11 milimetros. Despido de cera é mais ou menos eliptico, de cor vermelha-clara como lacre e com 9 milimetros de comprimento; 6.50 milimetros de largura e 5.50 militros de altura ...não são comuns".

* * *

Isto de não serem comuns foi em 1900.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Domingo, 6 de Fevereiro de 1949 | N. 28.478



OS PLATANOS ALTIVOS E TRANQUILOS QUE ESTÃO CAINDO — Socrates jurava ao pé dos platanos. Mas isto foi na Grecia. Aos platanos da praça da Republica seria temeridade fazer-lhes juras ao pé. Estas grandes arvores, serenas e tranquilas estão inesperadamente tombando vitimas de misteriosa doença. Tão atacados estão pelo bicho de cera que as crianças já lhes chamam de hospedaria de bichos. Esta alea soberana e magestosa só o é fotograficamente. Os platanos estão doentes.